

igfss



RELATÓRIO E CONTAS 2010



SEGURANÇA SOCIAL



FICHA TÉCNICA

Título

RELATÓRIO E CONTAS 2010

Autor/Editor

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, I. P.
Av. Manuel da Maia, n.º 58
1049-002 Lisboa
Tel: 21 843 33 00
Fax: 21 843 37 20
Email: igfss@seg-social.pt

Concepção Técnica

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE/NCEC

Data de Edição

26 Maio de 2011

ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO	8
2.	ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS.....	9
3.	ESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS.....	11
4.	ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS	20
5.	INTRODUÇÃO	23
6.	CONDICIONANTES DA ACTIVIDADE	25
7.	FACTOS MAIS RELEVANTES DO EXERCÍCIO DE 2010.....	27
7.1	Contribuintes	27
7.2	Titularização	35
7.3	Alienação do Património Imobiliário do IGFSS	38
7.4	Transferências para o Instituto de Gestão de Fundos e Capitalização da Segurança Social.....	38
7.5	Acompanhamento dos protocolos.....	39
8.	ANÁLISE AO BALANÇO	54
8.1	Activo	54
8.2	Fundos Próprios e Passivo	70
9.	ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	80
10.	EVOLUÇÃO DAS DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA NO TRIÉNIO 2010/2008	87
11.	EVOLUÇÃO DAS RECEITAS POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA NO TRIÉNIO 2010/2008	109



Anexos:

I	Balanço	VIII	Mapa de Orçamento – Despesa
II	Demonstração de Resultados	IX	Mapa de Orçamento – Receita
III	Controlo Orçamental – Despesa	X	Demonstração das Variações dos Fundos Circulantes
IV	Controlo Orçamental – Receita	XI	Anexo às Demonstrações Financeiras do POCISSSS
V	Mapa dos Fluxos de Caixa	XII	Balancete – antes do apuramento
VI	Mapa dos Desc. e Retenções no Exercício	XIII	Balancete – após apuramento
VII	Mapa de Entrega de Descontos e Retenções	XIV	Acta de Aprovação das Contas



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura orgânica do IGFSS.....	11
Figura 2 – Organigrama nominal do IGFSS.....	12
Figura 3 – Recuperação de dívidas em processo executivo.....	26

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – N.º trabalhadores por sexo, segundo modalidade de grupo/Cargo/carreira	14
Gráfico 2 – N.º trabalhadores por escalão etário e género	15
Gráfico 3 – N.º trabalhadores por nível de escolaridade e género	17
Gráfico 4 – Encargos com o Pessoal	18
Gráfico 5 – Acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo e duração.....	19
Gráfico 6 – Evolução de cobrança da dívida	27
Gráfico 7 – Receita de Contribuições no biénio 2010/2009	109



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género.....	13
Quadro 2 – Distribuição do número de efectivos segundo o escalão etário	15
Quadro 3 – Distribuição dos trabalhadores de acordo com a escolaridade e género.....	16
Quadro 4 – Encargos com o pessoal no ano de 2010.....	17
Quadro 5 – N.º de acções de formação ocorridas em 2010.....	18
Quadro 6 – Dívida cobrada	28
Quadro 7 – Recuperação extraordinária.....	29
Quadro 8 – Receita de Contribuições (Mapa 7.2)	30
Quadro 9 – Receita cobrada nas SPET por Tributos.....	31
Quadro 10 – Declaração de Remunerações	32
Quadro 11 – Recebimento de Contribuições	33
Quadro 12 – Dações no Ano 2010	33
Quadro 13 – Dações no Triénio 2010/2008.....	34
Quadro 14 – Provisões de Contribuições.....	35
Quadro 15 – Valores cobrados de Titularização.....	36
Quadro 16 – Valores transferidos para a DGT de Titularização	37
Quadro 17 – Valor recebido referente à alienação de Património.....	38
Quadro 18 – Valores transferidos para o Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social.....	39
Quadro 19 – Receita arrecada pelos prestadores de serviços financeiros com os quais o IGFSS tem celebrados contratos	45
Quadro 20 – Cobrança de Contribuições na aplicação GT	46
Quadro 21 – Fundo de Garantia de Alimento a Menores	47
Quadro 22 – Valor cobrado e registado de DUC's na aplicação GT	49



Quadro 23 – Abastecimentos Financeiros.....	51
Quadro 24 – Devolução de Disponibilidades e Benefícios em Prescrição	51
Quadro 25 – Pagamento de prestações sociais – Tesouraria Única	52
Quadro 26 – Balanço - Activo	54
Quadro 27 – Balanço – Imobilizado	56
Quadro 28 – Balanço - Amortizações do Exercício	58
Quadro 29 – Balanço - Acções e Títulos da Dívida Pública	60
Quadro 30 – Balanço - Dívidas de Terceiros.....	61
Quadro 31 – Balanço - Dívida de Contribuintes.....	62
Quadro 32 – Balanço - Dívida do Fundo Garantia de Alimentos a Menores.....	62
Quadro 33 – Balanço - Outros Devedores MLP	63
Quadro 34 – Balanço - Dívidas de Terceiros a Curto Prazo.....	66
Quadro 35 – Balanço - Desagregação das dívidas de cobrança duvidosa	66
Quadro 36 – Balanço - Valor da Especialização dos Jogos da SCML.....	68
Quadro 37 – Balanço - Acréscimos de Proveitos e Custos Diferidos	69
Quadro 38 – Balanço - Fundos Próprios e Passivo	70
Quadro 39 – Balanço - Cedência de Activos	71
Quadro 40 – Balanço - Reservas	72
Quadro 41 – Balanço - Fundos Especiais	72
Quadro 42 – Balanço - Resultados Transitados	73
Quadro 43 – Balanço - Passivo	75
Quadro 44 – Balanço - Dívidas a pagar ao Estado e a Outros Entes Públicos ...	76
Quadro 45 – Balanço - Acréscimo de Custos e Proveitos Diferidos	78
Quadro 46 – Demonstração de Resultados.....	80
Quadro 47 – Demonstração de Resultados - Síntese dos Resultados do Ano 2010	81
Quadro 48 – Demonstração de Resultados - Resultados Operacionais	82
Quadro 49 – Demonstração de Resultados - Resultados Extraordinários.....	84
Quadro 50 – Demonstração de Resultados – Transferências de Capital Concedidas.....	85



Quadro 51 – Evolução da Despesa por classificação económica no triénio 2010/2008	88
Quadro 52 – Comparação dos Encargos de Administração – Despesas com Pessoal – no biénio 2010/2009	90
Quadro 53 – Comparação dos Encargos de Administração – Fornecimentos e Serviços Externos – no biénio 2010/2009	91
Quadro 54 – Comparação dos Encargos de Administração – Juros e outros encargos – no biénio 2010/2009	94
Quadro 55 – Comparação dos Encargos de Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras no biénio 2010/2009	95
Quadro 56 – Transferências correntes para o INATEL	96
Quadro 57 – Transferências correntes para a Administração Central	96
Quadro 58 – Transferências correntes no âmbito da Administração	99
Quadro 59 – Transferências para a Administração Regional	100
Quadro 60 – Comparação dos Encargos – Subsistema de Acção Social – no biénio 2010/2009	101
Quadro 61 – Comparação dos Encargos de Administração – Transferências de Capital – no biénio 2010/2009	106
Quadro 62 – Transferências de Capital – PIDDAC	107
Quadro 63 – Taxas, Multas e Penalidades no biénio 2010/2009	110
Quadro 64 – Receita de Coimas da ACT	111
Quadro 65 – Receita de Rendimentos da Propriedade no biénio 2010/2009 ..	112
Quadro 66 – Receita de Transferências Correntes no biénio 2010/2009	113
Quadro 67 – Receita das Transferências UE/FSE no biénio 2010/2009	115
Quadro 68 – Receita da SCML no biénio 2010/2009	116
Quadro 69 – Receita da SCML no biénio 2010/2009 – distribuição por alíneas	117
Quadro 70 – Receita do IEFP - POC's no biénio 2010/2009	121
Quadro 71 – Receita das Transferências Outras ISS's e RA's no biénio 2010/2009	122
Quadro 72 – Devolução de Saldo de Gerência no biénio 2010/2009	126



Quadro 73 – Receitas Correntes / Capital por classificação económica no triénio 2010/2008	128
--	-----



1. APRESENTAÇÃO

O IGFSS, criado em 1977 pelo Decreto Regulamentar n.º 24 de 1 de Abril, sob a tutela do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, é um Instituto Público com autonomia administrativa e financeira, personalidade jurídica e património próprio, com a missão da gestão financeira unificada dos recursos económicos consignados no Orçamento da Segurança Social, exercendo as suas atribuições nas áreas do planeamento, orçamento e conta, gestão do património imobiliário, gestão financeira e da gestão da dívida para todo o Sistema de Segurança Social.

No ano de 2007 o Instituto alterou a sua orgânica, pelo Decreto-Lei n.º 215/2007 de 29 de Maio, e os estatutos, pela Portaria n.º 639/2007 de 30 de Maio.

O Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social é dotado com instrumentos e meios que lhe possibilitam uma gestão com autonomia, flexibilidade e capacidade de resposta às exigências decorrentes de um moderno sistema unificado de Segurança Social.

Organizado numa estrutura central, o IGFSS dispõe de serviços distritais para a área da dívida, as Secções de Processo Executivo e Tributário.



2. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

CONSELHO DIRECTIVO

Presidente

José Augusto Antunes Gaspar, licenciado em Gestão de Empresas, nomeado pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 385/2005, de 30 de Maio, publicado no Diário da República n.º 116 – 2ª Série, de 20 de Junho, renovado pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 14708/2009, de 25 de Junho, publicado no Diário da República n.º 125 – 2ª Série, de 1 de Julho.

Vice-Presidente

Nelson da Silva Ferreira, licenciado em Gestão de Empresas, nomeado pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 385/2005, de 30 de Maio, publicado no Diário da República n.º 116 – 2ª Série, de 20 de Junho, renovado pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 14708/2009, de 25 de Junho, publicado no Diário da República n.º 125 – 2ª Série, de 1 de Julho.

Vogais

Joaquina Maria Franco, licenciada em Direito, nomeada pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 385/2005, de 30 de Maio, publicado no Diário da República n.º 116 – 2ª Série, de 20 de Junho, renovado pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 14708/2009, de 25 de Junho, publicado no Diário da República n.º 125 – 2ª Série, de 1 de Julho.

Noémia Silva Goulart, licenciada em Economia, nomeada pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 14708/2009, de 25 de Junho, publicado no Diário da República n.º 125 – II Série, de 1 de Julho.



CONSELHO GERAL

Designado pelo Despacho n.º 6721/2004 (2.ª série), de 17 de Março, publicado no Diário da República – II Série, n.º 79, de 2 de Abril de 2004.

FISCAL ÚNICO

O DL 215/2007, de 29 de Maio que, no quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), aprovou o Estatuto Orgânico do IGFSS, introduziu o Fiscal Único, como órgão do Instituto, remetendo para as suas competências e nomeação de acordo com o previsto na Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, órgão cuja nomeação se aguarda conforme proposto à tutela.



3. ESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS



Figura 1 – Estrutura orgânica do IGFSS

Eram os seguintes os órgãos de direcção das unidades orgânicas, e respectivas estruturas intermédias (até ao nível da Direcção de Serviços), à data de 31-12-10:

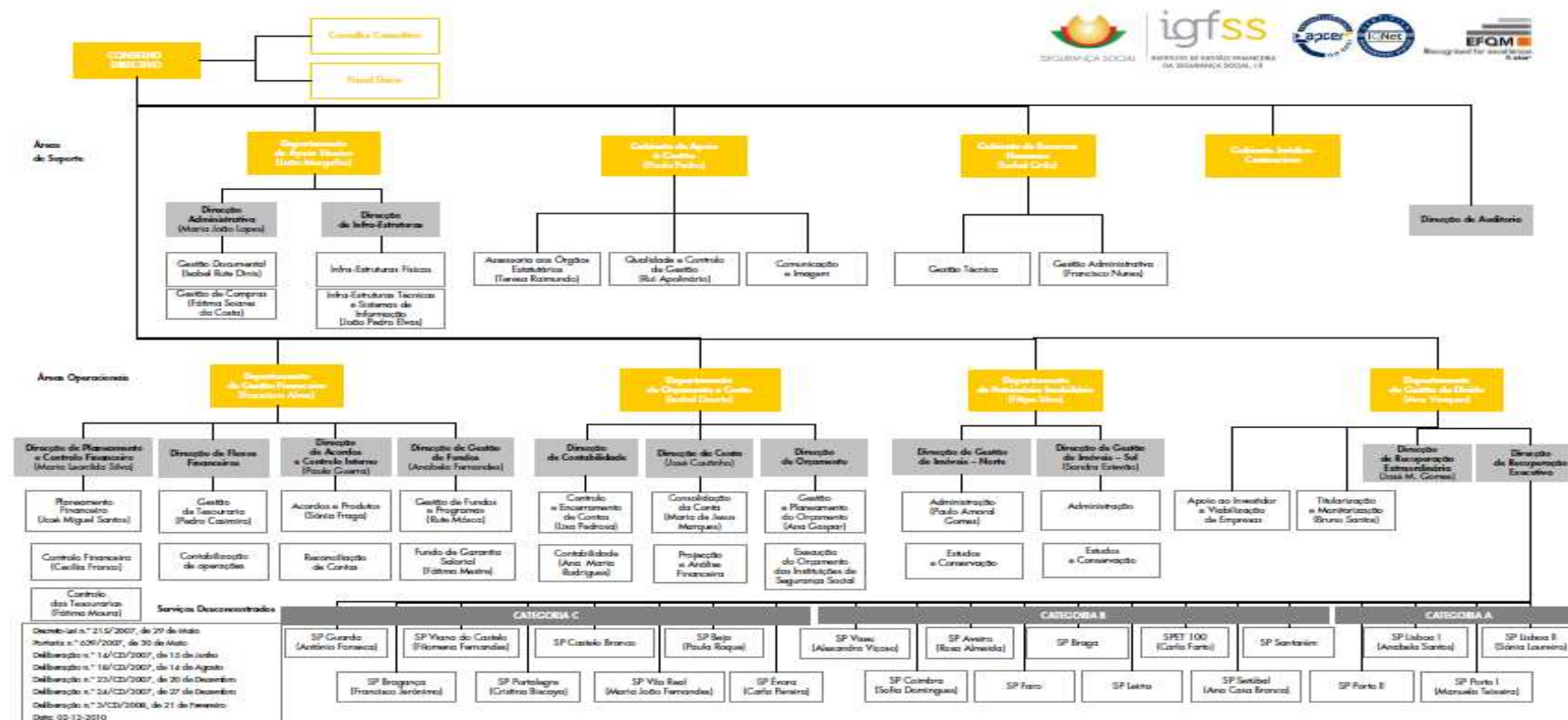


Figura 2 – Organograma nominal do IGFSS

No IGFSS, I.P. a 31.12.2010 foram contabilizados **404 trabalhadores**, dos quais **117 do sexo masculino e 287 do sexo feminino**. De acordo com os dados apurados na tabela anexa, constata-se que a taxa de emprego feminina encontra-se nos **71,04 %** e a masculina nos **28,96 %**; sendo a taxa de emprego de chefias directas de **11,88 %** e do grupo de pessoal – técnico superior **48,51 %**.

Instituição: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

Ano: 2010

Efectivos por grupos de pessoal segundo a relação jurídica

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LUCR		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)															2	2			2	2	4
Dirigente Intermediária)															14	34			14	34	48
Técnico Superior							57	139											57	139	196
Assistente Técnico							35	107											35	107	142
Assistente Operacional							8	5											8	5	13
Informático							1	0											1	0	1
Total	0	0	0	0	0	0	101	251	0	0	0	0	0	0	16	36	0	0	117	287	404

NOTAS:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

Quadro 1 – Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género



Comparativamente com o total de efectivos de 2009, constatamos que o quadro do IGF sofreu um decréscimo de **34 colaboradores**, sendo o valor de referência de 2009 – **438 colaboradores**.

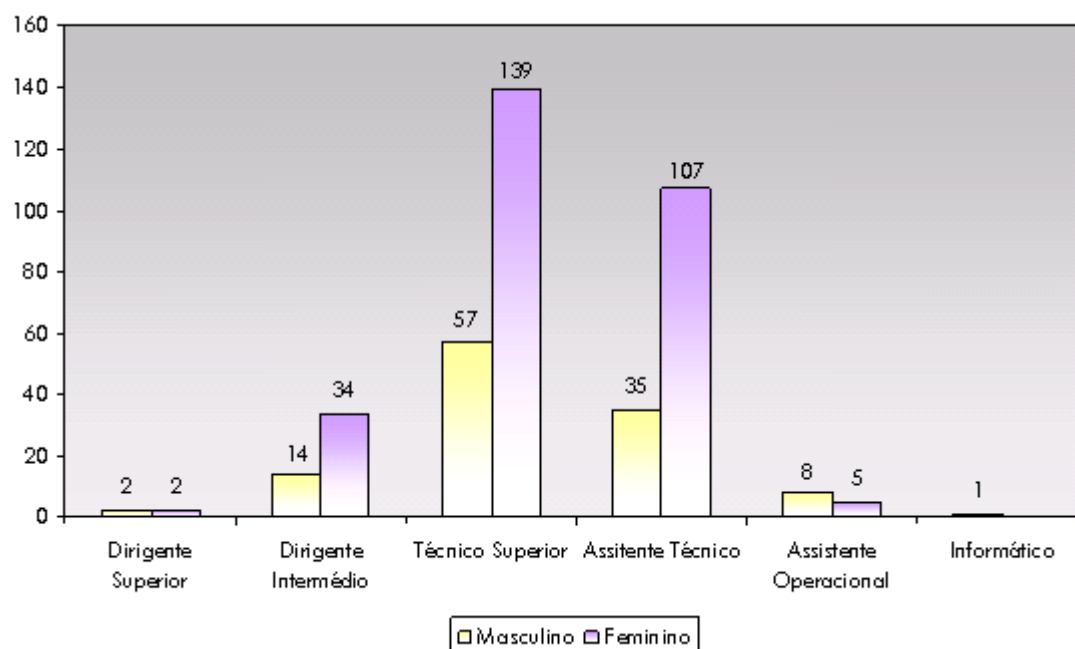


Gráfico 1 – N.º trabalhadores por sexo, segundo modalidade de grupo/Cargo/carreira

ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO

Da contagem dos trabalhadores por escalão etário identificou-se que a idade média dos trabalhadores femininos é de 44,4 anos enquanto que no efectivo masculino este valor situa-se nos 46,6 anos.

Para o total de efectivos, em 31.12.2010 a idade média situa-se nos 45 anos.



	Homens	Mulheres	Total
Menos de 20 anos	-	-	-
20-24	-	-	-
25-29	1	-	1
30-34	13	35	48
35-39	25	86	111
40-44	17	46	63
45-49	9	25	34
50-54	15	28	43
55-59	24	49	73
60-64	12	18	30
65-69	1	-	1
70 e mais	-	-	-
Total	117	287	404
Nível médio de idade	45		

Quadro 2 – Distribuição do número de efectivos segundo o escalão etário

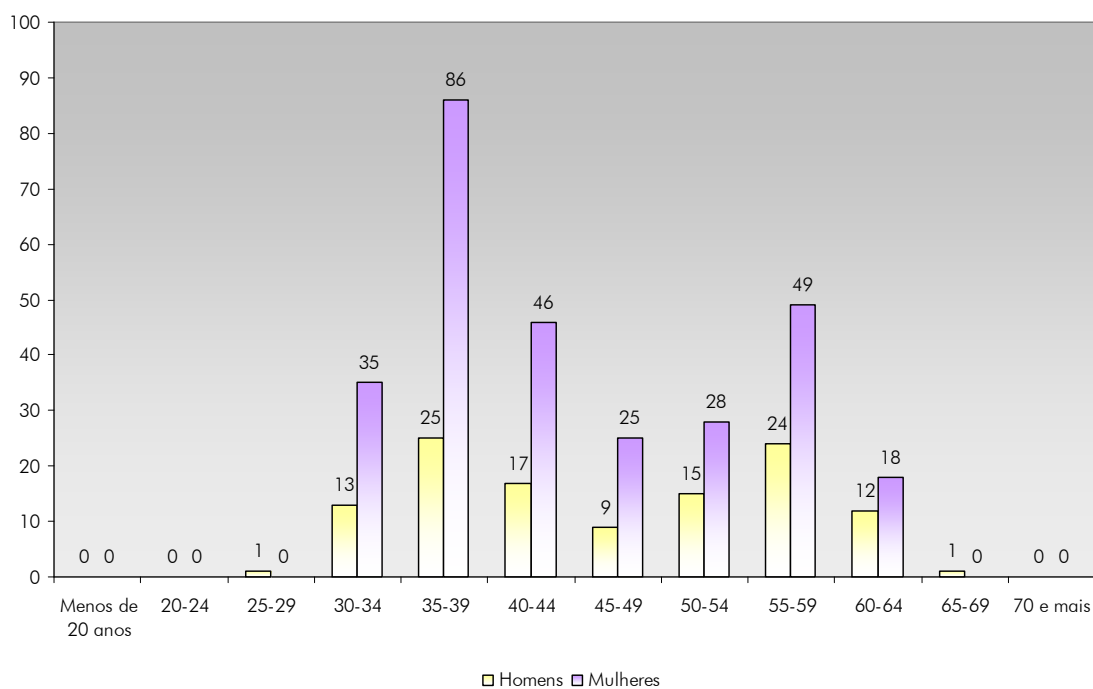


Gráfico 2 – N.º trabalhadores por escalão etário e género



NÍVEL DE ESCOLARIDADE E GÉNERO

Dos 404 trabalhadores, **253 têm habilitações de nível superior**, representando uma taxa de formação superior de **62,6%**. Com estudos de nível básico e secundário há **151 trabalhadores**, o que representa **37,4%** do efectivo total do Instituto.

	Homens	Mulheres	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	0	0	0
4 anos de escolaridade	3	2	5
6 anos de escolaridade	3	6	9
9.º ano ou equivalente	21	35	56
11.º ano	6	19	25
12.º ano ou equivalente	11	45	56
Bacharelato	5	7	12
Licenciatura	64	171	235
Mestrado	4	2	6
Doutoramento	0	0	0
Total	117	287	404

Quadro 3 – Distribuição dos trabalhadores de acordo com a escolaridade e género

Na estrutura habilitacional, é de registar a diminuição de trabalhadores com formação superior, principalmente ao nível da Licenciatura, a par das faixas etárias predominantes e do grupo profissional de maior expressão numérica no total de efectivos do IGFSS, I.P.



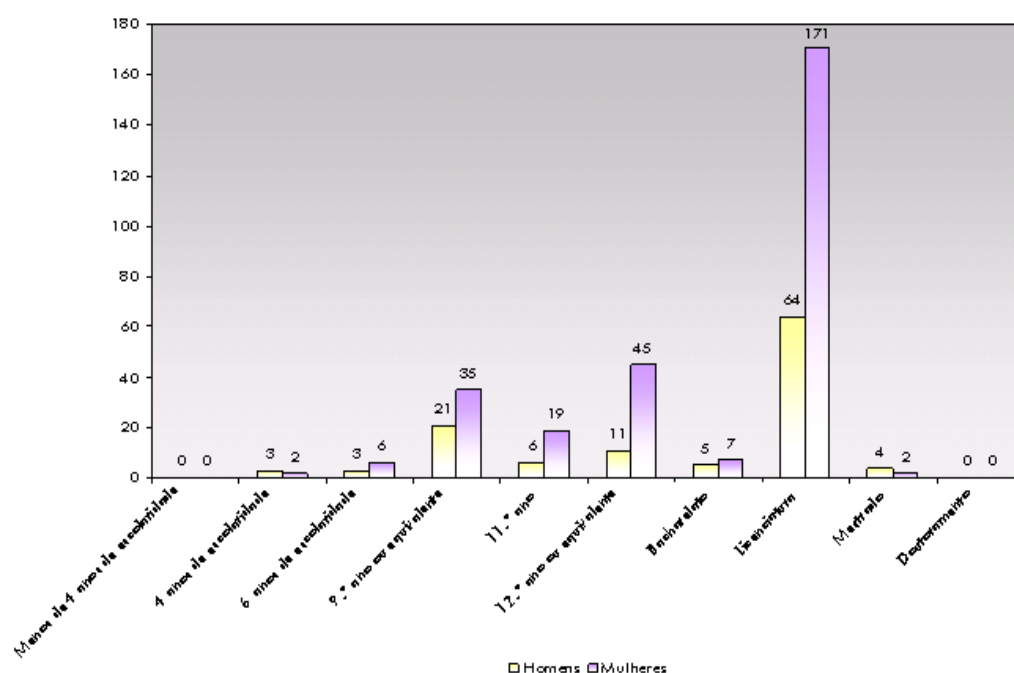


Gráfico 3 – N.º trabalhadores por nível de escolaridade e género

ENCARGOS COM PESSOAL

Os custos com pessoal atingiram em 2010, a importância de **13.344.231,93€** (um acréscimo de **89.649,74€** face ao período homólogo), sendo a rubrica “remuneração base” aquela que maior impacto tem no total de encargos com **11.771.840,83€**, seguido da rubrica “Suplementos remuneratórios”, com **333.578,14€**.

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	11.771.840,83€
Suplementos remuneratórios	333.578,14€
Prémios de desempenho	155.085,45€
Prestações sociais	700.377,90 €
Benefícios sociais	164.120,02€
Outros encargos com pessoal	219.229,59€
Total	13.344.231,93 €

(*) - Incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

Quadro 4 – Encargos com o pessoal no ano de 2010

O gráfico abaixo ilustra os custos com pessoal de acordo com o tipo de encargo suportado.

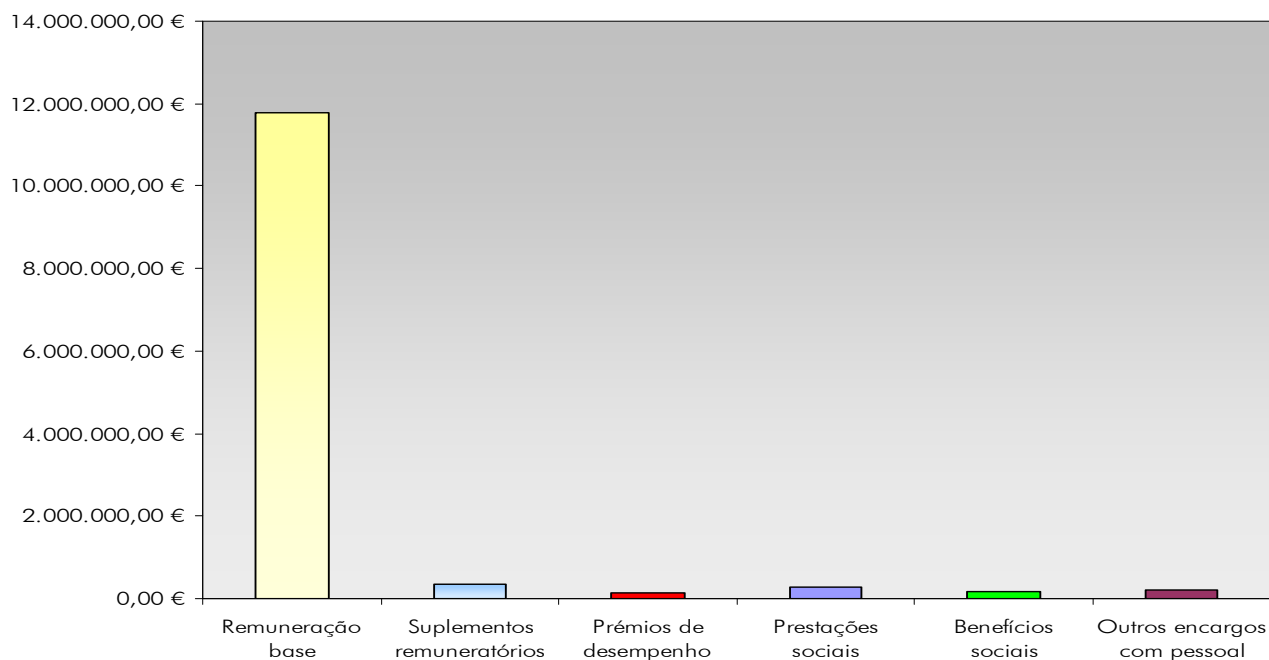


Gráfico 4 – Encargos com o Pessoal

CONTAGEM DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No que respeita às acções de formação desenvolvidas no ano de 2010, refere-se que decorreram 178 acções de formação internas e 339 acções de formação externas.

O quadro abaixo, representa o número de acções realizadas por carga horária.

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	178	0	0	0
Externas	215	121	3	0
Total	393	121	3	0

Quadro 5 – N.º de acções de formação ocorridas em 2010



Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- Acção interna, a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço.
- Acção externa, a que pode ter a participação de efectivos de vários serviços.

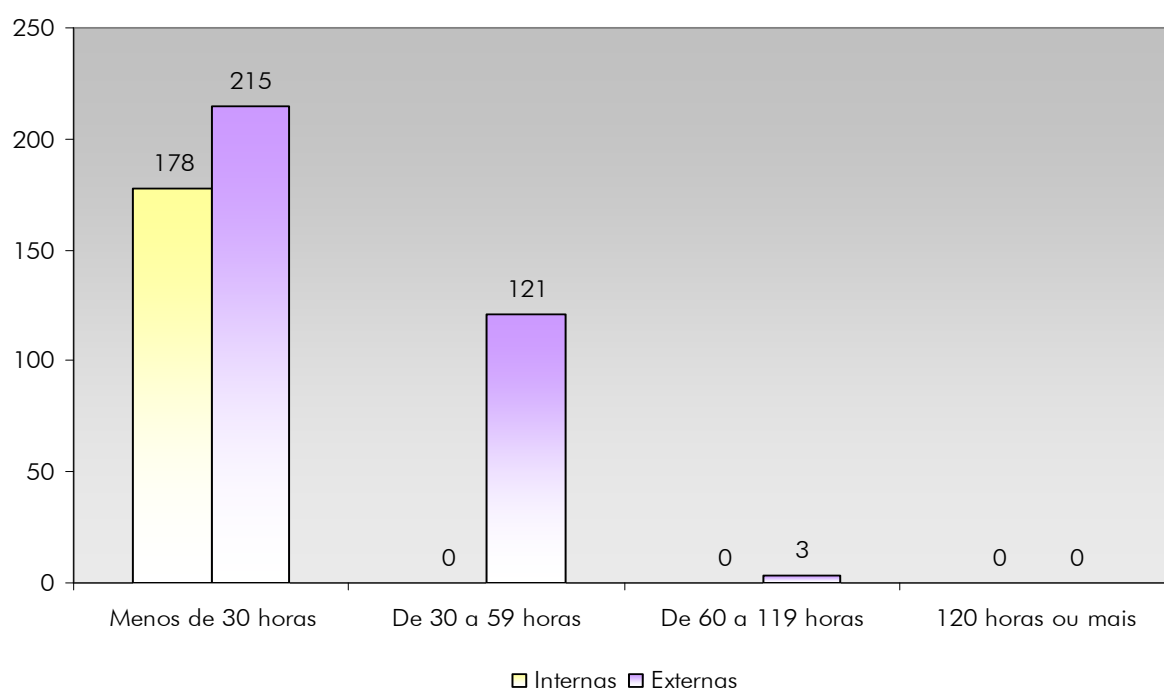


Gráfico 5 – Acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo e duração



4. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

A actividade do IGFSS é exercida a nível nacional sob a tutela e superintendência do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social. O estatuto do IGFSS é regulado pelo Decreto-Lei 215/2007 e a estrutura orgânica pela Portaria 639/2007, de 30 de Maio.

A actuação do Instituto centra-se essencialmente, nas seguintes áreas:

PLANEAMENTO, ORÇAMENTO E CONTA

-  Propor as medidas de estratégia e de política financeira a adoptar no âmbito do sistema de Segurança Social e assegurar a respectiva execução, bem como assegurar o cumprimento do princípio da unidade financeira do sistema de Segurança Social;
-  Definir, a nível nacional, objectivos, meios e formas de gestão financeira das instituições do sistema de Segurança Social;
-  Preparar o orçamento da Segurança Social, apreciando, integrando e compatibilizando os orçamentos parcelares e assegurar, coordenar e controlar a respectiva execução;
-  Definir os critérios e normas a que deve obedecer a elaboração e organização do orçamento da Segurança Social, bem como as regras da sua execução e alteração;
-  Definir os princípios, conceitos e procedimentos contabilísticos a adoptar no sistema de Segurança Social, através da elaboração do plano de contas do sector e assegurar o seu cumprimento;
-  Elaborar a Conta da Segurança Social;

- ✚ Participar, em colaboração com as demais instituições, organismos e serviços do sistema, em estudos e trabalhos com incidência no financiamento e na alteração de prestações do sistema de Segurança Social.

GESTÃO FINANCEIRA

- ✚ Optimizar a gestão dos recursos financeiros do sistema de Segurança Social;
- ✚ Desempenhar as funções de tesouraria única do sistema de Segurança Social, assegurando e controlando os pagamentos, bem como a arrecadação das receitas e dos respectivos fundos;
- ✚ Contrair os financiamentos necessários ao equilíbrio financeiro do sistema, nos termos da legislação aplicável;
- ✚ Assegurar a gestão do Fundo de Garantia Salarial, do Fundo de Socorro Social e demais fundos englobados no Instituto;
- ✚ Assegurar a rendibilização de excedentes de tesouraria, nomeadamente mediante o recurso a instrumentos disponíveis no mercado.

GESTÃO DA DÍVIDA

- ✚ Analisar a evolução da dívida à Segurança Social, bem como acompanhar e controlar a actuação das instituições de Segurança Social em matéria de regularização da dívida e assegurar a instauração e instrução de processos de execução de dívidas à Segurança Social;



-  Representar a Segurança Social nas acções que visem a articulação institucional com outros credores públicos e privados;
-  Apreciar e decidir, nos termos da lei, a posição a assumir pela Segurança Social no âmbito dos procedimentos extrajudiciais de conciliação, dos processos de insolvência e de recuperação de empresa e, ainda, de operações e procedimentos conducentes à celebração de contratos de consolidação financeira e de reestruturação empresarial, bem como instruir os procedimentos de regularização de dívida mediante dação em pagamento;
-  Negociar e celebrar contratos de cessão de créditos;
-  Promover, em articulação com o Instituto de Segurança Social, IP, a regularização das situações de incumprimento contributivo na forma, condições e requisitos estabelecidos na lei.

GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

-  Assegurar a gestão e administração dos bens e direitos de que seja titular e que constituem o património imobiliário da Segurança Social;
-  Promover, no âmbito do sistema de Segurança Social, estudos e avaliações do património imobiliário;
-  Promover e implementar programas de alienação do património imobiliário da Segurança Social.



5. INTRODUÇÃO

De acordo com o normativo legal em vigor, apresentam-se os documentos de prestação de contas do IGFSS relativos ao exercício de 2010 de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Instituições de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS), aprovado pelo Decreto-Lei nº 12/2002, de 25 de Janeiro, incluindo, para além destes, os elementos adicionais definidos pelo Tribunal de Contas, a que se refere o Tribunal de Contas na Instrução nº1/2004-2ª secção, publicada no Diário da República II série, de 14 de Fevereiro de 2004.

Os trabalhos de encerramento contabilístico do ano de 2010 decorreram em tempo considerado oportuno, reflectindo o esforço desenvolvido no sentido de dar continuidade e aprofundar o trabalho de consolidação do SIF.

Neste contexto, é de referir o processo de conferência de saldos entre entidades parceiras, indispensável à obtenção de contas consolidadas mais consistentes. Desde de 2007, que tem vindo a ser efectuado um esforço pelas várias equipas por forma a que as divergências patrimoniais e orçamentais sejam reduzidas. Em 2010, foi consolidado todo o trabalho que se tem vindo a desenvolver durante estes anos, conseguindo-se que a 31 de Dezembro todos os movimentos entre Instituições da Segurança Social se encontrassem reconciliados.

Em 2010, já foram utilizados como instrumentos de reconciliação, as ferramentas disponibilizadas no Sistema de Informação Financeira, “Monitor de Consolidação” e “Mapa de Reconciliação Orçamental”. Manteve-se e aprofundou-se a metodologia de articulação entre o IGFSS e outras ISS's, tarefa que exige grande empenho por parte da equipa da Contabilidade.

Um dos constrangimentos que tem vindo a ser referido ao longo destes anos tem sido o da incompatibilidade de datas de fechos intercalares e de final de ano, nas diversas entidades do perímetro de consolidação; contudo, actualmente verifica-se que existe uma maior sensibilização nesta área, embora ainda haja necessidade de se definir datas limites para se proceder aos abastecimentos financeiros, evitando-se assim liquidações em meses distintos nas entidades envolvidas.



O actual modelo de registo contabilístico da receita de contribuições decorre no IGFSS, como entidade que reconhece os proveitos e a correspondente receita de contribuições, de forma articulada com o ISS, IP e com o II, IP por forma a dirimir algumas e importantes dificuldades com que se debate o actual sistema de gestão de contribuições e criar condições para que entretanto sejam mantidos os circuitos de informação entre as áreas responsáveis pelo controlo financeiro dos valores diariamente recebidos no IGFSS e a área de contribuintes do ISS, IP, de modo a garantir todo o processamento de informação, assegurando a actualização/correção de movimentos em conta-corrente, conforme protocolos com os bancos, SIBS, CTT, MB, GT e restantes entidades cobradoras.

De realçar que o Sistema de Gestão de Conta-Corrente SICC/GC teve a sua implementação em 2007 com registos contabilísticos através do *Interface SICC-GC-SIF* no que se refere aos movimentos de contribuições, encontrando-se, em 2010, praticamente todos os processos implementados. Ao nível da arrecadação de receita de contribuições, verificou-se em 2010, uma maior coordenação entre as equipas do IGFSS e do II,IP - GC e SIF para que as contribuições entregues no mês sejam contabilizadas atempadamente face ao calendário definido para o encerramento dos períodos contabilísticos, permitindo assim uma execução orçamental suportada nos dados residentes em SIF.

Em 2010, verificou-se igualmente uma recuperação ao nível da clarificação e compensação dos créditos entrados nas contas bancárias do IGFSS, verificando-se um decréscimo, relativamente a 2009, de 42,17% e 60,7% respectivamente.

O IGFSS tem por objecto a gestão financeira unificada dos recursos económicos consignados no orçamento da segurança social, competindo-lhe assegurar a correspondência entre as fontes de financiamento dos regimes de segurança social, centralizando a respectiva receita, independentemente das formas de financiamento da despesa, a qual se deve adequar à respectiva actividade.

Neste âmbito, o DL 112/2004 atribuiu ao IGFSS competências para “desempenhar as funções de tesouraria única do sistema de segurança social, assegurando e controlando os pagamentos, bem como a arrecadação de receitas e dos respectivos fundos movimentados pela rede de cobranças”.

As referidas competências do IGFSS decorrem, aliás, do modelo global que se iniciou em 2002, do qual constituiu um marco a publicação da Lei de Bases da Segurança Social, bem como da integração do IGFSS no Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado como órgão de nível estratégico, de que resultou o reforço e as competências que constam da Lei de Enquadramento Orçamental, conferindo um regime especial de execução ao Orçamento da Segurança Social e atribuindo ao IGFSS as competências de tesouraria única do sistema, reforçando assim a sua autonomia e responsabilidade ao nível do controlo orçamental.

No que respeita à concretização da tesouraria única da Segurança Social, refira-se que, ao nível dos recebimentos, os actuais canais de cobrança asseguram já a centralização dos recebimentos em contas do IGFSS, no que respeita a contribuições, independentemente do canal utilizado para o recebimento (banca, CTT, Multibanco, SIBS, tesourarias do Sistema de Segurança Social, cartas-cheques dos Tribunais, etc.).

6. CONDICIONANTES DA ACTIVIDADE

INTERFACE SEF-SIF

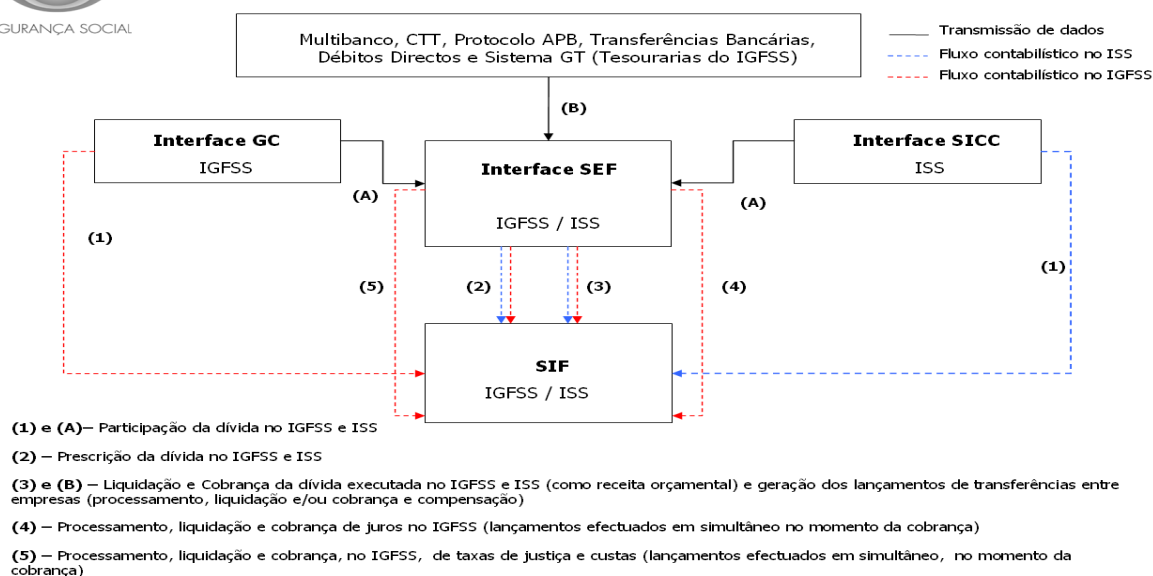
No âmbito do SEF (Sistema de Execuções Fiscais), em vigor desde 2002, não se encontra ainda em produção o *interface* entre SICC-GC/SEF/SIF. Esta situação fez com que fosse necessário continuar o processo manual de contabilização dos fluxos financeiros, para efeitos do fecho de 2010, com base nos ficheiros de movimentos de ocorrências e de movimentos do SEF.

Em 2010, foram desenvolvidos grupos de trabalho com o II.IP e ISS.IP para o levantamento de requisitos e desenho do *interface*, os trabalhos foram no entanto suspensos até nova disponibilidade de todas as equipas.





RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS EM PROCESSO EXECUTIVO



RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS EM PROCESSO EXECUTIVO

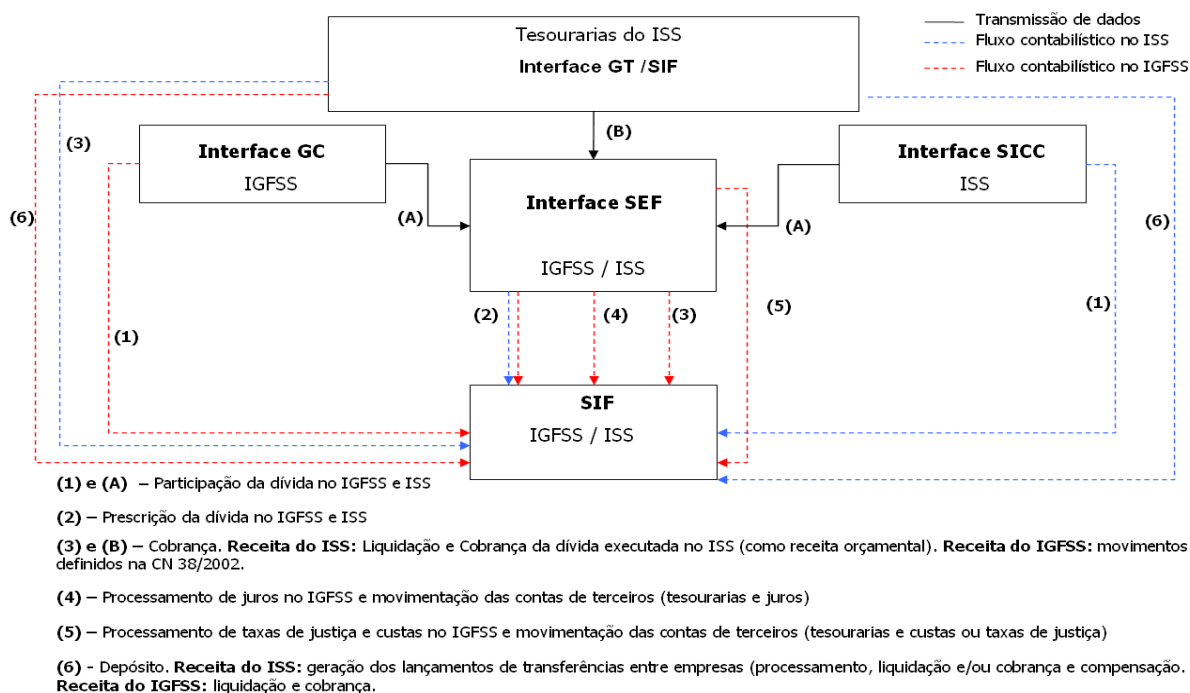


Figura 3 – Recuperação de dívidas em processo executivo

7. FACTOS MAIS RELEVANTES DO EXERCÍCIO DE 2010

7.1 Contribuintes

O Departamento de Gestão da Dívida tem como responsabilidade a análise da evolução da dívida à Segurança Social, promovendo a sua recuperação, através da cobrança coerciva e extraordinária e na viabilização de empresas devedoras.

Assumindo a recuperação de créditos uma importância estratégica no Sistema da Segurança Social, o IGFSS determinou como objectivo nuclear para 2010 o aumento da cobrança da dívida. Em 2010 o aumento da taxa de cobrança foi de 3,10%, superando o objectivo traçado de 2%.

O gráfico infra ilustra a evolução da cobrança de dívida à Segurança Social nos últimos quatro anos verificando-se um crescimento da dívida cobrada de 26 por cento em 2010 face ao período homólogo, representando uma arrecadação de créditos de cerca de 467 milhões de euros.

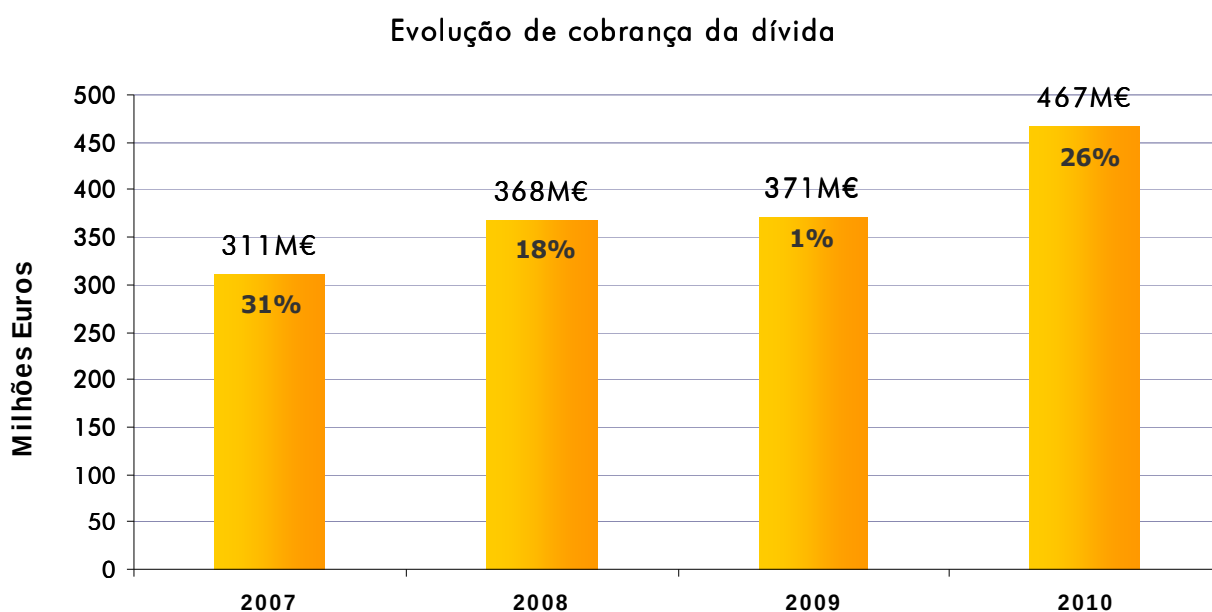


Gráfico 6 – Evolução de cobrança da dívida

Do valor total cobrado, 446 milhões de euros foram arrecadados no âmbito do processo executivo e 21 milhões de euros no âmbito da recuperação extraordinária, representando um crescimento de 27 por cento e de 4 por cento, respectivamente, face ao ano anterior, em resultado do esforço de cobrança e da aplicação das medidas especiais implementadas em 2010, nomeadamente o Plano Prestacional “Mais Viável”.

Dívida Cobrada	2010 (Milhões €)	Variação homóloga
Recuperação Executiva	446	27%
Recuperação Extraordinária	21	4%
Total	467	26%

Quadro 6 – Dívida cobrada

No ano de 2010, no seguimento da acção das Secções de Processo, a cobrança executiva foi constituída por 57 milhões de euros de pagamentos voluntários após a citação, por 242 milhões de euros de pagamento de prestações de acordos e por 147 milhões de euros de pagamentos coercivos resultantes de penhoras realizadas.

Durante o ano de 2010 foram celebrados acordos com 63.128 contribuintes, mais do dobro do que em 2009 e mais 5% do que a meta definida para o Programa (60.000). Dos acordos celebrados, mais de 91% respeitam a novos acordos, tendo os restantes resultado de processos de renegociação de acordos existentes, possibilitando a aplicação das medidas previstas no Programa Mais Viável, particularmente o alargamento de prazo de regularização.

Os acordos celebrados corresponderam a um volume total de dívida de 811 milhões de euros, 116% acima de 2009 e 19% além da meta fixada para o Programa “Mais Viável”. Deste valor, 621 milhões de euros correspondem a novos acordos e 190 milhões de euros à renegociação de acordos.

O valor de dívida cobrada por via de acordo correspondeu a um total de 242 milhões de euros. Este valor corresponde a um aumento superior a 30% em relação ao ano de 2009 e reflecte uma



superação de mais de 15% face à meta estabelecida para o Programa “Mais Viável” (210 milhões de euros).

Através da gestão de grandes devedores em medidas de regularização extraordinária e mantendo o foco na viabilização de empresas, foi também enquadrado em acordos o valor de 66,3 milhões de euros e salvaguardados 5.965 postos de trabalho, em 2010. Importa referir que quer o número de grandes devedores à Segurança Social quer o peso dessas empresas, no que respeita ao número de trabalhadores, têm tendência a diminuir devido à actuação cada vez mais célere no que respeita à recuperação da dívida.

Recuperação Extraordinária	2010
Postos de Trabalho	5.965
Valor Enquadrado	66,3 M€

Quadro 7 – Recuperação extraordinária

No seguimento da acção das Secções de Processo, foi possível solicitar penhoras, nomeadamente bancárias, de créditos, de veículos e imóveis, sobre 85,5 por cento dos processos em condições de penhora. Foram realizadas 49.486 penhoras (de contas bancárias, veículos, IRS, créditos e imóveis), mais 4% que no ano anterior.

Durante o ano de 2010, foram citados em reversão 16.516 responsáveis subsidiários, representando um aumento de 87,7% face ao ano anterior.



CONTABILIZAÇÃO DOS PROVEITOS DE CONTRIBUIÇÕES

À semelhança do que ocorreu em exercícios anteriores, a contabilização dos Proveitos de 2010, face ao processamento das contribuições declaradas nas DR's, decorreu de acordo com os valores reais no sistema GR e SICCC/GC/SIF, com excepção dos valores relativos às Caixas não integradas que, à semelhança do ano anterior, foram lançadas manualmente no IGFSS a partir de informação daquelas Caixas e da regularização dos débitos relativos à Pesca Artesanal referentes ao período de Novembro/2007 a Dezembro/2010 (vidé ABDR em anexo).

Em 2010, procedeu-se à correcção contabilística dos movimentos efectuados pelo *Interface GC/SIF* na conta 7977, relativa à anulação de débitos de anos anteriores que, indevidamente, haviam sido contabilizados naquela conta (vidé ABDR em anexo).

Como já foi referido anteriormente a receita de contribuições é contabilizada dentro do respectivo mês a que respeita, tendo vindo a ser cumprido o calendário de encerramento dos períodos contabilísticos, dando-se desta forma cumprimento à recomendação do Tribunal de Contas, não se procedendo por norma à reabertura de períodos contabilísticos.

RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES – ANÁLISE EVOLUTIVA DE 2008 A 2010

Euros					
CONTRIBUIÇÕES	2010	Δ 2010/2009	2009	Δ 2009/2008	2008
SISTEMA PREVIDENCIAL	13.067.280.542,91	2,92%	12.696.680.171,85	0,38%	12.648.350.743,07
Cofizações dos trabalhadores	4.790.376.863,96	-0,87%	4.832.273.820,62	-0,33%	4.848.339.880,10
Ano	4.283.710.302,63	-0,77%	4.317.063.203,55	0,13%	4.311.467.299,26
Anos anteriores	506.666.561,33	-1,66%	515.210.617,07	-4,03%	536.872.580,84
Contribuições	8.276.903.678,95	5,25%	7.864.406.351,23	0,83%	7.800.010.862,97
Ano	7.481.763.105,73	6,00%	7.058.403.118,22	0,89%	6.996.162.383,80
Anos anteriores	795.140.573,22	-1,35%	806.003.233,01	0,27%	803.848.479,17
REGIMES COMPLEMENTARES ESPECIAIS	6.590.517,27	12,02%	5.883.390,99	0,17%	5.873.559,97
Regimes especiais	6.590.517,27	12,02%	5.883.390,99	0,17%	5.873.559,97
TOTAL	13.073.871.060,18	2,92%	12.702.563.562,84	0,38%	12.654.224.303,04

Quadro 8 – Receita de Contribuições (Mapa 7.2)



Da análise ao quadro anterior, pode constatar-se que, no exercício de 2010, foram arrecadados 13.073.871.060,18€ evidenciando um crescimento de 2,92% em relação ao período homólogo de 2009, ligeiramente superior ao registado no exercício de 2009 face a 2008, no qual se denotava um crescimento de 0,38%.

RECEITA COBRADA NAS SPET – DISTRIBUIÇÃO POR TRIBUTOS – 2009/2010

Tributo	Montante		Variação 2010/2009	
	2009	2010	Em €	Em %
	(1)	(2)	(3)=(2)-(1)	(4)=(2)/(1)-1
Coimas	166.639,96	355.384,86	188.744,90	113,27%
Contribuições/Cotizações	264.663.739,60	336.073.172,15	71.409.432,55	26,98%
Juros	63.858.915,90	77.834.847,30	13.975.931,40	21,89%
Outros	1.684.792,82	1.949.593,71	264.800,89	15,72%
Prestações	1.619,04	5.066,36	3.447,32	212,92%
Taxas de Justiça	7.232.711,74	8.465.810,34	1.233.098,60	17,05%
Total Geral	337.608.419,06	424.683.874,72	87.075.455,66	25,79%

Euros

Quadro 9 – Receita cobrada nas SPET por Tributos

Para este comportamento concorreu de forma significativa a recuperação de dívidas à Segurança Social, no âmbito das Secções de Processo, que, comparativamente com o ano de 2009, assume um crescimento de 26,98%, reflectindo um acréscimo em termos absolutos de 71,4 milhões de euros face ao período homólogo.



CONTRIBUIÇÕES DECLARADAS – ANÁLISE EVOLUTIVA DE 2008 A 2010

Euros					
DR's	2010	Δ 2010/2009	2009	Δ 2009/2008	2008
723 - Do ano	13.919.385.989,66	4,81%	13.280.340.060,50	10,68%	11.998.907.005,06
7977 - De anos anteriores	472.317.159,93	278,61%	124.748.688,65	-96,34%	3.407.337.227,24
TOTAL	14.391.703.149,59	7,36%	13.405.088.749,15	-12,99%	15.406.244.232,30

Fonte: Demonstração de Resultados

Quadro 10 – Declaração de Remunerações

Da análise ao quadro anterior pode observar-se o comportamento das contribuições declaradas do ano e de anos anteriores, sendo que:

-Ao longos dos 3 últimos anos constata-se que tem havido um crescimento das “Contribuições Declaradas” à Segurança Social, tendo-se verificado de 2009 para 2010, uma taxa de crescimento de 4,81%. Relativamente à evolução de 2008 para 2009, verifica-se um crescimento de 10,68% cuja justificação se deve à alteração da parametrização/contabilização das contribuições declaradas, cujo ano mês de referência é 12/N-1 e que, em 2008, estava a ser contabilizado como contribuições de anos anteriores e, em 2009, passou a ser registado como contribuições do próprio ano;

- Em relação à rubrica de contribuições de anos anteriores, esta inclui as contribuições declaradas cujo ano mês referência é igual ou inferior a 11/N-1 e outras regularizações que sejam efectuadas às contribuições declaradas de anos anteriores;

- O decréscimo verificado de 2009 para 2008 deve-se à alteração da parametrização já referida no ponto anterior;

- Em 2010, procedeu-se à correcção contabilística dos movimentos efectuados pelo *Interface GC/SIF* na conta 7977, relativa à anulação de débitos de anos anteriores (vidé ABDR/2010), que indevidamente foram contabilizados naquela conta, justificando assim o crescimento de 278,61% de 2010 face a 2009;



- Relativamente aos valores cobrados mas que se encontram em clarificação, verifica-se que, em 2010, ocorreu uma maior identificação, compensação e regularização dos créditos cobrados, permitindo que as contas 212 de clarificação apresentem valores significativamente menores que os que tinham vindo a apresentar ao longo dos 3 últimos anos, como se pode constatar no quadro infra.

CONTAS	Saldo a 31/12/2008	Saldo a 31/12/2009	Δ 2009/2008 %	Saldo a 31/12/2010	Δ 2010/2009 %
Cientes					
2121181200 - SICCC/clarificação conta corrente	-67.367.124,49	-69.867.368,31	3,71%	-40.406.217,65	-42,17%
2121181300 - SICCC/clarificação classificação económica	-22.616.073.972,34	-32.238.287.200,97	42,55%	12.678.182.733,36	-60,67%

Quadro 11 – Recebimento de Contribuições

DAÇÕES EM PAGAMENTO

No ano de 2010, foram celebrados diversos contratos de dação em pagamento no âmbito do processo de recuperação de dívidas à Segurança Social que atingiram o montante de 2.134.082,00€ e se reflectiram no reforço dos investimentos financeiros em imóveis do IGFSS.

Dações 2010	
Contribuinte	Valor (€)
A. Bento vermelho, Lda.	365.400,00
Beiralã – Lanifícios SA	779.800,00
Coelima – Indústrias Têxteis, SA	707.650,00
Granisintra – Mármore e Granitos, Lda.	86.000,00
USID – Confecções, SA	195.232,00
Total	2.134.082,00

Quadro 12 – Dações no Ano 2010



Em termos comparativos, no quadro seguinte apresenta-se informação respeitante ao triénio 2010/2008, constatando-se, por um lado, que, em 2009, comparativamente com o período homólogo do ano anterior, se regista um decréscimo na regularização de dívidas por dação em pagamento de 7.333.938,99€, isto é (-) 77,81% e, por outro lado, em 2010, comparativamente com o ano 2009, regista um acréscimo de 42.092,00€, isto é (+) 2,01%.

Euros

Dações			
Contribuinte	Ano 2010	Ano 2009	Ano 2008
A. Bento vermelho, Lda.	365.400,00		
ACCIOP – Construções Aceleradas e Obras Públicas, SA			1.645.800,00
Arfai – Indústria de Faianças, Lda.			315.000,00
Beiralã – Lanifícios SA	779.800,00		
Coelima – Industrias Têxteis, SA	707.650,00		
Conquistador – Fábrica de tintas e Vernizes, SA			1.639.249,19
Cortiças Janosa, SA			540.000,00
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, Lda.			370.700,00
Granisintra – Mármore e Granitos, Lda.	86.000,00		
Instituto à Comunidade Forte da Casa		700.000,00	
Moreira da Costa & Pereira, Lda.			271.334,00
Promocentro – Act. Promocionais, Lda.			295.350,00
Promon – Engenharia e Planeamento, Lda.			59.300,00
Rohde – Soc. Industrial de Calçado Luso-Alemã, Lda.		743.800,00	2.198.500,00
Sonuma – Sousa Nunes & Machados, Lda.		648.190,00	
Transdinarte – Sociedade de Transportes, SA			2.090.695,80
USID – Confecções, SA	195.232,00		
Total	2.134.082,00	2.091.990,00	9.425.928,99
	Δ Ano 2009/2008	-7.333.938,99	-77,81%
	Δ Ano 2010/2009	42.092,00	2,01%

Quadro 13 – Dações no Triénio 2010/2008



CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES DE CONTRIBUIÇÕES

Prosseguindo o objectivo de reforçar a veracidade e fiabilidade das demonstrações financeiras do IGFSS e simultaneamente acolhendo as recomendações do Tribunal de Contas no que concerne à constituição de provisões relativas a contribuintes de cobrança duvidosa, foi reiteradamente solicitado ao II, IP o desenvolvimento e implementação do respectivo processo em SICC/GC/SIF, objectivo não alcançado, o que conduziu a que mais uma vez o IGFSS procedesse à contabilização manual daquelas no exercício de 2010.

PROVISÕES DE CONTRIBUIÇÕES – QUADRO EVOLUTIVO 2009/2010

	Euros				
	2009	2010	Provisão 2009	Provisão 2010	Varição do valor provisionado
Resumo de provisões	Base de calculo	Base de calculo	Provisão acumulada	Provisão acumulada	2010/2009
Provisões a 25%	259.937.243,51 €	359.871.267,85 €	64.984.310,88 €	89.967.816,96 €	38,45%
Provisões a 50%	258.863.376,80 €	336.977.516,46 €	129.431.688,40 €	168.488.758,23 €	30,18%
Provisões a 75%	246.165.826,59 €	331.066.076,80 €	184.624.369,94 €	248.299.557,60 €	34,49%
Provisões a 100%	3.203.048.626,66 €	3.746.873.514,75 €	3.203.048.626,66 €	3.746.873.514,75 €	16,98%
	3.968.015.073,56 €	4.774.788.375,86 €	3.582.088.995,88 €	4.253.629.647,54 €	

Quadro 14 – Provisões de Contribuições

7.2 Titularização

Nos termos do artigo 25º da Lei n.º 32-B/2002, de 30 de Dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2003, foi o Governo autorizado a proceder à cedência de créditos para efeitos de titularização respeitantes, nomeadamente, às contribuições e quotizações para a Segurança Social. Ao abrigo daquela autorização foi publicada a Portaria n.º 1.375-A/2003, de 18 de Dezembro, que aprovou a celebração de contrato com a sociedade de titularização de créditos, Sagres, Sociedade de Titularização de Créditos, S.A., para a cessão, até 31 de Dezembro de 2003, de créditos que fossem objecto de processos de execução instaurados entre 1 de Janeiro de 1993 e 30 de Setembro de 2003.



Estes créditos foram titularizados em dois *portfolios* distintos, um constituído por todos os processos instaurados até 30/09/2001, que foram cedidos através do *portfolio* da DGCI, e o outro, constituído por todos os processos após essa data e até à data do contrato, que foram cedidos no *portfolio* do IGFSS.

No total, o IGFSS procedeu à transferência, em 2003, para a “Sagres, Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.”, de créditos da Segurança Social associados às rubricas de “Contribuintes c/c” no valor de 1.995.247.803,00€, o que permitiu reduzir o valor da dívida de contribuintes registada na Segurança Social, tendo sido obtido, por conta desta cedência o valor nominal de 307 milhões de euros.

No período entre 2003 e 2010 foram cobrados 270.511.600,20€, representando 13,6% do total dos créditos titularizados, sendo que 126.042.546,20€ são respeitantes ao *portfolio* do IGFSS, IP (33,9% deste *portfolio*) e 144.469.054,00€ respeitantes ao *portfolio* da DGCI (8,9% do total deste *portfolio*), conforme se constata no quadro seguinte.

Titularização – Valores cobrados

			Euros
Rubricas	Portfolio IGFSS	Portfolio DGCI	Total
Cobranças até 31/Dez/2004	33.801.017,9	36.569.723,6	70.370.741,4
Cobranças em 2005	22.475.748,5	26.823.033,6	49.298.782,0
Cobranças em 2006	21.281.405,3	28.023.759,5	49.305.164,8
Cobranças em 2007	20.105.018,9	27.992.203,5	48.097.222,3
Cobranças em 2008	15.867.493,0	15.578.591,0	31.446.084,0
Cobranças em 2009	7.853.434,0	7.186.886,8	15.040.320,8
Cobranças em 2010	4.658.428,7	2.294.856,2	6.953.284,9
Total cobrado	126.042.546,2	144.469.054,0	270.511.600,2
Total dos créditos titulados	372.022.854,1	1.623.224.948,9	1.995.247.803,0
Cobrança (em %)	33,9%	8,9%	13,6%

Quadro 15 – Valores cobrados de Titularização

Em 2010, foram cobrados cerca de 6.953.284,90€, dos quais 67% respeitantes ao *portfolio* do IGFSS e 33% respeitantes ao *portfolio* da DGCI.



No fim de cada período, o IGFSS procede à transferência, para a Direcção-Geral do Tesouro, dos valores recebidos, que serão, posteriormente, transferidos para a “Sagres, Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.” conforme quadro seguinte.

Titularização – Valores Transferidos para a DGT

Euros

Rubricas	Portfolio IGFSS	Portfolio DGCI	Total
Cobranças até 31/Dez/2004	33.645.576,6	36.446.633,1	70.092.209,6
Cobranças em 2005	22.427.347,6	26.766.490,4	49.193.838,1
Cobranças em 2006	21.178.293,2	27.931.342,3	49.109.635,4
Cobranças em 2007	20.060.273,8	27.952.943,2	48.013.216,9
Cobranças em 2008	15.781.135,1	15.532.190,6	31.313.325,7
Cobranças em 2009	7.818.711,7	7.172.835,5	14.991.547,2
Cobranças em 2010	4.620.678,4	2.274.977,5	6.895.655,9
Total transferido	125.532.016,4	144.077.412,4	269.609.428,8

Quadro 16 – Valores transferidos para a DGT de Titularização

Em 2010, o IGFSS transferiu 6.895.655,90€ referentes a cobranças do ano de processos executivos titularizados, dos quais cerca de 4.620.678,40€ foram cobrados pelo IGFSS (relativos a processos a decorrer no âmbito das Secções de Processo) e o remanescente pela Direcção-Geral de Impostos (referentes a processos executivos a decorrer no âmbito dos serviços de execuções fiscais da DGCI).

Dos montantes recebidos pela Direcção-Geral do Tesouro, em cada período, fica retido o valor correspondente a 1,0%, para obstar à má cobrança, sendo o restante transferido para a “Sagres, Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.”.



7.3 Alienação do Património Imobiliário do IGFSS

Durante o ano de 2010, o IGFSS registou como receita de alienação de imóveis o valor de **23.763.328,50€**; no entanto, em 2010 apenas se procedeu ao abate no valor de 20.040.813,85€ (a diferença refere-se a imóveis – terrenos e instalações fabris, cuja escritura será celebrada em 2011, encontrando-se este valor reflectido em diferimentos).

Euro			
Receita da alienação do Património Imobiliário			
	2008	2009	2010
Valor	13.660.640,84	3.872.671,37	23.763.328,50

Quadro 17 – Valor recebido referente à alienação de Património

7.4 Transferências para o Instituto de Gestão de Fundos e Capitalização da Segurança Social

Da análise às transferências para o reforço de Capitalização Pública de Estabilização, no biénio 2010/2009, constata-se que se obteve um decréscimo na ordem dos 56,69% no valor da transferência global para o Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social (FEFSS), que fica a dever-se essencialmente ao facto de não ter sido efectuada em 2010 a transferência da receita correspondente à parcela das quotizações dos trabalhadores – vide quadro seguinte:

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL – ANÁLISE EVOLUTIVA DAS TRANSFERÊNCIAS PARA O FEFSS DE 2008 A 2010

Euros			
IGFCSS	2010	2009	2008
Produto de Alienação de Imóveis (Ano corrente)	23.426.228,50	3.814.331,37	12.587.543,62
Parcela das Quotizações	0,00	385.415.920,00	477.159.223,00
Saldo Parcela remanescente do Produto de Alienação de Imóveis de anos anteriores	58.340,00	1.324.097,22	1.175.522,97
Saldo do Sub. Previdencial	200.000.000,00	122.935.820,00	600.956.499,54
FAC	0,00	2.505.594,50	0,00
TOTAL	223.484.568,50	515.995.763,09	1.091.878.789,13

Quadro 18 – Valores transferidos para o Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social

Refira-se, ainda, que da transferência para reforço de Capitalização Pública de Estabilização, 200.000.000,00€ se referem a parte do saldo do Sistema Previdencial – Repartição apurado em 2008, conforme Despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Segurança Social Proc. - 32/09/2435.

7.5 Acompanhamento dos protocolos**PROTOCOLO COM A APB/BANCOS PARA A COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES DE ENTIDADES EMPREGADORAS**

O valor de cobrança de TSU e cobrança coerciva através do Protocolo com a APB atingiu em 2010 os 11,5 milhares de milhões de euros, mais 219,5 milhões de euros face à receita arrecadada no ano de 2009, envolvendo cerca de 397 mil contribuintes, para um total de registos de cobrança de 4.069.895. Em termos de registos de cobrança verificou-se um decréscimo de 1,37%, o que se traduz em menos 53.585 movimentos face ao ano de 2009.

No contexto dos números acima indicados, a correcção de erros dentro dos 30 dias envolveu apenas 4.738 registos, representando 0,12% do total dos movimentos efectuados pela banca. Comparativamente com o ano anterior, verifica-se uma variação negativa de 8,7%, o que se traduziu na ocorrência de menos 450 movimentos de correcção.

No que respeita ao prazo de retroacção das regularizações, em termos médios, o prazo de retroacção praticado para o ano de 2010 foi de 7,80 dias, comparativamente com os 8,48 dias verificados em 2009, 8,80 dias verificados em 2008, os 10,08 dias verificados em 2007 e os 8,69 dias no ano de 2006.

Após o prazo de retroacção dos 30 dias, os bancos não podem efectuar qualquer tipo de regularização, ou seja movimentos RTU, solicitando através de e-mail as correcções ao IGFSS, para estas serem efectuadas ao nível dos respectivos Centros Distritais.



No ano de 2010, ocorreram 1.551 pedidos de regularização por parte das instituições bancárias aderentes ao protocolo com a APB. Os tipos de regularização pedidos referem-se às seguintes situações: correcção de períodos de referência, NIF, transferência de regimes, pagamentos indevidos, duplicações, TSU indevida (DEP) e erro de contas. Juntando estes pedidos às correcções de erros dentro dos 30 dias, verificamos que durante o ano de 2010, o peso relativo das correcções, face ao total das cobranças efectuadas foi de apenas 0,15%.

Relativamente à existência de movimentos com o código “diversos”, que se traduzem em situações de excepção resultantes de problemas informáticos, e cuja correcção deve ser efectuada, através da anulação destes códigos e a sua substituição por registos adequados ao cumprimento do protocolo (NIF e período de referência), verificamos a ocorrência de 540 movimentos em 10 o que representa um aumento de 73,1%, o que se traduz em mais 228 movimentos. Este crescimento foi justificado por um problema informático junto do Santander que gerou 233 movimentos DIV.

Do universo de DIV 146 foram efectuados pelo BES, mas neste caso o banco utiliza o código para efectuar regularizações de saldo, sempre que se verificam correcções nas contas protocolo, não criando problemas ao nível do processo de reconciliação nem ao nível da conta corrente dos contribuintes.

PROCESSO DA RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

Problemas com a Integração em SIF de ficheiros de cobrança

Em Outubro de 2009 entrou em produção para o protocolo APB a funcionalidade de GC, em cujo processo de extracção para SIF foi incluída a referência do ficheiro (data do ficheiro e número de sequência), passando essa informação para SIF, a qual é utilizada para o preenchimento do campo “atribuição” no documento lançado à conta SIF. Com esta alteração, garante-se a reconciliação automática, bem como a certeza de que os documentos são correctamente associados. Permite ainda apurar, de uma forma segura, os movimentos por extrair para o *interface* com o SIF. No decorrer do ano de 2010, entrou a funcionalidade da referência do ficheiro para os restantes canais de pagamento.



Reuniões mensais de trabalho: SID + SIF + IGFSS

Com base nos mapas semanais para controlo de ficheiros carregados com os dados relacionados com os informação completa do mês dos movimentos extraídos e não extraídos e informação não extraída do ano acumulada, disponibilizada pelo II-GC, o Núcleo de Reconciliação de Contas efectua análise mensal do que foi extraído ou não por GC, e posterior comparação com o que é transposto para SIF, face aos documentos 41 de extracto.

No entanto, desde a disponibilização destes relatórios que se verificou que, em quase todos os Bancos existem diferenças apuradas em SIF, que os relatórios não indicam como faltando extracções. Estas situações são identificadas e transcritas, por conta bancária, e dia, a fim de o II-GC ir analisando e justificando a falta de inclusão desses dias de ficheiro nos seus relatórios, ou então justificar a que se devem as mesmas.

Tendo verificado a ineficácia do mero reporte destas situações à equipa de GC, foi criado o procedimento de reuniões de trabalho, a realizar na última Quinta-feira de cada mês, com um representante de GC, SIF e DGF/NRC. Estas reuniões têm como objectivo efectuar um ponto de situação e respectivo esclarecimento/análise de divergências, evitando-se assim acumulação de situações para o fecho de contas.

Para o IGFSS esta medida é fundamental para garantir o melhor desempenho da qualidade da informação disponibilizada em SIF e respectiva execução orçamental.

As reuniões realizadas têm-se revelado eficazes, pelo que é de manter o modelo implementado, o qual se revela indispensável para garantirmos a fiabilidade das contas da segurança social. A título de exemplo, para as contas relacionadas com o protocolo APB, no ano de 2010 restam apenas 3 documentos referentes aos Bancos BBV, CCCAM e CGD, que ainda se mantêm em aberto, por reconciliar (todos já analisados conjuntamente com o II, IP, sabendo-se a que respeitam as divergências verificadas, pelo que a sua regularização será efectuada brevemente). O ano de 2009 encontra-se completamente reconciliado; relativamente aos anos de 2007 e 2008, os documentos estão ainda por reconciliar e a ser analisados conjuntamente com o II, IP em reuniões de carácter extraordinário.

Tendo em vista perspectivar, ao longo do tempo, o acréscimo do número de registos que resultam da alteração dos critérios de extracção pelo II, IP em 2007, apresentam-se os seguintes dados:

1 - No ano de 2006 foram integrados em SIF 16.915 documentos 61 (documentos de cobrança com origem no sistema de contas-correntes), em todas as contas 121 de Depósitos à Ordem, no montante global de 10.538.245.016,40 euros.

2 - Como consequência dos novos critérios de extracção, para o ano de 2007, foram extraídos para o SIF 597.010 documentos 61, para um total de 11.097.836.636,87 euros.

3 - No ano de 2008, foram lançados em SIF, 459.342 documentos 61, em todas as contas 121 de Depósitos à Ordem, no montante global de 11.783.382.819,16€.

4 - No ano de 2009, foram lançados em SIF, 463.450 documentos 61, em todas as contas 121 de Depósitos à Ordem, no montante global de 11.890.695.173,43€.

5 - No ano de 2010, até ao dia 12 de Fevereiro de 2011, foram lançados em SIF, 468.213 documentos 61, em todas as contas 121 de Depósitos à Ordem, no montante global de 12.203.378.886,74€.

Para além das consequências no que respeita à impossibilidade de reconciliar a totalidade dos registos, verificamos um crescimento de 2006 face ao ano de 2010 do número de documentos 61 de 2.668% contra um crescimento de apenas 15,8% do volume de fundos.

Disponibilização de relatórios pelo SIF

Em Julho de 2010 a equipa do SIF disponibilizou dois relatórios imprescindíveis ao serviço de Reconciliação de Contas, que até à data estavam a ser elaborados manualmente, o que



implicava morosidade na elaboração dos mesmos e alguma possibilidade de erros. Os relatórios disponibilizados foram:

- **Relatórios dos movimentos 41 por contabilizar:** A lógica do relatório é apurar todos os documentos 41 em aberto até um determinado período. Antes da automatização do relatório, a informação era extraída da transacção FBL3N para a empresa 1001, pelos critérios de intervalo de data de lançamento em SIF e conta bancária, com indicação da quantidade, ano/meses/dias e valor dos documentos 41.
- **Relatórios dos movimentos contabilizados por reconciliar:** A lógica do relatório é apurar todos os documentos contabilísticos, com a excepção dos documentos 41 que se encontrem por reconciliar até um determinado período. Antes da automatização do relatório, a informação era extraída na transacção FBL3N para a empresa 1001, pelos critérios de intervalo de data de lançamento em SIF e conta bancária, com indicação da quantidade e valor por tipo de documento.

Continuamos a aguardar a disponibilização correcta do relatório “Valor total dos documentos 41 que ainda se encontram a aguardar passagem para SIF dos documentos produzidos pelo Interface SIC/SIF (documentos 61)”. A lógica deste relatório assenta em identificar os documentos 41 não reconciliados (quantidade e valor) por comparação por documentos 61 no SIF igualmente por reconciliar (quantidade e valor), para uma mesma data de lançamento, bem como os documentos 24 (contabilizações manuais do SEF, quantidade e valor). Actualmente, o relatório é extraído da transacção FBL3N para a empresa 1001, pelos critérios de intervalo de data de lançamento em SIF e conta bancária.



REGIME PÚBLICO COMPLEMENTAR

No ano de 2008 foi efectuado um pedido de intervenção junto do II, IP que visa a contabilização automática associada a todos os ficheiros previstos neste sistema. As especificações técnicas/contabilísticas foram efectuadas pelo IGFSS (DGF/DOC). Atendendo a que este desenvolvimento ainda não se encontra parametrizado pelo II, IP, todos os movimentos associados ao regime público complementar foram efectuados em SIF, de forma manual, pelo DGF. No ano de 2010 foram enviados pelo respectivo banco de apoio 89.028 registos que corresponderam a 6.674.432,65€. As verbas arrecadadas são objecto de transferência mensal para o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização, conforme regulamento do regime Público Complementar.

ACORDO COM OS CTT PARA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

Relativamente às notas de crédito, mantêm-se as discrepâncias entre a conta de depósitos à ordem associada a este protocolo e os documentos resultantes da integração dos ficheiros no sistema. Estas discrepâncias estão identificadas pelos serviços de reconciliação de contas e acompanhamento de acordos, provocando movimentos por reconciliar na conta de depósitos à ordem, bem como uma maior dificuldade na validação dos pagamentos. A solução para este problema passa pelo envio, por parte dos CTT, de ficheiros de cobrança com informação coincidente, em termos de data de cobrança, às datas de crédito na conta do IGFSS.

Os CTT não conseguiram até à data arranjar solução para este problema, pelo que em Novembro de 2010 foi efectuada nova insistência junto dos CTT, desta vez formalizada por ofício assinado pelo Presidente do Conselho Directivo do IGFSS.

No ano de 2010 verificou-se um ligeiro crescimento das notas de crédito associadas aos protocolos das entidades não empregadoras e citações das Secções de Processo, tendo-se mantido a tendência de diminuição para os protocolos das rendas e acordos.



UTILIZAÇÃO DE TPA NAS TESOUREIRIAS DA SEGURANÇA SOCIAL

No ano de 2010 foram efectuadas nas tesourarias do ISS, IP 531.137 transacções pelos TPA, que corresponderam a uma receita arrecadada de 133.770.407,73€.

O quadro infra contém informação anual da receita arrecada pelos prestadores de serviços financeiros com os quais o IGFSS tem celebrados contratos:

Em euros

Protocolo	Âmbito	Canal de Entrada	Receita arrecadada
APB	Cobrança TSU das entidades Empregadoras + DEP	Balcões dos bancos aderentes e internet	11.452.983.423,48
CTT	Rendas	Estações de correio e agentes payshop	1.255.235,72
CTT	Acordos	Estações de correio e agentes payshop	2.484.288,79
CTT	Cobrança TI, SSV e Domésticas	Estações de correio e agentes payshop	50.840.201,63
CTT	Citações das Secções de Processo	Estações de correio e agentes payshop	39.214.091,81
Santander Totta	Rendas	Sistema de débitos Directos	544.177,63
CGD	Processos Executivos	Sistema de débitos Directos	3.272.861,91
BES	Regime Público de Capitalização	Sistema de débitos Directos	6.674.432,65
BES	Cobrança TI e SSV	Sistema de débitos Directos	2.240.818,77
Millennium BCP	Cobrança TI, SSV e Domésticas	Multibanco- Serviço especial	164.632.302,82
CGD	Trabalhadores Independentes	Multibanco- Serviço normal	1.765.659,82
IGCP	Citações das Secções de Processo	Multibanco- Serviço normal	175.912.970,63
CGD	Pagamentos efectuados nas tesourarias do ISS	aparelhos TPA	133.770.407,73
Total			12.035.590.873,39

Quadro 19 – Receita arrecada pelos prestadores de serviços financeiros com os quais o IGFSS tem celebrados contratos



ANÁLISE DOS FLUXOS FINANCEIROS DAS TESOURIARIAS QUE OPERAM COM O SISTEMA DE GESTÃO DE TESOURIARIAS (GT)

No âmbito das competências do IGFSS, designadamente, no que respeita ao controlo da arrecadação da cobrança e adequado registo no sistema informático Gestão de Tesourarias (GT), com base no modelo implementado que tem por objectivo a verificação do cumprimento dos procedimentos instituídos ao nível do registo e depósito das cobranças, assim como a verificação da aplicação dos normativos impostos pelas Circulares Normativas nº 38/2002, de 31 de Dezembro (Contribuições) e 38/2003, de 16 de Setembro (Fundo de Garantia de Alimento de Menores), foi efectuada a análise dos fluxos financeiros ocorridos nas tesourarias do Sistema da Segurança Social.

No quadro infra consta a informação mensal das cobranças da classe de Contribuições cobradas nas tesourarias do Sistema de Segurança Social e registadas na aplicação GT:

Mês	Cobranças (€)
Janeiro	62.689.977,61
Fevereiro	58.341.350,64
Março	61.979.284,00
Abril	61.624.420,97
Maio	58.637.531,96
Junho	59.852.734,25
Julho	63.440.571,35
Agosto	58.186.714,32
Setembro	60.445.253,02
Outubro	57.553.741,12
Novembro	61.425.712,81
Dezembro	69.374.970,80
TOTAL	733.552.262,85

Quadro 20 – Cobrança de Contribuições na aplicação GT

O total cobrado reflecte um decréscimo de 3,33% em relação ao ano transacto, sendo que 95% das cobranças foram registadas nas tesourarias do ISS, IP e 5% na tesouraria do IGFSS, IP dos



quais 3% foram cobrados na tesouraria Sede do IGFSS, I.P. e os restantes 2% nas tesourarias das Secções de Processo.

A tabela seguinte contém a informação do montante cobrado referente ao Fundo de Garantia de Alimento a Menores:

Mês	Cobranças (€)
Janeiro	3.008,86
Fevereiro	2.069,70
Março	4.415,84
Abril	2.276,70
Maio	3.096,55
Junho	2.179,95
Julho	2.019,95
Agosto	1.778,14
Setembro	4.108,82
Outubro	2.192,16
Novembro	1.658,78
Dezembro	2.182,41
TOTAL	30.987,86

Quadro 21 – Fundo de Garantia de Alimento a Menores

Durante o ano de 2010 foram elaborados:

- três relatórios de análise das tesourarias afectas ao ISS, IP, relativos aos períodos: Setembro a Dezembro de 2009, Janeiro a Abril de 2010 e Maio a Agosto de 2010.
- três relatórios de análise da tesouraria do IGFSS - Sede, respeitante aos meses de Dezembro de 2009 a Março de 2010, Abril a Junho de 2010 e Julho a Setembro de 2010.
- um relatório de acompanhamento das cobranças de processos executivos registadas nas tesourarias do ISS, IP e IGFSS,IP, relativo ao primeiro semestre de 2010.

Regra geral, constata-se, novamente, uma melhoria nos indicadores de análise, nomeadamente a redução do atraso máximo no depósito em alguns Distritos e o aumento do número de tesourarias a cumprir os procedimentos de registo e depósito das cobranças. Note-se que os



atrasos no registo e depósito se mantêm pontuais, coincidindo com o último dia legal para pagamento das contribuições. Através do indicador que permite obter a informação do montante das cobranças pelos diversos intervalos de datas identificados nos depósitos, constata-se uma diminuição do montante das cobranças que apresenta atraso no depósito, que também está relacionado com o progressivo aumento da utilização dos Terminais de Pagamento Automático, meio de pagamento que, actualmente, representa cerca de 13% das cobranças de Contribuições.

No que respeita à aplicação da Circular Normativa nº 38/2002, constatou-se que o *interface* do Sistema de Gestão de Tesourarias (GT) com o Sistema de Informação Financeira (SIF) contabilizou a totalidade dos depósitos. Ao contrário dos anos transactos, em 2010 foi contabilizada a totalidade da cobrança pelo *Interface* Gestão de Contribuições (GC) com o Sistema de Informação Financeira (SIF) o que possibilitou a confrontação, dos valores creditados nas contas 268945, afectas às tesourarias GT, em consequência dos depósitos nas contas bancárias do IGFSS, com os lançamentos contabilísticos das cobranças. Para este resultado contribuíram as reuniões ocorridas no II, IP, onde se identificaram e resolveram os problemas que provocavam falta de extracções ou duplicação de valores em 2010 e nos anos anteriores. No entanto, ainda se verificam algumas diferenças de consolidação entre as contas do IGFSS, IP e o ISS, IP, relacionadas com diferenças de anos anteriores, já identificadas e cuja resolução está pendente do II, IP, nomeadamente, o lançamento das correcções efectuadas a cobranças registadas em GT, o lançamento em 2007 de cobranças relativas a 2006 e a incorrecta integração dos NIS (Não Identificados de Contribuições) de 2006 e 2007 em conta corrente e respectivo lançamento em SIF. Através da verificação da compensação dos documentos de depósito (lançados pelo *Interface* GT-SIF), com os documentos de extracto bancário lançados em SIF foi possível assegurar que todos os valores registados em GT durante o ano de 2010 foram objecto de depósito.

A tabela infra contém a distribuição mensal do valor cobrado e registado na aplicação GT referente a DUC's (Documentos Únicos de Cobrança):



Mês	Cobranças (€)
Janeiro	12.364.538,43
Fevereiro	13.032.798,37
Março	15.538.654,90
Abril	16.078.627,28
Maio	14.007.282,46
Junho	14.292.560,97
Julho	15.183.720,44
Agosto	13.699.505,83
Setembro	15.077.703,47
Outubro	13.582.682,15
Novembro	15.300.126,79
Dezembro	21.742.093,05
Total	179.900.294,14

Quadro 22 – Valor cobrado e registado de DUC's na aplicação GT

Este valor reflecte uma diminuição de 2,4% relativamente ao ano de 2009 e as cobranças DUC's representaram cerca de 25% da cobrança da classe de Contribuições.

TESOURARIA ÚNICA – CENTRALIZAÇÃO DAS COBRANÇAS REFERENTES A RECEITAS DO ISS, IP

O processo de centralização das cobranças relativas a receitas do ISS, IP cobradas nas tesourarias do Sistema de Segurança Social reflectiu um significativo aumento do volume de cobranças arrecadado nas contas bancárias do IGFSS. Em 2010, este montante ascendeu a 69.073.216,47€, representando cerca de 9% do total das cobranças registadas na aplicação GT e um aumento de 5% em relação ao ano transacto.

TESOURARIA ÚNICA RECEBIMENTOS – PROJECTOS EM CURSO

Decorrente da implementação do módulo RFC – Correções Após o Fecho de Caixa na aplicação Gestão de Tesourarias – estão em curso as alterações aos *Interfaces* GT-SIF e GC-SIF, com base na especificação técnica remetida ao II, IP.



No âmbito da Medida 096 do *Simplex* de 2008 e com o objectivo de garantir a contabilização automática dos novos canais de recebimento (Multibanco, Pagamento de Serviços e DGITA) para cobranças de notas de reposição de prestações sociais, estão em curso alterações ao programa de Regularização de valores entrados em Operações de Tesouraria e ao *Interface* SICC-Prestações (com novos mapas, específicos para os novos canais de recebimento).

No âmbito do projecto SID – Sistema Integrado de Dívida, estão a ser realizadas alterações aos *Interfaces* GT – SIF e SICC-Prestações (com novos mapas, para a participação e anulação da participação de dívidas de prestações sociais), bem como aos programas de Regularização de valores entrados em Operações de Tesouraria e de Contabilização dos Cheques Devolvidos, referentes a receitas do ISS, IP.

Está em desenvolvimento e testes o *Interface* SEF-SIF, que vai permitir a contabilização automática em SIF, das cobranças referentes a Documentos Únicos de Cobranças, relativas a receitas do IGFSS, IP e ISS, IP.

ABASTECIMENTO FINANCEIRO E TESOURARIA ÚNICA

ABASTECIMENTO FINANCEIRO ÀS ISS'S

O quadro infra contém a distribuição mensal das transferências líquidas (Abastecimentos solicitados abatidos das devoluções relativas ao próprio ano) para às ISS's relacionadas com o processo de abastecimento que durante o ano de 2010 totalizaram o montante de 19.199,5 milhares de euros.



(Em milhares de euros)

Transferências Correntes Para 1993:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2010
Pensões	890 686,48	986 300,62	1 108 388,89	987 963,31	995 469,46	1 315 124,86	1 524 585,50	1 144 063,10	1 120 397,18	902 311,84	1 407 706,44	1 271 499,45	13 654 699,13
Subsídios por Morte	12 616,72	14 763,91	18 722,54	20 121,40	22 387,77	17 307,17	15 166,51	18 260,93	12 069,34	12 478,72	19 490,91	15 539,06	198 904,98
Abrigo de Família	66 836,62	69 298,99	70 891,99	73 284,39	70 323,49	72 092,04	70 608,82	70 126,83	82 981,12	70 938,19	54 048,05	57 169,19	828 549,72
Doença	23 118,06	54 153,94	19 716,39	43 727,40	34 880,07	34 770,15	40 341,59	32 242,48	34 034,16	41 642,34	33 437,17	32 790,29	424 856,24
Desemprego	167 707,14	178 154,19	183 915,62	196 334,22	181 661,17	193 617,48	184 157,90	174 047,14	168 355,43	168 511,16	166 083,09	169 081,74	2 131 831,28
Ação Social	16 443,69	14 990,18	20 481,40	18 636,12	22 992,37	29 382,96	26 326,17	21 879,21	20 294,55	22 963,82	27 144,89	41 574,06	283 111,42
Restituição 3.ª lotação	43 461,83	43 154,46	47 332,01	43 377,46	44 385,84	43 389,71	46 122,19	37 457,43	36 833,94	35 139,30	33 789,34	32 189,06	487 054,57
Administração	21 680,33	21 903,94	22 548,06	24 063,73	25 770,87	35 478,49	31 280,81	25 628,64	24 615,89	25 834,02	32 773,71	41 137,91	332 718,42
Outras Prestações	62 845,02	76 976,74	65 238,89	77 626,72	73 251,88	72 033,92	77 639,93	72 292,15	74 037,73	72 046,18	70 915,81	62 866,17	857 771,14
Total	1 305 397,89	1 469 900,97	1 557 275,99	1 485 334,77	1 471 302,92	1 813 196,78	2 016 229,42	1 495 999,91	1 573 769,34	1 351 865,87	1 845 376,41	1 723 849,93	19 199 466,91

Quadro 23 – Abastecimentos Financeiros

Por outro lado o acompanhamento efectuado às devoluções de disponibilidades das ISS's ao IGFSS, IP, realizadas entre Janeiro e Dezembro de 2010, relativas a anos anteriores e a benefícios em prescrição, atingiram o montante de 64,0 milhares de euros, com a seguinte desagregação:

(Em milhares de euros)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
Benef. Prescrição	4.482,4	4.712,7	4.887,9	4.773,5	4.563,0	3.580,7	11.276,3	6.472,8	5.499,7	3.383,4	4.461,4	5.254,4	63.362,2
Devol. anos anter.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	37,7	7,6	545,0	590,3
TOTAL	4.482,4	4.712,7	4.887,9	4.773,5	4.563,0	3.580,7	11.276,3	6.472,8	5.499,7	3.421,1	4.469,0	5.799,5	63.952,5

Quadro 24 – Devolução de Disponibilidades e Benefícios em Prescrição

Relativamente aos pagamentos às IPSS's via Tesouraria Única, o projecto de Tesouraria Única na vertente de pagamentos de prestações sociais engloba, desde Dezembro de 2007, o pagamento directo às IPSS's tendo dado um passo significativo com a entrada em produção, em Dezembro de 2010, dos pagamentos que até à referida data eram efectuados pelo ISS, IP – CNP relativos a Pensões, Complemento Solidário para Idosos e Subsídio por Morte. O processo iniciou-se com o pagamento dos adiantamentos aos CTT, no cumprimento do actual acordo estabelecido entre o ISS, IP e aquela entidade, relativos ao processamento de Janeiro de 2011.

Os pagamentos efectuados pelo IGFSS, IP durante o ano de 2010, no âmbito do processo da Tesouraria Única, relacionados com o pagamento de prestações sociais constam do quadro seguinte.

(Em milhares de euros)

Pagamentos TU	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2010
Ação Social - IPSS	93.621,06	93.757,73	94.618,87	94.966,81	94.450,30	94.204,75	94.160,71	93.969,75	93.734,13	93.885,10	93.943,35	108.802,03	1.144.114,59
Pensões - CNP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175.284,68	175.284,68
Subsídios por Morte - CNP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.775,83	5.775,83
Outras Prestações - CNP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.966,48	8.966,48
Total Pagamentos TU	93.621,06	93.757,73	94.618,87	94.966,81	94.450,30	94.204,75	94.160,71	93.969,75	93.734,13	93.885,10	93.943,35	298.829,02	1.334.141,57

Quadro 25 – Pagamento de prestações sociais – Tesouraria Única

TESOURARIA ÚNICA PAGAMENTOS – PROJECTOS EM CURSO

Tendo como objectivo adoptar a Tesouraria Única ao pagamento das prestações sociais processadas por SICC e, devido aos problemas identificados no actual *Interface SICC/SIF*, está a ser efectuado, em conjunto com o ISS, IP, o levantamento das alterações necessárias ao SICC, de forma a ser realizada a especificação técnica do novo *Interface SICC/SIF*, que garanta a integração na Tesouraria Única de todos os âmbitos processados em SICC.

Permanecem alguns constrangimentos em termos de processos e na sua interligação com o Sistema de Informação Financeira (SIF), designadamente a inexistência de *interface* entre o Sistema de Execuções Fiscais (SEF) e o SIF, que dificultam o controlo das cobranças efectuadas e consequentemente a sua correcta contabilização. Prevê-se, contudo, que este constrangimento seja ultrapassado no próximo ano uma vez que está em curso o desenvolvimento e os respectivos testes do *Interface SEF-SIF*.

No Sistema de Gestão de Contribuições (GC), foram verificadas algumas melhorias relacionadas com o processo de extracção, nomeadamente:

- Alargamento a todos os ficheiros de cobrança, com excepção dos do SEF, da funcionalidade de preenchimento em SIF, no campo de atribuição, da data do ficheiro e número de sequência;



- Existência de extracções diárias;
- Reuniões de trabalho mensais que têm como objectivo efectuar um ponto de situação e respectivo esclarecimento/análise de divergências, evitando-se assim a acumulação de situações para o fecho de contas, procedimento que se revelou indispensável para garantirmos a fiabilidade das contas da Segurança Social;
- Em 2010 foi possível contabilizar em SIF toda a cobrança registada na aplicação Gestão de Tesourarias. Apenas se encontram por regularizar as cobranças de 2007 lançadas indevidamente e as correcções às cobranças registadas em GT.

No que se refere à Tesouraria Única do Sistema de Segurança Social foi possível no mês de Dezembro de 2010 avançar com o pagamento de Pensões, Complemento Solidário de Idosos e Subsídio por Morte, mantendo-se consolidados os processos que já tinham sido iniciados em anos anteriores, nomeadamente o pagamento às IPSS e aos beneficiários de Acções de Formação Profissional no âmbito do QREN-POPH assim como, ao nível dos recebimentos, a centralização em contas bancárias do IGFSS, IP das cobranças recebidas nas Tesourarias do Sistema de Segurança Social relacionadas com receitas do ISS, IP que reflectiram um aumento significativo quando comparado com o período homólogo.

A referência efectuada aos projectos em curso permite perspectivar um cenário de alargamento do universo de recebimentos e pagamentos a englobar na Tesouraria Única no próximo ano.



8. ANÁLISE AO BALANÇO

8.1 Activo

O quadro abaixo apresentado evidencia as grandes rubricas do Activo líquido do IGFSS, referente ao biénio 2010/2009, evidenciando as variações ocorridas em termos absolutos e percentuais.

Balanço Activo a 31 Dezembro 2009-2010

Euros

ACTIVO	2010	2009	Evolução 2010/2009	
	Valor	Valor	Valor	%
Imobilizado				
Bens domínio Público	0	0	0	
Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	
Imobilizações Corpóreas	8.393.738,84	8.449.966,74	-56.227,90	-0,67%
Investimentos Financeiros	73.880.145,81	73.295.352,57	584.793,24	0,80%
Sub-total (1)	82.273.884,65	81.745.319,31	528.565,34	0,65%
Circulante/Existências	130.541,42	132.680,04	-2.138,62	-1,61%
Dividas de terceiros				
Empréstimos concedidos	0	0	0	
Cientes contribuintes utentes c/c	181.091.132,83	178.414.791,21	2.676.341,62	1,50%
Cientes contribuintes utentes cob.duvidosa	537.393.157,05	385.926.077,68	151.467.079,37	39,25%
Outros	518.958.487,47	680.879.987,41	-161.921.499,94	-23,78%
Sub-total (2)	1.237.442.777,35	1.245.220.856,30	-7.778.078,95	-0,62%
Títulos Negociáveis	0	0	0,00	
Depósitos Bancários e caixa				
Depósitos em Instituições Financeiras	1.948.445.556,44	1.625.350.696,84	323.094.859,60	19,88%
Caixa	20.991,35	551.061,83	-530.070,48	-96,19%
Tesouro	0	0	0	
Sub-total (3)	1.948.466.547,79	1.625.901.758,67	322.564.789,12	19,84%
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimos de proveitos	27.856.618,00	30.452.060,01	-2.595.442,01	-8,52%
Custos diferidos	870.932,19	993.278,22	-122.346,03	-12,32%
Sub-total (4)	28.727.550,19	31.445.338,23	-2.717.788,04	-8,64%
TOTAL DO ACTIVO	3.297.041.301,40	2.984.445.952,55	312.595.348,85	10,47%

Quadro 26 – Balanço - Activo



O Activo líquido do IGFSS apresenta em 2010 um acréscimo de 10,47% relativamente a igual período de 2009, ascendendo a uma variação de 312.595.348,85€, conforme se verifica no quadro supra indicado, sendo que para tal resultado concorreu principalmente:

- o O aumento da rubrica de “depósitos bancários e caixa” no valor de 322.564.789,12€, correspondendo a um acréscimo de 19,84%, relativamente a 2009;
- o A rubrica “clientes, contribuintes e utentes de conta corrente” em 2010 teve um acréscimo de 2.676.341,62€ reflectindo um aumento de 1,5% face a 2009. Concorre para este saldo, exclusivamente as dívidas de contribuintes com uma maturidade inferior a 6 meses. Para o resultado obtido concorreram, ainda, as regularizações concretizadas no âmbito dos processos de prescrição de dívidas a receber e dívidas a pagar (para mais detalhe, vidé ABDR/IGFSS/2010);
- o A rubrica “outros”, que engloba todas as dívidas de terceiros não contribuintes, apresenta uma variação negativa de 161.921.499,94€ face a 2009, para a qual contribui o decréscimo verificado em 2010, face a 2009, do saldo da conta 268982 – Adiantamentos CNP no valor de 132.648.729,68€, que regista um decréscimo de 39,75% referente aos adiantamentos concedidos no final do ano para pagamento de prestações nos primeiros dias do ano seguinte e o decréscimo verificado no saldo da conta 26824522 – Adiantamentos Acções de Formação Profissional no valor de 24.717.008,71€;

Seguidamente é apresentado, com maior detalhe, a evolução das rubricas que compõem o Activo.

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS E INVESTIMENTOS FINANCEIROS

As imobilizações são registadas no IGFSS com base nos critérios de valorimetria definidos no POCISSSS, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 12/2002, de 25 de Janeiro.



As imobilizações corpóreas encontram-se evidenciadas ao custo de aquisição ou de produção, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, e registadas por contrapartida da rubrica "Amortizações" do exercício.

A respeito das amortizações, o exercício de 2010 regula-se pela aplicação do disposto no Decreto-Regulamentar n.º 2/90 para os bens adquiridos até 2001 (exclusive), prosseguindo esse regime até ao final da vida útil dos bens. Aos bens adquiridos em 2001 e anos subsequentes aplica-se o definido na Portaria n.º 671/2000 (II Série) de 17 de Abril, que aprovou as instruções regulamentadoras do cadastro e inventário dos bens do Estado (CIBE) e respectivo classificador geral, contendo ainda as taxas de depreciação a aplicar a esses bens.

Análise Evolutiva do Imobilizado em 31 Dezembro

2010 -2009

	Exercícios								Euros
	2010				2009		Variação Absoluta	Variação % 2010/2009	
	AB	AP	AL	Peso relativo	AL	Peso relativo			
421-Terrenos e recursos naturais	3.199.967,96	0,00	3.199.967,96	3,89%	2.620.892,25	3,21%	579.075,71	22,09%	
422-Edifícios e outras construções	6.898.307,13	2.291.377,73	4.606.929,40	5,60%	5.198.288,76	6,36%	-591.359,36	-11,38%	
423-Equipamento básico	2.703.981,22	2.513.804,02	190.177,20	0,23%	193.052,27	0,24%	-2.875,07	-1,49%	
424-Equipamento de transporte	762.282,50	762.282,50	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
425-Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
426-Equipamento administrativo	1.148.181,62	755.717,37	392.464,25	0,48%	347.613,33	0,43%	44.850,92	12,90%	
427-Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
429-Outras imobilizações corpóreas	849.083,24	844.883,21	4.200,03	0,01%	4.800,73	0,01%	-600,70	-12,51%	
442-Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00%	85.319,40	0,10%	-85.319,40	-100,00%	
448-Adiantamentos por conta de imob.c	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
Total Imobilizações corpóreas	15.561.803,67	7.168.064,83	8.393.738,84	10,20%	8.449.966,74	10,34%	-56.227,90	-0,67%	
411-Partes de capital	3.915.385,54	2.731.553,77	1.183.831,77	1,44%	1.294.948,39	1,58%	-111.116,62	-8,58%	
412-Obrigações e títulos de participa	203.170,36	203.170,36	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
413-Empréstimos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
414-Investimentos em imóveis	79.706.907,34	7.137.679,52	72.569.227,82	88,20%	70.337.554,89	86,04%	2.231.672,93	3,17%	
415-Outras aplicações financeiras	253.056,03	125.969,81	127.086,22	0,15%	163.940,28	0,20%	-36.854,06	-22,48%	
441-Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00%	1.498.909,01	1,83%	-1.498.909,01	-100,00%	
447-Adiantam. por conta invest.financ	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
Total Investimentos Financeiros	84.078.519,27	10.198.373,46	73.880.145,81	89,80%	73.295.352,57	89,66%	584.793,24	0,80%	
Total do Imobilizado	99.640.322,94	17.366.438,29	82.273.884,65		81.745.319,31		528.565,34	0,65%	

Quadro 27 – Balanço – Imobilizado

Da análise ao quadro supra verifica-se que, no biénio 2010/2009, o imobilizado cresceu apenas 0,65%, tendo concorrido para este crescimento a variação positiva dos Investimentos Financeiros, 584.793,24, isto é mais 0,65% do que em 2009 e o decréscimo verificado nas Imobilizações Corpóreas no valor de 54.227,90€, menos 0,67% do que em igual período de 2009.

A rubrica de investimentos em imóveis, em 2010 e 2009, apresenta o maior peso relativo no total dos investimentos financeiros, 88,20% e 86,04% respectivamente, no entanto, a taxa de crescimento em 2010, face a 2009 foi apenas de 3,17%, correspondendo a uma variação absoluta de 2.231.672,93€, concorrendo para este crescimento, fundamentalmente, a regularização em 2010 do imobilizado em curso, no montante de 1.584.228,41€ e os imóveis recebidos no âmbito das dações em pagamento, no valor total de 2.134.082,00€

Em 2010, dando cumprimento à recomendação do Tribunal de Contas, o IGFSS conclui o processo de segregação entre os edifícios e os terrenos, o que implicou uma redução na rubrica “Edifícios e outras construções” em 591.359,36€, isto é, 11,38%, comparativamente a 2009, a qual é compensada pelo aumento em “Terrenos e Recursos Naturais” de 579.075,71€ correspondendo a um acréscimo de 22,09%.

Esta regularização implicou igualmente uma variação extraordinária nas amortizações do exercício. A variação de 42,95% em 2010, face a 2009, na rubrica de “Edifícios e outras construções com terreno subjacente” e de 122,74%, 62,96% e 20,19% em Habitação renda social, Habitação renda livre e Edifícios outros, respectivamente, (ver quadro abaixo indicado).

Recorde-se que, antes da regularização referida, o SIF considerava “automaticamente” que 25% do valor total da conta correspondia a terrenos, percentagem que, após o trabalho de segregação levado a efeito, se concluiu como excessiva.



Análise Evolutiva das amortizações do exercício

2009 -2010

Euros				
Designação	2010	2009	Desvio absoluto	Variação %
Amortizações em Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	232.261,83	165.008,96	67.252,87	40,76%
»Sem terreno subjacente	8.452,23	8.446,29	5,94	0,07%
»Com terreno subjacente	223.809,60	156.562,67	67.246,93	42,95%
Equipamento básico	72.436,46	99.399,81	-26.963,35	-27,13%
»Equipamento informático.	62.692,87	85.172,16	-22.479,29	-26,39%
»Maquinária e equipamento social.	5.341,50	6.400,28	-1.058,78	-16,54%
»Equipamento de escritório e reprografia	222,73	1.421,20	-1.198,47	-84,33%
»Mobiliário.	4.179,36	6.406,17	-2.226,81	-34,76%
Equipamento administrativo.	91.486,46	79.282,63	12.203,83	15,39%
Outras imobilizações corpóreas.	600,7	735,01	-134,31	-18,27%
Sub-total (1)	396.785,45	344.426,41	52.359,04	15,20%
Amortizações em Investimentos Financeiros				
Habitacões Renda social	87.386,00	39.508,57	47.877,43	121,18%
»Sem terreno subjacente	766,78	620,01	146,77	23,67%
»Com terreno subjacente	86.619,22	38.888,56	47.730,66	122,74%
Habitacões Renda livre	650.549,17	470.170,51	180.378,66	38,36%
»Sem terreno subjacente	196.978,55	191.833,55	5.145,00	2,68%
»Com terreno subjacente	453.570,62	278.336,96	175.233,66	62,96%
Edifícios Serviços	0,36	0,00	0,36	-
»Sem terreno subjacente	0,36	0	0,36	-
Edifícios outros	139.126,30	123.278,38	15.847,92	12,86%
»Com terreno subjacente	91.024,51	75.732,06	15.292,45	20,19%
»Sem terreno subjacente	48.101,79	47.546,32	555,47	1,17%
Sub-total (2)	877.061,47	632.957,46	244.104,01	38,57%
Total (3)= (1)+(2)	1.273.846,92	977.383,87	296.463,05	

Quadro 28 – Balanço - Amortizações do Exercício

Relativamente aos Investimentos Financeiros, Partes de Capital, Obrigações e Títulos de Participação – valor líquido de provisões acumuladas - verifica-se um decréscimo de 111.116,62€, comparativamente a 2009, correspondendo à variação das provisões, sobre as quais, importa assim referir (ver quadro abaixo indicado):

- o A redução do valor líquido dos Títulos da Dívida Pública – Consolidados, decorrente do reforço em 2010 das provisões constituídas, uma vez que o valor de mercado destes títulos acusa em 31 de Dezembro de 2010 uma quebra relativamente ao ano anterior;

- o Que as Obrigações e Títulos de Participação detidos pelo IGFSS se encontram totalmente provisionados, uma vez que as empresas, C^a Minas Ouro Penedono e Soc. Hidro – Elect. Revué se encontram em processo de falência e como tal o seu valor de mercado é igual a zero;
- o Relativamente às Partes de Capital, o decréscimo de 111,1 mil euros no seu valor líquido, face a 2009, deve-se ao reforço em 2010 da provisão constituída relativamente às acções da empresa Fundo para a Revitalização e Modernização do Tecido Empresarial, SGPS, SA (FRME) uma vez que a 31 de Dezembro de 2010 o valor de mercado era inferior ao valor de aquisição. Em relação às empresas DILOP, SA, (DILOP transportes, SA e DILOP Charcutaria, SA), como em 31 de Dezembro de 2010 o valor de mercado era superior ao valor de aquisição, foi anulada a provisão.



Quadro das Acções e Títulos da Dívida Pública

Natureza	Valor Aquisição (VA) (1)	Valor de Mercado (VM) (2)	Diferença (3)=(1)-(2)	Participação	Provisão (4)	Provisões no Ano de 2009 (5)	Reforço/ Anulação de Provisões durante o ano de 2010 (6)	Reforço/ Anulação de Provisões a 31/12/2010 (7)	Total de Provisões em 2010 (8)=(7)+(4)+(5)	Observações
Títulos de Dívida Pública										
CGD										
Consolidado 2,75%	29.804,42	12.890,93	16.913,49		16.913,49	15.431,03	0,00	1.482,46	16.913,49	○ valor de mercado foi retirado do extracto da CGD à data de 31/12/2010
Consolidado 3%	49.661,22	27.379,02	22.282,20		22.282,20	19.793,19	0,00	2.489,01	22.282,20	○ valor de mercado foi retirado do extracto da CGD à data de 31/12/2010
Consolidado 3,25%	4.728,34	2.754,16	1.974,18		1.974,18	1.606,18	0,00	368,00	1.974,18	○ valor de mercado foi retirado do extracto da CGD à data de 31/12/2010
Consolidado 4%	168.862,05	84.062,11	84.799,94		84.799,94	52.285,35	0,00	32.514,59	84.799,94	○ valor de mercado foi retirado do extracto da CGD à data de 31/12/2010
Total	253.056,03	127.086,22	125.969,81		125.969,81	89.115,75	0,00	36.854,06	125.969,81	c. razão 4950000000
Obrigações s/garantia										
C ^a Minasoura Penedono 5%	124.699,48		124.699,48		124.699,48	124.699,48	0,00	0,00	124.699,48	○ valor de mercado é igual a zero, uma vez que a empresa se encontra em processo de falência. Foram efectuadas insinências para obter esta informação. Sem resposta à data de fecho.
Sac. Hidro - Elect. Revus	78.470,88		78.470,88		78.470,88	78.470,88	0,00	0,00	78.470,88	○ valor de mercado é igual a zero, uma vez que a empresa se encontra em processo de falência. Foram efectuadas insinências para obter esta informação. Sem resposta à data de fecho.
Total	203.170,36	0,00	203.170,36		203.170,36	203.170,36	0,00	0,00	203.170,36	c. razão 4920000000
Acções										
C ^a Minasoura Penedono	57.385,00	0,00	57.385,00	N/D	57.385,00	57.385,00	0,00	0,00	57.385,00	○ valor de mercado é igual a zero, uma vez que a empresa se encontra em processo de falência. Foram efectuadas insinências para obter esta informação. Sem resposta à data de fecho.
C. Pescarias Algarve	2.495,00	2.917,50	-422,50	0,50%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	VM>VA
Margueira, S.A.	5.114,75	5.258,25	-143,50	1,02%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	VM>VA
Sac. Hidro - Elect. Revus	268.069,10	0,00	268.069,10	N/D	268.069,10	268.069,10	0,00	0,00	268.069,10	○ valor de mercado é igual a zero, uma vez que a empresa se encontra em processo de falência. Foram efectuadas insinências para obter esta informação. Sem resposta à data de fecho.
Sanife	138.996,00	0,00	138.996,00	N/D	138.996,00	138.996,00	0,00	0,00	138.996,00	○ valor de mercado é igual a zero, uma vez que a empresa se encontra em processo de falência. Foram efectuadas insinências para obter esta informação. Sem resposta à data de fecho.
Tunapescas	1.871,25	0,00	1.871,25	N/D	1.871,25	1.871,25	0,00	0,00	1.871,25	○ valor de mercado é igual a zero, uma vez que a empresa se encontra em processo de falência. Foram efectuadas insinências para obter esta informação. Sem resposta à data de fecho.
FNIM, S.A.	92.005,62	0,00	92.005,62	N/D	92.005,62	92.005,62	0,00	0,00	92.005,62	○ valor de mercado é igual a zero, uma vez que a empresa se encontra em processo de falência. Foram efectuadas insinências para obter esta informação. Sem resposta à data de fecho.
FRIME (ID 1000000)	2.495.000,00	1.040.000,00	1.455.000,00		1.455.000,00	1.305.000,00	0,00	150.000,00	1.455.000,00	VM<VA - Reforço de Provisões
FRIME (ID 1000007)	171.795,72	71.610,24	100.185,48	3,69%	100.185,48	89.857,08	0,00	10.328,40	100.185,48	VM<VA - Reforço de Provisões
Gestinsua, S.A. (A)	18.035,00	0,00	18.035,00	36,07%	18.035,00	18.035,00	0,00	0,00	18.035,00	○ valor de mercado é igual a zero, uma vez que os capitais próprios da empresa são negativos
DILOP Alimentares, S.A.	590.656,32	0,00	590.656,32	6,53%	590.656,32	590.656,32	0,00	0,00	590.656,32	VM>VA - Anulação de Provisões
DILOP Transportes, S.A.	33.048,77	45.831,16	-12.782,39	9,98%	0,00	33.048,77	0,00	-33.048,77	0,00	
DILOP Charcutaria, S.A.	15.963,01	230.929,56	-204.966,55	9,59%	0,00	15.963,01	0,00	-15.963,01	0,00	
Adreva	24.950,00	15.600,00	9.350,00	6,36%	9.350,00	9.550,00	0,00	-200,00	9.350,00	VM<VA
Total	3.915.385,54	1.432.146,71	2.483.238,83		2.731.553,77	2.620.437,15	0,00	111.116,62	2.731.553,77	c. razão 4910000000
Total de Títulos de Crédito	4.371.611,93	1.559.232,93	2.812.379,00		3.060.693,94	2.912.723,26				
Notas:										
- Cotações dos títulos de Dívida Pública e Fundo de Investimento retiradas nos extractos de carteira de títulos enviados pelos bancos em 31-12-2010										
- Todas as acções acima mencionadas não se encontram cotadas, pelo que quando disponível, o valor de mercado corresponde à percentagem dos capitais próprios										
- As empresas que se encontram em processo de falência são provisionadas na sua totalidade										
(A) - Empresa Gestinsua - Apesar da participação ser superior a 20%, dadas as condições económicas e sociais do país e tendo em conta as perspectivas da empresa nos últimos anos e as perspectivas futuras, considera-se que existem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a empresa detentora, pelo que se optou pela aplicação do método do custos. (de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro 13)										

Quadro 29 – Balanço - Acções e Títulos da Dívida Pública

DÍVIDAS DE TERCEIROS

Análise Evolutiva das dívidas de terceiros

2010 -2009

	Exercícios							Euros	
	2010				2009		Variação	Variação %	
	AB	AP	AL	Peso relativo	AL	Peso relativo	Absoluta	2010/2009	
Dívidas de Terceiros - ML Prazo									
2812+2822-Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
212 - Contribuintes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
218-Clientes contr e utent cobrança d	4.491.046.077,36	4.232.398.185,91	258.647.891,47	20,90%	190.973.145,05	15,34%	67.674.746,42		35,44%
268-Outros devedores	128.323.635,82	4.213.516,93	124.110.118,89	10,03%	126.416.664,34	10,15%	-2.306.545,45		-1,82%
Total das dívidas de Terceiros ML Prazo	4.619.369.713,20	4.236.611.702,84	382.758.010,36	30,93%	317.389.809,39	25,49%	65.368.200,97		20,60%
2811+2821-Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
218-Clientes contr e utent cobrança d	371.660.354,10	92.915.088,52	278.745.265,58	22,53%	194.952.932,63	15,66%	83.792.332,95		42,98%
211-Clientes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00%	584,82	0,00%	-584,82		-100,00%
212-Contribuintes, c/c	181.091.132,83	0,00	181.091.132,83	14,63%	178.414.206,39	14,33%	2.676.926,44		1,50%
213-Utilentes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
214-Clientes, contrib e utentes - Tit	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
229-Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
2619-Adiantam fornecedores de imobili	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
24-Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00%	140,24	0,00%	-140,24		-100,00%
265-Prestações Sociais a repôr	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
262+263+267+268-Outros devedores	394.908.192,04	59.823,46	394.848.368,58	31,91%	554.463.182,83	44,53%	-159.614.814,25		-28,79%
Total das dívidas de Terceiros Curto Prazo	947.659.678,97	92.974.911,98	854.684.766,99	69,07%	927.831.046,91	74,51%	-73.146.279,92		-7,88%
Total das dívidas de Terceiros	5.567.029.392,17	4.329.586.614,82	1.237.442.777,35		1.245.220.856,30		-7.778.078,95		-0,62%

Quadro 30 – Balanço - Dívidas de Terceiros

DÍVIDAS DE TERCEIROS A MÉDIO E LONGO PRAZO

No biénio 2010/2009, no cômputo total das dívidas de terceiros, o peso relativo das dívidas a receber de curto prazo beneficia de uma redução de 5,4 pp enquanto que a expressão relativa das dívidas de MLP regista um acréscimo de 10,3 pp, sendo que nestas assume especial importância o agravamento em 35,44% das dívidas de “Clientes Contribuintes e Utentes Cobrança Duvidosa”, (onde se incluem, as dívidas de Contribuintes e as dívidas ao Fundo Garantia de Alimentos a Menores - FGAM).

Ainda no âmbito da análise à evolução das dívidas a receber de médio/longo prazo importa referir que:

- o As dívidas de contribuintes (MLP), cuja maturidade é superior a 1 ano apresenta, em 2010, um valor líquido de provisões de 251.255.277,43€, reflectindo um acréscimo de 31,57% face a igual período de 2009 (vidé quadro seguinte);

Análise Evolutiva da dívida de contribuintes

2010 - 2009

Conta	Descrição	2009	2010	Variação absoluta	Variação %
212	Contribuintes C/c com div até 6 meses	178.414.206,39	181.091.132,83	2.676.926,44	1,50%
218	Contribuinte cob.duvidosa curto prazo	194.952.932,63	269.903.450,89	74.950.518,26	38,45%
218	Contribuinte cob.duvidosa MLP prazo	190.973.145,05	251.255.277,43	60.282.132,38	31,57%
	Total	564.340.284,07	702.249.861,15	137.909.577,08	24,44%

Quadro 31 – Balanço - Dívida de Contribuintes

- o As dívidas dos beneficiários – valor líquido de provisões - do Fundo Garantia de Alimentos a Menores (FGAM), acusam em 2010, um acréscimo de 1.483.118,63€, isto é, mais 25,10%, comparativamente a 2009.

Análise Evolutiva da dívida do Fundo Garantia de Alimentos a Menores

2010 - 2009

Conta	Descrição	2009	2010	Variação absoluta	Variação %	Euros
2683811	Dev.Prest.Alimentos a menores C/c	10.148.724,02	11.338.940,81	1.190.216,79	11,73%	
218	Dev.Prest.Alimentos a menores Cob.Duvidosa curto prazo	6.954.756,08	8.841.814,69	1.887.058,61	27,13%	
218	Dev.Prest.Alimentos a menores Cob.Duvidosa MLP	5.909.495,36	7.392.614,04	1.483.118,68	25,10%	
	Total	23.012.975,46	27.573.369,54	4.560.394,08	19,82%	

Quadro 32 – Balanço - Dívida do Fundo Garantia de Alimentos a Menores



A rubrica “Outros Devedores” de MLP, a 31 de Dezembro de 2010, apresenta o valor líquido de provisões de 124.110.118,89€, registando uma redução de 2.306.545,45€, isto é -1,82% que em igual período de 2009.

Concorre para a variação do saldo “Outros Devedores” as entidades abaixo referenciadas. Note-se que a dívida referente ao FGAM, em 2009, estava relevada como outros devedores e credores, tendo, em 2010, sido transferido o seu saldo para a rubrica “Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa”, de acordo com a Circular Normativa nº 4/2010.

Relativamente às dívidas do DAFSE e da Casa da Imprensa, em 2009, não foram consideradas como Dívidas a Médio e Longo prazo, tendo sido revista a sua natureza e consideradas como MLP em 2010.

Análise Evolutiva - Outros devedores MLP (Conta 268*)

2010 - 2009

						Euros
2010			2009	Varição Absoluta - Activo Líquido	Varição %	Designação
Valos Bruto	Valor da Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido			
37.568,24	37.123,83	444,41	623,28	-178,87	-28,70%	Remunerações a repor
4.186.647,49	4.037.067,70	149.579,79	157.153,59	-7.573,80	-4,82%	Rendas
11.511,50	11.511,50	-	13,79	-13,79	-100,00%	Juros devedores
127.813,90	127.813,90	-	-	-	-	Situações em litígio APPC e SOEMS
27.883.871,44	-	27.883.871,44	27.883.871,44	-	0,00%	Ministério da Defesa - Fundo Antigos Combatentes
84.519.452,26	-	84.519.452,26	84.519.452,26	-	0,00%	Ministério da Agricultura e Pescas
1.825.029,00	-	1.825.029,00	1.825.029,00	-	0,00%	Direcção Regional de Segurança Social dos Açores
406.086,33	-	406.086,33	406.086,33	-	0,00%	Minist. Saúde -Indemnização do Estado às Misericórdias
5.714.939,29	-	5.714.939,29	5.714.939,29	-	0,00%	Empréstimos à C.P.P. dos C. F Benguela
2.871.969,02	-	2.871.969,02	2.887.049,13	a) -15.080,11	-0,52%	DAFSE
738.747,35	-	738.747,35	816.705,60	a) -77.958,25	-9,55%	Casa da Imprensa
128.323.635,82	4.213.516,93	124.110.118,89	124.210.923,71	-100.804,82	-0,08%	Total de grandes devedores
Dívida considerada na conta 218 em 2010			5.909.495,36			FGAM
Dívida considerada como MLP em 2010			-2.887.049,13			DAFSE
Dívida considerada como MLP em 2010			-816.705,60			Casa da Imprensa
128.323.635,82	4.213.516,93	124.110.118,89	126.416.664,34	-2.306.545,45	-1,82%	Total dos totais

a) Valores incluídos na coluna de 2009, para análise da respectiva variação. No Balanço de 2009, estão relevados como Outros Devedores de Curto prazo.

Quadro 33 – Balanço - Outros Devedores MLP

Sobre as dívidas a receber em análise, refira-se que, em 2010, no cômputo total de 128.323.635,82€, 123.960.094,69€ não foram objecto de provisionamento por se tratar de dívidas de entidades públicas sobre as quais importa ainda referir:

- Dívida do Ministério da Agricultura no montante de 84.519.452,26€ – O IGFSS aguarda resposta a insistência junto do ISS, IP no sentido de ser objecto de reanálise o apuramento do valor da dívida;
- Dívida da Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional da Região Autónoma dos Açores relativa a encargos com o subsídio de desemprego no período de 1 de Maio de 1981 a Dezembro de 1984, no montante de 1.825.029,00€ – aguarda aprovação superior sobre proposta de prescrição da dívida fundada em parecer jurídico dado sobre matéria;
- Dívida do Ministério da Saúde, indemnizações pagas às Misericórdias nos anos 1981 e 1982, no montante de 406.086,33€ – aguarda aprovação superior sobre proposta de prescrição da dívida fundada em parecer jurídico dado sobre matéria;
- Casa da Imprensa – Foi suspenso em Setembro de 2008 a remessa para a Casa da Imprensa do valor das retenções efectuadas sobre o valor da facturação aos jornais. Por outro lado, foram celebrados adendas ao Protocolo no âmbito da facturação do ISS, IP, à excepção do Jornal “Público” que respondeu negativamente, quanto aos restantes o IGFSS não logrou obter resposta pelo que não concordaram com o seu teor, não sendo possível ao ISS, IP proceder às respectivas retenções. O IGFSS está a dar cumprimento à recomendação do Tribunal de Contas procedendo à regularização do valor em dívida com as retenções efectuadas e prestando contas trimestralmente ao Tribunal de Contas;
- Dívida da APPC – O IGFSS aguarda decisão superior sobre proposta de viabilização de um acordo prestacional para o total do montante a recuperar das dívidas, dividido;
- Ministério da Defesa Nacional - Fundo dos Antigos Combatentes – Em 2010, a dívida a receber deste Fundo sofreu o agravamento de 456.420,66€, correspondente aos “Benefícios” pagos em 2010 relativos ainda ao período de 2004 a 2008.
Em 2010, o MDN – FAC não regularizou qualquer parcela de dívida transitada de 2009 (relativa aos “Benefícios pagos a Antigos Combatentes” referente ao período 2004-2006).
Em suma, a dívida a receber à data de 31 de Dezembro de 2010 do MDN – FAC no montante de 28.340.292,10 €, subdivide-se em:



“Benefícios” pagos em 2010 relativos ainda ao período de 2004 a 2008:	456.420,66
“Benefícios pagos a Antigos Combatentes” referente ao período 2004-2006:	27.883.871,44
TOTAL	28.340.292,10

- SOEMS – o processo encontra-se em tribunal e aguarda-se sentença.

DÍVIDAS DE TERCEIROS DE CURTO PRAZO

Em 2010, as dívidas de terceiros de curto prazo – valor líquido de provisões acumuladas - assumem um decréscimo de 73.146.279,92€, representado uma variação negativa de 7,88% quando comparada com 2009. Concorrem para esta variação: o decréscimo registado em “outros devedores” no valor de 159.614.814,25€; o acréscimo de 83.792.332,95€ em “clientes contribuintes e utentes de cobrança duvidosa” e o acréscimo de 2.676.926,44€ em “contribuintes conta corrente”.

Concorre nomeadamente para o decréscimo registado na rubrica “outros devedores” a redução do valor dos adiantamentos concedidos no âmbito das Acções de Formação Profissional, menos 24.717.008,71€ e a redução do montante adiantado ao CNP para pagamento das pensões nos primeiros dias do ano seguinte o montante de 132.648.729,68€.



Análise Evolutiva das dívidas de terceiros curto prazo

2010 - 2009

Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	Exercícios								Euros
	2010				2009		Variação	Variação %	
	AB	AP	AL	Peso relativo	AL	Peso relativo	absoluta	2010/2009	
2811+2821-Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
218-Clientes contr e utent cobrança d	371.660.354,10	92.915.088,52	278.745.265,58	22,53%	194.952.932,63	15,66%	83.792.332,95	42,98%	
211-Clientes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00%	584,82	0,00%	-584,82	-100,00%	
212-Contribuintes, c/c	181.091.132,83	0,00	181.091.132,83	14,63%	178.414.206,39	14,33%	2.676.926,44	1,50%	
213-Utentes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
214-Clientes, contrib e utentes - Tit	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
229-Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
2619-Adiantam fornecedores de imobili	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
24-Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00%	140,24	0,00%	-140,24	-100,00%	
265-Prestações Sociais a repôr	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		
262+263+267+268-Outros devedores	394.908.192,04	59.823,46	394.848.368,58	31,91%	554.463.182,83	44,53%	-159.614.814,25	-28,79%	
Total das dívidas de Terceiros Curto Prazo	947.659.678,97	92.974.911,98	854.684.766,99	69,07%	927.831.046,91	74,51%	-73.146.279,92	-7,88%	
Total das dívidas de Terceiros	5.567.029.392,17	4.329.586.614,82	1.237.442.777,35		1.245.220.856,30		-7.778.078,95	-0,62%	

Quadro 34 – Balanço - Dívidas de Terceiros a Curto Prazo

Como pode observar-se no quadro supra, em 31 de Dezembro de 2010, o montante total líquido de provisões acumuladas registado em “Dívidas de Terceiros de Curto Prazo” é de 854.684.766,99€ no qual assumem as rubricas de “Clientes Contribuintes e Utentes de cobrança duvidosa” o peso relativo de 37,16%, e “Contribuintes c/c” 37,16% do total das dívidas de terceiros.

Nas dívidas a curto prazo, objecto de provisionamento, incluem-se todas as dívidas cuja maturidade é inferior a um ano e superior a 6 meses, apresentando em 2010 a seguinte desagregação:

Análise Evolutiva das dívidas de terceiros curto prazo provisionadas no biénio 2010/2009

Euros						
2010			2009	Variação	Variação	Designação
Valos Bruto	Valor da Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido	Absoluta	%	
359.871.267,85	89.967.816,96	269.903.450,89	194.952.932,63	74.950.518,26	38,45%	Total de Contribuintes
11.789.086,25	2.947.271,56	8.841.814,69	6.954.756,08	1.887.058,61	27,13%	FGAM
371.660.354,10	92.915.088,52	278.745.265,58	201.907.688,71	76.837.576,87	262,77%	Sub Total
1.660,59	415,15	1.245,44	124,90	1.120,55	897,17%	Rem.a repos
237.633,27	59.408,32	178.224,95	190.460,64	-12.235,69	-6,42%	Rendas
-	-	-	0,60	0,60	-100,00%	Juros devedores
239.293,86	59.823,47	179.470,40	190.585,54	-11.115,14	-5,83%	Sub Total
371.899.647,96	92.974.911,99	278.924.735,98	202.098.274,25	76.826.461,73	38,01%	Total dos Totais

Quadro 35 – Balanço - Desagregação das dívidas de cobrança duvidosa

Ainda no cômputo total das dívidas a receber de curto prazo, em 2010, as dívidas de contribuintes apresentam um acréscimo de 74.950.518,26€ comparativamente a 2009 e o FGAM, apresenta uma variação positiva de 27,13%, correspondendo a um acréscimo de 1.887.058,61€, resultante da entrada de 3.979 novos processos. Para o acréscimo verificado, em 2010, nas remunerações a repôr (1.078,91€), concorrem as alterações do posicionamento remuneratório com a aplicação da tabela salarial única.

DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Os “Depósitos bancários e Caixa” registam, em 2010, um acréscimo de 19,84% relativamente a 2009, isto é, mais 322.564.789,12€ que em 2009, integralmente incluídos em “Depósitos em Instituições Financeiras”.

ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS E CUSTOS DIFERIDOS

No cômputo global, as contas 271 e 272 – Acréscimos de Proveitos e Custos Diferidos registam uma redução de 2.717.788,04€, isto é menos 8,64% do que em 2009 – vidé quadro 36.

Ao analisar a evolução dos valores registados na conta Acréscimo de Proveitos, verifica-se um decréscimo de 2.595.442,01€ em 2010, quando comparado com igual período de 2009, que se deve:

- o Á redução de 2.267.660,67€, a receber, em 2011, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa relativamente à receita dos jogos sociais referentes aos períodos de Novembro e Dezembro de 2010;



Análise Evolutiva do valor a receber - especialização da receita dos jogos da SCML

2010 - 2009

			Euros
Valor especializado da SCML			
	Relativamente ao mês de Novembro N-1	Relativamente ao mês de Dezembro N-1	Total
2009	12.470.506,82	13.195.848,58	25.666.355,40
2010	10.286.010,93	13.112.683,80	23.398.694,73
Diferença	- 2.184.495,89	- 83.164,78	- 2.267.660,67

Quadro 36 – Balanço - Valor da Especialização dos Jogos da SCML

- o À alteração, em 2010, da conta onde foi registada o valor a receber da DGT referente ao período de Novembro e Dezembro de 2008. Assim, em 2009, o valor correspondente a 3,6 milhões de euros foi registado na conta 271 e em 2010 a relevação contabilística dos valores referentes a período idêntico foi relevado na conta de terceiros respectiva, conta 2682111181;
- o Ao acréscimo, em 2010, de 3.759.656,61€, face a 2009, dos juros a receber de aplicações financeiras que se encontravam em curso em 31 de Dezembro.

Relativamente à rubrica de custos diferidos, realça-se o acréscimo verificado em “Outros custos diferidos”, de 23.944,70€ representando um valor superior a 49,85% quando comparado com 2009, resultando da diferença entre o valor pago em 2010, relativo à quota da Associação Internacional Segurança Social, no valor de 71.979,48€, e o valor pago em 2009 de 48.034,78€.



Análise Evolutiva dos acréscimos de proveitos e custos diferidos

2010 - 2009

Conta	Acréscimos de Proveitos	Exercícios		Δ 2010/2009	Δ 2010/2009
		2009	2010	Em €	%
		(1)	(2)	(3) = (2) - (1)	(2)/(1)
Acréscimos de proveitos					
2711000000	Juros a Receber	711.231,74	3.763.721,68	3.052.489,94	429,18%
2714130000	Euromilhões	0,00	0,00	0,00	-
2714140000	Receitas dos jogos sociais - D.L. n.º 56/2006	25.666.355,40	23.524.608,78	-2.141.746,62	-8,34%
2715000000	Outras transferências a receber	0,00	0,00	0,00	-
2719000000	Outros acréscimos de proveitos	4.074.472,87	568.287,54	-3.506.185,33	-86,05%
Sub-total		30.452.060,01	27.856.618,00	-2.595.442,01	-8,52%
Custos Diferidos					
2722000000	Rendas adiantadas	43.263,19	48.971,44	5.708,25	13,19%
2727000000	Transferências para Inst. Segurança Social	901.980,25	749.981,27	-151.998,98	-16,85%
2729000000	Outros custos diferidos	48.034,78	71.979,48	23.944,70	49,85%
Sub-total		993.278,22	870.932,19	-122.346,03	-12,32%
TOTAL Conta 271 + 272		31.445.338,23	28.727.550,19	-2.717.788,04	-8,64%

Quadro 37 – Balanço - Acréscimos de Proveitos e Custos Diferidos



8.2 Fundos Próprios e Passivo

Análise Evolutiva dos Fundos Próprios e Passivo

2010 – 2009

Euros

	2010	2009	Evolução 2010/2009	
	Valor	Valor	Valor	%
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO				
FUNDOS PRÓPRIOS				
Património	1.477.385.925,66	1.477.597.989,01	-212.063,35	-0,01%
Ajustamento de partes capital	0	0	0,00	
Reservas de avaliação	0	0	0,00	
	1.477.385.925,66	1.477.597.989,01	-212.063,35	-0,01%
Reservas legais	487.310.891,50	487.310.891,50	0,00	0,00%
Reservas Estatutárias	41.417.599,39	49.484.951,12	-8.067.351,73	-16,30%
Doações	2.759,46	2.759,46	0,00	0,00%
Reservas decorrentes da transf. de Activos	-204.709.034,62	-204.774.552,78	65.518,16	-0,03%
RESERVAS	324.022.215,73	332.024.049,30	-8.001.833,57	-2,41%
Resultados transitados	-393.487.783,04	446.703.584,18	-840.191.367,22	-188,09%
Resultado líquido do exercício	951.020.841,02	-223.993.874,90	1.175.014.715,92	524,57%
	557.533.057,98	222.709.709,28	334.823.348,70	150,34%
TOTAL DOS FUNDOS PROPRIOS	2.358.941.199,37	2.032.331.747,59	326.609.451,78	16,07%
PASSIVO			0	
PROMISSÕES	0,00	117.151,76	-117.151,76	-100,00%
Fornecedores	38.251,44	524.555,57	-486.304,13	-92,71%
Estado e outros entes públicos	328.905,36	258.139,26	70.766,10	27,41%
Outros	255.067.200,31	206.482.114,36	48.585.085,95	23,53%
DIVIDAS A TERCEIROS	255.434.357,11	207.264.809,19	48.169.547,92	23,24%
Acréscimos de custos	37.702.947,17	41.425.818,52	-3.722.871,35	-8,99%
Proveitos diferidos	644.962.797,75	703.306.425,49	-58.343.627,74	-8,30%
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	682.665.744,92	744.732.244,01	-62.066.499,09	-8,33%
TOTAL DO PASSIVO	938.100.102,03	952.114.204,96	-14.014.102,93	-1,47%
TOTAL DOS FUNDOS PROPRIOS E PASSIVO	3.297.041.301,40	2.984.445.952,55	312.595.348,85	10,47%

Quadro 38 – Balanço - Fundos Próprios e Passivo

Como se pode constatar no quadro supra os Fundos Próprios apresentam em 2010 um acréscimo 326.609.451,78€, isto é, mais 16,07% face a 2009, para o qual concorreu nomeadamente a variação nos Resultados Líquidos em 1.175.014.715,92€, (524,57%), nos Resultados Transitados em (-)840.191.367,22€ (-188,09%) e na rubrica de Reservas em (-)8.001.833,57€ (-2,41%).

PATRIMÓNIO

Em 2010, o Património sofre um decréscimo de 212.063,35€, isto é -0,01%, de 2009 para 2010, decorrente da regularização contabilística da cedência de activos concretizada em exercícios anteriores, dando, em 2010, cumprimento à orientação normativa da Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (vidé quadro seguinte).

Cedência de Activos
2010

				Euros
Conta 52	Saldo Inicial	Movimentos em 2010	Saldo Final	Natureza Saldo
Conta 5200000000 - Cedência de Activos	0,00			
Correcção relativa a movimentos de anos anteriores - Contrapartida Conta 599		184.367,33		(D)
Regularização contabilística a imóveis cedidos em anos anteriores		27.696,02		(D)
			212.063,35	(D)

Quadro 39 – Balanço - Cedência de Activos

RESERVAS

Em relação às Reservas, verifica-se em 2010 um decréscimo de 2,41%, no valor de 8.001.833,57€, decorrente da correcção contabilística das Reservas Estatutárias – Fundos Especiais, no montante de 8.067.351,73€, e da transferência de imóveis obtida do ISS, IP, no montante de 65.518,16 (DL nº 112/2004).



Análise das Reservas no Ano 2010

Conta 57	Saldo Inicial	Movimentos em 2010	Saldo Final	
	332.024.049,30			(C)
Conta 5710000000 – Reservas legais	487.310.891,50		487.310.891,50	(C)
Conta 5720000000 – Reservas estatutárias	49.484.951,12		41.417.599,39	(C)
Fundos especiais 2010		8.067.351,73		(D)
Conta 5760000000 – Doações	2.759,46		2.759,46	(C)
Conta 5770000000 – Reservas decorrentes da transferência de activos	204.774.552,78		204.709.034,62	(D)
Transferência DL112/2004, 13/05		65.518,16		(C)
			324.022.215,73	(C)

Quadro 40 – Balanço - Reservas

Em 2010 procedeu-se ao apuramento do valor dos Fundos Especiais, implicando uma variação do valor das Reservas, conforme quadro abaixo indicado:

Análise dos Fundos Especiais no Ano 2010

Análise aos Fundos Especiais				
Conta	Designação	Saldo em		Diferença
		2010	2009	
5721111000	Ex-C.S.P. dos Seguros	-12.283.341,03	-5.151.511,43	-7.131.829,60
5721112000	Ex-C.S.P. do Pessoal da Indústria Vidreira	0	0	0,00
5721113000	Ex-C.S.P. do Pessoal da Indústria dos Lanifícios	-6.447.689,05	-6.030.781,56	-416.907,49
5721114000	Ex-C.P. dos Profissionais de Espectáculos	43.528,51	-570.179,68	613.708,19
5721115000	C.P. dos Telefones de Lisboa e Porto	-39.246.197,55	-28.374.700,01	-10.871.497,54
5721117000	Ex-C.P.A.F. dos Serv. Transportes Colect. do Porto	-359.319,47	-607.934,06	248.614,59
5721118000	Federação Cimentos F.C.P.	-7.136.490,68	-5.702.860,33	-1.433.630,35
5721119000	C.P. do Pessoal da Comp. Carris de Ferro	26.403.271,50	-1.129.928,62	27.533.200,12
5721124000	Ex-Grémio Nac. dos Industriais de Fósforos	-44.128,01	-44.128,01	0,00
5721125000	C.P. dos Trabalhadores da EPAL	-2.336.558,30	-1.862.252,11	-474.306,19
5721134000	Fundo de Invalidez das Caixas	-8.514,75	-8.514,75	0,00
5721135000	Fundo de Habitação dos Trabalh. dos Lanifícios	-2.160,56	-2.160,56	0,00
Total		-41.415.589,39	-49.482.942,12	8.067.351,73

Quadro 41 – Balanço - Fundos Especiais



RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO

Os resultados líquidos do exercício de 2010 apresentam-se positivos, evidenciando um acréscimo de 951.020.841,02€, isto é 524,57%, face a 2009, na sequência nomeadamente do acréscimo registado, em 2010, nos resultados operacionais e extraordinários (para maior detalhe vide capítulo sobre a Demonstração de Resultado).

RESULTADOS TRANSITADOS

Os Resultados Transitados apresentam uma variação negativa na ordem dos 840.191.367,22€ já que em 2009 tinham o saldo credor de 446.703.584,18€ e em 2010 apresentam um saldo devedor de 393.487.783,04€, para o qual concorreram os movimentos a seguir sintetizados.

Análise dos Resultados Transitados no Ano 2010

				Euros
Conta 59	Saldo Inicial	Movimentos em 2010	Saldo Final	
	446.703.584,18			(C)
Conta 5920000000 - Reg. grande significado	3.485.773.908,87		4.110.223.120,25	(D)
		624.449.211,38		(D)
Contribuições anos anteriores - Estornos		453.736.450,80		
Benefícios ACSS		2.339.191,99		
Correcção juros vincendos - GC 2008/2009		12.103.173,91		
Contabilização Débitos DOCAPECA - 2007 a 2010		-29.032.159,67		
Contabilização da Prescrição de Créditos		-1.201.075.025,97		
Regularização contabilística da prescrição de débitos		1.386.377.580,32		
Conta 5990000000 - Res transitados - Outros	3.932.477.493,05		3.716.735.337,21	(C)
		215.742.155,84		(D)
Correcção à cedência de activos de anos anteriores		-184.367,33		
Fundos especiais		-8.067.351,73		
Transferência de Resultado Líquido de 2009		223.993.874,90		
			393.487.783,04	(D)

Quadro 42 – Balanço - Resultados Transitados



Para o decréscimo de Resultados Transitados., contribuem nomeadamente as seguintes regularizações:

- o A correcção referente a Juros Vincendos, no montante de 12.103.173,91€, pelo facto de a conta 27411 estar indevidamente influenciada pelos recebimentos das prestações dos acordos, devido a erro de parametrização do *interface* GC-SIF, situação que se encontra em correcção pelo II, IP;
- o Em 2010, foi analisado o processo da Doca Pesca, tendo-se concluído que em GC não se encontravam reflectidos os débitos dos contribuintes desde Novembro de 2007 no montante de 40.777.241,15€, à semelhança do que acontece com os créditos, pelo que se procedeu ao seu lançamento directo em SIF, por contrapartida da conta 592 – Regularizações de grande significado (29.032.159,67€) e 72311227 – Contribuições - Trabalhadores Marítimos (11.745.081.48€), conforme se os débitos são referentes ao próprio ano ou a anos anteriores;
- o Em 2010, foram registados a débito da conta 592 – Regularizações de grande significado, 453.736.450,80€ referentes à anulação de débitos de anos anteriores a contribuintes, anulação esta gerada em GC e cujos movimentos contabilísticos tinham sido integrados automaticamente na conta 7977 – Correcções relativas a anos anteriores. A regularização contabilística referida, levada a cabo nos termos da Directriz Contabilística nº 8/92, decorre dos factos apontados, isto é, as Demonstrações Financeiras de anos anteriores incluíam dívidas a receber cujo cumprimento não podia ser exigido;
- o Procedeu-se ainda à regularização contabilística das prescrições de dívidas de contribuintes no montante 1.386.377.580,32€, movimentando para o efeito as contas 592 e 212, por as Demonstrações Financeiras de anos anteriores incluírem dívidas a receber prescritas e de materialidade relevante;
- o Em 2010, de acordo com o ISS,IP e o II,IP, procedeu-se à regularização contabilística da prescrição de créditos de contribuintes, constituídos até Novembro de 2001 no montante de 1.201.075.025,97€, tendo sido relevado igualmente na conta 592 e 212 por as



DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a terceiros de curto, a 31 de Dezembro de 2010, registam um aumento de 48.169.547,92€, isto é, mais 23,24% face a 2009, atingindo no ano de 2010 o montante de 255.434.357,11€ nos quais estão incluídos, nomeadamente, os valores:

- o A transferir para as ISS's correspondente a prestações sociais a aguardar reenvio aos beneficiários no valor de 221.910.714,78€;
- o A pagar a fornecedores, no valor de 38.765,12€ reflectindo uma redução de 436.605,53€ face a 2009;
- o A pagar ao Estado e Outros Entes Públicos, no valor de 328.765,12€, reflectindo um agravamento de 70.625,86€ face a 2009, para o qual concorre a aplicação da tabela de transição para as novas posições remuneratórias em Dezembro de 2010.

Análise evolutiva das dívidas a pagar ao Estado e a Outros Entes Públicos

2010 - 2009

	Euros			
Descrição	2010	2009	Variação absoluta	Variação %
2421000000»Trabalho dependente	217.269,00	152.457,00	64.812,00	42,51%
2422000000»Trabalho independente	76,24	3.161,19	-3.084,95	-97,59%
2424000000»Prediais	7.415,37	5.986,71	1.428,66	23,86%
2425300000»IRS - Categ H - Pensões Transitórias	2.326,00		2.326,00	0,00%
2451100000»Encargos a entregar pela entidade	11.387,74	10.586,68	801,06	7,57%
2452200000»Dos trabalhadores	52.093,94	41.576,15	10.517,79	25,30%
2453200000»Dos trabalhadores	37.968,17	44.055,95	-6.087,78	-13,82%
2458100000»Cofres de previdência	273,33	234,42	38,91	16,60%
2458220000»Dos trabalhadores	29,12	13,75	15,37	111,78%
2458310000»Da entidade empregadora	-140,24	0,00	-140,24	0,00%
2458320000»Dos trabalhadores	54,26	54,26	0,00	0,00%
2458900000»Outras	12,19	13,15	-0,96	-7,30%
Total	328.765,12	258.139,26	70.625,86	27,36%

Quadro 44 – Balanço - Dívidas a pagar ao Estado e a Outros Entes Públicos



- o Doze milhões, oitocentos e trinta e oito mil euros referentes a vendas por processos executivos a aguardarem graduação de créditos;
- o A regularizar, referente a penhoras de créditos, no valor de 3.269.381,18 €;
- o A pagar a beneficiários, entrados no âmbito da tesouraria única, e que aguardarem identificação do ISS, IP no valor 8.297.902,30€ reflectindo um acréscimo 1.821.798,31€ face a 2009;
- o A regularizar, no âmbito do programa Integrar FSE/OE, no montante de 2.653.071,35€;
- o A reembolsar à ACSS no valor de 4.344.686,54€ e correspondente a metade do montante recebido para compensação dos encargos com os cuidados de saúde no âmbito do CSI.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

O somatório dos Acréscimos de Custos e os Proveitos Diferidos regista um decréscimo de 62.066.499,09€, isto é, menos 8,33% face a 2009.

Relativamente à rubrica Acréscimos de Custos, a redução do valor da especialização dos custos de funcionamento e do valor das transferências para às ISS's permitiu que esta rubrica registasse, em 2010, o valor de 37.702.947,17€, menos 3.722.871,35€ do que em 2009.

No que concerne aos Proveitos Diferidos, estes evidenciam uma variação, face ao período homólogo de 2009, de menos 8,30% de que se salienta:

- o O acréscimo de 12.814.427,90€ na rubrica de juros vencidos, decorrente da regularização contabilística dos valores registados em anos findos por força de um erro de parametrização do *interface* GC-SIF que implicou que esta rubrica estivesse indevidamente influenciada pelos recebimentos das prestações dos acordos;



- o O decréscimo 2010/2009 do valor apurado, no programa QREN POPH, em 67.687192,24, que respeita a valores recebidos e ainda não aplicados em despesa;
- o O decréscimo do saldo do Euromilhões Prog. de Apoio a Pessoas Idosas e com Deficiência, no valor de 36.951.299,81€, que respeita a valores recebidos e ainda não aplicados em Despesa.

Análise evolutiva aos Acréscimo de Custos e Proveitos Diferidos 2010 – 2009

				Euros	
Conta	Acréscimos de Proveitos	Exercícios		Δ 2010/2009	Δ 2010/2009
		2009	2010	Em €	%
		(1)	(2)	(3)=(2)-(1)	(4)=(2)/(1)
Acréscimo de custos					
2730000000	Remunerações a liquidar	-1.784.592,55	-1.620.699,57	-163.892,98	-9,18%
2734000000	Impostos a liquidar	0,00	0,00	0,00	
2737000000	Transferências para Inst. SS - valores a liquidar	-39.584.192,33	-35.813.769,94	-3.770.422,39	-9,53%
2739310000	POPH	1.188,94	0,00	-1.188,94	-100,00%
2739320000	POAT	9,54	0,00	-9,54	-100,00%
2739330000	POAT - RAA	16,07	0,00	-16,07	-100,00%
2739340000	POAT - RAM	5,52	0,00	-5,52	-100,00%
2739900000	Outros acréscimos de custos	-58.253,71	-268.477,66	210.223,95	360,88%
Sub total		-41.425.818,52	-37.702.947,17	-3.722.871,35	-8,99%
Proveitos diferidos					
2741100000	Juros Vincendos de Contribuintes	-428.596,68	-13.243.024,58	12.814.427,90	2989,86%
2742000000	Rendas recebidas adiantadamente	-308.563,59	-225.119,20	-83.444,39	-27,04%
2743000000	Compensação financeira - Bairros Casas do Povo	0,00	0,00	0,00	
2744116100	QREN - POPH	-210.620.494,26	-142.933.302,02	-67.687.192,24	-32,14%
2744116200	POAT	-5.499.783,62	-3.283.560,04	-2.216.223,58	-40,30%
2744116300	POAT / RAA	-8.028.762,40	-5.658.103,70	-2.370.658,70	-29,53%
2744116400	POAT / RAM	-13.419,28	-2.782.881,68	2.769.462,40	20637,94%
2747400000	Fundo Social Europeu	-51.127.833,50	-56.579.469,71	5.451.636,21	10,66%
2747500000	FEDER	-56.194,23	0,00	-56.194,23	-100,00%
2747600000	Programa de Des. e Expansão da Rede Pré-escolar	-1.631.877,56	-3.904.913,43	2.273.035,87	139,29%
2747800000	PIDDAC-OE	-11.691.921,28	-12.464.973,55	773.052,27	6,61%
2747920000	Euromilhões - Prog. de apoio a pes. idosas e com def.	-105.390.027,59	-68.438.727,78	-36.951.299,81	-35,06%
2747931100	Des. de programas, medidas e projetos de apoio (AS)	-146.149.960,36	-150.142.957,10	3.992.996,74	2,73%
2747931300	Apoio a IPSS para ação social - FSS	-54.271.554,86	-56.569.054,01	2.297.499,15	4,23%
2747931500	Combate à pobreza e exclusão social	-42.528.318,69	-44.173.056,44	1.644.737,75	3,87%
2747931600	Ser Criança	-37.676.631,10	-44.795.350,10	7.118.719,00	18,89%
2747931700	PAII	-22.188.548,17	-28.865.867,45	6.677.319,28	30,09%
2747931800	PAFAC	-5.289.165,78	-6.357.763,44	1.068.597,66	20,20%
2747940000	Subsídio de renda	0,00	0,00	0,00	
2747951000	POPH	-386.277,47	-1.081.935,93	695.658,46	180,09%
2747952000	POAT	-16.654,27	-29.277,77	12.623,50	75,80%
2747953000	POAT / RAA	-515,90	-14.848,65	14.332,75	2778,20%
2747954000	POAT / RAM	-1.324,90	-6.481,89	5.156,99	389,24%
2749900000	Outros	0,00	-3.412.129,28	3.412.129,28	
Sub total		-703.306.425,49	-644.962.797,75	-58.343.627,74	-8,30%
Total		-744.732.244,01	-682.665.744,92	-62.066.499,09	-8,33%

Quadro 45 – Balanço - Acréscimo de Custos e Proveitos Diferidos

PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS

A rubrica de provisões para riscos e encargos, a 31 de Dezembro de 2009, apresentava um saldo de 117.151,76€ que relevava as provisões constituídas pelo IGFSS em 2002 para fazer face a riscos inerentes a processos litigiosos. Considerando que os processos em litígio se encontravam resolvidos à data de 31 de Dezembro de 2010, procedeu-se à anulação das referidas provisões no montante de 117.151,76€, referente aos seguintes processos:

- o Moisés Levy Brendão Ayash, no valor de 15.372,95€;
- o “Guardian Assurance PL”, no valor de 37.409,84€;
- o Elvira Fernandes Nunes, no valor de 14.963,95€;
- o EIE – Electricidade e Instalações Especiais, Lda., no valor de 49.505,05€.



9. ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2010 o valor total dos proveitos e ganhos ascende a 24.583.435.318,05€, superior em 951.020.841,02€ ao total dos custos e perdas.

Demonstração de Resultados					Variação
	2009		2010		2010/2009
CMVMC					
consumidas:					
Mercadorias	-	-	-	-	
Matérias	184.480,37	184.480,37	209.346,58	209.346,58	13,48%
Fornecimentos e serviços externos	9.766.142,08		11.224.223,97		
Custos com o pessoal:					
Remunerações	11.152.629,94		10.545.835,75		
Encargos Sociais:					
Pensões	18.210,23		48.365,66		
Outros	1.898.156,35	22.835.138,60	4.509.603,91	26.328.029,29	15,30%
Transf. Corr.concedidas e prestações sociais	21.674.990.867,61	21.674.990.867,61	22.574.035.499,70	22.574.035.499,70	4,15%
Amortizações do exercício	344.426,41		396.785,45		
Provisões do exercício	649.332.207,08	649.676.633,49	734.508.846,44	734.905.631,89	13,12%
Outros Custos e perdas operacionais	345.801,88	345.801,88	499.656,34	499.656,34	44,49%
		22.348.032.921,95		23.335.978.163,80	4,42%
Custos e perdas financeiras		752.757,23		1.128.295,09	49,89%
		22.348.785.679,18		23.337.106.458,89	4,42%
Custos e perdas extraordinárias		585.271.215,52		295.308.018,14	-49,54%
		22.934.056.894,70		23.632.414.477,03	3,05%
Resultado Líquido do exercício		-223.993.874,90		951.020.841,02	524,57%
		22.710.063.019,80		24.583.435.318,05	8,25%
Proveitos e Ganhos					
Vendas e prestações de serviços					
Prestações de serviços	19.485.102,31	19.485.102,31	23.157.536,82	23.157.536,82	18,85%
Impostos e taxas	13.984.568.986,89		14.633.256.893,14		
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	
Proveitos suplementares	137.435,10		81.522,49		
Transferências e subsídios correntes obtidos:					
Outras	8.318.704.241,97		9.171.852.339,66		
Outros proveitos e ganhos operacionais	5.182,20	22.303.415.846,16	36.637,26	23.805.227.392,55	6,73%
		22.322.900.948,47		23.828.384.929,37	6,74%
Proveitos e ganhos financeiros	37.784.207,14	37.784.207,14	33.876.124,70	33.876.124,70	-10,34%
		22.360.685.155,61		23.862.261.054,07	6,72%
Proveitos e ganhos extraordinários	349.377.864,19	349.377.864,19	721.174.263,98	721.174.263,98	106,42%
		22.710.063.019,80		24.583.435.318,05	8,25%

Quadro 46 – Demonstração de Resultados

Para o Resultado Líquido do Exercício concorrem os Resultados Operacionais no valor de 492.406.765,57€, os Resultados Financeiros de 32.747.829,61€ e os Resultados Extraordinários de 425.866.245,84€, conforme se pode verificar no quadro abaixo.

Quadro síntese de resultados de 2010			
	2009	2010	Varição
Resultados operacionais	-25.131.973,48	492.406.765,57	2.059,28%
Resultados Financeiros	37.031.449,91	32.747.829,61	-11,57%
Resultados Correntes	11.899.476,43	525.154.595,18	4.313,26%
Resultados Extraordinários	-235.893.351,33	425.866.245,84	280,53%
Resultado Líquido do Exercício	-223.993.874,90	951.020.841,02	524,57%

Quadro 47 – Demonstração de Resultados - Síntese dos Resultados do Ano 2010

RESULTADOS OPERACIONAIS

Os Resultados Operacionais apresentam um resultado positivo em 2010, contrariamente ao que ocorreu em 2009, sendo que para este resultado concorreram nomeadamente:

- As transferências e subsídios correntes obtidos que registam uma variação de mais 853.148.097,69€, relativamente a 2009 (+10,26%);
- Os impostos e taxas, incluindo as contribuições declaradas, que registam um diferencial de 648.687.906,25€ (+4,64%) quando comparados com igual período de 2009, sendo que, no conjunto, os proveitos referidos explicam um diferencial, face a 2009, de 1.501.836.003,94€.

No cômputo total dos proveitos e ganhos operacionais, estes apresentam em 2010 um crescimento de 1.505.483.980,90€, mais 6,74% do que em 2009.



Em relação aos custos operacionais, são as transferências correntes concedidas e as prestações sociais os custos que registam o maior crescimento absoluto, no montante de 899.044.632,09€, justificando 91% do total do acréscimo verificado ao nível da totalidade dos custos operacionais, embora, em termos relativos, o seu crescimento tenha sido, apenas, de 4,15%.

Em resumo, em 2010, verifica-se um aumento dos custos operacionais no valor de 987.945.241,85€, mais 4,42% do que o registado em 2009.

Análise evolutiva dos Resultados Operacionais

2010 – 2009

Resultados Operacionais						Euros
	2009	Peso relativo 2009	2010	Peso relativo 2010	Varição Absoluta	Varição 2010/2009
CMVMC						
consumidas:						
Mercadorias	-		-			
Matérias	184.480,37	0,00%	209.346,58	0,00%	24.866,21	13,48%
Fornecimentos e serviços externos	9.766.142,08	0,04%	11.224.223,97	0,05%	1.458.081,89	14,93%
Custos com o pessoal:						
Remunerações	11.152.629,94	0,05%	10.545.835,75	0,05%	-606.794,19	-5,44%
Encargos Sociais:						
Pensões	18.210,23	0,00%	48.365,66	0,00%	30.155,43	
Outros	1.898.156,35	0,01%	4.509.603,91	0,02%	2.611.447,56	137,58%
Transf. Corr. concedidas e prestações sociais	21.674.990.867,61	96,99%	22.574.035.499,70	96,73%	899.044.632,09	4,15%
Amortizações do exercício	344.426,41	0,00%	396.785,45	0,00%	52.359,04	
Provisões do exercício	649.332.207,08	2,91%	734.508.846,44	3,15%	85.176.639,36	13,12%
Outros Custos e perdas operacionais	345.801,88	0,00%	499.656,34	0,00%	153.854,46	44,49%
Custos e perdas operacionais	22.348.032.921,95		23.335.978.163,80		987.945.241,85	4,42%
Vendas e prestações de serviços						
Prestações de serviços	19.485.102,31	0,09%	23.157.536,82	0,10%	3.672.434,51	18,85%
Impostos e taxas	13.984.568.986,89	62,65%	14.633.256.893,14	61,41%	648.687.906,25	4,64%
Trabalhos para a própria entidade	-		-			
Proveitos suplementares	137.435,10	0,00%	81.522,49	0,00%	-55.912,61	-40,68%
Transferências e subsídios correntes obtidos:						
Outros	8.318.704.241,97	37,27%	9.171.852.339,66	38,49%	853.148.097,69	10,26%
Outros proveitos e ganhos operacionais	5.182,20	0,00%	36.637,26	0,00%	31.455,06	606,98%
Proveitos e ganhos operacionais	22.322.900.948,47		23.828.384.929,37		1.505.483.980,90	6,74%

Quadro 48 – Demonstração de Resultados - Resultados Operacionais

RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros obtidos pelo IGFSS, no exercício de 2010, acusam um decréscimo de 4.283.620,30€, isto é, (-) 11,6% que em 2009, explicado fundamentalmente pela contracção nos proveitos financeiros, apurada em 4.045.254,19€ (-10,34%), para a qual concorreu a descida das taxas de juro no Mercado Monetário Internacional.

No que concerne aos custos e perdas financeiras, estes registam um agravamento nas:

- Amortizações de investimentos em imóveis, apurado em 244.104,01€, isto é, mais 38,57%, decorrente nomeadamente da segregação das imobilizações em edifícios com terreno subjacente;
- Provisão para aplicações financeiras, apurada em 197.182,46€, isto é 1.729,49%, decorrente do valor de mercado dos Títulos da Dívida Publica ser inferior ao valor de aquisição, contribuindo para um reforço de provisão no valor de 36.854,06€, e de o valor de mercado das acções da FMRE, SA ser igualmente inferior ao valor de aquisição, reforçando a provisão para estes activos no valor de 160.328,40.

RESULTADOS CORRENTES

Na sequência do comportamento dos resultados operacionais, os resultados correntes apresentam um valor superior a 513,2 milhões face a 2009.

RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

No que respeita aos resultados extraordinários, estes situam-se em 425.866.245,84€, isto é, mais 661.759.597,17€ (+280,53%) que em 2009, sendo que esta evolução se deve nomeadamente:



- o Ao valor das contribuições declaradas relativas a anos anteriores mas registadas em 2010 como proveitos extraordinários, que é superior, em 347.568.471,28€, ao registado em 2009;
- o Aos ganhos em imobilizações que excederam, em 2010, o valor obtido no ano anterior em 16.595.416,99;
- o Ao decréscimo das transferências de capital concedidas, apurado em 296.050.750,81€, sendo que para este decréscimo concorreu fundamentalmente o facto de, em 2010, não ter sido consignada à Capitalização Pública de Estabilização qualquer parcela das quotizações (vide quadro seguinte).

Contudo, foram transferidos 200.000.000,00€ relativos a saldo orçamental do Subsistema Previdencial apurado em exercícios anteriores, conforme Despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Segurança Social Proc. - 32/09/2435, no que superou o montante transferido em 2009 em 61%.

Análise evolutiva dos Resultados Extraordinários

2010 – 2009

Demonstração dos Resultados Extraordinários									
Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos					
	2009	2010	Variação Absoluta	%		2009	2010	Variação Absoluta	%
Transf. de capital concedidas	544.862.251,66	248.811.500,85	-296.050.750,81	-54,33%	Restituições de impostos	0	0	0,00	
Dívidas incobráveis	27.545.369,94	44.967.714,83	17.422.344,89	63,25%	Recuperação de dívidas	0	0	0,00	
Perdas em existências	4.435,03	0	-4.435,03	-100,00%	Ganhos em existências	5.639,13	0	-5.639,13	-100,00%
Perdas em imobilizações	6.023.996,37	4.803,75	-6.019.192,62	-99,92%	Ganhos em imobilizações	3.324.252,06	19.919.669,05	16.595.416,99	499,22%
Multas e penalidades	974,28	0	-974,28	-100,00%	Benefícios de penalidade contratuais	148.811.561,30	137.801.280,35	-11.010.280,95	-7,40%
Aumentos de amortizações e provisões	0	973,97	973,97		Reduções de amortizações e provisões	32.993.119,79	45.073.950,37	12.080.830,58	240,75%
Correções relativas a exercícios anteriores	6.831.301,02	1.484.589,14	-5.346.711,88	-78,27%	Correções relativas a exercícios anteriores	150.564.526,19	513.055.361,58	362.490.835,39	240,75%
Outros custos e perdas extraordinários	2.887,22	38.435,60	35.548,38	1231,23%	Outros proveitos e ganhos extraordinários	13.678.765,72	5.324.002,63	-8.354.763,09	-61,08%
Resultados extraordinários	-235.893.351,33	425.866.245,84	661.759.597,17	280,53%					

Quadro 49 – Demonstração de Resultados - Resultados Extraordinários

Análise da Conta 69 no biénio 2010/2009

Conta 69	2010	Peso relativo 2010	2009	Δ 2010/2009 Em (€)	Δ 2010/2009 Em (€)	Peso relativo 2009
Conta 691000000 - Transferências de Capital Concedidas	248.811.500,85	-	544.862.251,66	-296.050.750,81	-54,33%	-
Conta 6911511000 - Transferências de capital PIDDAC - OE	2.574.908,98	1,03%	1.760.901,49	814.007,49	46,23%	0,32%
Conta 6911512000 - Transferências de capital PIDDAC - OSS	0,00	0,00%	14.734.745,87	-14.734.745,87	-100,00%	2,70%
Conta 6911514000 - Transferências de capital OSS - Participação Portuguesa nos projetos cofinanciados	0,00	0,00%	706.600,60	-706.600,60	-100,00%	0,13%
Conta 6911517000 - Transferências de capital - Outras	14.232.490,36	5,72%	0,00	14.232.490,36		-
Conta 6911523000 - Transferência de capital OSS Consignação da parcela cotizações (Inst. Gestão Fundos Capitalização)	0,00	0,00%	385.415.920,00	-385.415.920,00	-100,00%	70,74%
Conta 6911524000 - Transferência de capital OSS Saldos anuais do Subsistema Previdencial (Inst. Gestão Fundos Capitalização)	200.058.340,00	80,41%	124.259.917,22	75.798.422,78	61,00%	22,81%
Conta 6911525000 - Transferência de capital OSS Recreios da alienação Património da Seg. Social (Inst. Gestão Fundos Capitalização)	23.426.228,50	9,42%	3.814.331,37	19.611.897,13	514,16%	0,70%
Conta 6911526000 - Transferência de capital OSS Amortização dívida Fundo Antigos Combatentes (Inst. Gestão Fundos Capitalização)	0,00	0,00%	2.505.594,50	-2.505.594,50	-100,00%	0,46%
Conta 6912110000 - Transferências de capital concedidas com suporte no PIDDAC - OE (IPSS - Instituições sem fins lucrativos)	600.000,00	0,24%	50.848,96	549.151,04	1079,97%	0,01%
Conta 6912200000 - Transferências de capital - Participação Portuguesa nos projetos cofinanciados	3.979,94	0,00%	1.222.065,42	-1.218.085,48	-99,67%	0,22%
Conta 6912300000 - Transferências de capital - Financiamento Comunitário nos projetos cofinanciados	5.970,22	0,00%	2.019.519,78	-2.013.549,56	-99,70%	0,37%
Conta 6912410000 - INATEL - Subsistema de Solidariedade	5.589.864,00	2,25%	6.601.505,00	-1.011.641,00	-15,32%	1,21%
Conta 6912890000 - Outras transferências (outras entidades)	0,00	0,00%	281.235,85	-281.235,85	-100,00%	0,05%
Conta 6913110000 - Transferências de capital para o Resto do Mundo (Departamento de Cooperação)	2.319.718,85	0,93%	1.489.065,60	830.653,25	55,78%	0,27%

Quadro 50 – Demonstração de Resultados – Transferências de Capital Concedidas

Em 2010 verificou-se um decréscimo de 99,92% na rubrica “Perdas em Imobilizações”. Em 2009 o saldo desta conta cifrou-se em 6 milhões de euros, consequência do abate efectuado às acções que o IGFSS detinha em carteira de empresas que se encontravam falidas, destacando-se o abate efectuado sobre as acções da TEVIZ no valor de 5.432.807,61 euros.

Em relação à rubrica “Correcções relativas a exercícios anteriores”, em 2009, esta apresentou um saldo de 6.831.301,02€, que, quando comparado com o valor apresentado em 2010 (1.484.589,14€), representa um decréscimo de 78,27%, cuja origem reside no facto de, em 2009, o IGFSS ter procedido à transferência de 6 milhões de euros para a IGCP referente a devolução de saldos do PIDDAC dos anos 2007 e 2008.



No âmbito das receitas extraordinárias, salienta-se a taxa de crescimento dos “Ganhos em Imobilizações”, com uma variação face a 2009 de 16.595.416,00€, registada nos imóveis vendidos à ESTAMO, SA.

No que respeita à evolução da rubrica “Correcções relativas a exercícios anteriores” -conta 797-, a mesma apresenta, em 2010, uma variação positiva de 362.490.835,39€, face a 2009, registada fundamentalmente na conta 7977 – Correcções relativas a anos anteriores - Contribuições, cujo saldo passou de 124.748.688,65€ em 2009 para 472.317.159,93€ em 2010, por força da regularização da contabilização, imputando a referida correcção à conta 592 – Regularização de grande significado, por contrapartida da conta 7977 – Correcções relativas a anos anteriores, no valor de 453,7 milhões de euros.



10. EVOLUÇÃO DAS DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA NO TRIÉNIO 2010/2008

Evolução da Despesa por classificação económica no triénio 2010/2008 (euros)									
Agrup.	Subagr.	Designação	Despesa Paga Total						
			Δ 10/09 %	Peso Relativo 2010 %	2010	Δ 09/08 %	Peso Relativo 2009 %	2009	
		Despesas Correntes	4,07%	98,89%	22.612.449,815,32	11,20%	97,12%	21.728.783,637,80	19.539.516,393,40
1		Despesas com o pessoal	16,94%	0,07%	15.285.627,57	-1,57%	0,06%	13.071.353,14	13.279.527,64
2		Aquisição de bens e serviços	35,86%	0,06%	13.422.398,31	-7,88%	0,04%	9.879.471,48	10.724.108,31
3		Juros e outros encargos	-47,72%	0,00%	64.040,60	52,09%	0,00%	122.488,39	80.536,45
4		Transferências Correntes	5,81%	95,72%	21.887.381,602,40	9,41%	92,45%	20.685.117,343,02	18.906.331,283,98
	1	Soc.e q.soc.não fin.	11,18%	0,05%	10.585.469,58		0,04%	9.520.954,39	
	3	Administração Central	54,09%	4,91%	1.121.820,289,06	5,41%	3,25%	728.009,471,00	690.622,841,43
	4	Administração Regional			64509214,99				
	5	Administração Local			11679940,07				
	6	Segurança Social	3,69%	90,05%	20.590.606,639,60	9,53%	88,75%	19.857.594,983,96	18.129,214,489,17
	7	Instituições sem fins lucrativos	-14,24%	0,16%	35.575.650,00	0,00%	0,19%	41.483,675,00	41.483,675,00
	8	Famílias	12,56%	0,20%	45.844.944,67	13,78%	0,18%	40.729,422,67	35.795,807,46
	9	Resto do Mundo	-13,10%	0,03%	6.759,444,43	-15,58%	0,03%	7.778,836,00	9.214,470,82
5		Subsídios	-31,68%	3,02%	690.920,665,93	72,77%	4,52%	1.011.259,451,47	585.321,916,12
6		Outras despesas correntes	-42,41%	0,02%	5.375,480,51	-60,75%	0,04%	9.333,530,30	23.779,021,00
	2	Diversas	-42,41%	0,02%	5.375,480,51	-60,75%	0,04%	9.333,530,30	23.779,021,00



Evolução da Despesa por classificação económica no triénio 2010/2008 (euros)										
Capítulo	Grupo	Designação	Despesa Paga Total							
			Δ 10/09 %	Peso Relativo 2010 %	2010	Δ 09/08 %	Peso Relativo 2008 %	2009	Peso Relativo 2008 %	2008
		Despesas Capital	-54,61%	1,11%	252.782.058,73	-51,18%	2,49%	556.983.576,27	5,49%	1.140.637.443,65
7		Aquisição de bens de capital	-60,83%	0,01%	2.389.086,52	-38,57%	0,03%	6.099.829,84	0,05%	9.929.167,25
	1	Investimentos	-60,83%	0,01%	2.389.086,52	-38,57%	0,03%	6.099.829,84	0,05%	9.929.167,25
8		Transferências de capital	-54,54%	1,10%	250.392.972,21	-51,29%	2,46%	550.783.746,43	5,44%	1.130.708.276,40
	1	Soc. e q.soc. não fin.	-15,32%	0,02%	5.589.864,00			6.601.505,00	0,00%	
	3	Administração Central	-100,00%	0,00%		-13,86%	0,03%	5.921.494,77	0,03%	6.874.056,73
	4	Administração Regional								
	6	Segurança Social	-54,64%	1,06%	241.873.439,20	-51,38%	2,38%	533.198.011,05	5,34%	1.110.362.094,40
	7	Instituições sem fins lucrativos	-82,93%	0,00%	609.950,16	-73,47%	0,02%	3.573.670,01	0,06%	13.472.125,27
	9	Resto do Mundo	95,78%	0,01%	2.319.718,85	#DIV/0!	0,01%	1.489.065,60	0,00%	0
9		Activos financeiros	#DIV/0!	0,00%	0,00	-100,00%		0,00	0,48%	100.000.000,00
10		Passivos Financeiros	-100,00%	0,00%	0,00	#DIV/0!	0,39%	88.000.000,00		0
	5	Empréstimos de curto prazo						88.000.000,00		0
	7	Outros passivos fin.			0			0		0
		TOTAL	2,20%		22.865.231.874,05	7,67%		22.373.667.214,07		20.780.153.937,05

Quadro 51 – Evolução da Despesa por classificação económica no triénio 2010/2008



A evolução dos gastos realizados pelo Instituto em “Despesas Correntes” e “Despesas de Capital”, tem tido ao longo destes 3 anos uma variação percentual positiva, tendo sido mais acentuada de 2008 para 2009, em 7,67%, tendo neste último biénio a despesa aumentando em 2,20%.

I. DESPESAS CORRENTES

Compreendem as “Despesas com Pessoal e Encargos Sociais”, “Aquisição de Bens e Serviços”, “Juros e Encargos”, “Transferências Correntes”, “Subsídios e Outras Despesas Correntes”, respeitando os dispositivos legais e normas pertinentes em vigor, têm aumentado ao longo do triénio, sendo a sua evolução neste último biénio 2010/2009 de 4,07%.

D.01 – DESPESAS COM O PESSOAL

«Despesas com o pessoal» — Neste agrupamento consideraram-se todas as remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Compreendem-se, também, no âmbito deste agrupamento, as despesas que o Estado, como entidade patronal, suporta com o esquema de segurança social dos seus funcionários além das contribuições à CGA, Segurança Social, Fundo de Pensões e SAMS encontram-se também aqui os subsídios de protecção familiar assim como seguros de acidentes de trabalho.

«Abonos acessórios» também fazem parte deste agrupamento, onde se entende, os abonos que são atribuídos como contrapartida de certa situação, esforço ou responsabilidade especial, tais como gratificações variáveis, suplementos e prémios, despesas de representação, horas extraordinárias, abonos para falhas, ajudas de custo.

A despesa paga e registada neste agrupamento acusa um aumento de 16,94% neste último biénio, ao contrário do que tinha sido registado no biénio anterior de 2009/2008, devido,



principalmente, à inclusão da comparticipação da Segurança Social para os Serviços Sociais da Administração Pública (de acordo com orientações da DGO).

Descriminando as despesas com o pessoal do IGFSS, conforme quadro seguinte, é de referir:

COMPARAÇÃO DOS ENCARGOS DE ADMINISTRAÇÃO NO BIÉNIO (em €)				
DESCRIÇÃO	2009	2010	Evolução (valor)	%
Despesas com Pessoal	13.137.831	13.035.117	-102.714	-0,78
Remunerações - Certas e Permanentes	10.697.776	10.497.463	-200.313	-1,87
Remunerações - Abonos Variáveis ou Eventuais	544.975	509.575	-35.401	-6,50
Remunerações - Prestações de Segurança Social e Saúde	1.895.080	2.028.079	133.000	7,02

Quadro 52 – Comparação dos Encargos de Administração – Despesas com Pessoal – no biénio 2010/2009

No seu cômputo global, as despesas com pessoal, que representam 50,73% do total das despesas de funcionamento, registam uma diminuição de 102.714€, isto é 0,78% em relação ao ano anterior, explicada pela redução na despesa com as “remunerações certas e permanentes” de 200.313€, isto é 1,87%, para a qual concorrem: o decréscimo de pessoal efectivo em 2010; a redução, a partir Julho de 2010, de 5% dos vencimentos dos membros do Conselho Directivo conforme lei 12-A/2010 (art. 12.º) de 30 de Junho; o acréscimo da despesa decorrente de aplicação da tabela de transição para as novas posições remuneratórias com retroacção a Janeiro de 2009, de acordo com a Portaria n.º 1553-C/2008 de 31.12.

Também, comparativamente com 2009, regista-se uma diminuição de 6,5% em “Abono Variável e Eventuais”, devendo-se tal, principalmente, à contracção das despesas em “Ajudas de Custo” e “Horas Extraordinárias ao fim de semana”.

Ainda, no âmbito das despesas com o pessoal, observa-se um aumento de 133.000€, isto é 7,02%, em “Segurança Social” devido, fundamentalmente, ao aumento das contribuições para a CGA devidas pela entidade patronal, cuja taxa contributiva passou de 10% para 15% da remuneração sujeita a desconto, conforme art. 29.º da Lei n.º 3-B/2010 de 28 de Abril de 2010; ao acréscimo, na rubrica “Outras Despesas da Segurança Social”, decorrente da alteração na contabilização do regime de protecção social convergente na eventualidade de maternidade, paternidade e adopção referente aos trabalhadores com vínculo até 31/12/2005 não enquadrados no regime de Segurança Social, conforme circular da DGO n.º 1352 Série A de Maio de 2009.



D.02 – AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A despesa em “Aquisição de bens e Serviços” regista um aumento no biénio 2010/2009 de 35,86%, invertendo a tendência do biénio anterior 2009/2008, devido principalmente ao agravamento de 288,24% nas despesas associados ao “projecto da recuperação da dívida”, e ao aumento de 26,11% nas despesas com a gestão do património imobiliário.

O grau de execução orçamental, registada em 2010, no agrupamento em análise, é de 96,88%.

COMPARAÇÃO DOS ENCARGOS DE ADMINISTRAÇÃO NO BIÉNIO (em €)				
DESCRIÇÃO - D. 02	2009	2010	Evolução (valor)	%
Fornecimentos Serviços de Terceiros	9.879.471,48	13.422.398,31	3.542.926,83	35,86%
Administração-Total	8.264.265,72	12.079.457,37	3.815.191,65	46,16%
Viaturas	118.143,72	105.338,35	-12.805,37	-10,84%
Limpeza e higiene	289.365,55	313.429,87	24.064,32	8,32%
Material de escritório Livros	205.889,17	227.712,50	21.823,33	10,60%
Outros Bens	44.625,97	31.638,69	-12.987,28	-29,10%
Água, Electricidade e Gás	214.967,09	211.198,49	-3.768,60	-1,75%
Conservação e Reparação de bens	1.402.081,74	1.802.664,09	400.582,35	28,57%
Património Imobiliário Edifícios	982.714,92	1.367.836,03	385.121,11	39,19%
Administração – Sede_ Instalações e Equipamento	419.366,82	434.828,06	15.461,24	3,69%
Rendas e Alugueres	504.236,59	568.408,03	64.171,44	12,73%
Comunicações – Correios, Telefones	890.061,48	2.041.442,27	1.151.380,79	129,36%
Deslocação e estadas	121.492,84	21.620,43	-99.872,41	-82,20%
Trabalhos especializados	572.893,18	804.153,75	231.260,57	40,37%
Formação	254.998,12	83.245,00	-171.753,12	-67,35%
Publicidade	276.979,10	208.292,85	-68.686,25	-24,80%
Vigilância e segurança	651.411,59	669.883,05	18.471,46	2,84%
Enc. cobrança receita	2.111.398,52	2.721.344,44	609.945,92	28,89%
Outros Serviços	605.721,06	2.269.085,56	1.663.364,50	274,61%
Instituições de crédito	427.948,19	2.129.256,01	1.701.307,82	397,55%
Outros	177.772,87	139.829,55	-37.943,32	-21,34%
Total Gastos Comuns	1.165.866,96	1.010.013,26	-155.853,70	-13,37%
Locação de edifícios	912.898,16	912.898,16	0,00	0,00%
Conservação de bens		22.285,10	22.285,10	#DIV/0!
Est.parec.proj.cons.	90.000,00		-90.000,00	-100,00%
Formação	162.968,80	74.830,00	-88.138,80	-54,08%
Total Cooperação	449.338,80	332.927,68	-116.411,12	-25,91%
Comunicações	19.408,65	11.431,34	-7.977,31	-41,10%
Deslocação e estadas	420.855,15	317.596,34	-103.258,81	-24,54%
Out. Trabalhos Especializados	9.075,00	3.900,00	-5.175,00	-57,02%

Quadro 53 – Comparação dos Encargos de Administração – Fornecimentos e Serviços Externos – no biénio 2010/2009

No agrupamento “Aquisição de Bens e Serviços”, que atinge em 2010 o valor 13.422.398€ e representa 52,24% do total das despesas de funcionamento do IGFSS, regista-se um aumento de 35,86% em relação ao ano anterior decorrente; nomeadamente das despesas pagas em:

- . “Limpeza Higiene e conforto” evidenciando aumento de 8,32% em relação ao ano anterior, devido ao alargamento dos contratos a todos os edifícios;

- . “Conservação de bens” relativa ao património imobiliário e incluindo os condomínios, que regista um acréscimo de 385.121,11€, isto é 39,19% em relação ao período homólogo do ano anterior, em virtude do desbloqueamento de processos transitados do ano de 2009 e ao seu efectivo pagamento em 2010 e do aumento de validações da facturação por parte do DPI durante este período de 2010;

- . “Rendas e Alugueres” regista um aumento de 12,73% em 2010 relativamente a 2009 no valor de 64.171,44, devido à acumulação de despesa em novos arrendamentos de instalações para as SP de Évora, Castelo Branco, Vila Real e Viseu e manutenção temporária do arrendamento das antigas Instalações;

- . “Viaturas”, (incluindo os combustíveis, portagens, estacionamento, reparação de viaturas, locação de material de transporte e seguro), evidenciando uma variação de 12.805,37 €, isto é, de -10,84% em relação ao período homólogo do ano anterior, devida à finalização, em Outubro de 2010, do contrato de locação de viaturas e à sua não renovação;

- . “Comunicações” registam uma despesa de 1.151.380,79€, a que corresponde um acréscimo de 129,39%, face a igual período de 2009, fruto do aumento das despesas em “Correios” e “Rede Fixa” e à diminuição nos “Serviço de Dados” e “Rede Móvel”.

Em “Correios”, o acréscimo, em 2010, constatado em 163,01% é devido ao aumento de citações aos contribuintes devedores no âmbito dos processos de recuperação de dívidas e ao pagamento, em 2010, de facturação, relativa ao ano de 2009.

Na “Rede Fixa” regista-se um aumento de 40,61%, resultante em grande parte, do pagamento em Julho de 2010 da facturação referente ao ex-DAISS, de Fevereiro e Março de 2009, e do pagamento da linha “azul-prata” que apoia a comunicação entre contribuintes devedores e IGFSS no âmbito do processo de recuperação da dívida à Segurança Social.



. “Deslocações e estadas” apresentam uma diminuição de 82,20%, no valor de -99.872,41€, em relação ao período homólogo de 2009, devida, principalmente, à implementação de novos procedimentos definidos na Ordem de Serviço n.º1 de 07/01/2010 - “ Ajudas de Custo”;

. “Cursos de Formação” acusando uma diminuição de 171.753,12€, isto é (-) 67,3% em relação a igual período de 2009, justificada pelo menor número de acções de formação concretizadas neste período;

. “Outros trabalhos especializados” e “Estudos Pareceres” registam em 2010 um aumento 231.260,57€, de +40,37% que em período homólogo de 2009, devido essencialmente à contratação de serviços em regimes de *Outsourcing*.

. “Encargos de cobrança de receita” regista, no biénio de 2010/2009, um aumento de 609.945,62€, (+) 28,89%, devido ao aumento do número de pagamentos de contribuições à Banca, nos terminais de pagamento automático e nos Correios;

. “Outros Serviços”, essencialmente na rubrica – Instituições de Crédito – registam um agravamento de 1.701.307,82€ no biénio em análise, isto é +397,55%, devido ao pagamento em Dezembro de 2010, dos serviços prestados pela Banca no período de 2006 a 2010, no que se refere a informações solicitadas sobre **contribuintes devedores**.



D.03 – JUROS E OUTROS ENCARGOS

COMPARAÇÃO DOS ENCARGOS DE ADMINISTRAÇÃO NO BIÉNIO (em €)				
DESCRIÇÃO D.03	2009	2010	Evolução (valor)	%
Juros e outros encargos	122.488,39	64.040,60	-58.447,79	-47,72%
Juros da linha de crédito	54.614,14	0,00	-54.614,14	-100,00%
Encargo com Títulos	281,77	291,41	9,64	3,42%
Comissões p/ cheques devolvidos	13.466,68	10.005,68	-3.461,00	-25,70%
Encargos bancários	52.683,08	51.866,84	-816,24	-1,55%
FSE-QCA	78,94	62,42	-16,52	-20,93%
FSE-QREN	1.363,78	1.814,25	450,47	33,03%

Quadro 54 – Comparação dos Encargos de Administração – Juros e outros encargos – no biénio 2010/2009

A despesa paga com os “Juros e Encargos Financeiros”, no montante de 64.040,60€, regista uma diminuição de 47,72% no biénio 2010/2009, devida, fundamentalmente, à não utilização da linha de crédito em 2010, contrariamente ao ocorrido em 2009.

Para além dos juros de empréstimos, são ainda registados neste agrupamento os encargos com as comissões para cheques devolvidos, sendo que os mesmos registam uma variação negativa de 25,70% no biénio em análise.

D.04 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

«Transferências correntes». — Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação directa para com o organismo dador. Os sub agrupamentos por que se desagrega o presente agrupamento correspondem aos sectores institucionais em que é previsível a existência de beneficiários de transferências correntes.

Neste agrupamento verifica-se um acréscimo de 1.202.264.259,38€, isto é 5,81%, no biénio 2010/2009, no cômputo do qual assumem especial relevância as transferências correntes para as



ISS's destinadas ao financiamento da sua actividade corrente, nomeadamente, no que concerne ao pagamento das prestações sociais:

D.04.01 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - SOC. E Q. SOC. NÃO FINANCEIRAS

A despesa registada nesta rubrica ascende a 10.612.072€ em 2010, a que corresponde um acréscimo de 11,18% face ao período homólogo.

COMPARAÇÃO DOS ENCARGOS BIÉNIO 2009/2010 (em €)						
DESCRIÇÃO	OSS 2009	Execução 2009	OSS 2010	Execução 2010	Δ Execução (valor)	Δ%
D.04.01						
INATEL-Transf Corrent Sub Solidariedade	5.673.959	5.673.959	5.656.826	5.641.826	-32.133	-0,57
INATEL - Transf Corrente S. Acção Social	3.990.449	3.846.995	4.955.246	4.943.644	1.096.648	28,51
Total	9.664.408	9.520.954	10.612.072	10.585.470	1.064.515	11,18

Quadro 55 – Comparação dos Encargos de Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras no biénio 2010/2009

Da análise ao quadro anterior pode-se constatar que:

- No âmbito do subsistema de Solidariedade foi transferido pelo IGFSS, IP, para o INATEL – Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres, o valor de 5.641.826€, evidenciando um decréscimo de 0,57% face a 2009;
- Quanto às restantes transferências para o INATEL que, durante o ano 2010, abrangem os programas: Turismo Sénior, Turismo Solidário e Abrir Portas à Diferença, totalizam 4.943.644€, reflectindo um acréscimo 28,51% face a 2009, cuja repartição por anos de referência consta no quadro seguinte:



Transferências correntes para o INATEL – 2010

Programas	Ano de Referência			
	2008	2009	2010	
	Despesa paga em 2010	Despesa paga em 2010	Dotação Corrigida	Despesa paga
Turismo Sênior	733.817,46€ - Corresponde à 3ª tranche (565.000,00€) e 4ª tranche (168.817,46€) de 2008	1.400.000,00€ (1ª tranche de 2009)	4.293.018,00 €	1.250.000,00 €
		565.000,00€ (4ª tranche de 2009)		
		344.112,87€ (4ª tranche de 2009)		
Turismo Solidário		592.568,61 €	592.659,00 €	
Abrir Portas à Diferença		58.144,64 €	69.569,00 €	
TOTAL	733.817,46 €	2.959.826,12 €	4.955.246,00 €	4.943.643,58 €

Quadro 56 – Transferências correntes para o INATEL

D.04.03 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

As transferências registadas nesta rubrica cifram-se no montante de 1.121.820.299€ em 2010, registando um acréscimo de 54,09%, em relação ao período homólogo de 2009.

Análise evolutiva das transferências correntes para a Administração Central

COMPARAÇÃO DOS ENCARGOS BIÉNIO 2009/2010 (em €)						
DESCRIÇÃO	OSS 2009	Execução 2009	OSS 2010	Execução 2010	Δ Execução (valor)	Δ%
D.04.03						
Gabinete Gestão Financeira da Educação	50.429.703,00	49.921.103,00	66.508.600,00	66.425.170,00	16.504.067,00	33,06
Agência Nacional para a Qualificação	8.008.081,00	7.408.103,00	7.398.900,75	7.398.893,92	-9.209,08	-0,12
Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu - IGFSE	4.004.041,00	4.000.105,00	5.241.502,00	3.564.871,00	-435.234,00	-10,88
Autoridade p/ as Condições de Trabalho (ex. ISHST + IGT)	26.693.605,00	26.667.350,00	24.355.416,00	24.355.416,00	-2.311.934,00	-8,67
Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho	1.334.680,00	1.024.300,00	1.209.479,00	1.038.361,00	14.061,00	1,37
Instituto de Emprego e Formação Profissional	627.299.711,00	627.299.711,00	571.405.153,00	570.454.730,00	-56.844.981,00	-9,06
SNRIPD	5.300.000,00	5.300.000,00	5.030.089,00	5.030.089,00	-269.911,00	-5,09
Formação Profissional	0,00	0,00	454.112.758,00	439.877.65,00	439.877.650,00	#DIV/0!
Administração- Gastos Comuns	7.288.329,00	6.388.799,00	4.829.572,00	3.675.118,00	-2.713.681,00	-42,48
Total	730.358.150,00	728.009.471,00	1.140.091.469,49	1.121.820.299,06	393.810.828,06	54,09

Quadro 57 – Transferências correntes para a Administração Central

Da análise ao quadro supra pode constatar-se que:

- As transferências para o Gabinete de Gestão Financeira da Educação se cifram no montante de 66.425.170,00€, reflectindo um acréscimo de 33,06% face a igual período do ano anterior. Refira-se que este aumento da despesa está associado principalmente ao reforço orçamental autorizado pelo Sr. SESS no valor de 20.000.000,00€, com o intuito de salvaguardar os compromissos da Segurança Social no financiamento da componente de apoio à família do ensino pré-escolar público.

Estas transferências para o GEF incluem também o Programa de Alargamento da Rede Pré-Escolar que registaram o valor de 1.425.170,00€ e diminuição de -71% quando comparado com o período homólogo de 2009 (4.991.400,00€). Este acentuado decréscimo está relacionado com a diferença de verbas transferidas entre 2009 e 2010 para a DREN, ou seja, no ano de 2009 foram transferidos para esta entidade 9.982.754,00€, tendo o IGFSS, IP contribuído com 50% (4.991.400,00€) e os restantes 50% pagos pelo Ministério da Educação. Em 2010, os valores transferidos para a DREN ascenderam a 2.850.340,00€, sendo distribuídos em partes iguais pelo IGFSS, IP e ME a quantia de 1.425.170,00€;

- As transferências para o Instituto Nacional para a Reabilitação (ex. SNIRPD) evidenciam uma variação de -5,09% em relação ao período homólogo de 2009, em virtude de ter sido aprovada uma cativação no montante de 269.911,00€ (Informação n.º 2610/2010 – DOC);

- No caso da Agência Nacional para a Qualificação, as transferências realizadas no ano de 2010 ascendem a 7.398.893,92€, correspondendo a um ligeiro decréscimo de -0,12% face a igual período de 2009, fomentado por uma cativação no valor de 406.271€ (Informação n.º 2610/2010 – DOC);

- Quanto ao IGFSE, foram cativados 316.915€, verificando-se uma despesa no valor de 3.564.871€ em 2010. Relativamente ao período homólogo de 2009, constata-se uma diminuição de -10,88%, no montante transferido pelo IGFSS;



- As transferências para o IEFP cifram-se no montante de 570.454.730€ registando, em 2010, uma diminuição de -9,06% relativamente ao período homólogo de 2009;
- No que diz respeito às transferências para a Autor. p/ as Condições Trab. (ex. ISHST + IGT), verifica-se uma diminuição da despesa na ordem dos -8,67%. Esta variação negativa foi originada por uma cativação no valor de 1.661.825,00€ (Informação n.º 2610/2010-DOC), sendo que, em 2010, a despesa é de 24.355.416,00€, abaixo da despesa registada em 2009 no montante de 26.667.350€;
- No que se refere às transferências para a Administração Central, no valor de 439.877.650€, as mesmas concretizaram-se no âmbito do financiamento da Formação Profissional (AFP) co-financiada pelo FSE que, a partir de 2010, passaram a ser classificadas nesta rubrica – orientação da DGO –, quando, em 2009, o haviam sido na rubrica “D.05 – Subsídios”;
- Em “Administração” estão registadas transferências no montante de 3.675.118€, registando-se um decréscimo de -42,48%, relativamente a igual período de 2009, justificado pelo facto de as transferências para os Serviços Sociais do Ministério das Finanças (enquadradas nos Gastos Comuns) terem passado a ser registadas, em 2010, na rubrica “Despesas com Pessoal”, por orientações da Direcção-Geral do Orçamento;

No quadro infra são apresentadas as transferências concretizadas no âmbito de “Administração” distribuídas por destinatários (retirando as transferências para os serviços Sociais de 2009), que registam uma diminuição de 2,59% em relação a 2009:



Análise Evolutiva das transferências correntes no âmbito da Administração (em €)

DESCRIÇÃO	2009	2010	Evolução	%
Administração - GASTOS COMUNS				
Transferências	3.772.652	3.675.118	-97.534	-2,59
GEP	200.000	200.000	0	0,00
DGSS	996.272	100.000	-896.272	-89,96
IGMTS	2.035.000	2.005.003	-29.997	-1,47
SGMTSS:				
-Mobilidade Especial	501.400	1.350.125	848.725	169,27
- CNRIPD	39.980	19.990	-19.990	-50,00

Quadro 58 – Transferências correntes no âmbito da Administração

Sobre as Transferências incluídas no quadro supra, refira-se que o (a):

- Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) - Transferência aprovada por Despacho do SESS 15/12/2009, para apoio no “Desenvolvimento da Reforma da Segurança Social” no montante de 200.000€, no que se manteve inalterada face a 2009;
- Direcção-Geral da Segurança Social, no ano 2010, no âmbito do apoio à “Reforma da Segurança Social”, Despacho do Sr. SESS de 16/12/2009, no montante aprovado de 150.000€. Destes, apenas foram transferidos 100.000€, conduzindo a uma diminuição, em relação ao período homólogo de 2009, de 89,96%.

Note-se que no ano 2009, as transferências correntes para a DGSS incluíram, para além da verba destinada ao apoio da Reforma da Segurança Social, o montante de 840.240€ relativo ao encargo resultante da assumpção de funções de natureza técnica normativas da competência do ex-DAISS;

- Inspeção-Geral do MTSS, assegurando os pagamentos dos vencimentos com o pessoal em exercício nessa Inspeção bem como o funcionamento da actividade inspectiva externa. A referida transferência em 2010, no montante 2.005.003€, evidencia uma diminuição de 1,47% em relação a 2009;
- Secretaria-Geral do MTSS que, além de incluir a verba de 19.990€ para o Conselho Nacional p/a Integração das Pessoas c/Deficiência, (CNRIPD), inclui o financiamento do

“Sistema de Mobilidade Especial” aprovado pelo Despacho SESS 15/12/2009 que, no ano 2010, comporta a verba de 1.402 651,20€, com 52.527€ cativo, registando uma taxa de execução orçamental de 100%.

D.04.04 – TRANSFERÊNCIAS PARA A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

D.04.04		Valor (em €)	
Fundo		2009	2010
AFP*	Sub à Formação Profissional R.A Açores	0,00	37.116.057,18
AFP*	Sub à Formação Profissional R.A Madeira	0,00	27.393.157,81
Total		0,00	64.509.214,99

Quadro 59 – Transferências para a Administração Regional

No âmbito do financiamento da Formação Profissional (AFP) co-financiada pelo FSE, para a Administração Regional, a partir de 2010, passaram a ser classificadas nesta rubrica – orientação da DGO – quando em 2009, o haviam sido na rubrica “D.05 – Subsídios”, sendo a sua despesa de 64.509.214€, distribuída pelas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira conforme quadro supra.

D.04.05 – TRANSFERÊNCIAS PARA A ADMINISTRAÇÃO LOCAL

As transferências para a Administração Local registam uma despesa de 11.679.940€ no ano de 2010. É de referir que passaram a ser integrados nesta rubrica, pela primeira vez em 2010, os valores transferidos para administração local para financiamento de acções de formação profissional co-financiadas pelo FSE.



D.04.06 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA A SEGURANÇA SOCIAL

Este subagrupamento assume naturalmente o maior peso relativo na despesa total do IGFSS, sendo de 87,24%, 88,78% e 90,05% nos anos 2008, 2009 e 2010, respectivamente; inclui as transferências para as Instituições de Segurança Social para fazer face, nomeadamente, a despesas com prestações sociais, despesas de administração e outras despesas correntes.

D.04.07 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS

Neste subagrupamento está registada a transferência para a Casa Pia de Lisboa do Subsistema de Acção Social, atingindo, no ano 2010, o valor de 35.575.650€, no que reflecte uma diminuição 14,24% em relação ao período homólogo do ano anterior. Refira-se que sobre a dotação inicial recaiu uma cativação no valor de 2.451.052€ (Informação n.º 2610/2010 – DOC).

D.04.08 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - FAMÍLIAS

Neste subagrupamento são incluídas transferências para famílias relativas a prestações sociais enquadradas no Subsistema de Acção Social, sendo que a evolução de despesa paga no biénio 2010/2009 está reflectida no quadro seguinte:

COMPARAÇÃO DOS ENCARGOS BIÉNIO 2009/2010 (em €)					
DESCRIÇÃO	Execução 2009	OSS 2010	Execução 2010	Execução % 2010	Δ período Homologo%
	(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)=((3-1)/1)
Subsistema Acção Social	26.462.630	30.800.000	30.632.241	99,46%	15,76%
Prestação de alimentos devida a menores	19.485.102	23.178.300	23.159.406	99,92%	18,86%
Ajudas sociais pecuniárias a hemofílicos	474.145	500.000	460.681	92,14%	-2,84%
Apoio soc. a idosos carenciados das comunidades portuguesas	6.503.382	7.121.700	7.012.155	98,46%	7,82%
Sistema Previdencial	14.266.793	15.238.778	15.212.703	99,83%	6,63%
Pensão Velhice	13.861.596	14.794.205	14.768.178	99,82%	6,54%
Pensão Sobrevivência	405.197	444.573	444.525	99,99%	9,71%
Total	40.729.423	46.038.778	45.844.945	99,58%	0,00

Quadro 60 – Comparação dos Encargos – Subsistema de Acção Social – no biénio 2010/2009

Da análise á sua evolução no biénio 2010/2009, refira-se que:

- Prestação de alimentos devidas a menores: a execução orçamental neste período ficou em 99,92%, com pagamento médio mensal de 13.294 processos, verificando-se ainda um aumento da despesa em relação ao período homólogo de 2009, em 18,86%, justificada pela continuação da entrada de novos processos;
 - Ajudas Sociais pecuniárias a Hemofílicos: a execução orçamental situou-se em 92,14%, sendo que a despesa registou um decréscimo de 2,84% em relação ao período homólogo de 2009, comportamento expectável por se tratar de um grupo fechado;
 - Apoio Social a Idosos Carenciados das Comunidades Portuguesa (ASEC/ASIC): a execução orçamental atingiu 98,46%, podendo também verificar-se, no que se refere à despesa paga, uma execução maior, em 7,82%, do que a registada em período homólogo do ano anterior, justificada pela entrada de novos processos no Apoio Social a Emigrantes Carenciados das Comunidades Portuguesas (ASEC) em 109%.
- No entanto, é de referir que o Apoio Social a Idosos Carenciados das Comunidades Portuguesas, durante o ano 2010, regista uma ligeira descida ao longo do ano tanto no número de beneficiários como no valor da prestação, devido à revisão dos processos promovida pela Direcção-Geral dos Serviços Consulares;
- A Transferência referente à parcela de pensão (art. 6.º do DL278/82, de 20 de Junho), Sobrevivência e Invalidez regista em 2010, relativamente a 2009, uma despesa de 6,63%, expectável pelo aumento do número de reformados.

D.04.09 – TRANSFERÊNCIAS PARA O EXTERIOR

Neste subgrupo são registadas as despesas referentes a projectos aprovados pelo GEP – Cooperação em Países Terceiros e Organizações Internacionais (Orçamento de Administração do IGFSS) e as despesas associadas a Acções de Formação Profissional com suporte no Fundo Social Europeu (devolução de verbas ao FSE em 51.299€), no valor total de 6.759.444€, no ano 2010.



Em 2010, as transferências correntes para o exterior no âmbito da Cooperação atingem 6.708.144€, reflectindo uma contracção de 11,02% relativamente a igual período de 2009.

D.05 – SUBSÍDIOS

«Subsídios». — Os subsídios, tendo, embora, a natureza de transferências correntes, revestem-se, contudo, de características especiais que, sob o aspecto económico, recomendam uma identificação à parte daquelas. Assim, para efeitos do presente classificador, consideram-se «Subsídios» os fluxos financeiros não reembolsáveis do Estado para as empresas públicas (equiparadas ou participadas) e empresas privadas, destinadas ao seu equilíbrio financeiro e à garantia, relativamente ao produto da sua actividade, de níveis de preços inferiores aos respectivos custos de produção. Considera-se ainda «Subsídios» as compensações provenientes das políticas activas de emprego e formação profissional.

O montante total da despesa registada em 2010 em subsídios atinge 690.920.665€, reflectindo um decréscimo de 31,68% em relação ao ano anterior.

No que concerne aos subsídios concedidos no âmbito das acções de formação profissional com suporte no OE e FSE, os mesmos atingiram, em 2010, o montante de 689.514.840€, representando um decréscimo de 32% face ao ano transacto.

Recorde-se, contudo, que o decréscimo registado nesta rubrica é aparente porquanto, em 2010, registou-se uma alteração na classificação dos apoios à formação profissional que passaram a ser contabilizados, quando atribuídos à Administração Central, Regional e Local, nas rubricas D.04.03, D.04.04 e D.04.05, respectivamente.

Também se registam neste agrupamento os Subsídios concedidos no âmbito da Acção Social e os Subsídios aos Centro de Cultura e Desporto da Segurança Social.

Os Subsídios concedidos no âmbito da Acção Social, no valor de 1.040.683€, registam uma diminuição percentual de 26% em relação ao ano anterior e foram concedidos por despacho da Tutela no ano de 2010.



As condições de atribuição dos subsídios aos CCD's, estão definidos no despacho SESS/9906/2006 de 11 de Abril e foram autorizados pelos despachos do SESS 18 de Setembro de 2009, 14 de Setembro de 2010 e Dezembro de 2010.

A despesa paga em 2010 atinge 365.142€, inferior à registada em 2009, uma vez que a vigência do despacho que determinou a comparticipação por refeição servida a trabalhadores no activo e pensionistas dos refeitórios do largo do Rato e do MTSS terminou a 30 de Junho de 2010.

D.06 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Neste agrupamento são registadas as contribuições e outras receitas restituídas aos contribuintes, os “Impostos e Taxas” e outras despesas correntes pagas no âmbito de Administração, verificando-se uma diminuição da despesa no biénio 2010/2009, de (-) 42,41%, justificada por uma redução das restituições.

Quanto à evolução registada em “Impostos e taxas”, a mesma reflecte o facto de, em igual período de 2009, o IGFSS, ainda, ter registado o pagamento de IRC, no montante de 1.758.545,16€, que incidiu sobre os rendimentos de aplicações financeiras constituídas em 2008 mas vencidas em 2009, facto que não ocorre em 2010.

No fundo “Restituição de contribuições e outras receitas”, a despesa regista uma diminuição de 34% em relação ao período homólogo, uma vez que, durante o ano 2009, foram efectuadas restituições de maior volume que em 2010.

II. DESPESAS E TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Correspondem às despesas com Aquisição de bens de capital, transferências de capital, activos financeiros e passivos financeiros respeitando os dispositivos legais e normas pertinentes em vigor; aumentou no biénio 2009/2008, sendo a sua evolução negativa neste ultima biénio 2010/2009 de (-) 54,61%.



D.07 – AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Este agrupamento engloba as dações em cumprimento provenientes de recuperação de dívidas e ainda grandes reparações nas Instalações próprias e no património imobiliário do IGFSS.

Como se pode verificar, a despesa registada neste agrupamento apresenta em 2010 um decréscimo de 60,83%, relativamente a 2009, devido principalmente à redução em 61,82% do valor de bens imóveis recebidos no âmbito do processo de dação, o qual atingiu o valor de 2.134.082€, enquanto que em 2009 se havia situado em 5.589.370€.

No âmbito do processo de Dações em cumprimento, durante o ano 2010, foram recebidos os seguintes bens: um imóvel da empresa USID Confecções S.A., 2 prédios rústicos da empresa A. Bento Vermelho, 1 prédio urbano da empresa BeiraLã – Lanifícios S.A.; durante o mês de Novembro foram contabilizados as dações dos seguintes contribuintes: ROHDE – Sociedade Industria de Calçado Lusa Alemã, Lda.; Máquinas Pinheiro, Lda.; Empresa Sonuma, Sousa, Nunes e Machados, Lda. e IAC- Instituto de Apoio à Comunidade; e, durante o mês de Dezembro de 2010 foi contabilizada a dação da Firma Coelima - Indústria têxteis e da Firma Granisintra.

Quanto às despesas de capital, estas atingem em 2010 o montante de 255.005€ registando uma diminuição em 50,04% relativamente a idêntico período de 2009, fruto quer da diminuição de grandes obras de reparação nos edifícios onde o IGFSS está instalado quer da reduzida despesa em equipamento informático.

No que diz respeito ao equipamento administrativo, este regista uma despesa de 148.835€, a que corresponde um acréscimo de 30,08%, face a 2009, devido à aquisição de mobiliário para a reinstalação das SP's de Vila Real, Évora e Castelo Branco.

D.08 – TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

«Transferências de capital». — Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas de capital das unidades receptoras. Os subgrupos correspondem aos sectores institucionais anteriormente referidos.

A despesa total atingiu 250.392.972€, no que reflecte uma diminuição de 54,54% em relação a 2009.



D.08.01. SOC. E Q. SOC. NÃO FINANCEIRAS

A partir de 2009, as transferências para o INATEL, que estavam a ser lançadas na D.08.03 no ano anterior, passaram a ser registadas no agrupamento referendo em título, em virtude da nova figura jurídica do INATEL.

Em 2010 é aprovado pela Tutela uma cativação de 1.134.240€ incluindo sobre a dotação orçamental inicialmente aprovada (6.724.154€), o que conduz a que transferência de capital paga se situe em 5.589.864€, inferior, em 15,32%, à despesas registada em igual período de 2009.

D.08.06 – SEGURANÇA SOCIAL

COMPARAÇÃO DOS ENCARGOS DE ADMINISTRAÇÃO NO BIÉNIO (em €)				
DESCRIÇÃO D.08.06	2009	2010	Evolução (valor)	%
Transferências de Capital Total	533.198.011,05	241.873.439,20	-291.324.571,85	-54,64%
PIDDAC OE/ OSS e FEDER	17.202.247,96	18.388.870,70	1.186.622,74	6,90%
IGFCSS/FEFSS	515.995.763,09	223.484.568,50	-292.511.194,59	-56,69%
OSS	513.490.168,59	223.484.568,50	-290.005.600,09	-56,48%
Dívida do FAC	2.505.594,50	0,00	-2.505.594,50	-100,00%

Quadro 61 – Comparação dos Encargos de Administração – Transferências de Capital – no biénio 2010/2009

Este subgrupo que assume o maior peso relativo em relação ao total do grupo, sendo 98%, 97% e 97% nos anos de 2008, 2009 e 2010, respectivamente, pois inclui as transferências para as Instituições de Segurança Social para financiamento dos investimentos das ISS's e transferência para IPSS's com suporte em PIDDAC OE e FEDER. Inclui, ainda, as transferências para o Instituto de Gestão dos Fundos de Capitalização da Segurança Social que, no ano 2010, representam 92% destas transferências, sendo estas responsáveis pela diminuição global, na ordem dos 54,64%, das transferências de capital concedidas, neste biénio 2010/2009.



No que concerne às transferências de capital para o reforço da Capitalização Pública de Estabilização Financeira de Segurança Social refira-se que o decréscimo registado, em 2010, de 56,48%, face a 2009, se deve fundamentalmente ao facto de no ano em análise não ter sido consignada, ao reforço daquele Fundo, qualquer parcela das quotizações dos trabalhadores. Contudo foram transferidos 200.000.000€ relativos a parte do saldo orçamental do subsistema Previdencial-Repartição apurado em exercícios económicos até 2008 no que supera o valor transferido em 2009 em 61%.

A parcela restante de 23.484.568€ diz respeito ao remanescente do produto de alienação de imóveis de 2009 (58.340€) e de 2010 (23.426.228€)

D.08.07 – INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS

Este subgrupo inclui as transferências para Instituições S/fins Lucrativos relativas quer à participação comunitária em Projectos co-financiados quer ao financiamento do OE em projectos não co-financiados (PIDDAC OE).

Distribuição no IGFSS da despesa com transferências de capital – PIDDAC (em €)

D.08.07	2009		2010		Variação%
Total	2009	Peso relativo no total	2010	Peso relativo no total	2009/2010 2009
PIDDAC - OE - P17 - Equipamentos e Serviços Sociais	1.272.914,38 €	51,03%	603.979,94 €	99,02%	-52,55%
Projectos co-financiados	1.222.065,42 €	47,84%	3.979,94 €	0,65%	-99,67%
QCA III - POSI	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	
QCA III - POEFDS- Medida 5.6	1.222.065,42 €	27,95%	3.979,94 €	0,65%	-99,67%
QCA III - Inter Desconcentradas/PORLVT	0,00 €	19,89%	0,00 €	0,00%	
QREN POPH	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	
Projectos não co-financiados – Casa Pia	50.848,96 €	3,18%	600.000,00 €	98,37%	1079,97%
PIDDAC - FEDER	2.019.519,78 €	47,88%	5.970,22 €	0,98%	-99,70%
QCA III - POEFDS (MEDIDA 5,6)	2.019.519,78 €	47,88%	5.970,22 €	0,98%	-99,70%
QCA III - Intervenções Desconcentradas/PORLVT	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	
PIDDAC - FSE	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	
QREN - POPH	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	
PIDDAC - OSS	281.235,85 €	1,09%	0,00 €	0,00%	-100,00%
	3.573.670,01 €	100,00%	609.950,16 €	100,00%	-82,93%

Quadro 62 – Transferências de Capital – PIDDAC



No cômputo global, estão incluídos 600.000€, transferidos, em 2010, para a Casa Pia de Lisboa ao Centro de Educação D. Nuno Álvares, e relativos ao financiamento de investimentos realizados no âmbito do PIDDAC- OE (Projectos não co-financiados).

D.08.09 – RESTO DO MUNDO

Em 2010 foram transferidos para o exterior, para os países incluídos no programa de cooperação bilateral entre Portugal - MTSS e Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor, 2.319.718€.

D.10 – PASSIVOS FINANCEIROS

Durante o ano 2010 não foi contraído qualquer empréstimo, ao contrário do que tinha acontecido em 2009, ano em que foi contraído e pago ao abrigo do decreto-lei n.º 69-A/2009 art.63.º, um empréstimo de 88.000.000€, para fazer face aos atrasos nas transferências do FSE relativos ao QREN.



11. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA NO TRIÉNIO 2010/2008

I. RECEITAS CORRENTES

R.03 – CONTRIBUIÇÕES E COTIZAÇÕES

A receita cobrada em contribuições atingiu, em 2010, os 13.073.871.060,18€, o que representa um crescimento nominal de 2,9% face a igual período de 2009 (mais 371.307.497,34€).

Dos factores que contribuíram para esta evolução positiva, destacam-se a recuperação de alguns indicadores macroeconómicos do país, nomeadamente do Produto Interno Bruto (PIB)¹, o impacto por integração das contribuições dos funcionários públicos abrangidos pela Lei n.º 4/2009, de 29 de Janeiro², nos termos da Portaria n.º 292/2009, de 23 de Março, e ainda as diversas acções desencadeadas no âmbito dos processos de recuperação de dívida.

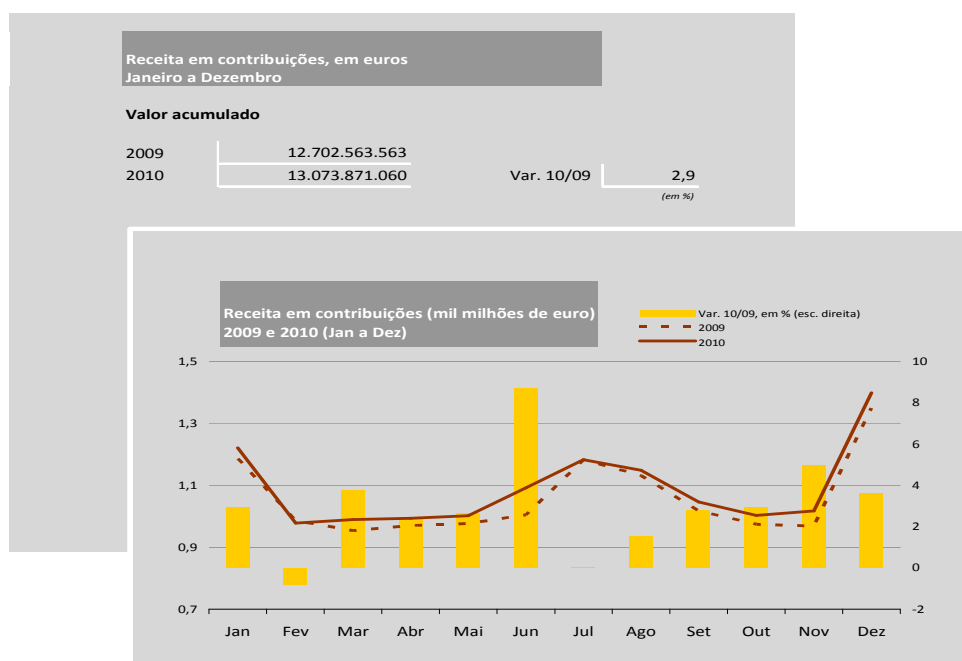


Gráfico 7 – Receita de Contribuições no biénio 2010/2009

¹ Depois de uma retracção da economia em 2009 (PIB = -2,5%), o produto interno bruto assumiu um crescimento positivo em 2010 (+1,4% em termos reais, segundo dados do INE);

² Os trabalhadores que exercem funções públicas nos termos da Lei n.º 4/2009, de 29 de Janeiro passaram a estar integrados no regime de segurança social dos trabalhadores por conta de outrem (regime geral de SS) ou no regime de protecção social convergente (definido no referido diploma).

No que diz respeito à **integração dos funcionários públicos no regime geral**, nos termos dos referidos diplomas, esta conduziu a um aumento da receita na ordem dos 100 milhões de euro em 2010, justificando cerca de um terço da variação da receita no biénio 2010/09.

Relativamente à **cobrança de dívida à Segurança Social** no IGFSS, vidé capítulo 7.1 “Contribuintes”.

R.04 – TAXAS, MULTAS E PENALIDADES

Nos termos do DL nº 26/2002 de 14 de Fevereiro, incluem-se neste capítulo “...«Taxas» inclui-se os pagamentos em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei, não havendo qualquer relação de valor entre os aludidos pagamentos e o custo dos serviços prestados. No grupo das «Multas e outras penalidades» engloba-se as receitas provenientes da aplicação de multas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos.”

No cômputo global, nesta rubrica estão registados 104.472.597,37€, cuja distribuição pelas principais componentes está reflectida no quadro seguinte:

Análise Evolutiva de Taxas, Multas e Penalidades no biénio 2010/2009

Rubrica	Δ 2009/2010	Euros			
		2009		2010	
		Rec. Cobrada (Euros)	Peso relativo %	Rec. Cobrada (Euros)	Peso relativo %
R.04 - Taxas, Multas e Penalidades	7,98%	96.749.989,37	100,00%	104.472.597,37	100,00%
R.04.01.01 - Taxas de Justiça	16,86%	7.248.558,38	7,49%	8.470.781,20	8,11%
R.04.02.01 - Juros de Mora - Contribuições	8,59%	84.944.200,19	87,80%	92.241.131,44	88,29%
R.04.02.02 - Juros Compensatórios	618,72%	47.880,21	0,05%	344.123,95	0,33%
R.04.02.04 - Coimas	-25,10%	4.478.869,21	4,63%	3.354.473,57	3,21%
R.04.02.99 - Multas	103,69%	30.481,38	0,03%	62.087,21	0,06%

Quadro 63 – Taxas, Multas e Penalidades no biénio 2010/2009



Como pode observar-se, no IGFSS, IP são parte essencial desta rubrica os **juros de mora de contribuições** – 88,29% do total – que, em 2010, ascendem a 92.241.131,44€, reflectindo uma variação positiva de 8,59% no biénio 2010/2009.

O valor constante na económica R.04.01.01 – Taxas de Justiça, corresponde ao valor recebido das referidas taxas por conta de processos executivo que, em 2010, ascende a 8.470.781,20€, reflectindo uma variação positiva de 16,86% no biénio 2010/2009.

No que concerne à parcela das **coimas** (R.04.02.04), constata-se que a Autoridade para as Condições de Trabalho, em 2010, transferiu para o IGFSS, IP 1.748.329,09€, o que reflecte um decréscimo, face a 2009, de 31,58%, provocado pelo facto de se ter constatado uma maior lentidão no referido processo de transferência, ficando por receber o valor das cobranças relativo ao 3º e 4º trimestres.

Em termos mensais, pode observar-se que, em média, o valor médio mensal em 2010 é inferior ao registado em 2009 em 11,40%.

Recebimento de Coimas da ACT		
2009		
528.650,90	Coimas 3º trimestre 2008	R.04.02.04
673.501,07	Coimas 4º trimestre 2008	R.04.02.04
465.024,86	Coimas 1º trimestre 2009	R.04.02.04
461.188,64	Coimas 2º trimestre 2009	R.04.02.04
427.049,51	Coimas 3º trimestre 2009	R.04.02.04
2.555.414,98	Total em 2009	
2010		
549.369,91	Coimas 4º trimestre 2009	R.04.02.04
601.745,86	Coimas 1º trimestre 2010	R.04.02.04
597.213,32	Coimas 2º trimestre 2010	R.04.02.04
1.748.329,09	Total em 2010	

Quadro 64 – Receita de Coimas da ACT



R.05 – RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE

Este capítulo regista, conforme DL n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro, "...as receitas provenientes do rendimento de activos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) ...".

Análise Evolutiva dos Rendimentos de Propriedade 2009 - 2010

Rubrica	Euros				
	Δ 2009/2010	2009		2010	
		Rec. Cobrada (Euros)	Peso relativo %	Rec. Cobrada (Euros)	Peso relativo %
R.05 - Rendimentos da Propriedade	-31,69%	45.347.306,63	100,00%	30.376.619,77	100,00%
R.05.02 - Juros - Sociedades financeiras	-33,32%	42.085.117,46	92,81%	28.063.151,61	90,59%
R.05.02.01 - Bancos e outras instituições financeiras	-33,32%	42.085.117,46	92,81%	28.063.151,61	90,59%
R.05.03 - Juros - Adm. Pública	-97,18%	314.736,72	0,69%	8.890,10	0,03%
R.05.03.01 - Adm. Central -Estado	0,04%	8.886,72	0,02%	8.890,10	0,03%
R.05.03.02 - Adm. Central -Serviços e Fundos Autó.	-100,00%	305.850,00	0,67%	0,00	0,00%
R.05.04.00 - Juros-Instituições sf fins lucr.	-71,80%	44.194,46	0,10%	12.461,23	0,04%
R.05.04.00.33 - Outros	-71,80%	44.194,46	0,10%	12.461,23	0,04%
R.05.05.00 - Juros - Famílias		0,00	0,00%	0,00	0,00%
R.05.10 - Rendas	-0,38%	2.903.258,05	6,40%	2.892.116,83	9,34%
R.05.10.03 - Habitações	1,10%	1.196.659,26	2,64%	1.209.803,49	3,91%
R.05.10.04 - Edifícios	-1,42%	1.705.040,71	3,76%	1.680.772,65	5,43%
R.05.10.33 - Outros	-1,50%	1.558,08	0,00%	1.534,69	0,00%

Quadro 65 – Receita de Rendimentos da Propriedade no biénio 2010/2009

Como pode observar-se no quadro supra, em 2010, regista-se mais uma vez uma contracção desta receita, face a 2009, apurada em 31,69%, para a qual concorrem, nomeadamente:

- Os juros bancários que, no biénio 2010/2009, evidenciam uma variação negativa de 33,32%, no entanto menor do que a ocorrida no biénio anterior, em que a variação negativa ascendeu a 60,47%;
- Os Juros (R.05.03) da Administração Pública que, no biénio 2010/2009, evidenciam uma variação negativa de 97,18%, resultado do vencimento no ano de 2009 dos CEDIC's adquiridos pelo IGFSS no dia 10.12.2008, registados como aplicações de tesouraria de curto prazo – CEDIC e de que foram obtidos rendimentos no montante de 305.850,00 €, enquanto que no ano de 2010 não registou aplicação financeira desta natureza que gerasse rendimentos;

- Os Juros (R.05.04) de Instituições sem fins lucrativos, que contempla, entre outros, os juros cobrados á CGTP e Ind. Hoteleira decorrente do pagamento prestacional acordado para a compra de imóveis. Esta rubrica arrecadou em 2010 12.461,23€ e 44.194,46€ em 2009, obtendo um decréscimo de 71,80% face a 2009;
- As Rendias (R.05.10), que evidenciam valores muito semelhantes no biénio 2010/2009, na ordem dos 2,8 milhões de euros.

R.06 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Sendo esta rubrica a segunda com maior expressão relativa no total das receitas arrecadadas pelo IGFSS, com um peso relativo em 2010 de 42,25%, apresenta-se a sua discriminação no quadro seguinte.

O crescimento da receita registado neste capítulo, no biénio 2010/2009, situou-se em 5,78%, sendo que, no biénio anterior, o crescimento obtido se havia situado em 15,07%.

Análise Evolutiva das transferências correntes obtidas no biénio 2010/2009

Rubrica	Δ 2009/2010	Euros			
		2009		2010	
		Rec. Cobrada (Euros)	Peso relativo %	Rec. Cobrada (Euros)	Peso relativo %
R.06 - Transferências Correntes	5,78%	9.182.913.138,48	100,00%	9.714.054.980,59	100,00%
Transferências do MTSS	18,63%	6.513.198.880,00	70,93%	7.726.909.994,00	79,54%
Receitas fiscais consignadas - IVA Social	1,26%	689.100.000,00	7,50%	697.750.000,00	7,18%
IVA - Lei 39/2005	-100,00%	506.912.000,00	5,52%	0,00	0,00%
Transfº Min. Educação - GEF - Pré-escolar	5,98%	125.734.600,00	1,37%	133.250.000,00	1,37%
Transfº Min. Defesa - Dívida de anos anteriores	-100,00%	1.198.914,50	0,01%	0,00	0,00%
Transfº Min. Defesa - Prestações Sociais	-58,99%	60.324,03	0,00%	24.740,69	0,00%
IEFP - POC's	-94,66%	19.265.447,42	0,21%	1.029.446,26	0,01%
IEFP - PIEC - Programa para a Inclusão e Cidadania	-100,00%	1.743.617,00	0,02%	0,00	0,00%
Transf. Minis. das Finanças - Desalojados Ex-Colónias	23,50%	14.213.993,00	0,15%	17.554.763,51	0,18%
Transfº Min. Saúde	28,66%	3.300.729,12	0,04%	4.246.657,58	0,04%
Transfº p/ Sub. Renda - MAOTDR	-24,81%	960.000,00	0,01%	721.805,00	0,01%
Transf. Correntes soc. Q fin. Públicas - NAV	0,29%	609.142,00	0,01%	610.891,94	0,01%
Transfº p/ Sub. Renda - IHRU	100,00%	0,00	0,00%	10.000,00	0,00%
Outras Instituições SS e RA's	-40,03%	131.493.190,55	1,43%	78.857.237,53	0,81%
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Lei nº 56/2006	-11,54%	161.474.125,97	1,76%	142.841.133,88	1,47%
Resto do Mundo (QCA III e QREN)	-10,20%	1.013.648.174,89	11,04%	910.248.310,20	9,37%

Quadro 66 – Receita de Transferências Correntes no biénio 2010/2009

No biénio de 2010/2009 salientam-se as seguintes receitas:

■ As **transferências do MTSS e do MFAP**

- As transferências do MTSS, incluindo o IVA - Lei nº 39-A/2005, de 29 Junho, para cobertura financeira das despesas do Sistema de Protecção Social de Cidadania, que inclui o Subsistema de Solidariedade, o Subsistema de Protecção Familiar e o Subsistema de Acção Social, atingiram 7.302.483.564,00 €, excedendo em 8,08% o valor recebido em igual período do ano anterior;

- As transferências do MTSS para financiamento da contrapartida pública nacional dos subsídios atribuídos às AFP's no âmbito do QCA III e do QREN (Sistema Previdencial) ascenderam a 228.189.988,00 €, ficando aquém do montante arrecadado em igual período de 2009 em 35.331.567,00 €;

- As transferências correntes do OE – actualização de pensões registam o montante de 196.236.442,00 €;

- As transferências provenientes do MFAP (Ministério das Finanças e da Administração Pública) relativas ao Iva Social (Lei nº 39-B/94, de 27 de Dezembro) cifram-se em 697.750.000,00 €.

■ O **IVA Social** atinge, em 2010, o montante de 697.750.000,00€, evidenciando um grau de execução orçamental de 100%, o que traduz uma variação no biénio 2010/2009 de 1,26%;

■ A transferência obtida com origem no **MAOTDR**, em 2010, para financiamento do subsídio de renda, é no valor de 721.805,00 €, sendo que no período homólogo de 2009 aquele se situou em 960.000,00€.

Em 2010, o valor recebido referente aos encargos administrativos com os processos de subsídios de renda no âmbito do NRAU/2009 foi de 10.000,00€, proveniente do **IHRU**;



- O **Ministério da Saúde**, transfere para o IGFSS as verbas que se referem à comparticipação daquele Ministério nos benefícios adicionais de saúde pagos aos beneficiários do “complemento solidário de idosos”.
Em 2010, foram recebidos 976.941,58€ referente às despesas pagas no período de Outubro a Dezembro de 2009 e 3.269.716,00€ relativo às despesas pagas de Janeiro a Outubro de 2010, o que totaliza 4.246.657,58€;
- Conforme a Portaria nº 496/2008, de 23 de Junho, a **NAV Portugal, EPE** está vinculada a reembolsar o IGFSS em 60% dos encargos com o pagamento de pensões antecipadas aos controladores de tráfego aéreo sendo que, no ano de 2010, a referida transferência atinge o valor de 610.891,94€, respeitante às pensões pagas de Janeiro a Dezembro de 2010;
- Nas transferências da **UE/FSE para financiamento de AFP**, regista-se uma variação negativa de 10,20% na sua totalidade, com 910.248.310,20€ em 2010 e 1.013.648.174,89€ em 2009, conforme quadro seguinte:

Análise Evolutiva das transferências UE/FSE no biénio 2010/2009

		Euros	
	Δ 2009/2010	Ano 2009	Ano 2010
QREN	-10,46%	1.012.167.554,11	906.332.832,13
QCA III e Outros Quadros Comunitários	164,45%	1.480.620,78	3.915.478,07
TOTAL	-10,20%	1.013.648.174,89	910.248.310,20

Quadro 67 – Receita das Transferências UE/FSE no biénio 2010/2009



- A parcela das receitas dos jogos sociais, consignada à Segurança Social, regista um decréscimo de 11,54% em 2010 face a 2009, sendo que o valor recebido em 2010 se situou em 142.841.133,88€ e no mesmo período de 2009 o valor arrecadado nesta rubrica foi de 161.474.125,97€;

SCML			
Análise evolutiva Ano 2009/2010			
Euros			
Transferências da SCML - Dep. de Jogos	2009 (1)	2010 (2)	Diferença (3)=(2)-(1)
Cobertura de despesas ISS na Acção Social - alinea b)	44.693.731,29	39.536.385,28	-5.157.346,01
Prevenção e Reabilitação de Deficientes - alinea d)	12.014.443,89	10.628.060,55	-1.386.383,34
Prog. med. Proj. A. S - alinea a)	62.475.108,26	55.265.914,90	-7.209.193,36
Fundo de Socorro Social - alinea c)	13.456.177,17	11.903.427,82	-1.552.749,35
Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAII) - alinea g)	8.169.821,85	7.227.081,18	-942.740,67
Programa Ser Criança - alinea f)	8.169.821,85	7.227.081,18	-942.740,67
Programa de Apoio à Família e à Criança (PAFAC) - alinea i)	1.441.733,27	1.275.367,27	-166.366,00
Combate à pobreza e exclusão social - alinea e)	11.053.288,39	9.777.815,70	-1.275.472,69
Total	161.474.125,97 €	142.841.133,88 €	-18.632.992,09 €

Quadro 68 – Receita da SCML no biénio 2010/2009

O quadro seguinte apresenta de forma detalhada os valores recebidos pelo IGFSS nos anos de 2009 e 2010, em subordinação à respectiva distribuição por alíneas, conforme número 5 do art. 3º do Decreto-Lei nº 56/2006, de 15 de Março, dos resultados líquidos de exploração dos jogos sociais da **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**.



Ano 2009 / 2010										Euros	
TRANSFERÊNCIAS DA SCML	2009 (Ref. a 2009) (1)	2009 (Ref. a 2008) (2)	2009 (3)=(1)+(2)	2010 (Ref. a 2010) (4)	2010 (Ref. a 2009) (5)	2010 (6)=(4)+(5)	Var % (7)=(4)/(1) (8)=(5)/(2)	Var % (9)=(6)/(3)	Var % (10)=(7)/(8)		
DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS DE APOIO (ACÇÃO SOCIAL)	52.843.618,87	9.631.489,39	62.475.108,26	45.335.479,77	9.930.435,13	55.265.914,90	-14,21%	3,10%	-11,54%		
COBERTURA DESPESAS DE ISS COM ACÇÃO SOCIAL	37.803.511,96	6.890.219,33	44.693.731,29	32.432.304,76	7.104.030,52	39.536.335,28	-14,21%	3,10%	-11,54%		
APOIO A IPSS PARA ACÇÃO SOCIAL - (IFSS)	11.381.702,53	2.074.474,64	13.456.177,17	9.764.564,87	2.138.862,95	11.903.427,82	-14,21%	3,10%	-11,54%		
PREVENÇÃO REABILITAÇÃO E APOIO A DEF. GRAVES E PROFUNDOS	10.162.234,40	1.852.209,49	12.014.443,89	8.718.361,49	1.909.699,06	10.628.060,55	-14,21%	3,10%	-11,54%		
COMBATE Á POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL	9.349.255,65	1.704.032,74	11.053.288,39	8.020.892,57	1.756.923,13	9.777.815,70	-14,21%	3,10%	-11,54%		
PROJECTOS ESPECIAIS DE APOIO A CRIANÇAS CARENÇIADAS E EM RISCO (SER CRIANÇA)	6.910.319,39	1.259.502,46	8.169.821,85	5.928.485,82	1.298.595,36	7.227.081,18	-14,21%	3,10%	-11,54%		
PROJECTOS E ACÇÕES DE AUXÍLIO A IDOSOS CARENÇIADOS (PAII)	6.910.319,39	1.259.502,46	8.169.821,85	5.928.485,82	1.298.595,36	7.227.081,18	-14,21%	3,10%	-11,54%		
MEDIDAS E PROJECTOS DE APOIO À FAMÍLIA E À CRIANÇA (PAFAQ)	1.219.468,13	222.265,14	1.441.733,27	1.046.203,38	229.163,89	1.275.367,27	-14,21%	3,10%	-11,54%		
TOTAL	136.580.430,32	24.893.695,65	161.474.125,97	117.174.778,48	25.666.355,40	142.841.133,88	-14,21%	3,10%	-11,54%		

Quadro 69 – Receita da SCML no biênio 2010/2009 – distribuição por alíneas

Da análise ao referido quadro pode concluir-se que:

- o O montante das transferências correntes obtidas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa até Dezembro de 2010, relativamente a receitas de jogos sociais do

próprio ano de 2010 (117.174.778,48€), registou um decréscimo de 14,21% quando comparado com a receita obtida em 2009 referente a 2009 (136.580.430,32€);

- o O valor das transferências correntes obtidas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa até Dezembro de 2010 relativamente a resultados de exploração dos jogos sociais em 2009 (25.666.355,40€), registou um crescimento de 3,10% relativamente à parcela dos resultados dos jogos sociais de 2008 recebida em 2009 (24.893.695,65€);

- O montante das transferências obtidas do **Ministério da Educação**, em 2010, para fazer face à despesa da componente educativa na rede social é de 133.250.000,00€. As transferências obtidas em 2009 cifraram-se em 125.734.600,00€, reflectindo um acréscimo de receita, em 2010, de 5,98%, face ao período homólogo de 2009.

Para esta variação concorre, nomeadamente, o facto de, em 2010, o montante em causa incluir a verba de 3.000.000,00 € relativa a 2009 e a verba de 4.750.000,00 € respeitante ao diferencial entre o valor da previsão de receita inscrita no OSS e a dotação de despesa aprovada para o Programa de Expansão do Pré-Escolar no orçamento do GEF (Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação).

- O montante das transferências obtidas do **Ministério da Defesa**, em 2010, cifra-se em 24.740,69€ relativamente ao reembolso das prestações sociais imediatas pagas em Novembro de 2009 (768,20€) e de Março a Outubro de 2010 (23.972,49€).

Relativamente aos meses de Janeiro, Fevereiro, Novembro e Dezembro de 2010, as ISS's não registaram despesa, pelo que não foi solicitado, por parte do IGFSS, qualquer valor ao Ministério da Defesa Nacional.

No que se refere ao reembolso devido pelo MDN/FAC relativo às pensões pagas no período de 2004 a 2006, não foi recebida qualquer importância em 2011.

O MDN também não reembolsou a Segurança Social pelos "Benefícios" pagos aos ex-combatentes relativos ao período de 2004 a 2008, no montante de 456.420,66€.



- A rubrica **“Transferências da Direcção Geral do Tesouro”**, registando o reembolso das pensões pagas a Desalojados das Ex-Colónias, apresenta no ano de 2010 o valor de 17.554.763,51€, que corresponde a um acréscimo de 23,50% quando comparado com o período homólogo anterior (14.213.993,00€) e refere-se ao reembolso das pensões pagas pelo CNP nos seguintes períodos:
- o Setembro e Outubro de 2009 – 2.414.770,25€, sendo que 2.044.276,25€ são referentes aos beneficiários das ex-colónias e 370.494,00€ aos beneficiários da Caixa de Previdência do Caminho-de-ferro de Benguela;
 - o Novembro e Dezembro de 2009 – 3.617.296,90€, sendo que 3.067.365,90€ são referentes aos beneficiários das ex-colónias e 549.931,00€ aos beneficiários da Caixa de Previdência do Caminho-de-ferro de Benguela;
 - o Janeiro de 2010 – 1.206.290,57€, sendo que 1.023.571,57€ se referem aos beneficiários das ex-colónias e 182.719,00€ aos beneficiários da Caixa de Previdência do Caminho-de-ferro de Benguela;
 - o Fevereiro de 2010 – 1.199.475,25€, sendo que 1.018.038,25€ se referem aos beneficiários das ex-colónias e 181.437,00€ aos beneficiários da Caixa de Previdência do Caminho-de-ferro de Benguela;
 - o Março de 2010 – 1.182.276,32€, sendo que 1.002.196,32€ são referentes aos beneficiários das ex-colónias e 180.080,00€ aos beneficiários da Caixa de Previdência do Caminho-de-ferro de Benguela.
 - o Abril de 2010 – 1.173.360,75 €, sendo que 992.843,75 € são referentes aos beneficiários das ex-colónias e 180.517,00 € aos beneficiários da Caixa de Previdência do Caminho-de-ferro de Benguela;



- o Maio e Junho de 2010 – 2.301.090,51 €, sendo que 1.946.145,51 € são referentes aos beneficiários das ex-colónias e 354.945,00 € aos beneficiários da Caixa de Previdência do Caminho-de-ferro de Benguela;
 - o Julho e Agosto de 2010 – 3.357.610,57 €, sendo que 2.828.994,57 € são referentes aos beneficiários das ex-colónias e 528.616,00 € aos beneficiários da Caixa de Previdência do Caminho-de-ferro de Benguela;
 - o Setembro de 2010 – 1.102.592,39 €, sendo que 928.588,39 € são referentes aos beneficiários das ex-colónias e 174.004,00 € aos beneficiários da Caixa de Previdência do Caminho-de-ferro de Benguela;
- No quadro comparativo 2009/2010, **IEFP – POC's**, pode constatar-se que o valor recebido em 2010 foi de 1.029.446,26€, o que corresponde a um decréscimo de 94,66% quando comparado com o período homólogo anterior (19.265.447,42€). Esta variação negativa deve-se sobretudo à revogação da Portaria n.º 192/96, de 30 de Maio (portaria que regulamenta os POC's) pela Portaria 128/2009, de 30 de Janeiro, actualizada pela Portaria 294/2010, de 31 de Maio que regula as medidas, "Contrato emprego-inserção" e "Contrato emprego-inserção +".



Análise evolutiva 2009/2010

Euros

2009			2010		
Data	Montante	Mês Referência	Data	Montante	Mês Referência
02-01-2009	1.420.794,37	Set-08	11-01-2010	352.665,98	Nov-09
	1.508.410,71	Out-08	13-01-2010	295.526,44	Dez-09
06-01-2009	1.644.193,65	Nov-08	22-02-2010	186.655,49	Jan-10
27-01-2009	1.697.420,37	Dez-08	06-04-2010	108.061,62	Fev-10
17-04-2009	1.585.921,24	Jan-09	11-05-2010	32.915,84	Mar-10
24-04-2009	1.594.208,76	Fev-09	11-08-2010	4.243,15	Abr-10
08-05-2009	1.544.150,02	Mar-09	11-08-2010	25.749,51	Mai-10
01-07-2009	1.915.908,71	Abr-09	03-09-2010	14.726,83	Jun e Jul-10
06-07-2009	1.485.420,56	Mai-09	01-10-2010	8.901,40	Ago-10
05-08-2009	1.473.064,53	Jun-09			
14-09-2009	1.262.163,16	Jul-09			
16-10-2009	888.218,03	Ago-09			
02-12-2009	700.272,50	Set-09			
11-12-2009	545.191,94	Out-09			
19.265.338,55			1.029.446,26		

Quadro 70 – Receita do IEFP - POC's no biénio 2010/2009

- A rubrica **“Transferências de Outras ISS's e RA's”**, registando os transferências de excedentes de disponibilidades das RA's e as transferências de valores a regularizar das ISS's respeitante a abastecimentos financeiros, apresenta no ano de 2010 o valor global de 78.857.237,53€, que corresponde a um decréscimo de 40,03% quando comparado com o período homólogo anterior (131.493.190,55€). O quadro seguinte apresenta de forma detalhada os valores recebidos:



Análise Evolutiva das transferências Outras ISS's e RA's no biénio 2010/2009

	Euros		
	Δ 2009/2010	Ano 2009	Ano 2010
RAA	-34,78%	64.291.730,98	41.933.288,37
RAM	-38,00%	58.135.112,08	36.044.217,53
Outras ISS's	-90,30%	9.066.347,49	879.731,63
TOTAL	-40,03%	131.493.190,55	78.857.237,53

Quadro 71 – Receita das Transferências Outras ISS's e RA's no biénio 2010/2009

R.07 – VENDA DE BENS E SERVIÇOS

Conforme DL nº 26/2002 de 14 de Fevereiro, neste capítulo "... incluem-se, na generalidade, as receitas quer com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento, quer ainda com os recebimentos de prestação de serviços...".

A receita cobrada em 2010 e registada na rubrica R.07.02 inclui, não só, os reembolsos obtidos de prestações pagas aos representantes legais dos menores no âmbito do Fundo de Garantia de Alimentos Devidos a Menores num total de 185.210,64€, como também, a comissão de gestão da titularização que, no ano em análise, atinge o montante de 92.731,32€.

Relativamente ao valor recuperado, em 2010, no âmbito do Fundo de Garantia de Alimentos Devidos a Menores, refira-se que o mesmo regista um decréscimo de 59.795,22€, isto é - 24,41%, face ao montante obtido em igual período de 2009.



R.08 – OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Em 2010, as “Outras receitas correntes” registam uma receita de 5.398.265,99€, superior à registada no mesmo período de 2009, que foi de 3.700.063,00€, o que representa um acréscimo de 45,90%.

II. RECEITAS DE CAPITAL

R.09 – VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO

O produto da alienação de bens de investimento gera no ano 2010 uma receita de 23.763.328,50 €, representando um aumento de 19.890.657,13 € em relação ao mesmo período do ano anterior, justificado essencialmente pelo acréscimo no volume de vendas de imóveis por parte do IGFSS.

R.10 – TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Conforme DL nº 26/2002 de 14 de Fevereiro, “Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital.”

Neste Capítulo são contabilizadas as transferências de capital obtidas do OE e da União Europeia – Feder para financiamento dos investimentos em equipamentos sociais.

Em 2010, as transferências de capital obtidas registaram um valor de 3.957.911,41€, o que traduz uma variação negativa de 68,61% relativamente a igual período de 2009 (12.609.053,78€).

Na receita em análise estão incluídas:



↳ Transferências de capital da Administração Central – PIDDAC OE, no montante de 3.951.941,19 €, reflectindo uma evolução negativa de 62,68% comparativamente ao período homólogo de 2009 (10.589.534,00€);

↳ Transferências de capital do Resto do Mundo – União Europeia – PIDDAC FEDER registadas no montante de 5.970,22 €, reflectindo uma evolução negativa de 99,70% face a igual período homólogo de 2009 (2.019.519,78€);

R.11 – ACTIVOS FINANCEIROS

Por definição, este capítulo compreende as receitas provenientes da venda e amortização de títulos de crédito, designadamente obrigações e acções ou outras formas de participação, que no presente ano não ocorreu.

Assim, verifica-se nesta rubrica um decréscimo em 100,00% relativamente ao valor cobrado no mesmo período de 2009, resultante do facto de, no ano de 2010, não se registar qualquer receita em “Activos Financeiros”, enquanto que o ano de 2009 apresenta o montante de 100.000.000,00 €, justificado pelo vencimento de uma aplicação de tesouraria em CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo.

R.12 – PASSIVOS FINANCEIROS

O valor inscrito nesta rubrica contempla os empréstimos (linha de crédito) obtidos para fazer face aos atrasos das transferências oriundas do FSE.

No ano de 2010 não se registou qualquer receita nesta rubrica, reflectindo uma evolução negativa de 100,00% face a igual período homólogo de 2009 - neste ano foi contraído e totalmente pago um empréstimo de 88.000.000,00€ junto do IGCP pelo período de Agosto a Setembro de 2009.



III. OUTRAS RECEITAS

R.15 – REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS AOS PAGAMENTOS (RNAP'S)

Conforme o DL nº 26/2002 de 14 de Fevereiro, no capítulo das reposições não abatidas nos pagamentos estão incluídas "... as receitas resultantes das entradas de fundos na tesouraria em resultado de pagamentos orçamentais indevidos, ocorridos em anos anteriores, ou em razão de não terem sido utilizados, na globalidade ou em parte, pelas entidades que os receberam. Contudo, neste capítulo só se registam as devoluções que têm lugar depois de encerrado o ano financeiro em que ocorreu o pagamento. Caso contrário, ou seja, no caso de as devoluções terem lugar antes do encerramento do ano financeiro, estamos perante reposições abatidas nos pagamentos. Estas últimas implicam unicamente correcções da dotação utilizada e do respectivo saldo disponível e, portanto, não são tidas como receita orçamental."

As RNAP's, atingindo, em 2010, o montante de 36.068.107,06€, dizem respeito fundamentalmente à recuperação, em 2010, de valores pagos indevidamente em acções de formação profissional do FSE (7.701.808,77€) e acções formação profissional CPN (5.109.044,99€) e à devolução de saldos de gerência do ano anterior por parte de alguns Organismos financiados pelo IGFSS. Em 2009 o valor executado foi de 13.656.933,66 €, valor inferior ao obtido em 2010, motivado essencialmente pelo menor valor arrecadado como devolução do saldo de gerência do ano anterior, sendo que a receita arrecada de restituições de acção de formação profissional atingiu o valor de 9.985.637,62€ (com suporte no FSE – 6.336.357,59€ e com suporte no OSS – 3.649.280,03€).

O quadro seguinte apresenta de forma detalhada os valores recebidos pelo IGFSS, no âmbito da devolução de saldos do ano anterior, no biénio 2010/2009 relativos a saldo de gerência:



Devolução de Saldo de Gerência – Biénio 2010/2009

Euros

	Δ 2009/2010	Ano 2009	Ano 2010
Inspecção-Geral do MTSS	-	658.371,00	
ANQ – SG 2009	-		2.092.282,59
Casa Pia de Lisboa – Parte do SG 2009	-		853.836,40
ACT – SG 2009	-		13.626.902,00
Instituto Nacional para a Reabilitação	-		3.019.374,00
TOTAL	2875,89%	658.371,00	19.592.394,99

Quadro 72 – Devolução de Saldo de Gerência no biénio 2010/2009



Evolução das Receitas por classificação económica no triénio 2010/2008

Euros										
Capítulo Grupo	Designação	Receita Cobrada Líquida								
		Δ10/09 %	Peso Relativo %	2010	Δ 09/08 %	Peso Relativo %	2009	Peso Relativo %	2008	
	Receitas Correntes	4,07%	99,72%	22.928.958.734,54	5,66%	99,02%	22.031.519.066,24	99,73%	20.850.688.307,78	
03	Contribuições para a Segurança Social	2,92%	56,86%	13.073.871.060,18	0,38%	57,09%	12.702.563.562,84	60,53%	12.654.224.303,04	
	01 Subistema Previdencial	2,92%	56,83%	13.067.280.542,91	0,38%	57,06%	12.696.680.171,85	60,50%	12.648.350.743,07	
	02 Regimes complementares e especiais	12,02%	0,03%	6.590.517,27	0,17%	0,03%	5.883.390,99	0,03%	5.873.559,97	
04	Taxas, multas e outras penalidades	7,98%	0,45%	104.472.597,37	-3,94%	0,43%	96.749.989,37	0,48%	100.714.904,66	
05	Rendimentos da propriedade	-31,69%	0,13%	30.976.619,77	-58,54%	0,20%	45.347.306,69	0,52%	109.368.933,87	
	01 Juros - Soc. e quase soc. não financeiras			0,00			0,00		0,00	
	02 Juros - Sociedades Financeiras	-33,32%	0,12%	28.063.151,61	-60,47%	0,19%	42.085.117,46	0,51%	106.454.353,10	
	03 Juros - Administração Pública	-97,18%	0,00%	8.890,10	3443,00%	0,00%	314.736,72	0,00%	8.883,34	
	04 Juros - Instituições sem fins lucrativos	-71,80%	0,00%	12.461,23	-11,05%	0,00%	44.194,46	0,00%	49.686,63	
	05 Juros - Famílias			0,00			0,00		0,00	
	06 Juros - Resto do mundo			0,00			0,00		0,00	
	07 Dividendos e partic. nos lucros de soc. e quase soc. não fin.			0,00			0,00		0,00	
	08 Dividendos e particip. nos lucros de soc. financeiras			0,00			0,00		0,00	
	10 Rendos	-0,38%	0,01%	2.892.116,83	1,65%	0,01%	2.903.258,05	0,01%	2.856.010,80	
06	Transferências Correntes	5,78%	42,25%	9.714.054.980,59	15,07%	41,27%	9.182.913.138,48	38,17%	7.980.092.981,33	
	01 Soc. quase soc.n. financeiras	0,29%	0,00%	610.891,94		0,00%	609.142,00		0,00	
	03 Administração Central	8,96%	37,32%	8.581.497.407,04	9,35%	35,40%	7.875.688.505,07	34,45%	7.202.265.523,02	
	04 Admin. Regional			0,00			0,00		0,00	
	06 Segurança Social	-40,03%	0,34%	78.857.237,53	-19,53%	0,59%	131.493.190,55	0,78%	163.403.651,46	
	07 Instituições sem fins lucrativos	-11,54%	0,62%	142.841.133,88	0,21%	0,73%	161.474.125,97	0,77%	161.141.559,07	
	09 Resto do mundo	-10,20%	3,96%	910.248.310,20	123,62%	4,56%	1.013.648.174,89	2,17%	453.282.247,78	

Evolução das Receitas por classificação económica no triénio 2010/2008

Evolução das Receitas por classificação económica no triénio 2010/2008											Euros
Capítulo	Grupo	Designação	Receita Cobrada Líquida								
			Δ10/09 %	Peso Relativo %	2010	Δ 09/08 %	Peso Relativo %	2009	Peso Relativo %	2008	
07		Vendas de bens e serviços correntes	-24,41%	0,00%	185.210,64	-10,30%	0,00%	245.005,86	0,00%	273.127,64	
	01	Vendas de bens			0,00			0,00		0,00	
	02	Serviços	-24,41%	0,00%	185.210,64	-10,30%		245.005,86	0,00%	273.127,64	
08		Outras Receitas Correntes	45,90%	0,02%	5.398.265,99	-38,48%	0,02%	3.700.063,00	0,03%	6.014.057,24	
	01	Outras	45,90%	0,02%	5.398.265,99	-38,48%		3.700.063,00	0,03%	6.014.057,24	
		Receitas Capital	-86,44%	0,12%	27.721.239,91	387,45%	0,92%	204.481.725,15	0,20%	41.949.622,24	
09		Venda de bens de investimento	513,62%	0,10%	23.763.328,50	-71,65%	0,02%	3.872.671,37	0,07%	13.660.640,84	
	10	Transferências de capital	-68,61%	0,02%	3.957.911,41	-47,03%	0,06%	12.609.053,78	0,11%	23.805.574,63	
	03	Administração Central	-62,68%	0,02%	3.951.941,19	11,24%	0,05%	10.589.534,00	0,05%	9.519.141,00	
06		Segurança Social		0,00%	0,00	-100,00%	0,00%	0,00	0,04%	7.833.867,66	
	09	Resto do Mundo	-99,70%	0,00%	5.970,22	-68,70%	0,01%	2.019.519,78	0,03%	6.452.565,97	
	11	Activos Financeiros	-100,00%	0,00%	0,00	2130,45%	0,45%	100.000.000,00	0,02%	4.483.406,77	
12		Passivos Financeiros	-100,00%	0,00%	0,00		0,40%	88.000.000,00		0,00	
	05	Empréstimos a curto prazo	-100,00%	0,00%	0,00		0,40%	88.000.000,00		0,00	
	13	Outras receitas de capital		0,00%	0,00		0,00%	0,00	0,00%	0,00	
		Outras Receitas	164,10%	0,16%	36.068.107,06	-7,08%	0,06%	13.656.933,66	0,07%	14.697.611,73	
15		Reposições não abatidas nos pagamentos	164,10%	0,16%	36.068.107,06	-7,08%	0,06%	13.656.933,66	0,07%	14.697.611,73	
	01	Reposições não abatidas nos pagamentos	164,10%	0,16%	36.068.107,06	-7,08%	0,06%	13.656.933,66	0,07%	14.697.611,73	
		TOTAL	3,34%		22.992.748.081,5	6,42%		22.249.657.725,05		20.907.335.541,75	

Quadro 73 – Receitas Correntes / Capital por classificação económica no triénio 2010/2008

ANEXO I – BALANÇO



Inst Gestão Financ SS, IP			5. BALANÇO - ACTIVO			Balanço em 31.12.2010		
						Unidade monetária: EUR		
SIF ACTIVO						Dados de 28.04.2011 17:15:59		
—Navegação								
Empresa								
#	#	#						
			Balanço	Activo Bruto 2010	Amortizações/Pro 2010	Activo Líquido 2010	Activo Líquido 2009	
ACTIVO								
Imobilizado								
Bens de domínio público:								
451-Terrenos e recursos naturais				0,00		0,00	0,00	
452-Edifícios				0,00		0,00	0,00	
453-Outras construções e infra-estrut				0,00		0,00	0,00	
455-Bens do patrim.histórico,artist e				0,00		0,00	0,00	
459-Outros bens de domínio público				0,00		0,00	0,00	
445-Imobilizações em curso				0,00		0,00	0,00	
446-Adiantam p/ conta bens de domínio				0,00		0,00	0,00	
*				0,00		0,00	0,00	
Imobilizações incorpóreas:								
431-Despesas de instalação				0,00	0,00	0,00	0,00	
432-Despesas de investigação e desenv				0,00	0,00	0,00	0,00	
433-Propriedade industrial e outros d				0,00	0,00	0,00	0,00	
443-Imobilizações em curso				0,00		0,00	0,00	
449-Adiantamentos por conta de imob.i				0,00		0,00	0,00	
*				0,00	0,00	0,00	0,00	
Imobilizações corpóreas:								
421-Terrenos e recursos naturais				3.199.967,96	0,00	3.199.967,96	2.620.892,25	
422-Edifícios e outras construções				6.898.307,13	2.291.377,73	4.606.929,40	5.198.288,76	
423-Equipamento básico				2.703.981,22	2.513.804,02	190.177,20	193.052,27	
424-Equipamento de transporte				762.282,50	762.282,50	0,00	0,00	
425-Ferramentas e utensílios				0,00	0,00	0,00	0,00	
426-Equipamento administrativo				1.148.181,62	755.717,37	392.464,25	347.613,33	
427-Tarax e vasilhame				0,00	0,00	0,00	0,00	
429-Outras imobilizações corpóreas				849.083,24	844.883,21	4.200,03	4.800,73	
442-Imobilizações em curso				0,00		0,00	85.319,40	
448-Adiantamentos por conta de imob.c				0,00		0,00	0,00	
*				15.561.803,67	7.168.064,83	8.393.738,84	8.449.966,74	
Investimentos financeiros:								
411-Partes de capital				3.915.395,54	2.731.553,77	1.183.831,77	1.294.948,39	
412-Obrigações e títulos de participa				203.170,36	203.170,36	0,00	0,00	
413-Empréstimos de financiamento				0,00	0,00	0,00	0,00	
414-Investimentos em imóveis				79.706.907,34	7.137.679,52	72.569.227,82	70.337.554,89	
415-Outras aplicações financeiras				253.056,03	125.969,81	127.086,22	163.940,28	
441-Imobilizações em curso				0,00		0,00	1.498.909,01	

Inst Gestão Financ SS, IP		5. BALANÇO - ACTIVO		Balanço em 31.12.2010		Dados de 28.04.2011 17:15:59	
SIF ACTIVO		Unidade monetária: EUR					
Navegação							
Empresa							
# # #							
Balanço							
447-Adiantam. por conta invest.financ		Activo Bruto 2010	Amortizações/Pro 2010	Activo Líquido 2010	Activo Líquido 2009		
*		0,00		0,00	0,00		
		84.078.519,27	10.198.373,46	73.880.145,81	73.295.352,57		
Circulante:							
Existências:							
36-Matérias primas, subsidiárias e de		130.541,42	0,00	130.541,42	132.680,04		
35-Produtos e trabalhos em curso		0,00	0,00	0,00	0,00		
34-Subprodutos, desperdícios, resíduo		0,00	0,00	0,00	0,00		
33-Produtos acabados e intermédios		0,00	0,00	0,00	0,00		
32-Mercadorias		0,00	0,00	0,00	0,00		
37-Adiantamentos por conta de compras		0,00	0,00	0,00	0,00		
*		130.541,42	0,00	130.541,42	132.680,04		
Dívidas de Terceiros - M/L Prazo							
2812+2822-Empréstimos concedidos		0,00		0,00	0,00		
*		0,00		0,00	0,00		
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo							
2811+2821-Empréstimos concedidos		0,00		0,00	0,00		
211-Clientes, c/c		0,00		0,00	584,82		
212-Contribuintes, c/c		181.091.132,83		181.091.132,83	178.414.206,39		
213-Utentes, c/c		0,00		0,00	0,00		
214-Clientes, contrib e utentes - Tit		0,00		0,00	0,00		
218-Clientes contr e utent cobrança d		4.862.706.431,48	4.325.313.274,43	537.393.157,05	385.926.077,68		
251-Devedores pela execução do orçame		0,00		0,00	0,00		
229-Adiantamentos a fornecedores		0,00		0,00	0,00		
2619-Adiantam fornecedores de imobili		0,00		0,00	140,24		
24-Estado e outros entes públicos		0,00		0,00	0,00		
265-Prestações Sociais a repôr		0,00	0,00	0,00	0,00		
262+263+267+268-Outros devedores		523.231.827,86	4.273.340,39	518.958.487,47	680.879.847,17		
*		5.567.029.392,17	4.329.586.614,82	1.237.442.777,35	1.245.220.856,30		
Títulos negociáveis:							
151-Accções		0,00	0,00	0,00	0,00		
152-Obrigações e títulos de participa		0,00	0,00	0,00	0,00		
153-Títulos da dívida pública		0,00	0,00	0,00	0,00		
159-Outros títulos		0,00	0,00	0,00	0,00		
18-Outras aplicações de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00		
*		0,00	0,00	0,00	0,00		

Unidade monetária: EUR

Dados de 28.04.2011 17:15:59

IF ACTIVO

-Navegação

Impresa

: # #

Balanço	Activo Bruto 2010	Amortizações/Pro 2010	Activo Líquido 2010	Activo Líquido 2009
Depósitos bancários e caixa:				
12-Depósitos em instituições financ	1.948.445.556,44		1.948.445.556,44	1.625.350.696,84
11-Caixa	20.991,35		20.991,35	551.061,83
13-Tesouro	0,00		0,00	0,00
*	1.948.466.547,79		1.948.466.547,79	1.625.901.758,67
Acréscimos e diferimentos:				
271-Acréscimos de proveitos	27.856.618,00		27.856.618,00	30.452.060,01
272-Custos diferidos	870.932,19		870.932,19	993.278,22
*	28.727.550,19		28.727.550,19	31.445.338,23
Total de amortizações		14.305.744,35		
Total de provisões		4.332.647.308,76		
Total do Activo	7.643.994.354,51	4.346.953.053,11	3.297.041.301,40	2.984.445.952,55

Inst Gestão Financ SS, IP

Balanço em 31.12.2010

5. BALANÇO - PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS

Unidade monetária: EUR

Item de balanço	2010	2009
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Fundos próprios:		
51-Patrimônio	1.477.597.989,01	1.477.597.989,01
52-Cedência de Ativos	212.063,35	0,00
55-Ajustamento de partes de capital em e	0,00	0,00
56-Reservas de reavaliação	0,00	0,00
*	1.477.385.925,66	1.477.597.989,01
Reservas:		
571-Reservas legais	487.310.891,50	487.310.891,50
572-Reservas estatutárias	41.417.599,39	49.484.951,12
573-Reservas contratuais	0,00	0,00
574-Reservas livres	0,00	0,00
575-Subsídios	0,00	0,00
576-Doações	2.759,46	2.759,46
577-Reservas decorrentes da transf de ac	204.709.034,62	204.774.552,78
*	324.022.215,73	332.024.049,30
59-Resultados transitados	393.487.783,04	446.703.584,18
88-Resultado líquido do exercício	951.020.841,02	223.993.874,90
*	557.533.057,98	222.709.709,28
Total dos fundos próprios	2.358.941.199,37	2.032.331.747,59
Passivo:		
29-Provisões para riscos encargos	0,00	117.151,76
Dívidas a Terceiros - MLP	0,00	0,00
*	0,00	117.151,76
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
2311+23211-Empréstimo por dívida titula	0,00	0,00
23112+23212-Emprést. por dívida n titula	0,00	0,00
269-Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221-Fornecedores, C/C	20.325,47	464.891,90
228-Fornecedores - facturas recepção conf	17.925,97	9.965,07
222-Fornecedores - títulos a pagar	0,00	0,00
2612-Fornecedores de imobilizado -Título	0,00	0,00
252-Credores por execução do orçamento	0,00	0,00
219-Adiantam. de clientes, contrib e ute	0,00	0,00

Inst Gestão Financ SS, IP

Balanco em 31.12.2010

5. BALANÇO - PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS

Unidade monetária: EUR

Navegação		Item de balanço		2010	2009
#	#				
Empresa					
#	#				
2611-Fornecedores de imobilizado c/c				0,00	49.698,60
24-Estado e outros entes públicos				328.905,36	258.139,26
266-Prestações sociais				4.371,12	23.177,12
262+263+267+268-Outros credores				255.062.829,19	206.458.937,24
*				255.434.357,11	207.264.809,19
Acréscimos e diferimentos:					
273-Acréscimo de custos				37.702.947,17	41.425.818,52
274-Proveitos diferidos				644.962.797,75	703.306.425,49
*				682.665.744,92	744.732.244,01
Total do Passivo				938.100.102,03	952.114.204,96
Total dos fundos próprios e do Passivo				3.297.041.301,40	2.984.445.952,55

O Director

Em 29 de Abril de 2011

O Conselho

Em 29 de Abril de 2011

João Paulo Nunes Pereira

João Paulo Nunes Pereira

5. BALANÇO - ACTIVO

Instituição: Instituto de Gestão Financeira SS, IP
Ano:2010

28-04-2011

Unidade monetária:Euros

Balanço	Exercícios			
	2010			2009
	AB	AP	AL	AL
ACTIVO				
Imobilizado				
Bens de domínio público:				
451-Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452-Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453-Outras construções e infra-estrut	0,00	0,00	0,00	0,00
455-Bens do patrim.histórico,artist e	0,00	0,00	0,00	0,00
459-Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445-Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
446-Adiantam p/ conta bens de domínio	0,00	0,00	0,00	0,00
*	0,00		0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas:				
431-Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432-Despesas de investigação e desenv	0,00	0,00	0,00	0,00
433-Propriedade industrial e outros d	0,00	0,00	0,00	0,00
443-Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449-Adiantamentos por conta de imob.i	0,00	0,00	0,00	0,00
*	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas:				
421-Terrenos e recursos naturais	3.199.967,96	0,00	3.199.967,96	2.620.892,25
422-Edifícios e outras construções	6.898.307,13	2.291.377,73	4.606.929,40	5.198.288,76
423-Equipamento básico	2.703.981,22	2.513.804,02	190.177,20	193.052,27
424-Equipamento de transporte	762.282,50	762.282,50	0,00	0,00
425-Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
426-Equipamento administrativo	1.148.181,62	755.717,37	392.464,25	347.613,33
427-Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429-Outras imobilizações corpóreas	849.083,24	844.883,21	4.200,03	4.800,73
442-Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	85.319,40
448-Adiantamentos por conta de imob.c	0,00	0,00	0,00	0,00
*	15.561.803,67	7.168.064,83	8.393.738,84	8.449.966,74
Investimentos financeiros:				
411-Partes de capital	3.915.385,54	2.731.553,77	1.183.831,77	1.294.948,39
412-Obrigações e títulos de participa	203.170,36	203.170,36	0,00	0,00
413-Empréstimos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
414-Investimentos em imóveis	79.706.907,34	7.137.679,52	72.569.227,82	70.337.554,89
415-Outras aplicações financeiras	253.056,03	125.969,81	127.086,22	163.940,28
441-Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	1.498.909,01
447-Adiantam. por conta invest.financ	0,00	0,00	0,00	0,00
*	84.078.519,27	10.198.373,46	73.880.145,81	73.295.352,57
Circulante:				
Existências:				
36-Matérias primas, subsidiárias e de	130.541,42	0,00	130.541,42	132.680,04
35-Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34-Subprodutos, desperdícios, resíduo	0,00	0,00	0,00	0,00
33-Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32-Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37-Adiantamentos por conta de compra	0,00	0,00	0,00	0,00
*	130.541,42	0,00	130.541,42	132.680,04
Dívidas de Terceiros - M/L Prazo				
2812+2822-Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
212 - Contribuintes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00

5. BALANÇO - ACTIVO

Instituição: Instituto de Gestão Financeira SS, IP
Ano:2010

28-04-2011

Unidade monetária:Euros

Balanço	Exercícios			
	2010			2009
	AB	AP	AL	AL
218-Clientes contr e utent cobrança d	4.491.046.077,38	4.232.398.185,91	258.647.891,47	190.973.145,05
268-Outros devedores	128.323.635,82	4.213.516,93	124.110.118,89	126.416.664,34
*	4.619.369.713,20	4.236.611.702,84	382.758.010,36	317.389.809,39
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
2811+2821-Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
218-Clientes contr e utent cobrança d	371.660.354,10	92.915.088,52	278.745.265,58	194.952.932,63
211-Clientes, c/c	0,00	0,00	0,00	584,82
212-Contribuintes, c/c	181.091.132,83	0,00	181.091.132,83	178.414.206,39
213-Utentes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
214-Clientes, contrib e utentes - Tít	0,00	0,00	0,00	0,00
229-Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619-Adiantam fornecedores de mobili	0,00	0,00	0,00	0,00
24-Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	140,24
265-Prestações Sociais a repôr	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268-Outros devedores	394.908.192,04	59.823,46	394.848.368,58	554.463.182,83
*	947.659.678,97	92.974.911,98	854.684.766,99	927.831.046,91
Títulos negociáveis:				
151-Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152-Obrigações e títulos de participa	0,00	0,00	0,00	0,00
153-Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159-Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18-Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
*	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa:				
12-Depósitos em instituições financ	1.948.445.556,44	0,00	1.948.445.556,44	1.625.350.696,84
11-Caixa	20.991,35	0,00	20.991,35	551.061,83
13-Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00
*	1.948.466.547,79	0,00	1.948.466.547,79	1.625.901.758,67
Acréscimos e diferimentos:				
271-Acréscimos de proveitos	27.856.618,00	0,00	27.856.618,00	30.452.060,01
272-Custos diferidos	870.932,19	0,00	870.932,19	993.278,22
*	28.727.550,19	0,00	28.727.550,19	31.445.338,23
Total de amortizações		14.305.744,35		
Total de provisões		4.332.647.308,76		
Total do Activo	7.643.994.354,51	4.346.953.053,11	3.297.041.301,40	2.984.445.952,55

O Director

Em 29 de Abril de 2011

A Coordenadora

Em 29 de Abril de 2011

O Conselho

Em 29 de Abril de 2011

5. BALANÇO - PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS

Instituição: Instituto de Gestão Financeira SS, IP
Ano: 2010

28-04-2011

Item de balanço	Unidade monetária: Euros	
	Exercícios	
	2010	2009
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Fundos próprios:		
51-Património	1.477.597.989,01	1.477.597.989,01
52 - Cedência de Activos	-212.063,35	
55-Ajustamento de partes de capital em e	0,00	0,00
56-Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	1.477.385.925,66	1.477.597.989,01
Reservas:		
571-Reservas legais	487.310.891,50	487.310.891,50
572-Reservas estatutárias	41.417.599,39	49.484.951,12
573-Reservas contratuais	0,00	0,00
574-Reservas livres	0,00	0,00
575-Subsídios	0,00	0,00
576-Doações	2.759,46	2.759,46
577-Reservas decorrentes da transf de ac	-204.709.034,62	-204.774.552,78
	324.022.215,73	332.024.049,30
59-Resultados transitados	-393.487.783,04	446.703.584,18
88-Resultado líquido do exercício	951.020.841,02	-223.993.874,90
	557.533.057,98	222.709.709,28
Total dos fundos próprios	2.358.941.199,37	2.032.331.747,59
Passivo:		
29-Provisões para riscos encargos	0,00	117.151,76
Dívidas a Terceiros - MLP	0,00	0,00
	0,00	117.151,76
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
23111+23211-Empréstimo por dívida titula	0,00	0,00
23112+23212-Emprést. por dívida n titula	0,00	0,00
269-Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221-Fornecedores, c/c	20.325,47	464.891,90
228-Fornecedores -facturas recepção conf	17.925,97	9.965,07
222-Fornecedores - títulos a pagar	0,00	0,00
2612-Fornecedores de imobilizado -Título	0,00	0,00
252-Credores por execução do orçamento	0,00	0,00
219-Adiantam. de clientes, contrib e ute	0,00	0,00
2611-Fornecedores de imobilizado c/c	0,00	49.698,60
24-Estado e outros entes públicos	328.905,36	258.139,26
266-Prestações sociais	4.371,12	23.177,12
262+263+267+268-Outros credores	255.062.829,19	206.458.937,24
	255.434.357,11	207.264.809,19
Acréscimos e diferimentos:		
273-Acréscimo de custos	37.702.947,17	41.425.818,52
274-Proveitos diferidos	644.962.797,75	703.306.425,49
	682.665.744,92	744.732.244,01
Total do Passivo	938.100.102,03	952.114.204,96
Total dos fundos próprios e do Passivo	3.297.041.301,40	2.984.445.952,55

O Director

[Assinatura]
Em 29 de Abril de 2011

O Conselho

[Assinatura]
Em 21 de Abril de 2011

A Coordenadora

Em 29 de Abril de 2011
[Assinatura]

[Assinatura]
[Assinatura]

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



6 - Demonstração de Resultados

Unidade Monetária: R\$

RCUSSES	Proveitos e Gastos	Exercício	
		N	N-1
71	Vendas e prestações de serviços Vendas de mercadorias Vendas de produtos Prestações de serviços	0,00 0,00 23.157.536,82	0,00 0,00 19.485.102,31
72	Impostos e taxas	14.633.256.889,14	13.984.588.986,89
73	Variação da produção	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	81.522,49	137.435,10
741	Proveitos suplementares	0,00	0,00
742	Transferências e subsídios recebidos	9.171.852.339,66	8.318.704.241,97
743	Transferências - Tesouro	36.637,26	5.182,20
76	Outros proveitos e gastos operacionais	23.805.227.392,55	22.303.415.846,16
	(B)	23.828.384.929,37	22.322.900.948,47
78	Proveitos e gastos financeiros	33.876.124,70	37.784.207,14
	(D)	23.862.261.054,07	22.360.685.155,61
79	Proveitos e gastos extraordinários	721.174.263,98	349.377.864,19
	(F)	24.583.435.318,05	22.710.063.019,80

Resultados Operacionais: (B) - (A) = 492.406.765,57
 Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A) = 32.747.829,61
 Resultados Correntes: (D) - (C) = 525.154.595,18
 Resultados Líquidos do Exercício: (F) - (E) = 951.020.841,02

O Diretor

Em 29 de Abril de 2011

João Luiz Rodrigues

O Conselho

Em 29 de Abril de 2011

João Luiz Rodrigues

6 - Demonstração de Resultados

Unidade Monetária: R\$

CÓDIGO	Descrição	Exercício	
		N	N-1
61	Custos e Perdas Custo das Mercadorias Vendidas e das matérias consumíveis: Mercadorias Matérias	0,00 209.346,58	0,00 184.480,37
62	Reparos e serviços externos	11.224.223,97	9.766.142,08
64	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	10.945.835,75	11.152.629,94
643+648	Benefícios Sociais:		
	Pensões	48.365,66	18.210,23
	Outros	4.509.603,91	1.898.156,35
63	Transferências correntes recebidas e prestações sociais	22.574.035.499,70	21.674.990.867,61
66	Amortizações do exercício	386.785,45	344.426,41
67	Provisões do exercício	734.905.631,89	649.332.207,08
65	Outros Custos e perdas operacionais	499.656,34	345.801,88
68	Custos e perdas financeiras (A)	23.335.978.163,80	22.348.032.921,95
69	Custos e perdas extraordinárias (C)	1.128.295,09 23.337.106.458,89	752.757,23 22.348.785.679,18
88	Resultado líquido do exercício (B)	295.308.018,14 23.632.414.477,03	585.271.215,52 22.994.056.894,70
		951.020.841,02	223.993.874,90
		24.583.435.318,05	22.710.063.019,80

29 de Abril de 2011

Leidecia Buzina

[Assinatura]

[Assinatura]

ANEXO III – CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA



7.1 - Controle Orçamental - Despesa
Ano: 2010

Função/Categoria	Descrição	Orgânica	Dotações Originárias	Cativos	Compromissos	Despesa-Ano	Despesa-Anos art.	Despesa-Total	Dot. não compromet.	Saldo	Comprom. por pagar	Saldo exec. exc.
D	Despesas	1001	22.973.664.817,57	13.854.990,25	22.848.290.261,20	22.847.512.035,00	778.136,20	22.848.290.261,20	111.519.566,12	111.519.566,12	0,00	99,45
D.01	Despesas com pessoal	1001	14.359.594,00	426.245,00	12.968.136,57	12.968.028,25	108,32	12.968.136,57	964.202,43	964.202,43	0,00	90,32
D.01.01	Remun. corr. e p. man.	1001	11.734.107,00	338.861,00	10.497.462,90	10.497.462,90	0,00	10.497.462,90	897.783,10	897.783,10	0,00	89,46
D.01.01.02	Orgãos sociais	1001	219.010,00	0,00	205.710,44	205.710,44	0,00	205.710,44	13.299,56	13.299,56	0,00	93,93
D.01.01.02.01	Verbas sociais	1001	0,00	0,00	205.710,44	205.710,44	0,00	205.710,44	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.03	Pessoal quadros-REP	1001	4.032.734,00	0,00	3.984.561,57	3.984.561,57	0,00	3.984.561,57	28.172,43	28.172,43	0,00	99,30
D.01.01.03.01	Pessoal em funções	1001	4.032.734,00	0,00	3.984.561,57	3.984.561,57	0,00	3.984.561,57	28.172,43	28.172,43	0,00	99,30
D.01.01.04	Quadro Rução R&B&C	1001	0,00	0,00	3.984.561,57	3.984.561,57	0,00	3.984.561,57	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.04.01	Pessoal quadros- CUI	1001	4.044.670,00	160.000,00	3.132.905,31	3.132.905,31	0,00	3.132.905,31	751.764,69	751.764,69	0,00	77,46
D.01.01.04.01.01	Pessoal em funções	1001	3.150.270,00	0,00	3.132.905,31	3.132.905,31	0,00	3.132.905,31	17.364,69	17.364,69	0,00	99,45
D.01.01.04.02	Contr.trab.F. R&B.	1001	0,00	0,00	3.132.905,31	3.132.905,31	0,00	3.132.905,31	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.04.03	Alter. ch.ing.pos.man.	1001	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
D.01.01.04.04	Alt. facult. pos.man.	1001	377.900,00	160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	217.900,00	217.900,00	0,00	0,00
D.01.01.04.05	Recrut. novos postos	1001	506.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	506.500,00	506.500,00	0,00	0,00
D.01.01.05	Pessoal além quadros	1001	570.680,00	0,00	568.770,76	568.770,76	0,00	568.770,76	1.909,24	1.909,24	0,00	99,67
D.01.01.05.01	Pessoal em funções	1001	570.680,00	0,00	568.770,76	568.770,76	0,00	568.770,76	1.909,24	1.909,24	0,00	99,67
D.01.01.05.01.01	Verbas sociais	1001	0,00	0,00	568.770,76	568.770,76	0,00	568.770,76	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.05.01.02	P. Contratado a termo	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.05.01.03	P. apend. apresentação	1001	49.500,00	0,00	48.365,66	48.365,66	0,00	48.365,66	1.134,34	1.134,34	0,00	97,71
D.01.01.05.01.04	Pes. transit. Apres	1001	0,00	0,00	48.365,66	48.365,66	0,00	48.365,66	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.05.01.05	P. em qd. situação	1001	87.360,00	0,00	73.940,78	73.940,78	0,00	73.940,78	13.419,22	13.419,22	0,00	84,64
D.01.01.05.01.06	Out. remunerações	1001	0,00	0,00	2.373,10	2.373,10	0,00	2.373,10	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.10	Verbas sociais	1001	0,00	0,00	71.567,68	71.567,68	0,00	71.567,68	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.10.01	Qualificações	1001	2.216,00	0,00	1.978,82	1.978,82	0,00	1.978,82	237,18	237,18	0,00	89,30
D.01.01.11	Representação	1001	69.593,00	0,00	66.418,56	66.418,56	0,00	66.418,56	3.164,44	3.164,44	0,00	95,45
D.01.01.11.01	Desp. de representação	1001	0,00	0,00	66.418,56	66.418,56	0,00	66.418,56	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.11.02	Suplem.to e prêmios	1001	620.701,00	0,00	606.838,38	606.838,38	0,00	606.838,38	13.862,62	13.862,62	0,00	97,77
D.01.01.11.03	Isenç. hor. trabalho	1001	0,00	0,00	606.838,38	606.838,38	0,00	606.838,38	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.13	Subsídio de refeição	1001	467.206,00	0,00	411.238,48	411.238,48	0,00	411.238,48	55.947,52	55.947,52	0,00	88,03
D.01.01.13.01	Sub. de alimentação	1001	0,00	0,00	3.983,91	3.983,91	0,00	3.983,91	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.13.02	Quadro Rução R&B&C	1001	0,00	0,00	230.163,20	230.163,20	0,00	230.163,20	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.13.03	Contr.trab.F. R&B.	1001	0,00	0,00	175.155,55	175.155,55	0,00	175.155,55	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.14	Outros	1001	0,00	0,00	1.955,82	1.955,82	0,00	1.955,82	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.14.01	Subs. férias e Natal	1001	1.590.447,00	178.861,00	1.396.714,14	1.396.714,14	0,00	1.396.714,14	14.871,86	14.871,86	0,00	87,82
D.01.01.14.02	Sub. de férias e Na	1001	0,00	0,00	33.549,34	33.549,34	0,00	33.549,34	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.14.03	Quadro Rução R&B&C	1001	0,00	0,00	709.709,14	709.709,14	0,00	709.709,14	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.14.04	Contr.trab.F. R&B.	1001	0,00	0,00	540.034,17	540.034,17	0,00	540.034,17	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.14.05	Sub. de férias e Na	1001	0,00	0,00	110.960,64	110.960,64	0,00	110.960,64	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.15	Subsídio de férias	1001	0,00	0,00	2.460,85	2.460,85	0,00	2.460,85	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.15.01	Pe. don.e mater./pat.	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.15.02	Abon.var.ou event.	1001	538.453,00	87.394,00	442.594,62	442.594,62	0,00	442.594,62	8.472,38	8.472,38	0,00	82,20
D.01.01.15.03	Grat. var.ou event.	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.15.04	Inden. extraordinár.	1001	91.100,00	43.272,00	47.747,70	47.747,70	0,00	47.747,70	80,30	80,30	0,00	52,41
D.01.01.15.05	Inden. dias úteis	1001	0,00	0,00	47.747,70	47.747,70	0,00	47.747,70	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.01.15.06	Alimentação e alojam.	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7.1 - Controle Orçamental - Despesa
Ano: 2010

Errônea/Unia	Descrição	Orgânica	Dotações	Caráteres	Compromissos	Despesa-Ano	Despesa-Anos art.	Despesa-Total	Dct. rño compromet.	Saldo	Comprom. por pagar	Gen. exec. anq
P.01.02.04	Ayudas de custo	1001	47.351,00	2.112,00	45.217,06	45.217,06	0,00	45.217,06	21,94	21,94	0,00	95,49
641200000	Ayudas de custo.	1001	0,00	0,00	455,01	455,01	0,00	455,01	0,00	0,00	0,00	0,00
642510000	Quatro Ruzão Público	1001	0,00	0,00	24.594,91	24.594,91	0,00	24.594,91	0,00	0,00	0,00	0,00
642520000	Contr. trab. P. Pbl.	1001	0,00	0,00	20.177,14	20.177,14	0,00	20.177,14	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.02.05	Razo para falhas	1001	21.000,00	0,00	20.631,99	20.631,99	0,00	20.631,99	368,01	368,01	0,00	98,25
642300000	Razo para falhas.	1001	0,00	0,00	20.631,99	20.631,99	0,00	20.631,99	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.02.06	Remuneração	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.02.08	Ab. ab. fix. res. e al	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.02.11	Subsídio de turno	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.02.12	Indem. por cess. func.	1001	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.02.13	Outros suplen e prim.	1001	195.100,00	40.000,00	155.085,45	155.085,45	0,00	155.085,45	14,55	14,55	0,00	79,49
P.01.02.13.01	Prêmios desemprego	1001	195.100,00	40.000,00	155.085,45	155.085,45	0,00	155.085,45	14,55	14,55	0,00	79,49
6488310000	Dirigentes internad.	1001	0,00	0,00	19.876,65	19.876,65	0,00	19.876,65	0,00	0,00	0,00	0,00
6488320000	Outros trabalhadres	1001	0,00	0,00	135.208,80	135.208,80	0,00	135.208,80	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.02.14	Out. ab. em run. ou esp	1001	181.900,00	0,00	173.912,42	173.912,42	0,00	173.912,42	7.987,58	7.987,58	0,00	95,61
642120000	De desc. sem. compl. de	1001	0,00	0,00	148.549,25	148.549,25	0,00	148.549,25	0,00	0,00	0,00	0,00
6488900000	Outros	1001	0,00	0,00	25.363,17	25.363,17	0,00	25.363,17	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.03	Seguranga Social	1001	2.086.026,00	0,00	2.028.079,05	2.028.079,05	108,32	2.028.079,05	57.946,95	57.946,95	0,00	97,22
P.01.03.01	Seguranga com a saúde	1001	280.404,00	0,00	224.841,66	224.841,66	0,00	224.841,66	35.562,34	35.562,34	0,00	86,34
6481100000	Orçultras.	1001	0,00	0,00	13.988,89	13.988,89	0,00	13.988,89	0,00	0,00	0,00	0,00
6481200000	Plan. avul. diag.ósti	1001	0,00	0,00	5.682,58	5.682,58	0,00	5.682,58	0,00	0,00	0,00	0,00
6481300000	Internamentos	1001	0,00	0,00	3.827,09	3.827,09	0,00	3.827,09	0,00	0,00	0,00	0,00
6481400000	Pgar. compl. diag.ósti	1001	0,00	0,00	3.109,34	3.109,34	0,00	3.109,34	0,00	0,00	0,00	0,00
6481500000	Outros	1001	0,00	0,00	198.233,76	198.233,76	0,00	198.233,76	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.03.02	Outr. exorag. c/saúde	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.03.03	Ab. fam. cridan. e jov.	1001	26.612,00	0,00	21.884,56	21.884,56	0,00	21.884,56	4.727,44	4.727,44	0,00	82,24
6423100000	Sub. Em. ciang. /jov.	1001	0,00	0,00	21.884,56	21.884,56	0,00	21.884,56	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.03.04	Outros prest. famal.	1001	9.000,00	0,00	8.653,49	8.653,49	0,00	8.653,49	346,51	346,51	0,00	96,15
6423210000	Ab. fam. pré-natal	1001	0,00	0,00	959,75	959,75	0,00	959,75	0,00	0,00	0,00	0,00
6423220000	Ben. def. cr. e jovens	1001	0,00	0,00	6.824,22	6.824,22	0,00	6.824,22	0,00	0,00	0,00	0,00
6423290000	Outros	1001	0,00	0,00	869,52	869,52	0,00	869,52	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.03.05	Contribuições p/ SS	1001	1.739.101,00	0,00	1.738.786,59	1.738.786,59	0,00	1.738.786,59	314,41	314,41	0,00	99,98
P.01.03.05.01	CA	1001	722.850,00	0,00	722.547,42	722.547,42	0,00	722.547,42	302,58	302,58	0,00	99,96
6423000000	Seg. Soc. F. Pbl. - C.A.	1001	0,00	0,00	722.547,42	722.547,42	0,00	722.547,42	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.03.05.02	Seg. Social	1001	1.016.251,00	0,00	1.016.239,17	1.016.239,17	0,00	1.016.239,17	11,83	11,83	0,00	100,00
6453000000	Seg. Soc. Neg. Geral	1001	0,00	0,00	1.016.239,17	1.016.239,17	0,00	1.016.239,17	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.03.06	Ac. serv. e cham. prof.	1001	4.000,00	0,00	1.717,01	1.717,01	0,00	1.717,01	2.282,99	2.282,99	0,00	42,93
6485000000	Acidantes Serv. D. Pr.	1001	0,00	0,00	1.717,01	1.717,01	0,00	1.717,01	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.03.08	Outras pensões	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.03.09	Seguros	1001	3.609,00	0,00	2.398,96	2.398,96	108,32	2.398,96	1.210,04	1.210,04	0,00	66,47
2210000000	Retenções c/c	1001	0,00	0,00	108,32	108,32	108,32	108,32	0,00	0,00	0,00	0,00
6460000000	Seg. acid. trab. pr.	1001	0,00	0,00	2.290,64	2.290,64	0,00	2.290,64	0,00	0,00	0,00	0,00
P.01.03.10	Out. disp. seg. social	1001	43.300,00	0,00	29.796,78	29.796,78	0,00	29.796,78	13.503,22	13.503,22	0,00	68,81
6423300000	Out. Enstet. sociais	1001	0,00	0,00	23.703,48	23.703,48	0,00	23.703,48	0,00	0,00	0,00	0,00
6458000000	Out. exorag. s/ remun.	1001	0,00	0,00	1.340,90	1.340,90	0,00	1.340,90	0,00	0,00	0,00	0,00
6489400000	Fundo de pensões	1001	0,00	0,00	2.680,47	2.680,47	0,00	2.680,47	0,00	0,00	0,00	0,00

Data de execução: 28.04.2011.

7.1 - Controlo Orçamental - Despesa
 Ano: 2010

Função/Atividade	Descrição	Organização	Indicações Obrigadas	Categorias	Obrigações	Despesa-Ano	Despesa-Ano art.	Despesa-Total	Dt. não compromet.	Saldo	Comprom. por pagar	Outros exec. etc.
646800000	Outros	1001	0,00	0,00	2.071,93	2.071,93	0,00	2.071,93	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	12.496.547,00	213.396,00	12.079.457,37	11.611.923,36	467.534,01	203.693,63	12.079.457,37	203.693,63	0,00	0,00
		1001	329.470,00	0,00	309.679,82	292.851,84	16.827,98	19.790,18	309.679,82	19.790,18	0,00	0,00
		1001	30.370,00	0,00	30.330,35	30.330,35	0,00	39,65	30.330,35	39,65	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	30.330,35	30.330,35	0,00	0,00	30.330,35	0,00	0,00	0,00
		1001	20.000,00	0,00	19.998,28	15.734,41	4.263,87	1.72	19.998,28	1.72	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	4.263,87	4.263,87	0,00	0,00	4.263,87	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	10.158,27	10.158,27	0,00	0,00	10.158,27	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	5.576,14	5.576,14	0,00	0,00	5.576,14	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
221000000	Pessoal c/c	1001	230.000,00	0,00	216.198,16	203.685,89	12.512,27	216.198,16	13.801,94	13.801,94	0,00	94,00
		1001	0,00	0,00	12.512,27	12.512,27	0,00	0,00	12.512,27	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	161.774,39	161.774,39	0,00	0,00	161.774,39	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	22.726,42	22.726,42	0,00	0,00	22.726,42	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	19.185,08	19.185,08	0,00	0,00	19.185,08	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	12.600,00	0,00	11.514,34	11.514,34	33,00	1.085,66	11.514,34	1.085,66	0,00	91,38
		1001	0,00	0,00	33,00	33,00	0,00	0,00	33,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	11.481,34	11.481,34	0,00	0,00	11.481,34	0,00	0,00	0,00
221600000	Outros bens	1001	36.500,00	0,00	31.638,69	31.638,69	18,84	31.638,69	4.861,31	4.861,31	0,00	86,68
		1001	0,00	0,00	18,84	18,84	0,00	0,00	18,84	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	3.094,79	3.094,79	0,00	0,00	3.094,79	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	28.525,06	28.525,06	0,00	0,00	28.525,06	0,00	0,00	0,00
		1001	12.167.077,00	213.396,00	11.769.777,55	11.319.071,52	450.706,03	183.903,45	11.769.777,55	183.903,45	0,00	96,73
		1001	213.040,00	0,00	211.196,49	192.747,21	18.451,28	1.841,51	211.196,49	1.841,51	0,00	99,14
		1001	0,00	0,00	18.451,28	18.451,28	0,00	0,00	18.451,28	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	158.240,44	158.240,44	0,00	0,00	158.240,44	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	33.963,47	33.963,47	0,00	0,00	33.963,47	0,00	0,00	0,00
622140000	Outros fluidos	1001	0,00	0,00	543,30	543,30	0,00	543,30	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	302.200,00	0,00	293.431,59	256.255,68	37.175,91	8.768,41	293.431,59	8.768,41	0,00	97,10
		1001	0,00	0,00	36.984,27	36.984,85	0,00	0,00	36.984,85	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	332,64	332,64	0,00	0,00	332,64	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	256.255,68	256.255,68	141,58	0,00	256.114,10	0,00	0,00	0,00
		1001	1.770.100,00	0,00	1.646.077,39	1.557.663,07	88.414,32	64.022,61	1.646.077,39	64.022,61	0,00	96,26
		1001	0,00	0,00	85.232,99	85.232,99	0,00	0,00	85.232,99	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	3.181,33	3.181,33	0,00	0,00	3.181,33	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	46.594,30	46.594,30	0,00	0,00	46.594,30	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	209.652,77	209.652,77	0,00	0,00	209.652,77	0,00	0,00	0,00
622240000	Despesas c/ nec. cte	1001	0,00	0,00	251.395,06	251.395,06	0,00	251.395,06	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	25.768,47	25.768,47	0,00	0,00	25.768,47	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	16.277,82	16.277,82	0,00	0,00	16.277,82	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	549.887,26	549.887,26	0,00	0,00	549.887,26	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	458.097,39	458.097,39	0,00	0,00	458.097,39	0,00	0,00	0,00
		1001	568.409,00	0,00	568.408,03	568.408,03	0,00	0,97	568.408,03	0,97	0,00	100,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622900000	Despesas c/ nec. cte	1001	0,00	0,00	46.594,30	46.594,30	0,00	46.594,30	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	209.652,77	209.652,77	0,00	0,00	209.652,77	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	251.395,06	251.395,06	0,00	0,00	251.395,06	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	25.768,47	25.768,47	0,00	0,00	25.768,47	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	16.277,82	16.277,82	0,00	0,00	16.277,82	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	549.887,26	549.887,26	0,00	0,00	549.887,26	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	458.097,39	458.097,39	0,00	0,00	458.097,39	0,00	0,00	0,00
		1001	568.409,00	0,00	568.408,03	568.408,03	0,00	0,97	568.408,03	0,97	0,00	100,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622900000	Despesas c/ nec. cte	1001	0,00	0,00	46.594,30	46.594,30	0,00	46.594,30	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	209.652,77	209.652,77	0,00	0,00	209.652,77	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	251.395,06	251.395,06	0,00	0,00	251.395,06	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	25.768,47	25.768,47	0,00	0,00	25.768,47	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	16.277,82	16.277,82	0,00	0,00	16.277,82	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	549.887,26	549.887,26	0,00	0,00	549.887,26	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	458.097,39	458.097,39	0,00	0,00	458.097,39	0,00	0,00	0,00
		1001	568.409,00	0,00	568.408,03	568.408,03	0,00	0,97	568.408,03	0,97	0,00	100,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622900000	Despesas c/ nec. cte	1001	0,00	0,00	46.594,30	46.594,30	0,00	46.594,30	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	209.652,77	209.652,77	0,00	0,00	209.652,77	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	251.395,06	251.395,06	0,00	0,00	251.395,06	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	25.768,47	25.768,47	0,00	0,00	25.768,47	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	16.277,82	16.277,82	0,00	0,00	16.277,82	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	549.887,26	549.887,26	0,00	0,00	549.887,26	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	458.097,39	458.097,39	0,00	0,00	458.097,39	0,00	0,00	0,00
		1001	568.409,00	0,00	568.408,03	568.408,03	0,00	0,97	568.408,03	0,97	0,00	100,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622900000	Despesas c/ nec. cte	1001	0,00	0,00	46.594,30	46.594,30	0,00	46.594,30	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	209.652,77	209.652,77	0,00	0,00	209.652,77	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	251.395,06	251.395,06	0,00	0,00	251.395,06	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	25.768,47	25.768,47	0,00	0,00	25.768,47	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	16.277,82	16.277,82	0,00	0,00	16.277,82	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	549.887,26	549.887,26	0,00	0,00	549.887,26	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	458.097,39	458.097,39	0,00	0,00	458.097,39	0,00	0,00	0,00
		1001	568.409,00	0,00	568.408,03	568.408,03	0,00	0,97	568.408,03	0,97	0,00	100,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622900000	Despesas c/ nec. cte	1001	0,00	0,00	46.594,30	46.594,30	0,00	46.594,30	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	209.652,77	209.652,77	0,00	0,00	209.652,77	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	251.395,06	251.395,06	0,00	0,00	251.395,06	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	25.768,47	25.768,47	0,00	0,00	25.768,47	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	16.277,82	16.277,82	0,00	0,00	16.277,82	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	549.887,26	549.887,26	0,00	0,00	549.887,26	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	458.097,39	458.097,39	0,00	0,00	458.097,39	0,00	0,00	0,00
		1001	568.409,00	0,00	568.408,03	568.408,03	0,00	0,97	568.408,03	0,97	0,00	100,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622900000	Despesas c/ nec. cte	1001										

7.1 - Controle Orçamental - Despesa
Ano: 2010

Identific./Corta	Descrição	Orgânica	Fontes Originais	Cativos	Orcamentos	Despesa-Ano	Despesa-Anos ant.	Despesa-Total	Doc. não compromet.	Saldo	Cupom. por pagar	Gran. exec. etc.
p.02.02.04.02	Outras Edificações	1001	568.408,00	0,00	568.408,03	568.408,03	0,00	568.408,03	0,97	0,97	0,00	100,00
6221900000	Refeições e alojamentos	1001	0,00	0,00	568.408,03	568.408,03	0,00	568.408,03	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.06	Loca. mater. transp.	1001	27.501,00	0,00	26.879,04	26.879,04	0,00	26.879,04	621,96	621,96	0,00	97,74
6221900000	Refeições e alojamentos	1001	0,00	0,00	26.879,04	26.879,04	0,00	26.879,04	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.08	Locação outros bens	1001	112.000,00	0,00	108.811,22	101.784,81	7.026,41	108.811,22	3.188,78	3.188,78	0,00	97,15
2210000000	Recessos c/c	1001	0,00	0,00	7.026,41	0,00	7.026,41	7.026,41	0,00	0,00	0,00	0,00
6221900000	Refeições e alojamentos	1001	0,00	0,00	101.784,81	101.784,81	0,00	101.784,81	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.09	Comunicações	1001	2.042.080,00	0,00	2.041.442,27	1.923.893,89	111.548,38	2.041.442,27	637,73	637,73	0,00	99,97
2210000000	Recessos c/c	1001	0,00	0,00	111.548,38	0,00	111.548,38	111.548,38	0,00	0,00	0,00	0,00
6222210000	Comunicações	1001	0,00	0,00	1.697.577,22	1.697.577,22	0,00	1.697.577,22	0,00	0,00	0,00	0,00
6222221000	Rede fixa	1001	0,00	0,00	167.117,24	167.117,24	0,00	167.117,24	0,00	0,00	0,00	0,00
6222222000	Rede Movel	1001	0,00	0,00	36.040,27	36.040,27	0,00	36.040,27	0,00	0,00	0,00	0,00
6222223000	Serviço de Debs	1001	0,00	0,00	13.589,33	13.589,33	0,00	13.589,33	0,00	0,00	0,00	0,00
6222228000	Outros Recargos	1001	0,00	0,00	12.023,50	12.023,50	0,00	12.023,50	0,00	0,00	0,00	0,00
6222230000	Outras	1001	0,00	0,00	3.546,33	3.546,33	0,00	3.546,33	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.10	Transportes	1001	24.997,00	0,00	17.317,24	16.375,46	941,78	17.317,24	7.679,76	7.679,76	0,00	69,28
2210000000	Recessos c/c	1001	0,00	0,00	941,78	0,00	941,78	941,78	0,00	0,00	0,00	0,00
6222500000	Transp. de mercador.	1001	0,00	0,00	426,95	426,95	0,00	426,95	0,00	0,00	0,00	0,00
6222600000	Transportes de pass.	1001	0,00	0,00	1.428,53	1.428,53	0,00	1.428,53	0,00	0,00	0,00	0,00
6224100000	Transporte de mater.	1001	0,00	0,00	14.519,98	14.519,98	0,00	14.519,98	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.11	Represent. serviços	1001	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.12	Seguros	1001	3.680,00	0,00	3.680,00	3.680,00	0,00	3.680,00	0,00	0,00	0,00	100,00
6222000000	Seguros	1001	0,00	0,00	3.680,00	3.680,00	0,00	3.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.13	Deslocação e estadas	1001	61.399,00	36.250,00	21.620,43	12.590,43	9.030,00	21.620,43	3.528,57	3.528,57	0,00	35,21
2210000000	Recessos c/c	1001	0,00	0,00	9.030,00	0,00	9.030,00	9.030,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6222700000	Deslocações e estada	1001	0,00	0,00	12.590,43	12.590,43	160,00	12.430,43	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.14	Est. parac. proj. cons.	1001	72.000,00	20.000,00	46.563,88	36.906,77	9.657,11	46.563,88	5.436,12	5.436,12	0,00	64,67
2210000000	Recessos c/c	1001	0,00	0,00	9.657,11	0,00	9.657,11	9.657,11	0,00	0,00	0,00	0,00
6223612000	Estados e parcerias	1001	0,00	0,00	7.625,30	7.625,30	0,00	7.625,30	0,00	0,00	0,00	0,00
6223621000	Serviços de infraestr.	1001	0,00	0,00	7.128,00	7.128,00	0,00	7.128,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6223622000	Estados e parcerias	1001	0,00	0,00	12.165,89	12.165,89	0,00	12.165,89	0,00	0,00	0,00	0,00
6223629000	Outras	1001	110.031,00	0,00	9.987,58	9.987,58	0,00	9.987,58	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.15	Formação	1001	0,00	0,00	83.245,00	80.495,00	2.750,00	83.245,00	26.786,00	26.786,00	0,00	75,66
2210000000	Recessos c/c	1001	0,00	0,00	2.750,00	0,00	2.750,00	2.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6224200000	Outros de formação	1001	0,00	0,00	80.495,00	80.495,00	0,00	80.495,00	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.17	Atividade	1001	211.000,00	0,00	208.292,85	207.466,49	826,36	208.292,85	2.707,15	2.707,15	0,00	98,72
2210000000	Recessos c/c	1001	0,00	0,00	826,36	0,00	826,36	826,36	0,00	0,00	0,00	0,00
6223300000	Public. e propaganda	1001	0,00	0,00	207.466,49	207.466,49	0,00	207.466,49	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.18	Vigilância e segurança	1001	673.500,00	0,00	669.883,05	614.723,85	55.159,20	669.883,05	3.616,95	3.616,95	0,00	99,46
2210000000	Recessos c/c	1001	0,00	0,00	55.159,20	0,00	55.159,20	55.159,20	0,00	0,00	0,00	0,00
6223500000	Vigilância e segurança	1001	0,00	0,00	614.723,85	614.723,85	0,00	614.723,85	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.19	Assistência técnica	1001	73.300,00	14.000,00	51.727,48	46.350,57	5.376,91	51.727,48	7.572,52	7.572,52	0,00	70,57
2210000000	Recessos c/c	1001	0,00	0,00	2.364,91	0,00	2.364,91	2.364,91	0,00	0,00	0,00	0,00
2610000000	Recorr. imobilizad.	1001	0,00	0,00	3.012,00	0,00	3.012,00	3.012,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6224500000	Assistência técnica	1001	0,00	0,00	46.350,57	46.350,57	0,00	46.350,57	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.20	Out. trabalhos espec.	1001	861.000,00	100.375,00	757.589,87	733.633,67	23.956,20	757.589,87	3.035,13	3.035,13	0,00	87,99

7.1 - Controle Orçamental - Despesa
Ano: 2010

Orçânica/Unidade	Descrição	Oginal	Indicações	Catv	Compromisso	Despesa-Ano	Despesa-Ano art.	Despesa-Total	Dt. não compromet.	Saldo	Comprom. por pagar	Grav. exec. org.
221000000	Pessoal c/c	1001	0,00	0,00	23.956,20	0,00	23.956,20	23.956,20	0,00	0,00	0,00	0,00
622200000	Benefícios -	1001	0,00	0,00	35.660,42	35.660,42	0,00	35.660,42	0,00	0,00	0,00	0,00
622361900	Outros.	1001	0,00	0,00	1.350,00	1.350,00	0,00	1.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622362100	Serviços de infantm	1001	0,00	0,00	128.190,91	128.190,91	0,00	128.190,91	0,00	0,00	0,00	0,00
622362900	Outros	1001	0,00	0,00	568.432,34	568.432,34	0,00	568.432,34	0,00	0,00	0,00	0,00
p.02.02.22	Serviços de saúde	1001	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
p.02.02.24	Rec. obraça moeda	1001	2.762.540,00	0,00	2.643.526,76	2.643.526,76	77.817,68	2.721.344,44	41.195,56	41.195,56	0,00	98,51
221000000	Pessoal c/c	1001	0,00	0,00	77.817,68	0,00	77.817,68	77.817,68	0,00	0,00	0,00	0,00
622441000	Benefícios c/c	1001	0,00	0,00	1.440.508,61	1.440.508,61	0,00	1.440.508,61	0,00	0,00	0,00	0,00
622442000	Instituições de crêd	1001	0,00	0,00	1.203.018,15	1.203.018,15	0,00	1.203.018,15	0,00	0,00	0,00	0,00
622443000	Outros	1001	0,00	0,00	2.292.265,28	2.292.265,28	2.574,49	2.292.265,28	2.574,49	2.574,49	0,00	98,06
p.02.02.25	Outros Serviços	1001	2.337.600,00	42.571,00	0,00	0,00	2.574,49	2.337.600,00	2.763,72	2.763,72	0,00	0,00
221000000	Pessoal c/c	1001	0,00	0,00	7.557,40	7.557,40	0,00	7.557,40	0,00	0,00	0,00	0,00
622310000	Benefícios e outac	1001	0,00	0,00	72.071,11	72.071,11	0,00	72.071,11	0,00	0,00	0,00	0,00
622441000	Instituições de crêd	1001	0,00	0,00	2.127.664,21	2.127.664,21	0,00	2.127.664,21	0,00	0,00	0,00	0,00
622443000	Outros	1001	0,00	0,00	17.816,49	17.816,49	0,00	17.816,49	0,00	0,00	0,00	0,00
622982111	Ordinário Regul	1001	0,00	0,00	3.701,96	3.701,96	0,00	3.701,96	0,00	0,00	0,00	0,00
622982112	Ordinário extracrd	1001	0,00	0,00	12.182,84	12.182,84	0,00	12.182,84	0,00	0,00	0,00	0,00
622982128	Portagens	1001	0,00	0,00	127,02	127,02	0,00	127,02	0,00	0,00	0,00	0,00
622982139	Alugis. Imov Chegas	1001	0,00	0,00	6.497,65	6.497,65	0,00	6.497,65	0,00	0,00	0,00	0,00
622982146	Estac. de veículos	1001	0,00	0,00	42.072,11	42.072,11	0,00	42.072,11	0,00	0,00	0,00	0,00
622982999	Outros	1001	84.320,00	0,00	64.040,60	64.040,60	0,00	64.040,60	20.279,40	20.279,40	0,00	75,95
p.03	Juros e ext. enosq.	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
p.03.01	Juros dívida pública	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
p.03.01.03	Soc. fin. Ban. e o. inf	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
p.03.01.03.02	Sist. Previdencial	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
p.03.06	Outros enc. financ.	1001	84.320,00	0,00	64.040,60	64.040,60	0,00	64.040,60	20.279,40	20.279,40	0,00	75,95
p.03.06.01	Outros enc. financ.	1001	84.320,00	0,00	64.040,60	64.040,60	0,00	64.040,60	20.279,40	20.279,40	0,00	75,95
p.03.06.01.01	Serviços bancários	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
252140003	Qor. de restituição	1001	0,00	0,00	200,32	200,32	0,00	200,32	0,00	0,00	0,00	0,00
688113000	Tit. de dívida públi	1001	0,00	0,00	91,09	91,09	0,00	91,09	0,00	0,00	0,00	0,00
688120000	Crém. p/guara tribu	1001	0,00	0,00	10.005,68	10.005,68	0,00	10.005,68	0,00	0,00	0,00	0,00
688130000	Crém. p/dev. cheq. inc	1001	0,00	0,00	53.743,51	53.743,51	0,00	53.743,51	0,00	0,00	0,00	0,00
p.04	Transferên. correntes	1001	21.943.186,718,41	12.025.899,25	21.876.998.339,52	21.876.998.339,52	19.827,85	21.876.998.339,52	54.162.479,64	54.162.479,64	0,00	99,70
p.04.01	Soc. e q. soc. não fin.	1001	10.512.072,00	0,00	10.585.469,58	10.585.469,58	0,00	10.585.469,58	26.602,42	26.602,42	0,00	99,75
p.04.01.02	Privadas	1001	5.656.826,00	0,00	5.641.826,00	5.641.826,00	0,00	5.641.826,00	15.000,00	15.000,00	0,00	99,73
631223000	INRME - sub de soli	1001	0,00	0,00	4.943.643,58	4.943.643,58	0,00	4.943.643,58	11.602,42	11.602,42	0,00	99,77
p.04.01.03	Privadas - A. Social	1001	4.955.246,00	0,00	4.292.930,33	4.292.930,33	0,00	4.292.930,33	87,67	87,67	0,00	100,00
p.04.01.03.01	Turismo Sênior	1001	4.293.018,00	0,00	4.292.930,33	4.292.930,33	0,00	4.292.930,33	0,00	0,00	0,00	0,00
631224000	Proj Turismo Sênio	1001	0,00	0,00	592.568,61	592.568,61	0,00	592.568,61	90,39	90,39	0,00	99,98
p.04.01.03.02	Turismo Solidário	1001	592.659,00	0,00	592.568,61	592.568,61	0,00	592.568,61	0,00	0,00	0,00	0,00
631225000	INRME - Sub de soli	1001	0,00	0,00	58.144,64	58.144,64	0,00	58.144,64	11.424,36	11.424,36	0,00	83,58
p.04.01.03.03	Recor Retas a Difer	1001	69.569,00	0,00	58.144,64	58.144,64	0,00	58.144,64	0,00	0,00	0,00	0,00
6312271000	Recor Retas a Difer	1001	0,00	0,00	58.144,64	58.144,64	0,00	58.144,64	0,00	0,00	0,00	0,00
p.04.03	Administração Central	1001	1.136.470,426,74	1.094.480,25	1.118.145.181,06	1.118.145.181,06	0,00	1.118.145.181,06	17.240.765,43	17.240.765,43	0,00	98,39
p.04.03.01	Recor	1001	219.950.633,00	91.383,00	219.382.122,17	219.382.122,17	0,00	219.382.122,17	477.127,83	477.127,83	0,00	99,74

Com e Sem Fluxo Financeiro

Execução/Conta	Descrição	Orgânica	Dotações Corrigidas	Cativos	Compromissos	Despesa-Ano	Despesa-Anos ant.	Despesa-Total	Dot. não compromet.	Saldo	Comprom. por pagar	Saldo exec. ant.
D.04.03.01.04	Aut. p/Ord. Trabalho	1001	24.355.416,00	0,00	24.355.416,00	24.355.416,00	0,00	24.355.416,00	0,00	0,00	0,00	100,00
D.04.03.01.04.01	Pol. At. Emp. Rec. Prof.	1001	24.355.416,00	0,00	24.355.416,00	24.355.416,00	0,00	24.355.416,00	0,00	0,00	0,00	100,00
6311213000	Alg., satite e seg. tr	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.06	JCS Emprego Rel. Trab.	1001	1.300.862,00	91.383,00	1.038.361,00	1.038.361,00	0,00	1.038.361,00	171.118,00	171.118,00	0,00	79,82
D.04.03.01.06.01	Pol. At. Emp. Rec. Prof.	1001	1.300.862,00	91.383,00	1.038.361,00	1.038.361,00	0,00	1.038.361,00	171.118,00	171.118,00	0,00	79,82
6311212000	Inst. do Rem INPRO	1001	0,00	0,00	1.038.361,00	1.038.361,00	0,00	1.038.361,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.20	Remunção Profiss.	1001	194.294.355,00	0,00	193.988.345,17	193.988.345,17	0,00	193.988.345,17	306.009,83	306.009,83	0,00	99,84
6311120000	Tr. corr. AFP-c/Ssp. FSE	1001	0,00	0,00	193.579.841,98	193.579.841,98	0,00	193.579.841,98	0,00	0,00	0,00	0,00
6311130000	Tr. corr. AFP-c/Ssp. CN	1001	0,00	0,00	408.503,19	408.503,19	0,00	408.503,19	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.02	Reserb. subs. At. So.	1001	5.300.000,00	269.911,00	5.030.089,00	5.030.089,00	0,00	5.030.089,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.02.01	SNRUB	1001	5.300.000,00	269.911,00	5.030.089,00	5.030.089,00	0,00	5.030.089,00	0,00	0,00	0,00	94,91
6311110000	Tr. corr. c/sup. to OSI	1001	0,00	0,00	5.030.089,00	5.030.089,00	0,00	5.030.089,00	0,00	0,00	0,00	94,91
D.04.03.06	S. RA - S. H. S. S. T. Ac. Soc	1001	66.508.600,00	0,00	66.425.170,00	66.425.170,00	0,00	66.425.170,00	83.430,00	83.430,00	0,00	99,87
D.04.03.06.01	Gab. Gest. Fin. e Adm. R. H.	1001	66.508.600,00	0,00	66.425.170,00	66.425.170,00	0,00	66.425.170,00	83.430,00	83.430,00	0,00	99,87
6311214000	Gab. Gest. Fin. e Adm. R. H.	1001	0,00	0,00	66.425.170,00	66.425.170,00	0,00	66.425.170,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.07	SPAs - Presidencial	1001	944.587.144,74	723.106,25	827.307.799,89	827.307.799,89	0,00	827.307.799,89	16.556.158,60	16.556.158,60	0,00	97,95
D.04.03.07.01	Inst. Emp. Rec. Prof.	1001	571.405.153,00	0,00	570.454.730,00	570.454.730,00	0,00	570.454.730,00	950.423,00	950.423,00	0,00	99,83
D.04.03.07.01.01	Pol. At. Emp. Rec. Prof.	1001	571.405.153,00	0,00	570.454.730,00	570.454.730,00	0,00	570.454.730,00	950.423,00	950.423,00	0,00	99,83
6311211000	Inst. emp. Remun. Prof	1001	0,00	0,00	570.454.730,00	570.454.730,00	0,00	570.454.730,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.07.02	Ag. Nec. Qualificação	1001	7.805.172,00	406.271,25	7.398.893,92	7.398.893,92	0,00	7.398.893,92	6,83	6,83	0,00	94,79
D.04.03.07.02.01	Pol. At. Emp. Rec. Prof.	1001	7.805.172,00	406.271,25	7.398.893,92	7.398.893,92	0,00	7.398.893,92	6,83	6,83	0,00	94,79
6311212000	Inst. do Rem INPRO	1001	0,00	0,00	7.398.893,92	7.398.893,92	0,00	7.398.893,92	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.07.03	INPSE	1001	5.558.417,00	316.915,00	3.564.871,00	3.564.871,00	0,00	3.564.871,00	1.676.631,00	1.676.631,00	0,	

Data: 01.01.2010 até 31.12.2010

Data de execução: 28.04.2011

Com e Sem Fluxo Financeiro

7.1 - Controlo Orçamental - Despesa
Ago: 2010

Exercício/Conta	Descrição	Orgânica	Orcam	Despesa-Inv.	Despesa-Ativ.	Despesa-Total	Dot. não compromet.	Saldo	Comprom. por pagar	Ger. Exec. Orc.
D. 04.06.00.02.01	Pessoas	1001	0,00	13.977.163.258,80	0,00	13.977.163.258,80	13.977.163.258,80	13.977.163.258,80	0,00	0,00
6311521110	Pessoas	1001	0,00	13.977.163.258,80	0,00	13.977.163.258,80	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.02.02	Subsídio por morte	1001	0,00	198.910.587,69	0,00	198.910.587,69	198.910.587,69	198.910.587,69	0,00	0,00
6311521120	Subsídio p/ morte	1001	0,00	198.910.587,69	0,00	198.910.587,69	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.02.03	Auxílio de família	1001	0,00	828.549.669,32	0,00	828.549.669,32	828.549.669,32	828.549.669,32	0,00	0,00
6311521130	Prestação familiar	1001	0,00	828.549.669,32	0,00	828.549.669,32	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.02.04	Despesa	1001	0,00	424.856.246,90	0,00	424.856.246,90	424.856.246,90	424.856.246,90	0,00	0,00
6311521140	Despesa	1001	0,00	424.856.246,90	0,00	424.856.246,90	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.02.05	Desemprego	1001	0,00	2.131.835.006,29	0,00	2.131.835.006,29	2.131.835.006,29	2.131.835.006,29	0,00	0,00
6311521150	Desemprego	1001	0,00	2.131.835.006,29	0,00	2.131.835.006,29	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.02.06	Ação Social	1001	0,00	1.415.023.094,00	0,00	1.415.023.094,00	1.415.023.094,00	1.415.023.094,00	0,00	0,00
6311521160	Ação social	1001	0,00	1.415.023.094,00	0,00	1.415.023.094,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.02.07	Resíduo Social Inexistente	1001	0,00	487.054.576,42	0,00	487.054.576,42	487.054.576,42	487.054.576,42	0,00	0,00
6311521170	Resíduo Social Inexistente	1001	0,00	487.054.576,42	0,00	487.054.576,42	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.02.08	Administração	1001	0,00	243.181.397,05	1.021,85	243.181.397,05	243.181.397,05	243.181.397,05	0,00	0,00
2894412000	Instituições S.S.S.S	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311521180	Administração	1001	0,00	243.181.397,05	1.021,85	243.181.397,05	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.02.09	Outras Prestações	1001	0,00	865.869.869,35	0,00	865.869.869,35	865.869.869,35	865.869.869,35	0,00	0,00
6311521190	Outras prestações	1001	0,00	865.869.869,35	0,00	865.869.869,35	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.02.13	FSS - SDE	1001	0,00	9.796.870,60	0,00	9.796.870,60	9.796.870,60	9.796.870,60	0,00	0,00
6311521160	Ação social	1001	0,00	9.796.870,60	0,00	9.796.870,60	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.02.14	FSS - Rendimentos	1001	0,00	784.989,80	0,00	784.989,80	784.989,80	784.989,80	0,00	0,00
6311521160	Ação social	1001	0,00	784.989,80	0,00	784.989,80	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.02.29	Outras	1001	0,00	720.889,85	0,00	720.889,85	0,00	0,00	0,00	0,00
6311521190	Administração	1001	0,00	64.099,95	0,00	64.099,95	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.02.39	Outras	1001	0,00	7.581.073,38	0,00	7.581.073,38	7.581.073,38	7.581.073,38	0,00	0,00
6311521990	Outras	1001	0,00	2.707.977,54	0,00	2.707.977,54	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.03.01	Outras	1001	0,00	4.873.095,84	0,00	4.873.095,84	0,00	0,00	0,00	0,00
6311522990	Outras	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.03.03	Par. Pt. Pr. Co-finanç.	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.06.00.03.01	Ações finan.prof-OS	1001	0,00	357.483,00	0,00	357.483,00	357.483,00	357.483,00	0,00	0,00
D. 04.07	Inst. s/ fins lucrativ	1001	0,00	35.575.650,00	0,00	35.575.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.07	I.s/E.L-94SLis A.Soc	1001	0,00	35.575.650,00	0,00	35.575.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.07.03	Transf. para ESSES	1001	0,00	35.575.650,00	0,00	35.575.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.07.03.01	P/Fin.A.soc-C.Fia Ix	1001	0,00	35.575.650,00	0,00	35.575.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.07.03.01	P/Financ.Ação Social	1001	0,00	35.575.650,00	0,00	35.575.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.08	Famílias	1001	0,00	45.894.944,67	0,00	45.894.944,67	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.08.04	Subsistema Re. Social	1001	0,00	30.632.241,45	0,00	30.632.241,45	193.833,33	193.833,33	0,00	99,58
D. 04.08.04.01	Regime Ação Social	1001	0,00	30.632.241,45	0,00	30.632.241,45	167.758,55	167.758,55	0,00	99,46
D. 04.08.04.01.15	Pres. al. inssens	1001	0,00	23.159.406,04	0,00	23.159.406,04	167.758,55	167.758,55	0,00	99,46
D. 04.08.04.01.17	Pres. de Alim. Dev m	1001	0,00	23.159.406,04	0,00	23.159.406,04	18.893,96	18.893,96	0,00	99,92
D. 04.08.04.01.17	Aj. soc.pessoal.benef.	1001	0,00	460.680,72	0,00	460.680,72	39.319,28	39.319,28	0,00	92,14
D. 04.08.04.01.17	Aj. soc.pessoal.benef. c/v	1001	0,00	460.680,72	0,00	460.680,72	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.08.04.01.18	Aj. s. soc. comp. part.	1001	0,00	6.993.348,69	0,00	6.993.348,69	109.545,31	109.545,31	0,00	98,46
D. 04.08.04.01.18	A.s. ins. Car. C.P.R. P/	1001	0,00	18.806,00	0,00	18.806,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.08.04.01.18	A S Id Car Qm Ret	1001	0,00	6.996.771,65	0,00	6.996.771,65	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.08.04.01.18	A S En Car Qm Ret	1001	0,00	66.577,04	0,00	66.577,04	0,00	0,00	0,00	0,00
D. 04.08.08	S Prev. Rô. Ac. RPP	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Com e Sem Fluxo Financeiro

Entrada/Caixa	Descrição	Origem	Origem	Cat	Compromisso	Despesa-Ativo	Despesa-Passivo	Saldo	Comprom. por pagar	Outros
D.04.08.08.01	Pol. ac. emp. fix. prof.	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.08.08.01.06	Pol. ac. emp. fix. prof. trab.	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.08.09	Sistema previdenciário	1001	15.238.778,00	0,00	15.212.703,22	15.212.703,22	26.074,78	26.074,78	0,00	99,83
D.04.08.09.01	Reg. Geral Reg. Social	1001	15.238.778,00	0,00	15.212.703,22	15.212.703,22	26.074,78	26.074,78	0,00	99,83
D.04.08.09.01.10	Reg. Social Velhice	1001	14.794.205,00	0,00	14.768.178,22	14.768.178,22	26.026,78	26.026,78	0,00	99,82
D.04.08.09.01.11	Reg. Social Velhice	1001	0,00	0,00	14.768.178,22	14.768.178,22	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.08.09.01.11	Reg. Social Velhice	1001	444.573,00	0,00	444.525,00	444.525,00	48,00	48,00	0,00	99,99
D.04.09	Resto do Muro	1001	52.209,00	0,00	444.525,00	444.525,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.09.01	Resto do Muro	1001	52.209,00	0,00	51.299,55	51.299,55	909,45	909,45	0,00	99,26
D.04.09.01	Resto do Muro	1001	52.209,00	0,00	51.299,55	51.299,55	909,45	909,45	0,00	99,26
D.05	Atividade	1001	0,00	0,00	51.299,55	51.299,55	0,00	0,00	0,00	0,00
D.05.01	Atividade	1001	697.762.816,00	0,00	690.622.503,63	690.619.419,67	3.083,96	7.140.312,37	0,00	98,98
D.05.01.02	Soc. e q. de ac. fin.	1001	273.094.582,00	0,00	266.780.994,87	266.780.994,87	0,00	6.313.597,13	0,00	97,69
D.05.01.02	Soc. e q. de ac. fin.	1001	14.996.000,00	0,00	14.519.043,45	14.519.043,45	0,00	475.956,55	0,00	96,83
D.05.01.02.01	C/aporte OE (100%)	1001	1.595.000,00	0,00	1.129.027,96	1.129.027,96	0,00	465.972,04	0,00	70,79
D.05.01.02.02	C/aporte OE (100%)	1001	0,00	0,00	1.129.027,96	1.129.027,96	0,00	0,00	0,00	0,00
D.05.01.02.03	C/aporte OE (100%)	1001	13.400.000,00	0,00	13.390.015,49	13.390.015,49	0,00	9.984,51	0,00	99,93
D.05.01.04	Atividade	1001	258.099.582,00	0,00	252.261.941,42	252.261.941,42	0,00	5.837.640,58	0,00	0,00
D.05.01.04.01	C/aporte OE (100%)	1001	76.695.000,00	0,00	75.642.347,83	75.642.347,83	0,00	1.052.652,17	0,00	96,63
D.05.01.04.02	C/aporte OE (100%)	1001	4.984.661,00	0,00	338.374,67	338.374,67	0,00	4.646.286,33	0,00	6,79
D.05.01.04.03	C/aporte OE (100%)	1001	0,00	0,00	331.117,12	331.117,12	0,00	0,00	0,00	0,00
D.05.01.04.04	C/aporte OE (100%)	1001	176.419.921,00	0,00	176.281.218,92	176.281.218,92	0,00	138.702,08	0,00	99,92
D.05.02	Atividade	1001	0,00	0,00	175.664.371,99	175.664.371,99	0,00	0,00	0,00	0,00
D.05.02.02	Atividade	1001	720.000,00	0,00	616.846,93	616.846,93	0,00	638.480,93	0,00	2,99
D.05.02.02.01	C/aporte OE (100%)	1001	420.000,00	0,00	21.519,07	21.519,07	0,00	407.635,85	0,00	2,94
D.05.02.02.02	C/aporte OE (100%)	1001	310.000,00	0,00	4.935,73	4.935,73	0,00	305.064,27	0,00	1,59
D.05.02.02.03	C/aporte OE (100%)	1001	110.000,00	0,00	7.428,42	7.428,42	0,00	102.571,58	0,00	6,75
D.05.02.04	Atividade	1001	300.000,00	0,00	9.154,92	9.154,92	0,00	290.845,08	0,00	3,05
D.05.02.04.01	C/aporte OE (100%)	1001	100.000,00	0,00	4.404,09	4.404,09	0,00	95.		

7.1 - Controle Orçamental - Despesa
Ano: 2010

Função/Atividade	Descrição	Orgânica	Intenções Orçamentárias	Objetos	Compromissos	Despesa-Ano	Despesa-Ano art.	Despesa-Total	Dct. não compromet.	Saldo	Comprom. por pagar	Saldo exec. até
6321360000	Insc. s/ fins lucrat.	1001	0,00	0,00	301.121.319,24	301.121.319,24	0,00	301.121.319,24	0,00	0,00	0,00	0,00
D.05.07.04	Insc. s/ fins lucrat.	1001	70.620,00	0,00	66.980,02	66.980,02	3.083,96	66.980,02	3.639,98	3.639,98	0,00	94,85
D.05.07.04.01	CD's, Red. Associaç.	1001	70.620,00	0,00	66.980,02	66.980,02	3.083,96	66.980,02	3.639,98	3.639,98	0,00	94,85
6321430000	P/ Financ. CD	1001	0,00	0,00	3.083,96	3.083,96	3.083,96	3.083,96	0,00	0,00	0,00	0,00
6321510000	Sub. Anual Trab. Rural	1001	0,00	0,00	15.496,44	15.496,44	0,00	15.496,44	0,00	0,00	0,00	0,00
6321520000	Comp. Refeição	1001	0,00	0,00	48.399,62	48.399,62	0,00	48.399,62	0,00	0,00	0,00	0,00
D.06	Outr. disp. correntes	1001	6.843.932,00	0,00	5.095.443,63	4.854.488,17	240.955,46	5.095.443,63	1.748.488,37	1.748.488,37	0,00	74,45
D.06.02	Diversas	1001	6.843.932,00	0,00	5.095.443,63	4.854.488,17	240.955,46	5.095.443,63	1.748.488,37	1.748.488,37	0,00	74,45
D.06.02.01	Impostos e taxas	1001	63.729,00	0,00	62.900,48	62.722,80	177,68	62.900,48	828,52	828,52	0,00	96,70
D.06.02.01.01	IRC	1001	2.129,00	0,00	2.054,73	2.054,73	0,00	2.054,73	74,27	74,27	0,00	96,51
6311110000	Depósitos à ordem	1001	0,00	0,00	2.054,73	2.054,73	0,00	2.054,73	0,00	0,00	0,00	0,00
D.06.02.01.99	Outras	1001	61.600,00	0,00	60.845,75	60.668,07	177,68	60.845,75	754,25	754,25	0,00	96,78
2210000000	Emendas c/c	1001	0,00	0,00	58.832,57	58.832,57	0,00	58.832,57	0,00	0,00	0,00	0,00
6312000000	Taxa de saneamento	1001	0,00	0,00	1.835,50	1.835,50	0,00	1.835,50	0,00	0,00	0,00	0,00
6313000000	Outras imp.e taxas	1001	0,00	0,00	4.791.765,37	4.791.765,37	240.777,78	5.032.543,15	1.747.659,85	1.747.659,85	0,00	74,22
D.06.02.03	Outras	1001	6.780.203,00	0,00	5.032.543,15	4.791.765,37	240.777,78	5.032.543,15	1.747.659,85	1.747.659,85	0,00	74,22
2121110000	R.S.S. trab. P/c/ out	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2121120000	R.S.S. trab. P/c/ out	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2121130000	R.S.S. trab. P/c/ out	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2121140000	R.S.S. trab. P/c/ out	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2121150000	R.S.S. trab. P/c/ out	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6322000000	Outras para org. nac	1001	0,00	0,00	143.542,46	143.542,46	0,00	143.542,46	0,00	0,00	0,00	0,00
6388200000	Outras e perdas div.	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6388300000	Facultamentos ao TC	1001	0,00	0,00	32.692,45	32.692,45	0,00	32.692,45	0,00	0,00	0,00	0,00
6388400000	Outras	1001	0,00	0,00	4.606,45	4.606,45	0,00	4.606,45	0,00	0,00	0,00	0,00
6371200000	Contribuições	1001	0,00	0,00	4.833.362,11	482.496,85	0,00	482.496,85	0,00	0,00	0,00	0,00
6371300000	Rendas	1001	0,00	0,00	1.154,87	1.154,87	0,00	1.154,87	0,00	0,00	0,00	0,00
6378000000	Outras	1001	0,00	0,00	888,47	888,47	0,00	888,47	0,00	0,00	0,00	0,00
6388110000	Rendas	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6388119000	Outras	1001	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
6388180000	Outras	1001	0,00	0,00	16.296,33	16.296,33	0,00	16.296,33	0,00	0,00	0,00	0,00
D.07	Pq. Rende de Capital	1001	4.181.940,00	0,00	2.342.399,52	2.342.399,52	46.686,60	2.389.086,52	1.792.873,48	1.792.873,48	0,00	57,13
D.07.01	Investimentos	1001	4.181.940,00	0,00	2.342.399,52	2.342.399,52	46.686,60	2.389.086,52	1.792.873,48	1.792.873,48	0,00	57,13
D.07.01.01	Terrenos	1001	1.368.000,00	0,00	1.338.308,00	1.338.308,00	0,00	1.338.308,00	29.692,00	29.692,00	0,00	97,83
4141100000	S/ imóveis afetados	1001	0,00	0,00	1.073.050,00	1.073.050,00	0,00	1.073.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4141200000	C/ imóveis afetados	1001	2.591.460,00	0,00	265.258,00	265.258,00	0,00	265.258,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.07.01.02	Edificações	1001	0,00	0,00	888.047,88	888.047,88	34.188,60	888.047,88	1.733.412,12	1.733.412,12	0,00	33,11
2811000000	Formac. imobilizab.	1001	0,00	0,00	34.188,60	34.188,60	0,00	34.188,60	0,00	0,00	0,00	0,00
4142120000	S/terreno subjaçante	1001	0,00	0,00	64.500,00	64.500,00	0,00	64.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4142122000	C/terreno subjaçante	1001	0,00	0,00	731.274,00	731.274,00	0,00	731.274,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4411100000	S/terreno subjaçante	1001	0,00	0,00	3.236,75	3.236,75	0,00	3.236,75	0,00	0,00	0,00	0,00
4411200000	C/terreno subjaçante	1001	0,00	0,00	18.638,80	18.638,80	0,00	18.638,80	0,00	0,00	0,00	0,00
4411210000	S/terreno subjaçante	1001	0,00	0,00	1.800,00	1.800,00	0,00	1.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4411220000	C/terreno subjaçante	1001	0,00	0,00	4.409,73	4.409,73	0,00	4.409,73	0,00	0,00	0,00	0,00
D.07.01.03	Edifícios	1001	49.000,00	0,00	41.851,87	41.851,87	0,00	41.851,87	7.148,13	7.148,13	0,00	85,41

Data de execução: 28.04.2011.

Com e San Fluo Eranzeiro

Descrição	Orgânica	Dotações Originárias	Cativos	Compromissos	Despesa-Ano	Despesa-Total	Dot. não compromet.	Saldo	Comprom. por pagar	Saldo exec. exc.
4412120000										
C/terrac. alijantes	1001	0,00	0,00	41.851,87	41.851,87	41.851,87	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. informática	1001	36.000,00	0,00	2.043,39	2.043,39	2.043,39	13.956,61	13.956,61	0,00	12,77
Equip. informática	1001	0,00	0,00	2.043,39	2.043,39	2.043,39	0,00	0,00	0,00	0,00
Software informático	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. administrativo	1001	157.500,00	0,00	148.835,38	136.337,38	148.835,38	8.664,62	8.664,62	0,00	94,50
Equip. administrativo	1001	0,00	0,00	12.498,00	0,00	12.498,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. administrativo	1001	0,00	0,00	136.337,38	136.337,38	136.337,38	0,00	0,00	0,00	0,00
Transfer. de capital	1001	294.249.940,16	1.189.450,00	248.073.253,36	248.073.253,36	248.073.253,36	44.987.236,80	44.987.236,80	0,00	84,31
Soc.e que.socia/fim	1001	5.589.864,00	0,00	5.589.864,00	5.589.864,00	5.589.864,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Privade	1001	5.589.864,00	0,00	5.589.864,00	5.589.864,00	5.589.864,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INUEL - Sub de Solu	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social	1001	287.500.126,00	1.095.700,00	241.873.439,20	241.873.439,20	241.873.439,20	44.990.986,80	44.990.986,80	0,00	84,01
Sistema seg. social	1001	27.957.915,00	1.095.700,00	18.388.870,70	18.388.870,70	18.388.870,70	8.473.344,30	8.473.344,30	0,00	65,77
Fiche O.E.	1001	8.765.600,00	1.095.700,00	2.574.908,98	2.574.908,98	2.574.908,98	5.094.991,02	5.094.991,02	0,00	29,38
Pr Cap# PMMC - CE	1001	0,00	0,00	2.574.908,98	2.574.908,98	2.574.908,98	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas/Transf. Cap	1001	19.192.315,00	0,00	15.813.961,72	15.813.961,72	15.813.961,72	3.378.353,28	3.378.353,28	0,00	82,40
Tr. capital - Outras	1001	0,00	0,00	15.813.961,72	15.813.961,72	15.813.961,72	0,00	0,00	0,00	0,00
Capitaliz. p.b. estab.	1001	259.942.211,00	0,00	223.484.568,50	223.484.568,50	223.484.568,50	36.457.642,50	36.457.642,50	0,00	85,97
T. cap.CES-a.a.Sis.Pr	1001	200.058.340,00	0,00	200.058.340,00	200.058.340,00	200.058.340,00	0,00	0,00	0,00	100,00
P.Ali. Inoveis A.A.Ant	1001	58.340,00	0,00	58.340,00	58.340,00	58.340,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Pr cp CES814 S.Pr	1001	0,00	0,00	58.340,00	58.340,00	58.340,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1001	200.000.000,00	0,00	200.000.000,00	200.000.000,00	200.000.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Pr cp CES814 S.Pr	1001	0,00	0,00	200.000.000,00	200.000.000,00	200.000.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
T. cap.CES-R.al.p.SS	1001	32.000.000,00	0,00	23.426.228,50	23.426.228,50	23.426.228,50	8.573.771,50	8.573.771,50	0,00	73,21
T.C.CESRc-AI.prt.SS	1001	0,00	0,00	23.426.228,50	23.426.228,50	23.426.228,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Divida do RRC	1001	27.883.871,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.883.871,00	27.883.871,00	0,00	0,00
Inst.s/fins lucr.	1001	759.950,16	93.750,00	609.950,16	609.950,16	609.950,16	56.250,00	56.250,00	0,00	80,26
I.s/fins luc.-Ac.Soc	1001	750.000,00	93.750,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	56.250,00	56.250,00	0,00	80,00

7.1 - Orçamento Orçamental - Despesa
Ano: 2010

Identific./Conta	Descrição	Origem	Indicações Originais	Catões	Compromissos	Despesa-Ano	Despesa-Ano art.	Despesa-Total	Dot.ção compromet.	Saldo	Comprom. por pagar	Gen. exec. org
D	Despesas	8888	18.894.654,00	374.285,00	16.941.612,85	16.930.481,80	11.131,05	16.941.612,85	1.618.776,15	1.618.776,15	0,00	89,66
D.01	Despesas com pessoal	8888	2.348.172,00	0,00	2.317.491,00	2.317.491,00	0,00	2.317.491,00	30.681,00	30.681,00	0,00	98,69
D.01.03	Segurança Social	8888	2.348.172,00	0,00	2.317.491,00	2.317.491,00	0,00	2.317.491,00	30.681,00	30.681,00	0,00	98,69
D.01.03.05	Contribuições p/ SS	8888	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.03.05.02	Seg. Social	8888	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.03.10	Out. desp. seg. social	8888	2.348.172,00	0,00	2.317.491,00	2.317.491,00	0,00	2.317.491,00	30.681,00	30.681,00	0,00	98,69
648890000	Outros	8888	0,00	0,00	2.317.491,00	2.317.491,00	0,00	2.317.491,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02	Aquis. bens e serv.	8888	1.702.650,00	131.250,00	1.342.940,94	1.342.940,94	0,00	1.342.940,94	228.459,06	228.459,06	0,00	78,87
D.02.02	Adquisição serviços	8888	1.702.650,00	131.250,00	1.342.940,94	1.342.940,94	0,00	1.342.940,94	228.459,06	228.459,06	0,00	78,87
D.02.02.03	Conservação de bens	8888	23.000,00	0,00	22.285,10	22.285,10	0,00	22.285,10	714,90	714,90	0,00	96,89
622321200	De inst. serv. hosp. c	8888	0,00	0,00	22.285,10	22.285,10	0,00	22.285,10	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02.02.04	Locação de edifícios	8888	950.000,00	0,00	912.898,16	912.898,16	0,00	912.898,16	37.101,84	37.101,84	0,00	96,09
D.02.02.04.02	Outras Atividades	8888	950.000,00	0,00	912.898,16	912.898,16	0,00	912.898,16	37.101,84	37.101,84	0,00	96,09
622190000	Bens e alugueres	8888	0,00	0,00	912.898,16	912.898,16	0,00	912.898,16	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02.02.09	Comunicações	8888	12.500,00	0,00	11.431,34	11.431,34	0,00	11.431,34	1.068,66	1.068,66	0,00	91,45
622221100	Rede fixa	8888	0,00	0,00	6.500,00	6.500,00	0,00	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622222200	Rede Móvel	8888	0,00	0,00	4.931,34	4.931,34	0,00	4.931,34	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02.02.12	Seguros	8888	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02.02.13	Deslocação e estadia	8888	435.250,00	108.250,00	317.596,34	317.596,34	0,00	317.596,34	9.403,66	9.403,66	0,00	72,97
622270000	Deslocações e estadi	8888	0,00	0,00	317.596,34	317.596,34	0,00	317.596,34	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02.02.14	Desloc. p. proj. cons.	8888	77.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.000,00	57.000,00	0,00	0,00
D.02.02.15	Formação	8888	198.000,00	0,00	74.830,00	74.830,00	0,00	74.830,00	123.170,00	123.170,00	0,00	37,79
622420000	Outros de formação	8888	0,00	0,00	74.830,00	74.830,00	0,00	74.830,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02.02.20	Out. trabalhos espec.	8888	6.900,00	3.000,00	3.900,00	3.900,00	0,00	3.900,00	0,00	0,00	0,00	56,52
622362900	Outros	8888	0,00	0,00	3.900,00	3.900,00	0,00	3.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04	Transferências correntes	8888	11.539.790,00	203.015,00	10.383.262,88	10.383.262,88	0,00	10.383.262,88	953.512,12	953.512,12	0,00	89,98
D.04.03	Administração Central	8888	4.829.572,00	203.015,00	3.675.118,00	3.675.118,00	0,00	3.675.118,00	951.439,00	951.439,00	0,00	76,10
D.04.03.01	Escad	8888	4.829.572,00	203.015,00	3.675.118,00	3.675.118,00	0,00	3.675.118,00	951.439,00	951.439,00	0,00	76,10
D.04.03.01.01	Disp. Geral MISS	8888	2.540.000,00	120.247,00	2.005.003,00	2.005.003,00	0,00	2.005.003,00	414.750,00	414.750,00	0,00	78,94
631110000	Tr. p/ Admin. Gen. Bta	8888	0,00	0,00	211.667,00	211.667,00	0,00	211.667,00	0,00	0,00	0,00	0,00
631111000	Tr. corr. c/sup.no OSS	8888	0,00	0,00	1.793.336,00	1.793.336,00	0,00	1.793.336,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.02	IC889	8888	200.000,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
D.04.03.01.02.01	Reforma Sis. Seg. Soc	8888	200.000,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
631111000	Tr. corr. c/sup.no OSS	8888	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.03	Serviços Sociais AP	8888	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.05	IC888	8888	330.000,00	26.262,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	203.738,00	203.738,00	0,00	30,30
D.04.03.01.05.01	Reforma Sis. Seg. Soc	8888	150.000,00	26.262,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	23.738,00	23.738,00	0,00	66,67
631111000	Tr. corr. c/sup.no OSS	8888	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.05.02	IC888	8888	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.05.09	IC888	8888	180.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180.000,00	180.000,00	0,00	0,00
631111000	Tr. corr. c/sup.no OSS	8888	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.08	Secretaria-Geral MISS	8888	1.402.652,00	52.527,00	1.350.125,00	1.350.125,00	0,00	1.350.125,00	0,00	0,00	0,00	96,26
D.04.03.01.08.01	Sist. Nib. Especial	8888	1.402.652,00	52.527,00	1.350.125,00	1.350.125,00	0,00	1.350.125,00	0,00	0,00	0,00	96,26
631111000	Tr. corr. c/sup.no OSS	8888	0,00	0,00	1.350.125,00	1.350.125,00	0,00	1.350.125,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.99	Outras	8888	356.920,00	3.979,00	19.990,00	19.990,00	0,00	19.990,00	332.951,00	332.951,00	0,00	5,60
631111000	Tr. corr. c/sup.no OSS	8888	0,00	0,00	19.990,00	19.990,00	0,00	19.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7.1 - Controle Orçamental - Despesa
Ano: 2010

Descrição	Orgânica	Indicações Corrigidas	Cancels	Compromissos	Despesa-Ano	Despesa-Anos ant.	Despesa-Total	Det. não compromet.	Saldo	Comprom. por pagar	Local exec. org.
D.04.09	Resto do Mxib	6.710.218,00	0,00	6.708.144,88	6.708.144,88	0,00	6.708.144,88	2.073,12	2.073,12	0,00	99,97
D.04.09.03	Resto M.F. ter. org. in	6.710.218,00	0,00	6.708.144,88	6.708.144,88	0,00	6.708.144,88	2.073,12	2.073,12	0,00	99,97
6313110000	Dep. Operação	0,00	0,00	6.708.144,88	6.708.144,88	0,00	6.708.144,88	0,00	0,00	0,00	0,00
D.05	Subsídios	299.168,00	0,00	298.162,30	287.031,25	11.131,05	298.162,30	1.005,70	1.005,70	0,00	99,66
D.05.07	Inst.s/financ. lucrativ	299.168,00	0,00	298.162,30	287.031,25	11.131,05	298.162,30	1.005,70	1.005,70	0,00	99,66
D.05.07.04	Inst.s/financ. lucrativ	299.168,00	0,00	298.162,30	287.031,25	11.131,05	298.162,30	1.005,70	1.005,70	0,00	99,66
D.05.07.04.01	CD's, Rel. Associaç.	299.168,00	0,00	298.162,30	287.031,25	11.131,05	298.162,30	1.005,70	1.005,70	0,00	99,66
2884130000	Pl. Financeiro	0,00	0,00	11.131,05	0,00	11.131,05	11.131,05	0,00	0,00	0,00	0,00
6321620000	Comp. Refeição	0,00	0,00	86.008,95	86.008,95	0,00	86.008,95	0,00	0,00	0,00	0,00
6321630000	Ativ. Atividades	0,00	0,00	201.022,30	201.022,30	0,00	201.022,30	0,00	0,00	0,00	0,00
D.05	Outr. disp. corrente	694.442,00	0,00	280.036,88	280.036,88	0,00	280.036,88	404.405,12	404.405,12	0,00	40,91
D.05.02	Diversas	694.442,00	0,00	280.036,88	280.036,88	0,00	280.036,88	404.405,12	404.405,12	0,00	40,91
D.05.02.01	Impostos e taxas	25.000,00	0,00	10.897,74	10.897,74	0,00	10.897,74	14.102,26	14.102,26	0,00	43,59
D.05.02.01.99	Outros	25.000,00	0,00	10.897,74	10.897,74	0,00	10.897,74	14.102,26	14.102,26	0,00	43,59
6512000000	Taxa de saneamento	0,00	0,00	10.897,74	10.897,74	0,00	10.897,74	0,00	0,00	0,00	0,00
D.05.02.03	Outras	659.442,00	0,00	269.139,14	269.139,14	0,00	269.139,14	390.302,86	390.302,86	0,00	40,81
6521000000	Quotas p/ org. Interun	0,00	0,00	79.367,73	79.367,73	0,00	79.367,73	0,00	0,00	0,00	0,00
6538400000	Rec.s/Liq. Fund. Tribu	0,00	0,00	170.724,30	170.724,30	0,00	170.724,30	0,00	0,00	0,00	0,00
6538800000	Outros	0,00	0,00	19.047,11	19.047,11	0,00	19.047,11	0,00	0,00	0,00	0,00
D.06	Transfer. de capital	2.319.718,85	0,00	2.319.718,85	2.319.718,85	0,00	2.319.718,85	713,15	713,15	0,00	99,97
D.06.09	Resto do mxb	2.319.718,85	0,00	2.319.718,85	2.319.718,85	0,00	2.319.718,85	713,15	713,15	0,00	99,97
D.06.09.03	Realiz. ter. org. int.	2.319.718,85	0,00	2.319.718,85	2.319.718,85	0,00	2.319.718,85	713,15	713,15	0,00	99,97
6913110000	Dep. de Operação	0,00	0,00	2.319.718,85	2.319.718,85	0,00	2.319.718,85	0,00	0,00	0,00	0,00

7.1 - Controle Operacional - Despesa
Ano: 2010

Operações/Conta	Descrição	Orgânica	Dotações Originais	Calvíos	Compromissos	Despesa Anl	Despesa Anl art.	Despesa-Total	Dct.ção compromet.	Saldo	Comprom. por pagar	Saldo exec. org
D	Despesas	8888.01	9.394.654,00	223.015,00	7.566.774,33	7.566.774,33	11.131,05	7.566.774,33	1.604.864,67	1.604.864,67	0,00	80,54
D.01	Despesas com pessoal	8888.01	2.348.172,00	0,00	2.317.491,00	2.317.491,00	0,00	2.317.491,00	30.681,00	30.681,00	0,00	96,69
D.01.03	Segurança Social	8888.01	2.348.172,00	0,00	2.317.491,00	2.317.491,00	0,00	2.317.491,00	30.681,00	30.681,00	0,00	96,69
D.01.03.10	Out. disp. seg. social	8888.01	2.348.172,00	0,00	2.317.491,00	2.317.491,00	0,00	2.317.491,00	30.681,00	30.681,00	0,00	96,69
D.01.03.10	Outras	8888.01	0,00	0,00	2.317.491,00	2.317.491,00	0,00	2.317.491,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02	Aquis. bens e serv.	8888.01	1.248.000,00	20.000,00	1.010.013,26	1.010.013,26	0,00	1.010.013,26	217.986,74	217.986,74	0,00	80,93
D.02.02	Aquisição serviços	8888.01	1.248.000,00	20.000,00	1.010.013,26	1.010.013,26	0,00	1.010.013,26	217.986,74	217.986,74	0,00	80,93
D.02.02.03	Conservação de bens	8888.01	23.000,00	0,00	22.285,10	22.285,10	0,00	22.285,10	714,90	714,90	0,00	96,89
D.02.02.04	De infra. serv. Acce, c	8888.01	0,00	0,00	22.285,10	22.285,10	0,00	22.285,10	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02.02.04	Locação de edifícios	8888.01	950.000,00	0,00	912.898,16	912.898,16	0,00	912.898,16	37.101,84	37.101,84	0,00	96,09
D.02.02.04.02	Outras Edificações	8888.01	950.000,00	0,00	912.898,16	912.898,16	0,00	912.898,16	37.101,84	37.101,84	0,00	96,09
D.02.02.04.02	Rendas e alugueres	8888.01	0,00	0,00	912.898,16	912.898,16	0,00	912.898,16	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02.02.14	Inst. p. serv. proj. conc.	8888.01	77.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	74.830,00	57.000,00	57.000,00	0,00	0,00
D.02.02.15	Formação	8888.01	198.000,00	0,00	74.830,00	74.830,00	0,00	74.830,00	123.170,00	123.170,00	0,00	37,79
D.04	Outros de formação	8888.01	0,00	0,00	74.830,00	74.830,00	0,00	74.830,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03	Transferências correntes	8888.01	4.829.572,00	203.015,00	3.675.118,00	3.675.118,00	0,00	3.675.118,00	951.439,00	951.439,00	0,00	76,10
D.04.03.01	Administração Central	8888.01	4.829.572,00	203.015,00	3.675.118,00	3.675.118,00	0,00	3.675.118,00	951.439,00	951.439,00	0,00	76,10
D.04.03.01.01	Inst. de	8888.01	4.829.572,00	203.015,00	3.675.118,00	3.675.118,00	0,00	3.675.118,00	951.439,00	951.439,00	0,00	76,10
D.04.03.01.01	Inst. de	8888.01	2.540.000,00	120.247,00	2.005.003,00	2.005.003,00	0,00	2.005.003,00	414.750,00	414.750,00	0,00	78,94
D.04.03.01.01	Tr. p/ Admin. Gen. Beta	8888.01	0,00	0,00	211.667,00	211.667,00	0,00	211.667,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	0,00	0,00	1.793.336,00	1.793.336,00	0,00	1.793.336,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	200.000,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
D.04.03.01.02.01	Reforma Sis. Seg. Soc	8888.01	200.000,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
D.04.03.01.02.01	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.03	Serviços Sociais AP	8888.01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.05	Reforma Sis. Seg. Soc	8888.01	330.000,00	26.262,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	203.738,00	203.738,00	0,00	30,30
D.04.03.01.05.01	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	150.000,00	26.262,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	23.738,00	23.738,00	0,00	66,67
D.04.03.01.05.01	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.05.02	Inst. de	8888.01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	180.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	0,00	0,00
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	1.402.652,00	52.577,00	1.350.125,00	1.350.125,00	0,00	1.350.125,00	0,00	0,00	0,00	96,26
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	1.402.652,00	52.577,00	1.350.125,00	1.350.125,00	0,00	1.350.125,00	0,00	0,00	0,00	96,26
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	0,00	0,00	1.350.125,00	1.350.125,00	0,00	1.350.125,00	0,00	0,00	0,00	5,60
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	356.920,00	3.979,00	19.990,00	19.990,00	0,00	19.990,00	332.951,00	332.951,00	0,00	5,60
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	0,00	0,00	19.990,00	19.990,00	0,00	19.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	299.168,00	0,00	287.031,25	287.031,25	11.131,05	288.162,30	1.005,70	1.005,70	0,00	99,66
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	299.168,00	0,00	287.031,25	287.031,25	11.131,05	288.162,30	1.005,70	1.005,70	0,00	99,66
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	299.168,00	0,00	287.031,25	287.031,25	11.131,05	288.162,30	1.005,70	1.005,70	0,00	99,66
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	299.168,00	0,00	287.031,25	287.031,25	11.131,05	288.162,30	1.005,70	1.005,70	0,00	99,66
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	0,00	0,00	11.131,05	11.131,05	0,00	11.131,05	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	0,00	0,00	86.008,95	86.008,95	0,00	86.008,95	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	0,00	0,00	201.022,30	201.022,30	0,00	201.022,30	403.752,23	403.752,23	0,00	39,72
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	669.742,00	0,00	265.989,77	265.989,77	0,00	265.989,77	403.752,23	403.752,23	0,00	39,72
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	669.742,00	0,00	265.989,77	265.989,77	0,00	265.989,77	14.102,26	14.102,26	0,00	43,59
D.04.03.01.05.02	Tr. corr. c/ sup. no CSS	8888.01	25.000,00	0,00	10.897,74	10.897,74	0,00	10.897,74	0,00	0,00	0,00	0,00

Exercício: 2010

Data: 01.01.2010 até 31.12.2010

Data de execução: 28.04.2011

Cm e Sem Fluxo Financeiro

Página: 14

7.1 - Controle Orçamental - Despesa
Ano: 2010

Função/Atividade	Descrição	Orgânica	Obrigações Originadas	Cativos	Compromissos	Despesa-Ano	Despesa-Anos ant.	Despesa-Total	Dct. não compromet.	Saldo	Comprom. por pagar	Saldo exec. ant.
P.06.02.01.99	Outros	8888.01	25.000,00	0,00	10.897,74	10.897,74	0,00	10.897,74	14.102,26	14.102,26	0,00	43,59
P.06.02.03	Taxa de saneamento.	8888.01	0,00	0,00	10.897,74	10.897,74	0,00	10.897,74	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	8888.01	644.742,00	0,00	255.092,03	255.092,03	0,00	255.092,03	389.649,97	389.649,97	0,00	39,56
	Outras p/arg. - Indeniz.	8888.01	0,00	0,00	79.367,73	79.367,73	0,00	79.367,73	0,00	0,00	0,00	0,00
	Exc. c/ liq. Fund. Idoso	8888.01	0,00	0,00	170.724,30	170.724,30	0,00	170.724,30	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros	8888.01	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Exercício: 2010

Data: 01.01.2010 até 31.12.2010

Data de emissão: 28.04.2011

Cm e San Flvio Financeiro

Página: 15

7.1 - Controle Orçamental - Despesa
Ano: 2010

Função/Conta	Descrição	Orçamentária	Idrtações Ocorrências	Cálculos	Compromissos	Despesa-Ano	Despesa-Anos art.	Despesa-Total	Dct. não compromet.	Saldo	Comprom. por pagar	Saldo exec.orc
D.01	Despesas	8888.02	9.500.000,00	111.250,00	9.374.838,52	9.374.838,52	0,00	9.374.838,52	13.911,48	0,00	0,00	98,68
D.01.03	Despesas com pessoal	8888.02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.03.05	Segurança Social	8888.02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.01.03.05.02	Contribuições p/ SS	8888.02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02	Seg. Social	8888.02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02.02	Aquisição de serv.	8888.02	454.650,00	111.250,00	332.927,68	332.927,68	0,00	332.927,68	10.472,32	0,00	0,00	73,23
D.02.02.09	Aquisição serviços	8888.02	454.650,00	111.250,00	332.927,68	332.927,68	0,00	332.927,68	10.472,32	0,00	0,00	73,23
D.02.02.09.02	Comunicações	8888.02	12.500,00	0,00	11.431,34	11.431,34	0,00	11.431,34	1.068,66	0,00	0,00	91,45
D.02.02.12	Rede fibra	8888.02	0,00	0,00	6.500,00	6.500,00	0,00	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02.02.13	Rede Movel	8888.02	0,00	0,00	4.931,34	4.931,34	0,00	4.931,34	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02.02.13.02	Seguros	8888.02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02.02.13.02.02	Deslocamento e estadia	8888.02	435.250,00	108.250,00	317.596,34	317.596,34	0,00	317.596,34	9.403,66	0,00	0,00	72,97
D.02.02.20	Deslocamentos e estadia	8888.02	0,00	0,00	317.596,34	317.596,34	0,00	317.596,34	0,00	0,00	0,00	0,00
D.02.02.20.02	Out. trabalhos espec.	8888.02	6.900,00	3.000,00	3.900,00	3.900,00	0,00	3.900,00	0,00	0,00	0,00	56,52
D.04	Outros	8888.02	0,00	0,00	3.900,00	3.900,00	0,00	3.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D.04.09	Transferên. correntes	8888.02	6.710.218,00	0,00	6.708.144,88	6.708.144,88	0,00	6.708.144,88	2.073,12	0,00	0,00	99,97
D.04.09.03	Resto do Muni	8888.02	6.710.218,00	0,00	6.708.144,88	6.708.144,88	0,00	6.708.144,88	2.073,12	0,00	0,00	99,97
D.04.09.03.03	Resto M.P. ter. org. in	8888.02	6.710.218,00	0,00	6.708.144,88	6.708.144,88	0,00	6.708.144,88	2.073,12	0,00	0,00	99,97
D.06	Dep. Cooperação	8888.02	0,00	0,00	6.708.144,88	6.708.144,88	0,00	6.708.144,88	0,00	0,00	0,00	0,00
D.06.02	Outr. desp. correntes	8888.02	14.700,00	0,00	14.047,11	14.047,11	0,00	14.047,11	652,89	0,00	0,00	95,56
D.06.02.03	Diversas	8888.02	14.700,00	0,00	14.047,11	14.047,11	0,00	14.047,11	652,89	0,00	0,00	95,56
D.06.02.03.03	Outros	8888.02	14.700,00	0,00	14.047,11	14.047,11	0,00	14.047,11	0,00	0,00	0,00	0,00
D.08	Transfer. de capital	8888.02	2.320.432,00	0,00	2.319.718,85	2.319.718,85	0,00	2.319.718,85	713,15	0,00	0,00	99,97
D.08.09	Resto do muni	8888.02	2.320.432,00	0,00	2.319.718,85	2.319.718,85	0,00	2.319.718,85	713,15	0,00	0,00	99,97
D.08.09.03	Restos ter. org. int.	8888.02	2.320.432,00	0,00	2.319.718,85	2.319.718,85	0,00	2.319.718,85	713,15	0,00	0,00	99,97
D.08.09.03.03	Dep. de Cooperação	8888.02	0,00	0,00	2.319.718,85	2.319.718,85	0,00	2.319.718,85	0,00	0,00	0,00	0,00

2011.04.29

Dr. Flávio Augusto P. Silva

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

ANEXO IV – CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

- Por económicas



7.2 - Controle Orçamental - Resultado
Ano: 2010

Orç. Anual	Descrição	Orgânica	Prev. Carregadas	R. Ob. Inic. An	Rec. Liquidada	Liq. Anuladas	Rec. Ob. Extra	R. Ob. Extra An. An	R. Ob. Extra Total	Reent./rest. Emitt.	Reent./Rest. Regis	R. Ob. Extra Líquida	R. p/Ob. Fin. An	Out. Ex. Arc.
03	Receitas	1001	23.711.505.458,73	0,00	23.000.558.858,21	0,00	21.644.208.802,53	1.356.350.055,68	23.000.558.858,21	7.810.776,70	7.810.776,70	22.992.748.081,51	0,00	97,00
03.01	Contrib. SS. OCA, PPS	1001	13.007.732.162,00	0,00	13.080.944.785,82	0,00	11.778.529.169,55	1.302.415.616,27	13.080.944.785,82	7.073.725,64	7.073.725,64	13.073.871.060,18	0,00	101,00
03.01.01	Sistema Previdenciário	1001	13.001.851.350,00	0,00	13.074.354.268,55	0,00	11.772.547.124,00	1.301.807.124,55	13.074.354.268,55	7.073.725,64	7.073.725,64	13.067.280.542,91	0,00	101,00
03.01.01.01	Contrib. Trabalho	1001	4.897.222.450,00	0,00	4.794.200.652,58	0,00	4.287.534.091,25	506.666.561,33	4.794.200.652,58	3.823.788,62	3.823.788,62	4.790.376.863,96	0,00	98,00
03.01.01.01.01	Contrib. Trabalho	1001	4.897.222.450,00	0,00	4.794.200.652,58	0,00	4.287.534.091,25	506.666.561,33	4.794.200.652,58	3.823.788,62	3.823.788,62	4.790.376.863,96	0,00	98,00
2121110000	R.S.S. Trab. P/c/	1001	0,00	0,00	7.302.833,80	0,00	4.353.729,71	2.949.104,09	7.302.833,80	22.656,76	22.656,76	7.280.177,04	0,00	0,00
2121120000	R.S.S. Trab. P/c/	1001	0,00	0,00	73.345.280,41	0,00	277.66-	73.345.280,41	73.345.280,41	13.405,80	13.405,80	73.331.874,61	0,00	0,00
2121130000	R.S.S. Trab. P/c/	1001	0,00	0,00	2.116.282,38	0,00	5.239.738,12	2.116.282,38	2.116.282,38	46,12	46,12	2.116.236,26	0,00	0,00
2121140000	R.S.S. Trab. P/c/	1001	0,00	0,00	8.607.343,38	0,00	5.239.738,12	3.367.605,26	8.607.343,38	113.814,86	113.814,86	8.607.343,38	0,00	0,00
2121150000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121160000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121170000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121180000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121190000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121200000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121210000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121220000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121230000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121240000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121250000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121260000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121270000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121280000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121290000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121300000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121310000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121320000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121330000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121340000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121350000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121360000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121370000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121380000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121390000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121400000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121410000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121420000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121430000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121440000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121450000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121460000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121470000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121480000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121490000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121500000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121510000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121520000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121530000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121540000	SUP/Clarif. c/	1001	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	1.772.663.096,06	424.888.061,52	2.197.551.157,58	0,00	0,00	2.197.551.157,58	0,00	0,00
2121550000	S													

722 - Contrato Operacional - Receita

App: 2010

Crônica/Corta	Descrição	Orgânica	Prev. Ocorrências	R. Ob. Inic. An	Rec. Líquida	Liq. Anuladas	Rec. Ob. Bruta	R. Ob. Bruta An. Pte.	R. Ob. Bruta Total	Realty/rest. Brat.	Realty/Rest. Reges	R. Ob. Bruta Líquida	R. p/Ob. Fin. An	Grau Desc. Org.
2121120000	R. Seg. Soc. trab.	1001	0,00	0,00	133.613,74	0,00	133.613,74	0,00	133.613,74	133.613,74	133.613,74	0,00	0,00	0,00
2121130000	R. S. S. Inscr. facul	1001	0,00	0,00	794,05	0,00	794,05	0,00	794,05	794,05	794,05	0,00	0,00	0,00
2121181200	SUCC/clarif. c/	1001	0,00	0,00	15.864.820,18	0,00	15.864.820,18	0,00	15.864.820,18	0,00	0,00	15.864.820,18	0,00	0,00
2121181300	SUCC/clarif. cl.	1001	0,00	0,00	4.034.183.970,97	0,00	4.034.183.970,97	0,00	4.034.183.970,97	0,00	0,00	4.034.183.970,97	0,00	0,00
2121181900	Restit. V. em Clar	1001	0,00	0,00	501.656,17	0,00	501.656,17	0,00	501.656,17	0,00	0,00	501.656,17	0,00	0,00
2121210000	R. S. S. trab. p/c/o	1001	0,00	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00
2121500000	O.F. pagamentos	1001	0,00	0,00	0,04	0,00	0,04	0,00	0,04	0,00	0,00	0,04	0,00	0,00
6222210000	Quotais	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231111100	Trab. Br. c/Finis	1001	0,00	0,00	0,07	0,00	0,07	0,00	0,07	0,00	0,00	0,07	0,00	0,00
7231111300	Prof. Serviço Dom	1001	0,00	0,00	3.235.903.982,72	0,00	3.235.903.982,72	0,00	3.235.903.982,72	2.136.853,04	2.136.853,04	3.233.707.131,68	0,00	0,00
7231121100	Trab. Br. c/Finis	1001	0,00	0,00	35.391.853,82	0,00	35.391.853,82	0,00	35.391.853,82	0,00	0,00	35.391.853,82	0,00	0,00
7231121300	M. Tmp. Assoc. Os	1001	0,00	0,00	1.080.338,61	0,00	1.080.338,61	0,00	1.080.338,61	0,00	0,00	1.080.338,61	0,00	0,00
7231121400	Org. Prof. Roubal	1001	0,00	0,00	15.909,69	0,00	15.909,69	0,00	15.909,69	0,00	0,00	15.909,69	0,00	0,00
7231121500	Trab. Str. ções Pt	1001	0,00	0,00	270.286.248,97	0,00	270.286.248,97	0,00	270.286.248,97	0,00	0,00	270.286.248,97	0,00	0,00
7231121600	Res. Doc. Bsc. Part	1001	0,00	0,00	20.665.612,48	0,00	20.665.612,48	0,00	20.665.612,48	0,00	0,00	20.665.612,48	0,00	0,00
7231121700	Trabalhadores Aj	1001	0,00	0,00	27.742.148,30	0,00	27.742.148,30	0,00	27.742.148,30	0,00	0,00	27.742.148,30	0,00	0,00
7231121800	Trab. Br. s/Finis	1001	0,00	0,00	2.545.747,51	0,00	2.545.747,51	0,00	2.545.747,51	0,00	0,00	2.545.747,51	0,00	0,00
7231121900	M. Org. Bat. Pes. Os	1001	0,00	0,00	339.385.059,59	0,00	339.385.059,59	0,00	339.385.059,59	0,00	0,00	339.385.059,59	0,00	0,00
7231122100	Trab. no daniel	1001	0,00	0,00	76.794,43	0,00	76.794,43	0,00	76.794,43	0,00	0,00	76.794,43	0,00	0,00
7231122200	Trab. At. Ac. Rec.	1001	0,00	0,00	100.388,52	0,00	100.388,52	0,00	100.388,52	0,00	0,00	100.388,52	0,00	0,00
7231122300	Pensionistas Act	1001	0,00	0,00	28.939.631,08	0,00	28.939.631,08	0,00	28.939.631,08	0,00	0,00	28.939.631,08	0,00	0,00
7231122400	Pessal. des IRPS	1001	0,00	0,00	110.539.448,88	0,00	110.539.448,88	0,00	110.539.448,88	0,00	0,00	110.539.448,88	0,00	0,00
7231122700	Trab. Medicinas	1001	0,00	0,00	935.776,34	0,00	935.776,34	0,00	935.776,34	0,00	0,00	935.776,34	0,00	0,00
7231122800	Trab. Deficientes	1001	0,00	0,00	2.248.981,89	0,00	2.248.981,89	0,00	2.248.981,89	0,00	0,00	2.248.981,89	0,00	0,00
7231123100	Trab. Claven ORN	1001	0,00	0,00	77.091,27	0,00	77.091,27	0,00	77.091,27	0,00	0,00	77.091,27	0,00	0,00
7231123400	Trab. Ração Rô	1001	0,00	0,00	33.681.010,24	0,00	33.681.010,24	0,00	33.681.010,24	0,00	0,00	33.681.010,24	0,00	0,00
7231123500	Ap. empreg. muc. p.	1001	0,00	0,00	104.323.919,10	0,00	104.323.919,10	0,00	104.323.919,10	0,00	0,00	104.323.919,10	0,00	0,00
7231123600	Trab. RM2009 09	1001	0,00	0,00	2.356.469,09	0,00	2.356.469,09	0,00	2.356.469,09	0,00	0,00	2.356.469,09	0,00	0,00
7231123700	Med. Bsc. ap. cont.	1001	0,00	0,00	1.057,58	0,00	1.057,58	0,00	1.057,58	0,00	0,00	1.057,58	0,00	0,00
7231211000	Trab. Indipendentes	1001	0,00	0,00	10.506,38	0,00	10.506,38	0,00	10.506,38	10.506,37	10.506,37	0,01	0,00	0,00
7233170000	Proef. Bx-CP Car	1001	0,00	0,00	25.554,83	0,00	25.554,83	0,00	25.554,83	0,00	0,00	25.554,83	0,00	0,00
7243100000	Sistema Previden	1001	0,00	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00
7251100000	Reg. S. Soc. Trab. C	1001	0,00	0,00	1.417,28	0,00	1.417,28	0,00	1.417,28	9.128,58	9.128,58	7.711,30	0,00	0,00
7977111310	Trab. ext. c/Finis	1001	0,00	0,00	41.067,87	0,00	41.067,87	0,00	41.067,87	0,00	0,00	41.067,87	0,00	0,00
R. 03. 02	Reg. comp. especia	1001	5.880.812,00	0,00	6.590.517,27	0,00	6.590.517,27	608.481,72	6.590.517,27	0,00	0,00	6.590.517,27	0,00	112,00
R. 03. 02. 01	Reg. especia	1001	5.880.812,00	0,00	5.982.035,55	0,00	5.982.035,55	608.481,72	6.590.517,27	0,00	0,00	6.590.517,27	0,00	112,00
R. 03. 02. 01. 99	Outros reg. espec	1001	5.880.812,00	0,00	5.982.035,55	0,00	5.982.035,55	608.481,72	6.590.517,27	0,00	0,00	6.590.517,27	0,00	112,00
2121110000	R. S. S. trab. p/c/	1001	0,00	0,00	5.872,52	0,00	5.872,52	0,00	5.872,52	0,00	0,00	5.872,52	0,00	0,00
2121181200	SUCC/clarif. c/	1001	0,00	0,00	12.255,97	0,00	12.255,97	0,00	12.255,97	0,00	0,00	12.255,97	0,00	0,00
2121181300	SUCC/clarif. cl.	1001	0,00	0,00	3.433.358,84	0,00	3.433.358,84	0,00	3.433.358,84	0,00	0,00	3.433.358,84	0,00	0,00
2121181900	Restit. V. em Clar	1001	0,00	0,00	387,08	0,00	387,08	0,00	387,08	0,00	0,00	387,08	0,00	0,00
7231110000	Proef. Bx-CP Seg	1001	0,00	0,00	1.906.223,54	0,00	1.906.223,54	0,00	1.906.223,54	0,00	0,00	1.906.223,54	0,00	0,00
7231120000	Proef. Bx-CPF Re	1001	0,00	0,00	14.683,62	0,00	14.683,62	0,00	14.683,62	0,00	0,00	14.683,62	0,00	0,00
7231130000	Proef. -Quotais	1001	0,00	0,00	12,99	0,00	12,99	0,00	12,99	0,00	0,00	12,99	0,00	0,00
7233160000	Proef. da CP TUP	1001	0,00	0,00	4.459,54	0,00	4.459,54	0,00	4.459,54	0,00	0,00	4.459,54	0,00	0,00

ata de execução: 17.05.2011

7.2 - Controllo Organismal - Recalita
Anno: 2010

Contínua/Corta	Descrição	Orgânica	Prev. Contratos	R. Ob. Int. Ar	Rec. Líquida	Uq. Aruadas	Rec. Ob. Bruta	R. Ob. Bruta Ar Ar	R. Ob. Bruta Total	Rest. Rest. Bruta	Rest. Rest. Bruta	R. Ob. Bruta Líquida	R. p. Ob. Fin. Ar	Grav. Esc. Or.
723170000	Benef. Ex-Gr Cac	1001	0,00	0,00	1.155.588,84	0,00	1.155.588,84	0,00	1.155.588,84	0,00	0,00	1.155.588,84	0,00	0,00
723190000	Benef. Ex-Gr Int	1001	0,00	0,00	57.704,33	0,00	57.704,33	0,00	57.704,33	0,00	0,00	57.704,33	0,00	0,00
0.04	Trans multas pen	1001	87.638.648,00	0,00	105.165.381,04	0,00	94.552.914,46	10.612.466,98	105.165.381,04	692.783,67	692.783,67	104.472.597,37	0,00	119,00
	Trans	1001	5.070.152,00	0,00	8.513.828,00	0,00	8.513.828,00	489,60	8.514.317,60	43.536,40	43.536,40	8.470.781,20	0,00	167,00
0.04.01	Trans justiça	1001	5.070.152,00	0,00	8.513.828,00	0,00	8.513.828,00	489,60	8.514.317,60	43.536,40	43.536,40	8.470.781,20	0,00	167,00
2110000000	Cientes, c/c	1001	0,00	0,00	489,60	0,00	0,00	489,60	489,60	0,00	0,00	489,60	0,00	0,00
7242000000	Trans de Justiça	1001	0,00	0,00	8.513.828,00	0,00	8.513.828,00	0,00	8.513.828,00	43.536,40	43.536,40	8.470.251,60	0,00	0,00
0.04.02	Multas outras pe	1001	82.568.496,00	0,00	96.651.063,44	0,00	86.039.086,46	10.611.976,98	96.651.063,44	649.247,27	649.247,27	96.001.816,17	0,00	116,00
0.04.02.01	Juros de mora	1001	80.360.195,00	0,00	92.889.826,11	0,00	82.950.171,14	9.939.654,97	92.889.826,11	648.694,67	648.694,67	92.241.131,44	0,00	115,00
0.04.02.01.01	Contribuições	1001	80.360.195,00	0,00	92.889.826,11	0,00	82.950.171,14	9.939.654,97	92.889.826,11	648.694,67	648.694,67	92.241.131,44	0,00	115,00
2121181200	SUCC/clarif.c/	1001	0,00	0,00	2.180,66	0,00	2.180,66	21.627,16	19.446,50	0,00	0,00	19.446,50	0,00	0,00
2121181300	SUCC/clarif.cl.	1001	0,00	0,00	503.318,42	0,00	503.318,42	5.506,11	497.812,31	0,00	0,00	497.812,31	0,00	0,00
2121210000	R.S.S. trab. P/c/o/	1001	0,00	0,00	263.288,14	0,00	263.288,14	263.288,14	263.288,14	0,00	0,00	263.288,14	0,00	0,00
2121220000	R.S.S. trab. Int	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.314.134,58	5.314.134,58	0,00	0,00	5.314.134,58	0,00	0,00
2121230000	R.S.S. inser. facu	1001	0,00	0,00	83.870,66	0,00	0,00	83.870,66	83.870,66	0,00	0,00	83.870,66	0,00	0,00
2121500000	Out. movimentos	1001	0,00	0,00	372,28	0,00	25,01	397,29	372,28	0,00	0,00	372,28	0,00	0,00
6222210000	Gravéis.	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231111000	Trab. Ret. c/Plus	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231111200	Dev. Pr. 1.º Emp.Des	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231111300	Prof. Serviço Dom	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231111400	M. Igref. Assoc. Oj	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231111500	Org. Prof. Rubroal	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231111600	Trab. Sit. ções Pr	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231111700	Pes.Doc.Bis. Part	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231111800	Trabalhadores Ag	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231111900	Trab. Ret. s/Plus	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231112100	M.Org. Ret. P. Cole	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231112200	Trab. no domicílio	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231112400	Pensionistas Act	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231112600	Pessoal das IPSS	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231112700	Trab. Marítimos	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231112800	Trab. Deficientes	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231113400	Trab. Pçoço Rta	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231113500	Ap. emprego mic.p.	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7231212100	Trab. Indefinidos	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7951100000	Reg.S.Soc.Insc.F	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7951100000	De Contribuições	1001	0,00	0,00	86.973.986,66	0,00	86.973.986,66	4.250.831,03	86.973.986,66	648.694,67	648.694,67	86.325.291,99	0,00	0,00
7954100000	De rendas	1001	0,00	0,00	732.539,60	0,00	732.539,60	0,00	732.539,60	0,00	0,00	732.539,60	0,00	0,00
R.04.02.02	Juros compensat	1001	102.301,00	0,00	344.123,95	0,00	344.123,95	0,00	344.123,95	0,00	0,00	344.123,95	0,00	336,00
R.04.02.02.05	Juros cobrados Ba	1001	2.000,00	0,00	424,02	0,00	424,02	0,00	424,02	0,00	0,00	424,02	0,00	21,00
7952400000	Juros cobrados B	1001	0,00	0,00	424,02	0,00	424,02	0,00	424,02	0,00	0,00	424,02	0,00	0,00
R.04.02.02.99	Juros	1001	100.301,00	0,00	343.699,93	0,00	343.699,93	0,00	343.699,93	0,00	0,00	343.699,93	0,00	343,00
7952300000	Juros Legais.	1001	0,00	0,00	343.699,93	0,00	343.699,93	0,00	343.699,93	0,00	0,00	343.699,93	0,00	0,00
R.04.02.04	Quimos contra o	1001	2.000.000,00	0,00	3.355.026,17	0,00	2.685.026,17	669.181,11	3.355.026,17	552,60	552,60	3.354.473,57	0,00	168,00
2121181200	SUCC/clarif.c/	1001	0,00	0,00	446,64	0,00	197,26	249,38	446,64	0,00	0,00	446,64	0,00	0,00
2121181300	SUCC/clarif.cl.	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	20,25	20,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7.2 - Controle Operacional - Receita
Ano: 2010

Formulário/Corta	Descrição	Orgânica	Prev. Corrigidas	R. Ob. Inc. Anl	Rec. Líquida	Liq. Anuladas	Rec. Ob. Brutal	R. Ob. Brut. An. At	R. Ob. Brutal Total	Receb./rest. Brnt.	Receb./rest. Regis	R. Ob. Líquida	R. p/Ob. Fin. Anl	Obau Dec. Orc.
212150000	Out. investimentos	1001	0,00	0,00	600,69	0,00	7,90	608,59	600,69	0,00	0,00	600,69	0,00	0,00
724113000	Sistema Previden	1001	0,00	0,00	3.353.978,84	0,00	2.685.635,45	668.343,39	3.353.978,84	552,60	552,60	3.353.426,24	0,00	0,00
R.04.02.99	Multas penalid d	1001	106.000,00	0,00	58.946,31	0,00	58.946,31	3.140,90	62.087,21	0,00	0,00	62.087,21	0,00	59,00
R.04.02.99.01	Multas proc.duc	1001	6.000,00	0,00	36.659,04	0,00	36.659,04	0,00	36.659,04	0,00	0,00	36.659,04	0,00	611,00
768300000	Rec multa proc d	1001	0,00	0,00	36.637,26	0,00	36.637,26	0,00	36.637,26	0,00	0,00	36.637,26	0,00	0,00
795410000	De rendas	1001	0,00	0,00	21,78	0,00	21,78	0,00	21,78	0,00	0,00	21,78	0,00	0,00
R.04.02.99.02	Multas de rendas	1001	88.500,00	0,00	23.928,17	0,00	20.787,27	3.140,90	23.928,17	0,00	0,00	23.928,17	0,00	27,00
268311100	Multas de rendas	1001	0,00	0,00	2.004,91	0,00	0,00	2.004,91	2.004,91	0,00	0,00	2.004,91	0,00	0,00
268311300	Renda a Reg- Inv	1001	0,00	0,00	1.135,99	0,00	0,00	1.135,99	1.135,99	0,00	0,00	1.135,99	0,00	0,00
795410000	De rendas	1001	0,00	0,00	20.747,43	0,00	20.747,43	0,00	20.747,43	0,00	0,00	20.747,43	0,00	0,00
797420000	Multas	1001	0,00	0,00	39,84	0,00	39,84	0,00	39,84	0,00	0,00	39,84	0,00	0,00
R.04.02.99.03	Penalidades Cont	1001	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R.04.02.99.99	Outras multas pe	1001	10.000,00	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	15,00
795800000	Outras penalid	1001	0,00	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00
R.05	Jurisdic. da p	1001	42.651.075,00	0,00	31.004.420,24	0,00	30.953.619,71	50.800,53	31.004.420,24	27.800,47	27.800,47	30.976.619,77	0,00	73,00
R.05.02	Juros Soc financ	1001	39.121.151,48	0,00	28.088.640,51	0,00	28.088.640,51	0,00	28.088.640,51	25.488,90	25.488,90	28.063.151,61	0,00	72,00
R.05.02.01	Bancos e Inst. F	1001	39.121.151,48	0,00	28.088.640,51	0,00	28.088.640,51	0,00	28.088.640,51	25.488,90	25.488,90	28.063.151,61	0,00	72,00
R.05.02.01.11	Bancos Inv. - Inv	1001	35.302.935,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R.05.02.01.12	Depósitos à ord	1001	2.422.394,00	0,00	1.152.620,65	0,00	1.152.620,65	0,00	1.152.620,65	25.488,90	25.488,90	1.127.131,75	0,00	47,00
R.05.02.01.13	Depósitos à ord	1001	1.395.832,00	0,00	1.152.620,65	0,00	1.152.620,65	0,00	1.152.620,65	25.488,90	25.488,90	1.127.131,75	0,00	0,00
781211000	Depósitos a praz	1001	0,00	0,00	26.936.019,86	0,00	26.936.019,86	0,00	26.936.019,86	0,00	0,00	26.936.019,86	0,00	1.330,00
R.05.02.01.14	Depósitos a praz	1001	0,00	0,00	26.936.019,86	0,00	26.936.019,86	0,00	26.936.019,86	0,00	0,00	26.936.019,86	0,00	0,00
R.05.03	Juros Adv. públic	1001	8.883,52	0,00	8.890,10	0,00	8.890,10	0,00	8.890,10	0,00	0,00	8.890,10	0,00	100,00
R.05.03.01	Adv. Central-Reta	1001	8.883,52	0,00	8.890,10	0,00	8.890,10	0,00	8.890,10	0,00	0,00	8.890,10	0,00	100,00
781312100	Créditos	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R.05.03.01.03	T.D.P.	1001	8.883,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R.05.03.02	Adv. Central-Sec	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R.05.04.00	Juros. Inv. s. fins	1001	11.000,00	0,00	12.461,23	0,00	12.461,23	0,00	12.461,23	0,00	0,00	12.461,23	0,00	113,00
R.05.04.00.99	Outros	1001	11.000,00	0,00	12.461,23	0,00	12.461,23	0,00	12.461,23	0,00	0,00	12.461,23	0,00	113,00
781800000	Outros Juros	1001	0,00	0,00	12.461,23	0,00	12.461,23	0,00	12.461,23	0,00	0,00	12.461,23	0,00	0,00
R.05.10	Rendas	1001	3.510.000,00	0,00	2.894.428,40	0,00	2.894.428,40	50.800,53	2.894.428,40	2.311,57	2.311,57	2.892.116,83	0,00	82,00
R.05.10.03	Habitações	1001	1.317.000,00	0,00	1.210.541,93	0,00	1.195.322,99	15.218,94	1.210.541,93	732,44	732,44	1.209.809,49	0,00	92,00
R.05.10.03.01	Insttit. Seg. Soc	1001	1.087.155,00	0,00	17.376,72	0,00	17.376,72	0,00	17.376,72	0,00	0,00	17.376,72	0,00	2,00
783110000	Renda Social	1001	0,00	0,00	165,12	0,00	165,12	0,00	165,12	0,00	0,00	165,12	0,00	0,00
R.05.10.03.02	Renda Social	1001	229.845,00	0,00	17.211,60	0,00	17.211,60	15.218,94	17.211,60	732,44	732,44	17.211,60	0,00	0,00
783120000	Renda Livre	1001	0,00	0,00	1.193.165,21	0,00	1.177.946,27	15.218,94	1.193.165,21	0,00	0,00	1.192.432,77	0,00	519,00
268311111	Renda social	1001	0,00	0,00	3.175,34	0,00	3.175,34	0,00	3.175,34	2,24	2,24	3.173,10	0,00	0,00
268311112	Renda livre	1001	0,00	0,00	9.578,35	0,00	9.578,35	9.578,35	9.578,35	0,00	0,00	9.578,35	0,00	0,00
268311300	Renda a Reg- Inv	1001	0,00	0,00	2.465,25	0,00	2.465,25	2.465,25	2.465,25	0,00	0,00	2.465,25	0,00	0,00
274200000	Rendas rec. adia	1001	0,00	0,00	4.874,51	0,00	4.874,51	0,00	4.874,51	0,00	0,00	4.874,51	0,00	0,00
783110000	Renda Social	1001	0,00	0,00	593.554,59	0,00	593.554,59	0,00	593.554,59	8,98	8,98	593.545,61	0,00	0,00
783120000	Renda Livre	1001	0,00	0,00	579.457,01	0,00	579.457,01	0,00	579.457,01	721,22	721,22	578.735,79	0,00	0,00
797410000	Rendas	1001	0,00	0,00	60,16	0,00	60,16	0,00	60,16	0,00	0,00	60,16	0,00	0,00
R.05.10.04	Insttit. Seg. Soc	1001	2.191.500,00	0,00	1.682.351,78	0,00	1.646.770,19	35.581,59	1.682.351,78	1.579,13	1.579,13	1.680.772,65	0,00	77,00
R.05.10.04.01	Insttit. Seg. Soc	1001	180.000,00	0,00	166.143,12	0,00	166.143,12	0,00	166.143,12	0,00	0,00	166.143,12	0,00	92,00
783210000	Serviços	1001	0,00	0,00	149.745,48	0,00	149.745,48	0,00	149.745,48	0,00	0,00	149.745,48	0,00	0,00

7.2 - Orçamento - Receita
Ano: 2010

Execução/Cota	Descrição	Organiza	Prev. Corrigidas	R. Obj. Inic. An	Rec. Líquida	Liq. Arrecadas	Rec. Obj. Bruta	R. Obj. Bruta An At	R. Obj. Bruta Total	Receita/Rest. Bruta	Receita/Rest. Pagos	R. Obj. Bruta Líquida	R. p/Obj. Fin. An	Rec. Exec. Orc.
R.05.10.04.02	7832200000 Outros	1001	0,00	0,00	16.397,64	0,00	16.397,64	0,00	16.397,64	0,00	0,00	16.397,64	0,00	0,00
	Outras Bratadas	1001	2.011.500,00	0,00	1.516.208,66	0,00	1.480.627,07	35.581,59	1.516.208,66	1.579,13	1.579,13	1.516.208,66	0,00	75,00
2683111111	Receita social	1001	0,00	0,00	3,09	0,00	0,00	3,09	3,09	0,00	0,00	3,09	0,00	0,00
2683111122	Outros	1001	0,00	0,00	34.949,71	0,00	0,00	34.949,71	34.949,71	0,00	0,00	34.949,71	0,00	0,00
2683111300	Receita a Reg- Imo	1001	0,00	0,00	628,79	0,00	0,00	628,79	628,79	0,00	0,00	628,79	0,00	0,00
2742000000	Receita rec. atia	1001	0,00	0,00	424,45	0,00	0,00	424,45	424,45	0,00	0,00	424,45	0,00	0,00
7832200000	Outros	1001	0,00	0,00	1.480.202,62	0,00	1.480.202,62	0,00	1.480.202,62	1.579,13	1.579,13	1.478.623,49	0,00	0,00
R.05.10.99	Outros	1001	1.500,00	0,00	1.534,69	0,00	1.534,69	0,00	1.534,69	0,00	0,00	1.534,69	0,00	102,00
7838000000	Outros	1001	0,00	0,00	1.534,69	0,00	1.534,69	0,00	1.534,69	0,00	0,00	1.534,69	0,00	0,00
R.06	Transf. correntes	1001	9.928.989.322,84	0,00	9.714.054.980,59	0,00	9.706.897.167,49	7.157.813,10	9.714.054.980,59	0,00	0,00	9.714.054.980,59	0,00	98,00
R.06.01	Soc. quies socia	1001	500.000,00	0,00	610.891,94	0,00	610.891,94	0,00	610.891,94	0,00	0,00	610.891,94	0,00	122,00
R.06.01.01	Pat. c.a. - New P	1001	500.000,00	0,00	610.891,94	0,00	610.891,94	0,00	610.891,94	0,00	0,00	610.891,94	0,00	122,00
7424100000	Pat. c.a. - New P	1001	0,00	0,00	610.891,94	0,00	610.891,94	0,00	610.891,94	0,00	0,00	610.891,94	0,00	0,00
R.06.03	Admin. Central	1001	8.601.823.419,00	0,00	8.581.497.407,04	0,00	8.574.446.734,59	7.050.672,45	8.581.497.407,04	0,00	0,00	8.581.497.407,04	0,00	100,00
R.06.03.01	Desab	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R.06.03.01.02	Des-ex colônias	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R.06.03.02	Desab - Subsist.	1001	4.962.888.376,00	0,00	4.935.441.178,78	0,00	4.932.048.698,75	3.392.480,03	4.935.441.178,78	0,00	0,00	4.935.441.178,78	0,00	99,00
R.06.03.02.01	Transf. Alm. Cent	1001	4.912.893.212,00	0,00	4.912.893.212,00	0,00	4.912.893.212,00	0,00	4.912.893.212,00	0,00	0,00	4.912.893.212,00	0,00	100,00
7421111188	Outros	1001	0,00	0,00	4.912.893.212,00	0,00	4.912.893.212,00	0,00	4.912.893.212,00	0,00	0,00	4.912.893.212,00	0,00	0,00
R.06.03.02.02	Transf. MCMR	1001	721.805,00	0,00	721.805,00	0,00	721.805,00	0,00	721.805,00	0,00	0,00	721.805,00	0,00	100,00
7421111190	Sob. de Rend	1001	0,00	0,00	721.805,00	0,00	721.805,00	0,00	721.805,00	0,00	0,00	721.805,00	0,00	0,00
R.06.03.02.03	Transf. Min. Def	1001	29.237.971,00	0,00	24.740,69	0,00	24.740,69	768,20	24.740,69	0,00	0,00	24.740,69	0,00	0,00
R.06.03.02.03.01	Prestações socia	1001	110.000,00	0,00	23.972,49	0,00	23.972,49	768,20	24.740,69	0,00	0,00	24.740,69	0,00	22,00
2682411100	Finan. desp. S.S	1001	0,00	0,00	768,20	0,00	0,00	768,20	768,20	0,00	0,00	768,20	0,00	0,00
7421112100	Pr. soc. milit. R	1001	0,00	0,00	23.972,49	0,00	23.972,49	0,00	23.972,49	0,00	0,00	23.972,49	0,00	0,00
R.06.03.02.03.02	Inv. anos antec	1001	27.883.871,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R.06.03.02.03.03	Transf. Alm. Cent	1001	1.244.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R.06.03.02.04	Transf. M. Saude	1001	4.500.000,00	0,00	4.246.657,58	0,00	3.269.716,00	976.941,58	4.246.657,58	0,00	0,00	4.246.657,58	0,00	94,00
2682411100	Finan. desp. S.S	1001	0,00	0,00	976.941,58	0,00	0,00	976.941,58	976.941,58	0,00	0,00	976.941,58	0,00	0,00
7421111185	C. desp. saude CSI	1001	0,00	0,00	3.269.716,00	0,00	3.269.716,00	0,00	3.269.716,00	0,00	0,00	3.269.716,00	0,00	0,00
R.06.03.02.13	Desalorj. ex-colo	1001	15.535.388,00	0,00	17.554.763,51	0,00	15.139.993,26	2.414.770,25	17.554.763,51	0,00	0,00	17.554.763,51	0,00	113,00
2682111181	Pers. e Spl. S	1001	0,00	0,00	2.414.770,25	0,00	0,00	2.414.770,25	2.414.770,25	0,00	0,00	2.414.770,25	0,00	0,00
7421114100	Pers. desal. ex-	1001	0,00	0,00	15.139.993,26	0,00	15.139.993,26	0,00	15.139.993,26	0,00	0,00	15.139.993,26	0,00	0,00
R.06.03.03	Desab-Subsist.	1001	1.618.224.757,00	0,00	1.624.984.757,00	0,00	1.624.984.757,00	3.000.000,00	1.624.984.757,00	0,00	0,00	1.624.984.757,00	0,00	101,00
2682411100	Finan. desp. S.S	1001	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00
7421111230	Grat. Imp. ed. p	1001	0,00	0,00	130.250.000,00	0,00	130.250.000,00	0,00	130.250.000,00	0,00	0,00	130.250.000,00	0,00	0,00
7421111280	Outros	1001	0,00	0,00	1.494.734.757,00	0,00	1.494.734.757,00	0,00	1.494.734.757,00	0,00	0,00	1.494.734.757,00	0,00	0,00
R.06.03.04	Desab-Sib. Priv	1001	1.592.602.150,00	0,00	1.592.605.595,00	0,00	1.592.605.595,00	0,00	1.592.605.595,00	0,00	0,00	1.592.605.595,00	0,00	100,00
R.06.03.04.02	IVA Social - IZT	1001	697.750.000,00	0,00	697.750.000,00	0,00	697.750.000,00	0,00	697.750.000,00	0,00	0,00	697.750.000,00	0,00	100,00
7281000000	Adicional ao IVA	1001	0,00	0,00	697.750.000,00	0,00	697.750.000,00	0,00	697.750.000,00	0,00	0,00	697.750.000,00	0,00	0,00
R.06.03.04.04	Transf. Alm. Cent	1001	894.855.595,00	0,00	894.855.595,00	0,00	894.855.595,00	0,00	894.855.595,00	0,00	0,00	894.855.595,00	0,00	100,00
7421112800	Outros	1001	0,00	0,00	894.855.595,00	0,00	894.855.595,00	0,00	894.855.595,00	0,00	0,00	894.855.595,00	0,00	0,00
R.06.03.06	Soc. Pn. At. - S.A	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R.06.03.06.02	Gest. Fin. Ad	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R.06.03.06.03	TRFP - FIE	1001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R.06.03.09	Ser. F.A. Stat. Pr	1001	3.661.706,00	0,00	1.029.446,26	0,00	381.253,84	648.192,42	1.029.446,26	0,00	0,00	1.029.446,26	0,00	28,00

7.2 - Controle Operacional - Receita

Ano: 2010

Instituição/Corta	Descrição	Orgânica	Prev Ocorrências	R. Ob. Inic. Proj	Rec. Líquida	Liq. Arrezações	Rec. Ob. Bruta	R. Ob. Bruta An. Ant	R. Ob. Bruta Total	Reent/rest. Brut.	Reent/rest. Regis	R. Obrada Líquida	R. p/Ob. Fin. An.	Obau Exec. Org.
2.06.03.01.01	Inst. E.F.P	1001	3.661.706,00	0,00	1.029.446,26	0,00	381.253,84	648.192,42	1.029.446,26	0,00	0,00	1.029.446,26	0,00	28,00
2.06.03.01.03	IBEP - EC's	1001	3.661.706,00	0,00	1.029.446,26	0,00	381.253,84	648.192,42	1.029.446,26	0,00	0,00	1.029.446,26	0,00	28,00
2683823001	IBEP - SB Omp D	1001	0,00	0,00	648.192,42	0,00	381.253,84	648.192,42	648.192,42	0,00	0,00	648.192,42	0,00	0,00
7421211240	Progr. Capacitac	1001	0,00	0,00	381.253,84	0,00	381.253,84	381.253,84	381.253,84	0,00	0,00	381.253,84	0,00	0,00
2.06.03.12	SPR-SB-Solidari	1001	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	100,00
2.06.03.12.02	Inst. Hab. Res. D	1001	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	100,00
2682111150	Sub. de reoda	1001	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	100,00
2.06.03.13	Instab-Sis. Prev	1001	424.426.430,00	0,00	424.426.430,00	0,00	424.426.430,00	424.426.430,00	424.426.430,00	0,00	0,00	424.426.430,00	0,00	0,00
2.06.03.13.01	p/ finan. QFN	1001	218.288.575,00	0,00	218.288.575,00	0,00	218.288.575,00	218.288.575,00	218.288.575,00	0,00	0,00	218.288.575,00	0,00	100,00
7421113300	PRDNC - QFN	1001	0,00	0,00	9.594.863,00	0,00	9.594.863,00	9.594.863,00	9.594.863,00	0,00	0,00	9.594.863,00	0,00	100,00
7421212400	Financ. AFP - QFN	1001	0,00	0,00	208.693.712,00	0,00	208.693.712,00	208.693.712,00	208.693.712,00	0,00	0,00	208.693.712,00	0,00	0,00
2.06.03.13.02	p/ finan. QFN	1001	9.901.413,00	0,00	9.901.413,00	0,00	9.901.413,00	9.901.413,00	9.901.413,00	0,00	0,00	9.901.413,00	0,00	100,00
7421125000	Financ. outros Q	1001	0,00	0,00	9.901.413,00	0,00	9.901.413,00	9.901.413,00	9.901.413,00	0,00	0,00	9.901.413,00	0,00	0,00
2.06.03.13.04	Atualização Pen	1001	196.236.442,00	0,00	196.236.442,00	0,00	196.236.442,00	196.236.442,00	196.236.442,00	0,00	0,00	196.236.442,00	0,00	100,00
7421113400	Atualização pen	1001	0,00	0,00	196.236.442,00	0,00	196.236.442,00	196.236.442,00	196.236.442,00	0,00	0,00	196.236.442,00	0,00	0,00
2.06.06.01	Seguraca Social	1001	84.133.662,84	0,00	84.133.662,84	0,00	84.133.662,84	84.133.662,84	84.133.662,84	0,00	0,00	84.133.662,84	0,00	94,00
2.06.06.01.02	Sistema Seg. Soc	1001	84.133.662,84	0,00	84.133.662,84	0,00	84.133.662,84	84.133.662,84	84.133.662,84	0,00	0,00	84.133.662,84	0,00	94,00
2.06.06.01.02.10	Outr. Instit. R.A	1001	82.946.262,65	0,00	82.946.262,65	0,00	82.946.262,65	82.946.262,65	82.946.262,65	0,00	0,00	82.946.262,65	0,00	0,00
7421321210	Benefícios R.A	1001	0,00	0,00	71.977.505,90	0,00	71.977.505,90	71.977.505,90	71.977.505,90	0,00	0,00	71.977.505,90	0,00	0,00
7421321210	Benefícios nas R	1001	0,00	0,00	37.977.505,90	0,00	37.977.505,90	37.977.505,90	37.977.505,90	0,00	0,00	37.977.505,90	0,00	0,00
2.06.06.01.05	Outras Inst. Seg.	1001	1.187.400,19	0,00	1.187.400,19	0,00	1.187.400,19	1.187.400,19	1.187.400,19	0,00	0,00	1.187.400,19	0,00	0,00
7421321210	Benefícios nas R	1001	0,00	0,00	40.000.000,00	0,00	40.000.000,00	40.000.000,00	40.000.000,00	0,00	0,00	40.000.000,00	0,00	0,00
2.06.06.01.05.03	Atro de família	1001	0,00	0,00	1.473,35	0,00	1.473,35	1.473,35	1.473,35	0,00	0,00	1.473,35	0,00	74,00
7421321130	Prestação famli	1001	0,00	0,00	1.473,35	0,00	1.473,35	1.473,35	1.473,35	0,00	0,00	1.473,35	0,00	0,00
2.06.06.01.05.04	Doença	1001	0,00	0,00	5.747,45	0,00	5.747,45	5.747,45	5.747,45	0,00	0,00	5.747,45	0,00	0,00
7421321140	Doença	1001	0,00	0,00	5.747,45	0,00	5.747,45	5.747,45	5.747,45	0,00	0,00	5.747,45	0,00	0,00
2.06.06.01.05.05	Desemprego	1001	0,00	0,00	108.375,21	0,00	108.375,21	108.375,21	108.375,21	0,00	0,00	108.375,21	0,00	0,00
268412000	Instituições S.S	1001	0,00	0,00	107.140,65	0,00	107.140,65	107.140,65	107.140,65	0,00	0,00	107.140,65	0,00	0,00
7421321150	Desemprego	1001	0,00	0,00	1.234,56	0,00	1.234,56	1.234,56	1.234,56	0,00	0,00	1.234,56	0,00	0,00
2.06.06.01.05.07	Reed. Social. Inse	1001	0,00	0,00	2.917,28	0,00	2.917,28	2.917,28	2.917,28	0,00	0,00	2.917,28	0,00	0,00
7421321170	R.M.G. / R.Ins.Sb	1001	0,00	0,00	2.917,28	0,00	2.917,28	2.917,28	2.917,28	0,00	0,00	2.917,28	0,00	0,00
2.06.06.01.05.08	Administração	1001	0,00	0,00	27.852,15	0,00	27.852,15	27.852,15	27.852,15	0,00	0,00	27.852,15	0,00	0,00
7421321180	Administração	1001	0,00	0,00	27.852,15	0,00	27.852,15	27.852,15	27.852,15	0,00	0,00	27.852,15	0,00	0,00
2.06.06.01.05.99	Outras	1001	0,00	0,00	733.366,19	0,00	733.366,19	733.366,19	733.366,19	0,00	0,00	733.366,19	0,00	0,00
7421321290	Outras	1001	0,00	0,00	143.086,65	0,00	143.086,65	143.086,65	143.086,65	0,00	0,00	143.086,65	0,00	0,00
7978170000	Reg. transfeção	1001	0,00	0,00	590.279,54	0,00	590.279,54	590.279,54	590.279,54	0,00	0,00	590.279,54	0,00	0,00
2.06.07.01	Inst. s. fins lucr	1001	162.946.194,00	0,00	162.946.194,00	0,00	162.946.194,00	162.946.194,00	162.946.194,00	0,00	0,00	162.946.194,00	0,00	88,00
2.06.07.01.01	Inst. s. fins lucr	1001	162.946.194,00	0,00	162.946.194,00	0,00	162.946.194,00	162.946.194,00	162.946.194,00	0,00	0,00	162.946.194,00	0,00	88,00
2.06.07.01.01.01	SPM	1001	45.101.176,00	0,00	45.101.176,00	0,00	45.101.176,00	45.101.176,00	45.101.176,00	0,00	0,00	45.101.176,00	0,00	88,00
7423151200	Ob. dep. ISS c/a	1001	0,00	0,00	39.536.385,28	0,00	39.536.385,28	39.536.385,28	39.536.385,28	0,00	0,00	39.536.385,28	0,00	0,00
2.06.07.01.01.02	Pr. Rb. Ap. Def. P	1001	12.123.972,00	0,00	12.123.972,00	0,00	12.123.972,00	12.123.972,00	12.123.972,00	0,00	0,00	12.123.972,00	0,00	88,00
7423151400	Pr. Rb. Ap. Def. P	1001	0,00	0,00	10.628.060,55	0,00	10.628.060,55	10.628.060,55	10.628.060,55	0,00	0,00	10.628.060,55	0,00	0,00
2.06.07.01.01.03	P.A.A.I.C-PRI-g	1001	8.244.301,00	0,00	8.244.301,00	0,00	8.244.301,00	8.244.301,00	8.244.301,00	0,00	0,00	8.244.301,00	0,00	88,00
7423151700	Pr. ac. auc. id. car	1001	0,00	0,00	7.227.081,18	0,00	7.227.081,18	7.227.081,18	7.227.081,18	0,00	0,00	7.227.081,18	0,00	0,00
2.06.07.01.01.04	PRCIS-Ser. Cidat	1001	8.244.301,00	0,00	8.244.301,00	0,00	8.244.301,00	8.244.301,00	8.244.301,00	0,00	0,00	8.244.301,00	0,00	88,00

Anno: 2010

Orçamentária/Corta	Descrição	Orgânica	Prev. Carregadas	R. Cdb. Inic. An	Rec. Líquidada	Liq. Anuladas	Rec. Cdb. Bruta	R. Cdb. Bruta Total	Resemb/Resst. Emitt.	Resemb/Resst. Pagos	R. Obrada Líquida	R. p/Obr. Fin. An	Cont. Desc. Orc.
7423151600	Pr. e ap. cr. car. r	1001	0,00	0,00	7.227.081,18	0,00	7.227.081,18	7.227.081,18	0,00	0,00	7.227.081,18	0,00	0,00
06.07.01.01.05	MANUT-RECUR-1	1001	1.454.877,00	0,00	1.275.367,27	0,00	1.275.367,27	1.275.367,27	0,00	0,00	1.275.367,27	0,00	88,00
7423151800	Man. p. ap. fin.	1001	0,00	0,00	1.275.367,27	0,00	1.275.367,27	1.275.367,27	0,00	0,00	1.275.367,27	0,00	88,00
06.07.01.01.06	Ap. ISSS AC-SS-C	1001	13.578.949,00	0,00	11.903.427,82	0,00	11.903.427,82	11.903.427,82	0,00	0,00	11.903.427,82	0,00	88,00
7423151300	Ap. ISSS ac soc	1001	0,00	0,00	11.903.427,82	0,00	11.903.427,82	11.903.427,82	0,00	0,00	11.903.427,82	0,00	88,00
06.07.01.01.09	Des. Prog. Man. Prj.	1001	63.044.654,00	0,00	55.265.914,90	0,00	55.265.914,90	55.265.914,90	0,00	0,00	55.265.914,90	0,00	88,00
7423151100	Des. pr. m. proj. a	1001	0,00	0,00	55.265.914,90	0,00	55.265.914,90	55.265.914,90	0,00	0,00	55.265.914,90	0,00	88,00
06.07.01.01.10	Des. P. B. Soc.	1001	11.154.054,00	0,00	9.777.815,70	0,00	9.777.815,70	9.777.815,70	0,00	0,00	9.777.815,70	0,00	88,00
7423151500	Cont. p. b. soc. s	1001	0,00	0,00	9.777.815,70	0,00	9.777.815,70	9.777.815,70	0,00	0,00	9.777.815,70	0,00	88,00
06.09.03	Resdo do Mando	1001	1.080.596.057,00	0,00	910.248.310,20	0,00	910.248.310,20	910.248.310,20	0,00	0,00	910.248.310,20	0,00	84,00
06.09.03.02	RE-Just-Sist. Pre	1001	1.080.596.057,00	0,00	910.248.310,20	0,00	910.248.310,20	910.248.310,20	0,00	0,00	910.248.310,20	0,00	84,00
7423151000	RESE	1001	0,00	0,00	910.248.310,20	0,00	910.248.310,20	910.248.310,20	0,00	0,00	910.248.310,20	0,00	64,00
7423151000	REP c/Sup. no FS	1001	290.380,00	0,00	185.360,64	0,00	185.360,64	185.360,64	150,00	0,00	185.360,64	0,00	64,00
07.07.01	Vendas bens serv.	1001	99,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.07.01	Vendas bens	1001	99,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7423151100	Public. e Impres	1001	290.283,00	0,00	185.360,64	0,00	185.360,64	185.360,64	150,00	0,00	185.360,64	0,00	64,00
07.07.02	Serviços	1001	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.07.02.01	Alug. espaços eq	1001	290.181,00	0,00	185.360,64	0,00	185.360,64	185.360,64	150,00	0,00	185.360,64	0,00	64,00
07.07.02.99	Outros	1001	68.681,00	0,00	92.629,32	0,00	92.629,32	92.629,32	150,00	0,00	92.629,32	0,00	135,00
07.07.02.99.01	Compart. Apoio So	1001	0,00	0,00	75,00	0,00	75,00	75,00	0,00	0,00	75,00	0,00	75,00
251110003	Operações normai	1001	0,00	0,00	250,00	0,00	250,00	250,00	0,00	0,00	250,00	0,00	0,00
2689981000	Dev. pr. alim. ma	1001	0,00	0,00	4.106,14	0,00	4.106,14	4.106,14	0,00	0,00	4.106,14	0,00	0,00
7121400000	Cur. prest. alim.	1001	0,00	0,00	72.350,00	0,00	72.350,00	72.350,00	150,00	0,00	72.350,00	0,00	0,00
7978800000	Outros	1001	0,00	0,00	15.948,18	0,00	15.948,18	15.948,18	0,00	0,00	15.948,18	0,00	75,00
07.07.02.99.02	Outros	1001	221.500,00	0,00	92.731,32	0,00	92.731,32	92.731,32	0,00	0,00	92.731,32	0,00	42,00
7363000000	Outros Provetos	1001	0,00	0,00	92.731,32	0,00	92.731,32	92.731,32	0,00	0,00	92.731,32	0,00	0,00
07.08.01	Outros	1001	4.767.013,00	0,00	5.398.266,76	0,00	5.398.266,76	5.398.266,76	0,77	0,77	5.398.265,99	0,00	113,00
07.08.01	Outros	1001	4.767.013,00	0,00	5.398.266,76	0,00	5.398.266,76	5.398.266,76	0,77	0,77	5.398.265,99	0,00	113,00
07.08.01.99	Outros	1001	4.767.013,00	0,00	5.398.266,76	0,00	5.398.266,76	5.398.266,76	0,77	0,77	5.398.265,99	0,00	113,00
2683113000	Recda a Reg. Ino	1001	0,00	0,00	18.064,91	0,00	18.064,91	18.064,91	0,00	0,00	18.064,91	0,00	0,00
2689951200	De Inveis-c/ re	1001	0,00	0,00	3.230,00	0,00	3.230,00	3.230,00	0,00	0,00	3.230,00	0,00	0,00
7830000000	Quest. Program. C	1001	0,00	0,00	310.897,24	0,00	310.897,24	310.897,24	0,00	0,00	310.897,24	0,00	0,00
7978170000	Reg. transferen	1001	0,00	0,00	4.984.640,12	0,00	4.984.640,12	4.984.640,12	0,00	0,00	4.984.640,12	0,00	0,00
7978800000	Outros	1001	0,00	0,00	174,80	0,00	174,80	174,80	0,00	0,00	174,80	0,00	0,00
7986000000	Inicmiz. Inve	1001	0,00	0,00	41.579,28	0,00	41.579,28	41.579,28	0,00	0,00	41.579,28	0,00	0,00
7986140000	Donativos	1001	0,00	0,00	37.500,00	0,00	37.500,00	37.500,00	0,00	0,00	37.500,00	0,00	0,00
7986180000	Outros	1001	0,00	0,00	2.180,41	0,00	2.180,41	2.180,41	0,77	0,77	2.179,64	0,00	0,00
R.09	Venda bens inv	1001	32.000.000,00	0,00	23.763.328,50	0,00	23.763.328,50	23.763.328,50	0,00	0,00	23.763.328,50	0,00	74,00
R.09.02	Rebates	1001	32.000.000,00	0,00	23.763.328,50	0,00	23.763.328,50	23.763.328,50	0,00	0,00	23.763.328,50	0,00	74,00
R.09.02.10	PendLias	1001	32.000.000,00	0,00	23.763.328,50	0,00	23.763.328,50	23.763.328,50	0,00	0,00	23.763.328,50	0,00	74,00
7941111000	Recda social	1001	0,00	0,00	480.501,00	0,00	480.501,00	480.501,00	0,00	0,00	480.501,00	0,00	0,00
7941112000	Recda Livre	1001	0,00	0,00	23.070.881,50	0,00	23.070.881,50	23.070.881,50	0,00	0,00	23.070.881,50	0,00	0,00
7941122000	Outros	1001	0,00	0,00	1.946,00	0,00	1.946,00	1.946,00	0,00	0,00	1.946,00	0,00	0,00
7942200000	Inf. Físicos e Oct.	1001	22.192.574,00	0,00	210.000,00	0,00	210.000,00	210.000,00	0,00	0,00	210.000,00	0,00	0,00
10	Transferen. capit	1001	0,00	0,00	3.957.911,41	0,00	3.957.911,41	3.957.911,41	0,00	0,00	3.957.911,41	0,00	18,00

7.2 - Controle Operacional - Receita
Ano: 2010

Descrição	Origem	Previsão	R. Ob. Inic. An.	R. Ob. Buta	R. Ob. Buta An. At.	R. Ob. Buta Total	Receita/Res. Emt.	Receita/Res. Regs	R. Ob. Buta Líquida	R. p/Ob. Fin. An.	Out. Exec. Otc.
2.10.03	Administração cont.	9.585.600,00	0,00	3.941.941,19	0,00	3.941.941,19	0,00	0,00	3.941.941,19	0,00	41,00
2.10.03.03	Est. A. Social - SPM	9.585.600,00	0,00	3.941.941,19	0,00	3.941.941,19	0,00	0,00	3.941.941,19	0,00	41,00
2.10.03.06	P/Fin. Global. Inv.	0,00	0,00	3.941.941,19	0,00	3.941.941,19	0,00	0,00	3.941.941,19	0,00	0,00
2.10.03.06	Est. part. prot. pr.	80.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	13,00
2.10.06	Tr. Op. O.E.P.P.P.	0,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
2.10.06.01	Serv. Social	12.476.974,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.10.06.01.03	Sistema seg. soc.	12.476.974,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.10.09	Receitas/Desaf.	12.476.974,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.10.09.01	Resto do Mdo	120.000,00	0,00	5.970,22	0,00	5.970,22	0,00	0,00	5.970,22	0,00	5,00
2.10.09.01	US-Instituições	120.000,00	0,00	5.970,22	0,00	5.970,22	0,00	0,00	5.970,22	0,00	5,00
2.10.09.01.01	AS-Part. Convicta	120.000,00	0,00	5.970,22	0,00	5.970,22	0,00	0,00	5.970,22	0,00	5,00
2.11	P/Fin. Gm. Proj. C	0,00	0,00	5.970,22	0,00	5.970,22	0,00	0,00	5.970,22	0,00	0,00
2.11.01	Ativos financeiros	480.467,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.11.01.01	Depos. cert. dep. p	480.467,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.11.01.02	Sociedade Financeira	480.467,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.11.02	Tit. curt. prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.11.02.01	Soc. quase soc. n.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.11.02.04	A.RB-Ord-S. Res	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.11.06	Imp. med. longo pr.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.11.06.09	Inst. sem fins lu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.11.06.10	Realiz.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.12	Reservas finance	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.12.05	Imprest. curto pr	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.12.05.02	Societades finan	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.12.05.02.03	Sistema Previden	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.13	Out. receitas exp	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.13.01	Outras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.13.01.99	Outras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.15	Rep. não abat. pag	23.946.743,00	0,00	36.084.423,21	0,00	36.084.423,21	16.316,15	0,00	36.084.423,21	0,00	151,00
2.15.01	Rep. não abat. pag	23.946.743,00	0,00	36.084.423,21	0,00	36.084.423,21	16.316,15	0,00	36.084.423,21	0,00	151,00
2.15.01.01	Rep. não abat. pag	23.946.743,00	0,00	36.084.423,21	0,00	36.084.423,21	16.316,15	0,00	36.084.423,21	0,00	151,00
2.12.11.01.01	SUP/Clasif. c/	0,00	0,00	1.835,04	0,00	1.835,04	0,00	0,00	1.835,04	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. investimentos	0,00	0,00	9.538,43	0,00	9.538,43	0,00	0,00	9.538,43	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. investimentos c/	0,00	0,00	80,00	0,00	80,00	0,00	0,00	80,00	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. regulariza	0,00	0,00	140,24	0,00	140,24	0,00	0,00	140,24	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. regulariza	0,00	0,00	3.193,02	0,00	3.193,02	0,00	0,00	3.193,02	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. regulariza	0,00	0,00	859,00	0,00	859,00	0,00	0,00	859,00	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. regulariza	0,00	0,00	724.444,67	0,00	724.444,67	0,00	0,00	724.444,67	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. regulariza	0,00	0,00	7.701.808,77	0,00	7.701.808,77	0,00	0,00	7.701.808,77	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. regulariza	0,00	0,00	5.118.273,48	0,00	5.118.273,48	9.228,49	0,00	5.118.273,48	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. regulariza	0,00	0,00	7.449,24	0,00	7.449,24	0,00	0,00	7.449,24	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. regulariza	0,00	0,00	2.092.282,59	0,00	2.092.282,59	0,00	0,00	2.092.282,59	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. regulariza	0,00	0,00	853.836,40	0,00	853.836,40	0,00	0,00	853.836,40	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. regulariza	0,00	0,00	13.626.902,00	0,00	13.626.902,00	0,00	0,00	13.626.902,00	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. regulariza	0,00	0,00	3.019.374,00	0,00	3.019.374,00	0,00	0,00	3.019.374,00	0,00	0,00
2.12.15.00.00	Out. regulariza	0,00	0,00	2.023.239,68	0,00	2.023.239,68	7.087,66	0,00	2.023.239,68	0,00	0,00

7.2 - Controlo Orçamental - Receita
Ano: 2010

[illegible]

